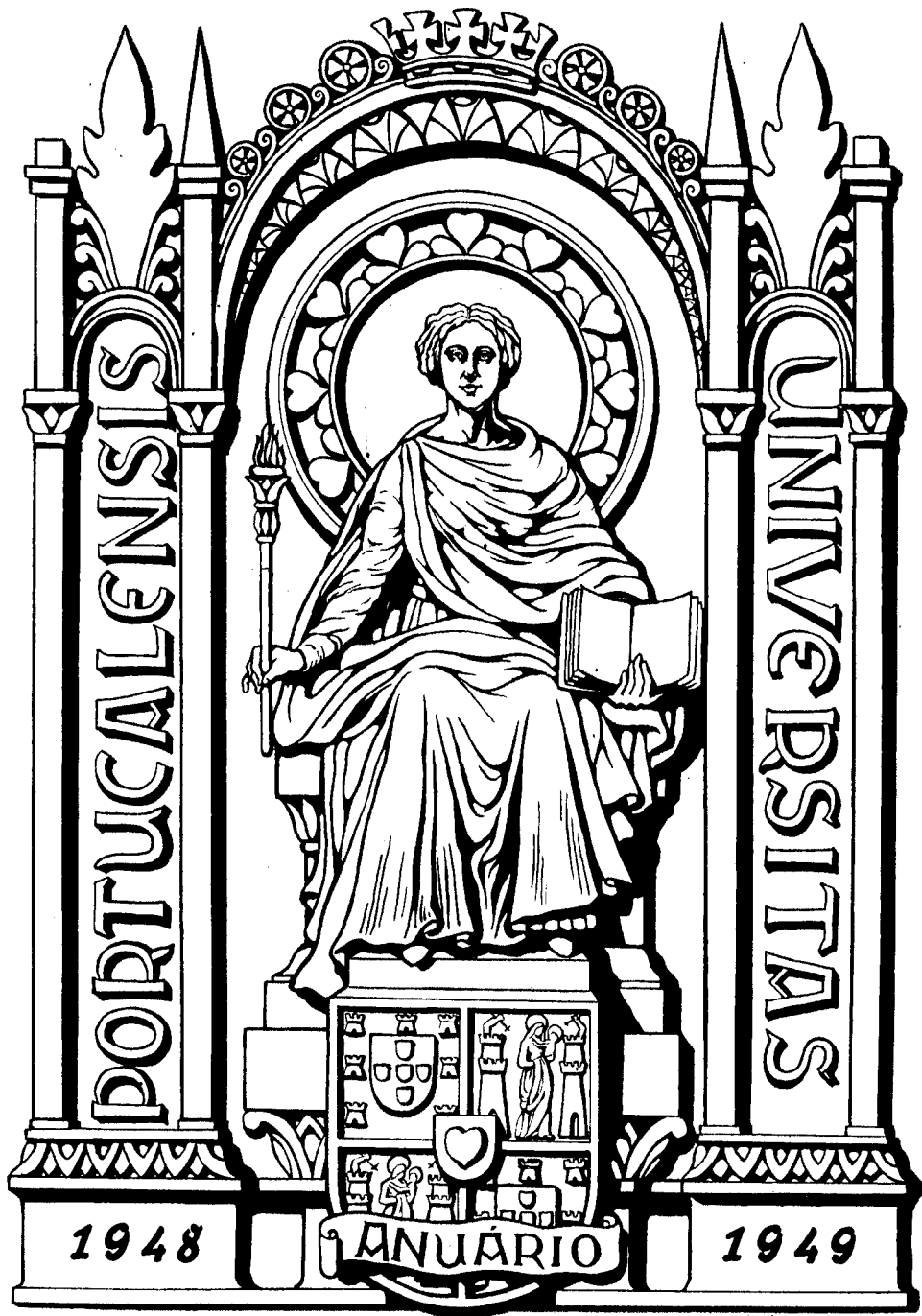


1079

P. 14-IV-950



Alcides Amorim (1948)

UNIVERSIDADE DO PORTO

ANUÁRIO



1948-1949



1950

Tip. e Enc. Domingos de Oliveira
Campo Mártires da Pátria, 144-A-Porto
Telefone, 23412

1979

P. 14-IV-950

UNIVERSIDADE DO PORTO



ANUÁRIO

COORDENADO POR

FIRMINO MARIA GONÇALVES

Licenciado em Direito e Secretário da Universidade



ANO ESCOLAR DE 1948-1949

ALGUNS FACTOS DA VIDA UNIVERSITÁRIA NO ANO ESCOLAR DE 1948-1949

PRECEITUA o Art. 90.º do Estatuto que nos rege a inauguração solene dos trabalhos escolares, no princípio de cada ano lectivo, numa sessão em que será lido o relatório elaborado pelo Reitor, com base nos relatórios dos Directores das Faculdades e Institutos anexos, respeitantes ao ano escolar findo.

Não se tendo este ano procedido à abertura solene das aulas, não se ofereceu ao Reitor o ensejo de ler o seu relatório, em que se registavam alguns acontecimentos mais notáveis da vida universitária no ano de 1948-1949. Entendeu-se, no entanto, que deveriam aqui ficar arquivados, deixando para melhor oportunidade as considerações e as sugestões que nele se continham acerca do estado geral do ensino e das necessidades mais urgentes da Universidade, onde todos se esforçam por manter o ensino e a investigação à altura das pesadas responsabilidades que lhe incumbem.

Da actividade científica falam as representações nas assembleias europeias e americanas a que adiante se fará a devida referência, e bem assim as publicações dos Institutos de Zoologia, de Botânica e de Antropologia e os numerosos artigos insertos em revistas próprias (*Anais da Faculdade de Ciências, Revista de Engenharia, Anais da Faculdade de Farmácia*) ou compilados (*Arquivo de Trabalhos da Faculdade de Medicina*). Nesta Faculdade, a exemplo dos anos anteriores, se realizaram 9 reuniões de Professores e Assistentes, nas quais foram apresentados 28 dos estudos feitos nos Laboratórios e Clínicas escolares.

Que o esforço feito nesse domínio se reconhece prova-o a homenagem recentemente prestada à nossa Faculdade de Farmácia, a que a Real Academia de Farmácia de Madrid concedeu a *Medalha Carracido 1948*, como prémio do «seu fecundo labor nas ciências farmacêuticas e valiosa e insuperável colaboração no I Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, realizado em Junho de 1948» — alta recompensa pela primeira vez conferida pela douta agremiação a uma entidade estrangeira.

A Missão Geológica da Guiné, dirigida pelo Prof. CARINGTON DA COSTA, e as Missões Antropológicas de Moçambique e da Guiné, chefiadas, respectivamente, pelo Prof. extraordinário J. SANTOS JÚNIOR e Prof. agregado MAGALHÃES MATEUS, continuaram, em trabalhos de gabinete, o estudo do rico material colhido nas campanhas já realizadas.

No orçamento do Instituto para a Alta Cultura foram inscritas verbas especialmente destinadas à publicação do Atlas de Iconografia Selecta da Flora Portuguesa, do Prof. GONÇALO SAMPAIO (150 contos) — em prosseguimento do programa de valorização da obra deste ilustre Mestre e investigador — bem como para actualização dos «Legados ASSIS VAZ e NOBRE», da Faculdade de Medicina (100 contos). Para reforço deste último concedera já a Direcção Geral da Assistência um subsídio de 25 contos.

A cerca de 653.000\$00 ascendeu a importância total dos subsídios pessoais e a Centros de Estudos e publicações concedidos no ano lectivo findo por aquele alto organismo, a cuja Direcção se deve, mais uma vez, manifestar a gratidão da Universidade.

Homenagem ao Prof. GOMES TEIXEIRA — A Administração da Casa da Moeda tomou a iniciativa de emitir uma série de medalhas comemorativas para homenagear os grandes vultos nacionais que por sua acção meritória contribuíram para o engrandecimento da nossa cultura e, entre os primeiros a serem alvos da homenagem, deliberou incluir o Prof. GOMES TEIXEIRA, gloriosa figura da ciência portuguesa e da nossa Universidade, de que foi o primeiro Reitor e Reitor honorário. Ao ilustre Administrador daquele estabelecimento, Senhor Tenente-Coronel de Engenharia JOSÉ DA CRUZ AZEVEDO, aqui se renova a expressão do nosso aplauso e reconhecimento.



Medalha emitida pela Casa da Moeda

Diga-se, a propósito, que a Faculdade de Ciências tomou a iniciativa, logo perfilhada pelo Senado Universitário, de promover em 1951 a comemoração do 1.º centenário do nascimento do insigne matemático.

II Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário — De 25 de Outubro a 6 de Novembro efectuou-se o 2.º Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, organizado pelo Conselho Regional do Porto da Ordem dos Médicos, subsidiado pelo Subsecretariado da Assistência e destinado, principalmente, aos médicos que exercem a sua actividade longe dos centros universitários ou hospitalares importantes. A esse Curso, que compreendeu 24 lições, 6 conferências e 48 sessões práticas, prestaram a Reitoria e a Faculdade de Medicina o seu apoio e colaboração.

Pavilhão da Faculdade de Engenharia — Em Junho foi entregue, pela Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais, à Faculdade de Engenharia o novo pavilhão recentemente construído para ocorrer às dificuldades derivadas da extraordinária frequência que nos últimos anos se tem registado nesta Faculdade (687 alunos em 1948-49). É um grande edifício com três pavimentos que totalizam cerca de 1.300 m², repartidos em seis grandes salas de trabalhos. No entanto — informa o Senhor Director — a falta do respectivo mobiliário não permitiu ainda utilizar mais do que uma dessas salas, mas já foi sensível a vantagem dessa utilização, sobretudo para a prestação de provas escritas dos exames finais em cadeiras de grande frequência.

Uma vez dotadas do mobiliário indispensável, já repetidas vezes solicitado, as novas instalações em muito devem atenuar as dificuldades observadas e às quais se aludiu nos relatórios anteriores.

Quinta do Campo Alegre — Após longos anos de porfiados esforços, foi, finalmente, adquirida pelo Estado a Quinta do Campo Alegre. A respectiva escritura, lavrada em 1 de Abril, foi visada pelo Tribunal de Contas em 20 do mesmo mês, e o preço da aquisição, no montante de 7.500 contos, pago de conta da verba inscrita no Orçamento.

A Suas Ex.^{as} o Presidente do Conselho, Ministros da Educação Nacional, das Finanças e das Obras Públicas e Directores Gerais do Ensino Superior e da Fazenda Pública se testemunhou o reconhecimento da Universidade pelo patrocínio dispensado a esta velha aspiração.

Subsídios, Bolsas e Prémios — No ano lectivo findo concederam-se 19 bolsas de estudo, 83 reduções e 254 isenções de propinas, totalizando os benefícios prestados, neste campo, pelo Estado aos alunos da nossa Universidade, perto de 490 contos.

Com o produto líquido da venda de impressos de matrícula e inscrições, na importância de 6.100\$00, e com um subsídio de 9.000\$00 concedido pela Reitoria, deram-se subsídios e bolsas a 19 alunos, fazendo-se a distribuição, por deliberação do Senado de 16 de Fevereiro, nas condições do ano anterior, mediante concurso aberto no Centro Universitário, entre alunos necessitados que não tivessem sido beneficiados com bolsa ou isenção de propinas neste ano lectivo. No relatório do Centro vem inserta a relação dos contemplados e sua distribuição por Faculdades.

O «Prémio da Câmara Municipal do Porto» (5.000\$00) coube ao aluno MANUEL FERREIRA DA SILVA COUTO, o mais classificado no Curso de Engenharia Civil.

Ao comemorar-se festiva e solenemente o primeiro centenário da Associação Industrial Portuense, foi entregue ao aluno MANUEL MARIA ALVES MARTINS PAREDES, que no ano lectivo de 1947-48 concluiu com distinção o curso de Engenharia Electrotécnica, o «Prémio DELFIM FERREIRA» (10.000\$00).

A bolsa de estudo instituída pela prestigiosa agremiação foi atribuída ao aluno FERNANDO CARNEIRO DE SOUSA, do Curso de Engenharia Electrotécnica.

Jubilação do Prof. ABÍLIO BARREIRO — A Universidade perdeu a colaboração do Prof. ABÍLIO BARREIRO, que em 19 de Dezembro abandonou a cátedra por imposição da lei do limite de idade. Renovo-lhe neste momento a expressão do nosso pesar pelo seu afastamento das funções docentes, com os votos sinceros pela sua longa vida.

Prof. BETTENCOURT FERREIRA — A 8 de Novembro faleceu o Prof. extraordinário BETTENCOURT FERREIRA, também da Faculdade de Ciências. Dera a sua última lição em 21 de Março de 1936, data em que atingiu o limite de idade.

D. EMÍLIA DE SOUSA LEMOS — Com o falecimento da Senhora D. EMÍLIA DE SOUSA LEMOS perdeu a nossa Faculdade de Medicina uma grande benfeitora, que tão generosamente contribuiu para a obra de assistência do Dispensário de MAGALHÃES LEMOS.

Intercâmbio Cultural — No ano lectivo de 1948-49 registaram-se as visitas dos seguintes professores e investigadores estrangeiros, que fizeram conferências sobre assuntos das suas especialidades, muitas delas sob o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura e dos Institutos Britânico e Francês:

EDMOND ZÉDET, Presidente da Câmara dos Carburantes e Lubrificantes Nacionais da França; Prof. ESCANDE, da Faculdade de Ciências de Tolosa e Director da Escola Nacional Superior de Electrotécnica e Hidráulica da mesma cidade; H. LAFUMA (ainda com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Química e Física); ENG. DUMAS; Dr.^a JACQUETTA HAWKES, arqueóloga, de Londres; Prof. CHARLES WAGLEY, da Universidade de Colúmbia, Nova Iorque; Prof. GREGÓRIO MARAÑÓN, Doutor honorário pela nossa Faculdade de Medicina; Prof. E. FREUDENBERG, de Basileia; Prof. MARCEL LELONG, de Paris; Dr. JEAN PELLERAT, da Clínica Dermatológica de Lião; Prof. RUIZ GIJÓN, da Faculdade de Medicina de Madrid (que, além de uma conferência sobre «Extractos hepáticos», fez lições e demonstrações aos alunos de Farmácia sobre assuntos de Farmacodinamia).

Aqui estiveram também, de visita ou em missão de estudo, o Prof. OTMAR WIDMER, de St. Gallen (Suíça), o Prof. BOCH GIMPERA, actualmente em Paris, o Dr. HARALDO CUNHA, Director do Ensino Secundário do Brasil, com alguns alunos, e os seguintes professores do «Instituto de Edafologia e Fisiologia Vegetal», do Conselho Superior de Investigações Científicas: FERNANDO BURRIEL e ARNALDO SOCÍAS, da Universidade de Madrid, ANGEL HOYOS e ENRIQUE GUTIÉRREZ RIOS, da Universidade de Granada, TOMÁS ALVIRA, do «Instituto Ramiro de Maeztu», VICENTE ALEI-

XANDRE, do «Instituto Cardenal Cisneros», e CRUZ RODRIGUEZ MUÑOZ, do Instituto Verdaguer» de Barcelona.

O *Instituto Britânico* e o *Instituto Francês do Porto* prosseguiram no seu meritório esforço para o progressivo desenvolvimento das relações culturais com os seus respectivos países.

O número de membros do Instituto Britânico aumentou de 739 para 828 e registou-se, durante o ano lectivo findo a maior afluência de alunos inscritos nos cursos de Inglês (363). Entre outras manifestações de actividade, devo mencionar 15 conferências e várias sessões cinematográficas e uma notável exposição do livro moderno inglês no Salão Nobre da Faculdade de Ciências. A Biblioteca contava, em Julho, 4.688 volumes.

O Prof. PHILIP SUMNER, que dirigiu o Instituto durante dois anos e meio, foi transferido para os serviços do *British Council* em Liverpool. Substituiu-o o Prof. NORMAN SUTCLIFFE, que no Brasil exerceu idênticas funções e por certo continuará com o mesmo entusiasmo e devoção a obra dos seus antecessores.

Na actividade do Instituto Francês, dirigido pelo Prof. MAURICE VILLEMUR, registaram-se 19 conferências, feitas às Quartas-feiras, sobre Literatura francesa, Música, Filosofia e História, pelo Director e Professores do Instituto, concertos, sessões de cinema, emissões radiofónicas, audições de discos, etc.

O número de alunos inscritos nos vários cursos de Francês foi, este ano, de 896.

A Biblioteca da Sala Francesa da Universidade recebeu também numerosos livros científicos e de curso de Faculdades. Conta actualmente 650 livros e 50 revistas, e a Biblioteca do Instituto 3.600 volumes e 50 revistas.

Missões de Estudo e Representações em Congressos — Acompanhado pelo Assistente GONÇALVES DE FARIA e Preparador FELISBERTO DA SILVA CARDOSO, o Prof. ADRIANO RODRIGUES visitou, em missão de estudo subsidiada pelo Instituto para a Alta Cultura, os Centros Siderúrgicos do Norte de Espanha, dando assim começo à execução dum programa de largo alcance para a eficiente preparação dos alunos de Metalurgia.

Representantes da Universidade portuense intervieram nalguns Congressos científicos estrangeiros.

Assim, o Prof. MENDES CORREIA representou o Instituto de Antropologia no *III Congresso Internacional de Ciências Antropológicas e Etnológicas*, realizado em Bruxelas em Agosto do ano passado, e participou na *Reunião da Comissão Permanente do Instituto Internacional Africano* (Paris, Março de 1949) e na *Semana Colonial Universitária de Antuérpia* (Abril de 1949), onde fez uma conferência sobre «Política indígena portuguesa».

No *Congresso Internacional de Geografia*, celebrado em Lisboa, tomaram parte os Profs. CARRINGTON da COSTA e COTELO NEIVA e alguns colaboradores do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular; à sua comissão organizadora pertenciam o Prof. MENDES CORREIA e o Dr. A. JORGE DIAS, respectivamente Presidente da Direcção e Secretário do mesmo Centro. O Dr. JORGE DIAS preparou e dirigiu a excursão científica ao Norte do País e colaborou na *Semana Cultural Portuguesa* organizada por iniciativa do Leitorado de Português na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Santiago de Compostela.

O Prof. ALMEIDA GARRETT, que fizera o discurso inaugural da *Sociedade Portuguesa de Pediatria*, de que é Presidente, tomou parte no *Congresso Espanhol de Pediatria* (Sevilha), e o Prof. ÁLVARO RODRIGUES representou a nossa Faculdade de Medicina no *Congresso Nacional Francês de Cirurgia* (Paris, Outubro de 1948), com o Prof. SOUSA PEREIRA, que também participou na *IV Reunião Internacional de Cirurgia* (Amesterdão, Setembro de 1948) e nas *Jornadas Médicas* de Tolosa.

Nos primeiros dias de Maio, os Profs. HERNÂNI MONTEIRO e SILVA PINTO deram uma série de lições e demonstrações de Cirurgia experimental na Faculdade de Medicina de Salamanca.

Na *Reunião da Associação dos Anatomistas* (Lisboa) esteve presente o Prof. extraordinário MELO ADRIÃO, e o Prof. COTELO NEIVA (que vai preencher, após concurso de provas públicas, uma vaga de Professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra) participou no *XVIII Congresso Internacional de Geologia* (Londres), onde apresentou comunicações, uma delas em colaboração com o Prof. ROSAS DA SILVA, visitando, em seguida, diversos centros de investigação geológica, jazigos mineiros e algumas instalações fabris em Inglaterra, França e Bélgica.

Por sua vez, o Eng. TEIXEIRA REGO, primeiro Assistente da Faculdade de Engenharia, interveio em Paris nas *Journées Internationales de Pré-Contrainte* e apresentou em Ruão uma comunicação sobre «Processos portugueses de pavimentos de betão pré-esforçado».

Foi muito grato ao Reitor receber na Faculdade de Medicina, onde se mantém viva a recordação dos que contribuíram para criar a nossa honrosa tradição anatómica, os distintos membros da *Sociedade Anatómica Portuguesa*, que tão brilhante lugar ocupa no seio das colectividades científicas do nosso País e nesta cidade teve, em 1 e 2 de Outubro do ano passado, a sua XIII Reunião, em que apresentaram comunicações os Profs. J. A. PIRES DE LIMA, HERNÂNI MONTEIRO, AMÂNDIO TAVARES, ERNESTO MORAIS, SOUSA PEREIRA, MELO ADRIÃO e SILVA PINTO, e OS Drs. SALVADOR JÚNIOR, LINO RODRIGUES, CORTE-REAL, D. ALICE FERREIRA, ABEL TAVARES, CARLOS JORGE, STRECHT RIBEIRO, ROGÉRIO GONZAGA, PEREIRA GUEDES, CARLOS LIMA, JOÃO COSTA, AGUIAR NOGUEIRA e ÁLVARO MOITAS. Estes nossos morfologistas e ainda os Profs. MENDES CORREIA e J. SANTOS JÚNIOR e o Dr. ALFREDO ATHAYDE, colaboraram no *VI Congresso Anatómico Luso-Hispano-Americano* reunido em Lisboa, de 15 a 18 de Maio, e votado ao jubileu do primeiro Presidente da «Sociedade Luso-Hispano-Americana de Anatomia», Prof. HENRIQUE DE VILHENA.

No Porto se realizaram também algumas sessões do *XVI Congresso Internacional da História de Arte*, que no nosso País se reuniu em fins de Abril.

Durante o ano lectivo findo fizeram ou completaram estágios no estrangeiro, com o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura, os Assistentes MARCELO BASTOS DE BARROS (Paris), JOAQUIM DA COSTA MAIA (Baltimore), JOSÉ FERREIRA DO VALE SERRANO (Madrid), CARLOS STRECHT RIBEIRO (Suíça, França e Inglaterra) e o Dr. LEONARDO COIMBRA (Londres).

Como nos demais anos, teve o Magnífico Reitor da Universidade de Compostela a gentileza de oferecer duas bolsas de estudo para o *Curso de Férias* da mesma Universidade; para as usufruir foram escolhidos os alunos EUGÉNIO MANUEL LAPA CARNEIRO e CARLOS PEREIRA RIOS.

Frequentaram, em Lisboa, o *Curso de Anestesiologia*, que por iniciativa do Instituto para a Alta Cultura ali esteve a cargo

de Dr. ITALO NUNZIATA, Chefe do Serviço de Anestesiologia da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, os Assistentes da Faculdade de Medicina CARLOS LIMA e JÚLIO COSTA e os estagiários D. LEONOR RIBEIRO, AGUIAR NOGUEIRA e GIESTEIRA DE ALMEIDA.

Em viagem de estudo patrocinada pela «Ordem dos Engenheiros» e pela revista *Engenharia*, foram a França 60 alunos finalistas dos Cursos de Engenharia Civil e de Minas, e os alunos do 3.º ano de Mecânica fizeram também uma viagem de estudo à Suíça, acompanhados pelo Prof. MIGUEL MACHADO.

Organizações Circum-escolares — Através das suas três secções (social, cultural e de educação física e desportos) tem o *Centro Universitário da Mocidade Portuguesa* (a cujo Director, Prof. JAYME RIOS DE SOUSA, foi prestada justa homenagem em 22 de Julho), continuado a sua obra meritória, cuja projecção no meio universitário é cada vez maior, assumindo relevo notável as manifestações da Secção cultural e as dos serviços da Secção social (Cantina, Residência de S. João de Brito e Assistência Médico-social). Merecem referência especial os saraus de 8 de Dezembro, em que se apresentou o «Teatro Clássico Universitário», e os concertos de 13 de Novembro (D. MARIA ALICE FERREIRA) e de 21 de Maio pelo Trio do Porto (de que faz parte D. GUILHERMINA SUGGIA), os quais constituíram festas das mais brilhantes que ali se têm dado.

A importância dos subsídios concedidos pela Reitoria ao Centro Universitário no ano de 1948-49 foi de 20.500\$00.

Orfeão Universitário — Mantendo galhardamente as suas honrosas tradições, o Orfeão Universitário, dirigido pelo Maestro AFONSO VALENTIM, apresentou-se, este ano, em Viana do Castelo, em Leiria e nas Caldas da Rainha, e ainda nesta cidade, em dois espectáculos.

Teatro Clássico Universitário — O Teatro Clássico Universitário, integrado no Centro de Estudos Humanísticos e que no dia 8 de Dezembro, no sarau promovido pelo Centro Universitário, interpretara um «Auto do Natal», de autor desconhecido do Século XVII, e dois quadros vicentinos (o final do

«Auto Pastoril Português» e a cena da Anunciação do «Auto da Mofina Mendes»), deu no Teatro Rivoli, a 13 do mesmo mês, o primeiro espectáculo público. Subiram à cena o «Auto de Filodemo», de LUÍS DE CAMÕES, o «Fidalgo Aprendiz», de D. FRANCISCO MANUEL DE MELO, e quadros de «El burlador de Sevilla» e de «El Vergonzoso em palácio», de TIRSO DE MOLINA, em comemoração do tricentenário da morte do famoso comediógrafo espanhol.

A apresentação do «Teatro» foi precedida por uma série de conferências acerca do merecimento literário das obras interpretadas e do valor intelectual dos seus autores, as quais estiveram a cargo dos Profs. HERNÂNI MONTEIRO, AUGUSTO CÉSAR PIRES DE LIMA, D. MARIA DEL CARMEN GUTIÉRREZ e Dr. ANTONIO CRUZ.

O interesse do público e o magnífico desempenho dos estudantes fizeram da inauguração um acontecimento notável na vida cultural da cidade e, no dia 6 de Abril, o «Teatro» consolidava a alta posição que conseguira alcançar, levando à cena a tragédia «Mérope», de ALMEIDA GARRETT, em récita de homenagem ao insigne portuense, a quem o teatro português tanto deve, no 150.º aniversário do seu nascimento.

O esforço louvável dos estudantes e do Prof. HERNÂNI MONTEIRO, a quem a Reitoria confiou a inspiração e orientação dos trabalhos, foi coroado de pleno êxito. Por isso, o Senado aprovou um voto de congratulação pelo resultado de mais esta iniciativa dos académicos da nossa Universidade, que fica dotada de um novo organismo de interesse cultural e educativo que muito a honra e a que é preciso dar os meios necessários para facilitar e tornar mais fecunda a sua acção.

A Associação de Filosofia Natural promoveu duas reuniões científicas, em que foram apresentadas comunicações subordinadas ao tema «Sobre o valor da Ciência», pelos alunos TIAGO DE OLIVEIRA e RUI GRADIM, e deste último sobre «Fundamentos da Genética — Fenótipo e Genótipo».

Festas Académicas — Jogos Florais — A exemplo dos anos anteriores, a Reitoria acarinhou a feliz iniciativa dos Jogos Florais, integrados nas tradicionais festas de fim do ano escolar,

agora celebradas em conjunto na nossa Universidade, numa união simpática e profícua, o que já mereceu caloroso aplauso no relatório anterior pelo significado que tal facto tem dentro do espírito universitário que se tem procurado afervorar na nossa Escola, sendo para desejar que essas festas tenham sempre a dignidade imposta pela qualidade dos seus promotores, que em momento algum devem esquecê-la.

Para os Jogos Florais instituiu a Reitoria dois prémios — «ANTERO DE QUENTAL» (poesia filosófica) e «JÚLIO DINIS» (conto ou novela), os quais couberam, respectivamente, aos alunos MARIA FERNANDA BARATA ALVES MONTEIRO, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e MÁRIO EDUARDO TABORDA DE VASCONCELOS, da Faculdade de Medicina do Porto

Ao terminar esta breve resenha, cumpre o Reitor o grato dever de testemunhar o seu reconhecimento a quantos contribuíram com a sua amiga, sincera e leal colaboração, para facilitar o desempenho da sua árdua missão. Permita-se-lhe que particularize, neste ponto, o Senhor Vice-Reitor, os Senhores Directores das Faculdades e o Senhor Secretário Geral da Universidade, cujo prestimoso auxilio nunca demais será encarecido, como é de toda a justiça salientar o benévolo acolhimento e eficaz coadjuvação que sempre recebeu de Suas Ex.^{as} o Ministro e Subsecretário da Educação Nacional e do Ex.^{mo} Director Geral do Ensino Superior, a inspirar-lhe, neste limiar do novo ano lectivo, plena confiança na satisfação das naturais e legítimas aspirações da Universidade que tem a honra de dirigir e bem merece, por bem ter cumprido o seu dever, que os poderes públicos a ajudem na superior missão que lhe incumbe, ao serviço e em benefício da Nação.

Novembro de 1949

A. T.

TEOR DO MOMENTO E REGIME ESCOLAR

ENS A I O

para servir de ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA (*)

P O R

FERNANDO MAGANO

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

O sentimento primeiro, o único porventura, que algum tanto me sustém e a mim próprio desculpa neste momento de extrema delicadeza pessoal, não é outro senão o da obediência universitária.

Quem possui a noção das suas limitações só por disciplina acede à incumbência de semelhante tribuna, pelo que ela envolve de responsável imputabilidade nas ideias e pelo que ela significa na sua especial posição escolar.

Diminuído eu saía, porém, como é muito provável, peço a V. Ex.^a,

Senhor Reitor,

em quem, na sequência dos seus ilustres antecessores, se polarizam amofinações, donde flui a observância e onde se robustece a esperança — peço aceite o ensaio, que vou dizer, como elemento de colaboração, modesto embora, na obra de rejuvenescimento universitário no qual V. Ex.^a empenha o melhor do seu esforço.

(*) Na sessão inaugural dos trabalhos do ano escolar de 1948-1949 (16.X-48).

Ensaio disse, e propositadamente o sublinho: tal género, como todos sabemos, é a menos densa, por certo a menos responsável de todas as produções da escrita conceitual; permite uma certa leveza, não lhe é forçosa a regra erudita; tem quase tudo de subjectivo, donde as inevitáveis máculas.

Alheio a rígidos propósitos preceituais, é este um singelo curso de solilóquios que borbotaram ao acaso dos momentos e para hoje com simplicidade se entretecem sem a preocupação de referenciar textos.

Senhores Professores:

Não teria significado algum esta cerimónia inaugural se em cada um de nós não houvesse a percepção exacta de que a Universidade é algo mais do que um mapa com horário de aulas pendurado à ilharga de uma pauta com muitos números sem nenhuma pessoa. A Universidade é um vivo organismo de alta responsabilidade no concerto dos órgãos da Nação, com sua actividade intelectual sem peias, seu anseio de permanente valorização científica, sua obediência ética, exemplo de serenidade cívica na inquietação mental sempre actuante, viveiro onde se semeiam apuradas ideias e cultivam humanas dignidades.

Desejamos, os Professores, suponho, não continuar somente justapostos no claustro das Faculdades. Sentimos a necessidade, para lá das técnicas, de uma fluidica coesão que se cimente no estudo desinteressado, se vivifique de intemporalidades, liberte a aula dos apaixonados acidentes transitórios sem a isolar, egoistamente, das alegrias, sofrimentos e necessidades da grei na sua hora.

Guardamos a noção perfeita de quanto devemos aos que nos antecederam nesta cadeia da docência, em que cada um de nós é apenas um magro elo prestes a ensombrar-se, e vivemos o sonho de legar aos que aí vêm e já caminham nas bermas da estrada, uma Escola mais alta e, se puder ser, mais rica de conteúdo.

Peço licença para invocar os meus Mestres; na invocação vai a homenagem que a todos vos ofereço. E aos meus Professores rogo ainda, sem esquecer algum, permitam resuma eu em dois, dos que já repousam de vigílias e canseiras, sentimentos de gratidão que a vida afina diàriamente:

— O senhor Professor Dr. Tiago de Almeida, de quem recebi a primeira palavra de incitamento docente que sempre me ressoa como ordem; e a quem devemos, todos os que labutam na clínica, além do muitíssimo mais que ficou envolto numa actividade pedagógica perseguida com inultrapassável fidelidade, a altíssima lição da lealdade profissional e do respeito pelo homem doente; lição que junte diàriamente o medico a um exame de consciência, afugentador de vãs glórias e incompatível com outra lei que não seja a tranquilidade no dever cumprido, muito embora no meio de incompreensões;

— O senhor Professor Dr. Teixeira Bastos, de quem fui singelo, imperfeito, canhestro aprendiz, naquela arte cirúrgica em que ele era grande; e de quem, além do mais — ensinamentos e finuras de espírito que me acompanham nas andanças da experiência — recebemos todos, os seus directos discípulos, a inegalável lição de uma técnica segura que sempre ensinou se deve pôr exclusivamente ao serviço de uma benfeitoria.

De um e outro me ficou a imagem do mais entranhado respeito pela sua Escola, motivo de consumições, penhor de anelos, fundamento de sacrificios.

Essa mesma casa, a de ontem e a de hoje, me designou para vir aqui. Eu lhe obedeco, alegremente, bem que, para dizer com franqueza, por Eles e por Ela, cheio de temor.

Dignas Autoridades, Senhoras e Senhores:

O discurso académico na abertura de um novo ano escolar é a Oratio de Sapiencia, uma alocução acerca da sabedoria; talvez uma rogativa, talvez um louvor, incluindo sempre, porém, por definição, uma interpretação crítica do saber; não é, no seu significado intrínseco, o documento de um ramo da Ciência; é, antes, a exposição genérica da sabedoria, no lato e claro visionar das coisas; rogativa ou louvor e aparato discriminativo que deve incluir, todavia, para ao menos ter momentâneo interesse, a marca pessoal, obrigatoriamente equilibrada, de quem está encarregado de a transmitir; contanto que o transmissor não se ensoberbeça nem perca de vista que a interpretação individual do saber é sempre, em última análise, a imperfeita tradução de uma transitória medida de apontamentos humanos. A «Oração de Sapiência» pres-

supõe, assim, conhecimentos gerais que não se improvisam e disciplina mental que não é fácil mascarar.

Com o andar dos tempos, porém, sob as prementes e ineludíveis exigências da especialização científica, este discurso académico veio a confinar-se em temas cada vez mais pormenorizados e neles se valorizou.

Perdoai que uma vez, muito embora empobrecendo esta sessão, se escolha e solte determinado rumo, um tanto diverso.

A profissão que sirvo e o mundo que ela descobre, a docência que me coube, com as inerências que não se enjeitam, o estudo e a reflexão de que fui capaz, aquecem-me a tentação de tomar como assunto o esboço do teor do nosso momento e regime escolar, no que diz respeito ao conhecimento em abstracto e à escola, concretamente, como corporação transmissora.

Não ignoro a dificuldade nem escondo o atrevimento. Prevejo mesmo a feição errante, um tanto inconsistente desta fala: vista panorâmica sobre a paisagem circundante, sem detença nos pormenores; quanto o olhar alcançou e a emoção sofreu, sinceramente se ensaia e assim se traduz.

Deixai, entretanto, que antes de principiar, dirija uma palavra aos estudantes, por quem a Universidade labuta incessantemente, como seus, muito próprios, que o são.

Quando vós outros,

Académicos,

cheios de esperança, solicitais a frequência nos cursos superiores, buscaís uma aprendizagem e, por ela, um título profissional.

Se o merecerdes, tê-lo-eis. E depois, a vida, lá fora, vos ensinará o resto, todo o resto que escola alguma é capaz de ensinar; porque a vida é sempre, em qualquer parte e em qualquer arte, uma experiência pessoal, intransmissível, um caminho novo que cada um de nós tem de abrir, calcurriar e sofrer.

Viver é isso: colaborar, criando.

Cheios de esperança mas, durante o tirocínio das aulas, dais conta que o ensino universitário, afinal, aqui e além e murmurais. Pois bem: o outro polo da corporação, o dos Professores, também dá conta e também

murmura e, por vós, solicita e não desiste. Deveis confiar: o silêncio da congregação é apenas aparente; é que o seu método de acção exige sensatez e move-se na serenidade; pressupõe equilibrada firmeza, mas não ignora as limitações dos tempos; anseia sem delirar.

Para lá, porém, das pobreza materiais que vamos remediando heróicamente, a Universidade que vós sois e que nós somos, sente e sabe, por experiência de longos anos, da sua imperfeição, formativa e pedagógica, nos ramos do conhecimento não imediato, trans e supra-profissional. Naturalmente, cada professor, segundo o seu modo de pensamento ou suas inclinações, formula para esta imperfeição um modo de a solver.

Também me debrucei sobre ela, antes de mais tentando compreendê-la — com o necessário respeito pelas opiniões de outrem e a ninguém envolvendo nas minhas ignorâncias, que confesso, e seus frutos, que ides ouvir.

*

*

*



problema da formação cultural e pedagogia apropriada que preocupa a nossa escola é, com ligeiras variantes de pormenor, o mesmo que sofrem as escolas congéneres por essa Europa fora.

Digo Europa sem a circunscrever geográficamente, antes consignando a esta designação o significado de uma longa experiência humana conhecedora do seu passado, plenamente vividoira no presente e não temerosa do futuro, experiência cuja densidade e valor só seriam menosprezados, se o fossem, por espíritos infantis, desses que se extasiam nas lojas de brinquedos e só entendem os espectáculos de circo. . .

Mas, antes de mais, em um mundo cuja maior lei é o interesse imediato e rebarbativo e cuja aspiração mais viva é o negócio egoísta, valerá a pena, realmente, estudar assuntos não cobiçosos? Digamos já que vale e vale sempre.

E nesta sociedade dos nossos dias, ruidosa, áspera e atropelante, merece a pena atender aos delicados problemas de

valorização universitária? Sim, merece e hoje muito especialmente.

Em cada pátria, porém, essa mesma formação cultural toma sua tonalidade particular, não limitada, mas com perspectiva própria, tal como a comum disciplina das famílias se equaciona em cada uma delas com um certo índice que lhe dá seu timbre peculiar.

Então, na nossa terra, onde nos trouxe, onde nos deixou o ensino superior que nos foi doado? E, hoje, aos filhos que buscam a Universidade, que contas deles damos aos pais se acaso nos perguntarem que norte lhes apontamos na vida ou que formação interior lhes indicamos? E isto porque, mesmo quando se atinge um certo saber experimental, inevitavelmente surgem outras perguntas:

O homem está completo e fica satisfeito lá porque dirige certa indústria, monta a fábrica, arquitecta uma construção, lança aquela ponte, vigia esta doença? E depois? Outra enfermidade, outra barragem, nova oficina, mais um interesse? E só? E assim sempre, sem novo destino ou, ao menos, nesta vida, melhor calor?

A escola técnica que recebemos e na qual, docentes e discentes, consumimos a nossa diligência, está hoje regulamentada para ministrar o conhecimento científico.

Quem alguma vez, compreensivo, roçou sequer por este estudo, sabe bem como é apaixonante a Ciência e entende como um investigador isento possa viver inteiramente polarizado para os problemas da investigação, neles e para eles, como que insulado naquele aliciante mundo.

Nunca o nosso respeitoso agradecimento será suficiente para com esses infatigáveis obreiros que, de coração livre e sem outra avidez que não seja o compreender, estudam, recolhem e sistematizam as recônditas energias derramadas nos mundos, para, em seguida, nos ofertarem mais um saber, quantas vezes timidamente, como se ele não lhe houvesse custado o melhor do seu quase trágico esforço. Nunca será demasia o nosso agradecimento.

Mas a escola que codifica e divulga, a escola que está atenta ao encher e vazar das marés, não pode esquecer, no seu

aparato crítico, que tal conhecimento é apenas de todas as coisas o seu aparente «como» e não o seu inicial «porquê»; isto é, a aula discursiva não esconde, para ser conforme e leal, que o saber científico, qualquer que seja a sua densidade e brilhantismo, estanca sempre na análise das causas subordinadas. Nesta lúcida posição, a ciência autêntica, pela boca dos seus eleitos, diz o seu inteligente e generoso elogio.

Recordemos agora que não é do nosso esquema didático, nesta cidade, o estudo de alguns valores especiais: filosofia, arte, religião.

Desta última, ao menos como particular modalidade dos conhecimentos, dos motivos de credibilidade, dos movimentos das crenças e sua influência na vida dos homens e dos povos, desse saber não trata a escola técnica. Ignora-o até. Não está demonstrado que tenha ficado mais rica por isso.

Da arte, tradutora de anseios, documento de atitudes, síntese plástica de movimentos, fonte de emoções, da arte não pode cuidar o nosso programa. Também não se provou que ficasse mais belo por isso.

Da filosofia — filosofia, entendamo-nos, não como sistema particular, antes como compreensão extensiva, julgamento envolvente e método valorizante — firmou-se a ideia que o cientista não precisa dela; há mesmo quem tenha por inútil tal disciplina. Como se a investigação científica não seja também, em determinada fase, um exigente momento do pensamento, e, por acréscimo, a inteligência do investigador se não valorize sempre com análise de si própria e não lucre em enriquecer-se, situando-se.

Deste modo, o claustro universitário que recebemos mover-se-ia, secamente, nos articulados dos regulamentos, sem espiritualidade, sem beleza e sem disciplina mental, se todos e cada um, mestres e alunos, não buscassem, até sem darem por isso, para lá dos limites da sua técnica, outros temas: uma atitude de religiosidade, mesmo quando obstinadamente se nega, uma visão de arte, ainda quando apenas se anotam impressões, um sistema de princípios, mesmo onde se cuida de os não aceitar.

Panorama e teor da nossa hora docente: Humanismo frouxo e tecnicismo agudo; angústia do homem e da escola que se enriquece aqui, empobrecendo-se além; especialização inevitável, cerceamento ético-mental.

Peço licença para uma rapidíssima digressão retrospectiva, sem pormenores, quanto interesse apenas para o esclarecimento da posição da Universidade moderna no nosso meio.

Durante a Idade Média, aqueles dos portugueses responsáveis no sector da intelectualidade não esquecem, em seus estudos, a terra e o meio em que vivem, nem tão-pouco se divorciam de si próprios como homens, embora sem egocentrismo; analisam, no condicionalismo do momento, as coisas e os seres, e definem a sua posição humana na escala das criaturas. Todavia, a passagem pela ciência objectiva é muito apressada e a mesma especulação metafísica excepcional. A Sacra-Página com seus comentários, é o compêndio, a matéria que urge estudar e pôr em prática.

Hora da mais alta definição dos valores morais, e de vincados contrastes, a meia-idade é, também, entre nós, como um pouco por toda a parte, uma época de cultura predominantemente teocêntrica.

Vozes portuguesas transpuseram, contudo, a fronteira e valores idos de cá ficaram na cadeia dos esforços intelectuais na história do pensamento.

Em seguida, fomos por aí fora, não sem matutar nem à ventura — nunca marinheiro algum navegou à toa — antes alargando com prudência a experiência anterior, e oferecemos ao mundo, com a vastidão dos mares, o recorte das terras e o anúncio de outras civilizações. Foi uma espécie de missão científica sem o saber, porque essa gente descreveu os céus, anotou correntes, inscreveu o regime de ventos, desenhou mapas, modificou barcos, refez a técnica da navegação; do mesmo passo, caracterizam-se incolas, apontam-se moléstias, descrevem-se plantas e animais. O homem português, nas suas andanças e nos seus escritos, anunciando factos, esclarecendo dúvidas e anulando erros, contribui para o alargamento do conhecimento natural. O momento da cultura seiscentista é de objectividade, narrativa das coisas — e a narrativa ficou património do mundo.

Quando o interesse, a cobiça, os valores degradantes se apossam deste vigor, logo se esbateu a curiosidade e esmoreceu a cultura. Ontem como sempre.

Entretanto, não se exilara de Portugal o pensamento especulativo. Recolhido, como convinha, ele ia florescer na disci-

plina metafísica do Colégio das Artes com os filósofos conimbricenses. E é uma magnífica actividade com larga projecção para lá das fronteiras, nos comentários e nas proposições, hoje mesmo consultados e muito queridos pela crítica não tendenciosa.

Temorosos, porém, das inovações na então chamada «filosofia natural», vieram, posteriormente, alguns professores a perder-se num verbalismo sem consistência, divorciado do real, inscientemente confundindo as alturas da metafísica serena com as ocasionais variações das hipóteses fenoménicas.

E foi precisa a reforma das aulas, e foi óptimo que ela se fizesse, para assim se introduzirem nos conhecimentos os novos termos do saber. Abre-se, desde então, um novo ciclo de estudos onde vem a predominar a ciência objectiva.

Na mediania das nossas possibilidades económicas — porque grande parte da investigação está adstrita a uma utensilhagem incessantemente renovada — lá vão os cientistas portugueses, sem alarde, carreando, como muitos outros, o seu desconhecido grão de areia...

Entretanto, as sucessivas legislações foram enriquecendo a Universidade nos programas da técnica e essa valorização, está claro, não pode parar, é mesmo urgente que se alargue.

Do mesmo passo, contudo, foram desviados, primeiro, em seguida sacudidos para a periferia e, finalmente, riscados todos os elementos de estudo que nos programas profissionais representavam disciplinas especulativas de feição espiritualista. Os mesmos estudos humanísticos, no seu conceito clássico, deixaram de ser formativos para se agruparem hoje em especialidade profissional.

Ao findar o século dezoito (1791) é eliminada da Universidade, sem mais aquelas, como inútil, a *Filosofia Racional e Moral*.

Considerada como tropeço, atiraram-na para o Museu. Sessenta e tantos anos mais tarde foram lá buscá-la, mas só para o Curso Superior de Letras e seus sucessores ou congéneres. Nos programas das outras escolas de ciência técnica, ficaram tão somente os valores mensuráveis.

E a nossa Escola ficou também, como está hoje, uma rica aula especializada, ia a dizer sem lógica, mas prefiro dizer sem o estudo da Lógica (tomo apenas o dito como uma espécie de imagem-força).

Se havia sido pouco menos que estéril a especulação abstracta, alheada da natureza, levada até um quase mórbido exagero, especulação que já não era disciplina mental, antes jogo malabar com palavras descentradas — assim parece que vai ficando desligada de intemporal sentido a mera colecção de factos periféricos, com propositada e exclusiva atinência às causas secundárias e suas tabelas nos maquinismos.

Acolá, a Universidade era predominantemente dialéctica, quase divorciada da observação e por isso imperfeita, digamos, condenável, e teve de abrir as portas, contra si mesma, aos conhecimentos que era obrigada a buscar sem restrições, teve de se dobrar a tudo aquilo que era seu e que temia ou desprezara.

Aqui, na Universidade objectiva, divorciada de assuntos não próximos, a legislação, interesseiramente accionada por critérios ocasionais, conduziu-a, em sucessivas décadas, a uma situação pedagógica predominantemente profissional, digamos, utilitária, com manifesto empobrecimento das perenes dignidades intelectuais e sem aumento efectivo, não digo do saber em extensão, mas do seu valor em altura.

E nisto, perdoe-se-me o atrevimento, se me afigura residir, na actual fase de cultura ecuménica, uma delicada imperfeição do regime escolar no nosso momento. Não têm interesse, já hoje, aqueles critérios ocasionais; todos os critérios são falíveis; todas as ocasiões são passagem. O que impressiona, pelos seus resultados nas gerações, é a soberba de espírito que os condicionou.

Olhando agora, mais de perto, o subtil teor da Universidade moderna, tenho para mim que o empobrecimento nas dignidades mentais, além de outros efeitos,

- desnivela a função docente,
- diminui o conceito de ciência,
- e, sem dúvida,
- abandonou o sentido ético da vida.

Direi então algumas palavras glosando estes três pontos:

Desnivelamento da docência — Em qualquer curso universitário, mesmo com a exclusiva finalidade do ensino para uma profissão, há, na suas disciplinas, dois graus:

Um grau informativo, espécie de anúncio do que se sabe já, tabela de estabilidades, grau onde se ensina aquilo que podemos chamar os indispensáveis elementos básicos; é o alicerce estável dos conhecimentos, a estrutura, codificada em programas onde se estatui **o que é**. Este grau não sofre grande discussão: é necessário apreendê-lo, para começar, **como é**.

Mas há o outro, o que representa a interpretação no momento científico de cada época: grau mais alto, mas também mais oscilante, sedutor na variabilidade científica sempre viva, nuclearmente dubitativo e, por isso, caracteristicamente universitário.

Este grau, pelas suas exigências e responsabilidades, é o que merece, agora e sempre, a nossa especial atenção pedagógica.

Convém, pois, recordar que o conhecimento, acto supremo, é sempre individual e exige, para se realizar cabalmente, o esforço da inteligência. Se esta não é chamada a funcionar de modo primordial nas escolas, não há nelas fonte de conhecimentos, não se chega a saber. E a escola que não prepara ambiente para a vivência simples, mas difícil, do intelecto, não dá filhos com saber frutificante, distribui horários e ordena alunos com habilidade, motivo frequente de muitas habilidades...

Não há mais em ciência o argumento de autoridade pessoal que, feitas as contas, não é argumento algum.

O mestre que, por hipótese, não compreendesse a sua limitação nem fosse suficientemente alegre para integrar as novas vias do saber, esse, se, por hipótese, existisse, inferiorizava as suas obrigações universitárias.

Mas se, por índole ou até pelas condições do meio (por vezes tão mesquinhas que ilaqueiam as melhores intenções, envelhecem propósitos, submergem energias), se acaso não conseguiu pôr em andamento suas atitudes inquisitivas na matéria que lhe coube, ao menos, não reduza a aula a uma desleal exposição de conhecimentos discutíveis apresentados como conquistas inultrapassáveis, e faça, ao menos, ao menos, da lição, sem redundâncias nem narcisismos, sincera e límpida, uma coisa viva, um fresco momento do saber, um estímulo para a inteligência e nunca por nunca uma definição para a memória ou um conselho para a paciência, uma cominação.

O discípulo há que vê-lo e respeitá-lo como elemento activo e não como mero ressoador passivo, ainda que a sua colaboração seja sempre condicionada pela inevitável incipiência, numa posição de disciplina abertamente compreendida.

Que tristeza seria se houvesse professores que, por hipótese, não chegassem a ter a altíssima alegria de sentirem à sua roda a palpação intelectual das dúvidas que semearam.

E que tristeza é que haja estudantes que não se esforcem por si, que cultivam o ludíbrio, que buscam apenas o resultado do exame, sem prepararem, lealmente, o seu conteúdo.

Esses, uns e outros, os primeiros e os segundos, mesmo quando ficam, já desertaram.

O ensino, isto é, a posição mental em face dos conhecimentos será então a oferta pelo professor de quanto a experiência, própria e alheia, encontrou de valioso e actual nas ideias e nas realizações, com o solícito convite ao curso para a colaboração individual nos apuros da compreensão.

Mas esta atitude, docente e discente, desenganemo-nos, não a dá, só por si, ao comum dos estudiosos, a simples, ainda que brilhante, instrução especializada que, circunscrita, é, por isso mesmo, incompleta.

A crítica capaz, integrante, essa sim: porque impede no julgamento valorativo a pululação de proposições contraditórias e insere o pormenor, de si mesmo insuficiente, na linha do genérico, valorizando-o ali na sua relatividade.

Por singular paradoxo, tanto se quis libertar a pedagogia das técnicas daquilo a que se chamavam inúteis ruminações intelectuais que se veio a cair, por força dos regulamentos, em muitas partes do mundo, nesta monótona paisagem: horário exaustivo com pulverização ineficaz; prelecção apressada, esparzida de pormenores desconexos; os deveres oficiais neste edifício, lá fora a vida; submissão dos escolares, não ao conhecimento inteligente, antes às contingências locais por necessidade do exame obrigatório.

E isto é bem a prova do desnivelamento da função pedagógica na mais alta escola dos estudos técnicos, onde o que se pretende são personalidades vincadas, com exclusão de subserviências amorfas... função que, apesar de tudo, tem sido parcialmente salva aqui ou além pelo pertinaz e não conhecido

esforço de alguns professores sem história e pela suada diligência de poucos alunos sem amparo.

Diminuição do conceito de ciência — O processo, isto é, o percurso do conhecimento científico, assenta, esquematicamente, na seguinte sequência: recolha dos factos, elaboração mental, integração no comum.

O primeiro tempo, a recolha dos factos, requer, além do estudo anterior, um apurado equilíbrio de auto-análise e de análise objectiva; sem estas não se recolhem factos, coleccionam-se curiosidades.

Mas é no segundo termo do processo, na elaboração mental, que se vinca a perspicácia do cientista, na sensatez com que deduz, na prudência do que postula e no audacioso temor da sua provisória conclusão.

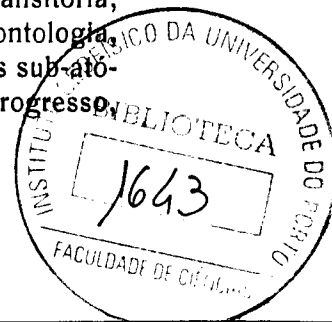
Esta posição de crítica esclarecida abre ao cientista, se a sua inteligência é disciplinada, horisontes para a integração no genérico e logo, fatalmente, pela noção do imperfeito, lhe acende propósitos de ir mais além.

Um espírito desempoeirado e sereno, alheio a refregas, estudioso e coerente, sabe perfeitamente que a ciência em si mesma, no seu límpido alheamento, postula, inevitavelmente, nos cumes, problemas de pura lógica; tal espírito, se teve lucidez para não estagnar, facilmente apreende a noção de que as relações fenoménicas conduzem por si mesmas a uma preocupação filosófica.

Supõem uns tantos que uma mente assim preocupada se alheia do real, quando é certo que essa mesma preocupação lhe acende equilibradas dúvidas, que não retrocessos, antes novos caminhos, isto é, mais ciência.

Quem não se esforça no enriquecer das ideias, ou não quer completar a sua via inquisitiva, não pode, sinceramente, ao menos na Universidade, apresentar-se como mentor, cujos princípios, não cujos utensílios, se hajam de atender.

A ciência, é bem certo, não se confunde com uma posição mental ou defeituosa ou interesseira, provadamente transitória, mesmo fugaz. A ciência investiga sempre — paleontologia, microscópio electrónico, velocidades siderais, entidades subatómicas, bioquímica. . . — investiga sempre e, no seu progresso,



no seu desbravar, a ciência pura não topa ilogismos. Pode não entender de momento, mas porque é sincera e sabe a medida dos seus valores e o valor das suas medidas, agradece a nova dádiva, transmite-a, e ensina logo, pela boca do cientista liberto e animoso, que há muitos, muitos outros mundos para lá. E renova os seus métodos: sem desprezar as balanças afina para outras qualidades.

Talvez pareça praticamente fantasista e, para alguns, abstruso mesmo, este ponto de vista. Convém, todavia, recordar que não é meu tema neste momento a aplicação do saber. Essa tem sua útil pragmática, de que eu não trato agora.

Um só exemplo, se mo permitis, e da mais perfeita actualidade: MAX-PLANCK (1858-1947).

Só de lhe dizer o nome logo acode à lembrança a altíssima riqueza que a teoria «quântica» e sua expressão matemática introduziram na física moderna.

Da inteligência deste homem, das suas disciplinadas lucrações, fluiu um dos mais nobres momentos da intelectualidade científica de todos os tempos. A sessão de 19 de Outubro de 1900 na Sociedade de Física de Berlim é marco miliário na história científica da Humanidade. A frescura mental do sábio, sempre em apuros de enriquecimento, manteve-se quase até à morte, há menos de dois anos, em Gotemburgo.

Não era latino este senhor — para que eu não me acuse, no exemplo, de pescar no «nosso mar»; nem americano — não vá enlear-me nas coloridas e aliciantes novidades; seu meo escolar e formação de espírito eram puramente kantianas, racionalismo e individualismo — não se me diga eu deformado por parcialidade; não foi um anacoreta, foi realmente um professor que ensinou, de cátedra, em Berlim; não era um pensador abstracto, era um físico puro, na docência e na investigação.

Pois bem, este homem, um dos raros e agudos ápices do cientista como tal, límpido pensamento de sábio, era um espírito preocupado; a certa altura do conhecimento concreto, por imperativo racional, passou a ser filosoficamente inquisitivo, na frescura da física nobre.

A física pura, reconhecendo que lhe escapa a *essência* da energia, verifica e analisa, subtil, vito-

riosamente, o *comportamento* da mesma: a energia emite-se em variação descontínua, em unidades ou seus múltiplos, «*quantos*», com individualidade que não se dilue na ambiência espacial. No comportamento da energia uma «constante» universal, matematicamente exponível, com suas variações subsequentes, graduais, não fraccionadas.

A experimentação toma conta nos seus cadernos da nota imprescindível de uma medida de unidade inicial.

No mundo da matéria até há pouco considerado como contínuo e fixo — consideração que era apenas a consequência interpretativa das escalas em uso para os valores conhecidos — a física moderna, nas suas sondagens aos domínios corpusculares, aponta o vinco da mutabilidade, denuncia a existência de uma margem de liberdade de acção, verifica a marca do dinamismo de todo o ser.

Mais adiante, o pensador da física, se não se cerceia, entrevê o sinal de uma origem comum e deduz a necessidade de um termo para tudo.

A noção de causalidade necessária e una, de absoluto indivizível e logo a sua atribuição imperiosa, transcendente, postula-se assim, lógicamente, uma vez mais, mas agora no próprio âmbito da física extreme, no mundo não animado, ali mesmo onde pareceu e foi tida como adventícia.

MAX PLANCK o reconheceu e nobremente o declarou no alto da sua carreira de investigador objectivo.

Tal ascensão mental não teve nele, nem tem em ninguém, nada de irrelevante. Pelo contrário, é tudo quanto há de mais sequente, cientificamente falando. Apenas, pela nossa instrução, esta faculdade metafísica anda singularmente embotada.

Claro, não devaneemos, cada homem de ciência, e em particular cada docente, dará o que realmente pode, na medida dos seus talentos, e fará então todo o seu alto dever — mas que o dê, leal para com a ciência e para consigo mesmo, que o dê no

pleno e esclarecido conhecimento da sua posição relativa, ao menos para se integrar nas suas iniludíveis responsabilidades docentes.

Não será então incoerência o dizer-se que o conceito de ciência se diminui quando o estudioso se empobrece nas puras dignidades intelectuais.

Abandono do sentido ético da vida — O homem «em si», abstracto, pura ideia, angelismo, não existe na realidade. O que existe é um certo ser que vive uma certa vida, enraizado na hereditariedade e cultivado no seu meio. Naquela vivência, com estas raízes, conduz-se.

Como?

Os factos, os fenómenos, isolados, ou as hipóteses que os tentam congruar, não são normativos. A norma é anterior e superior, tem outra origem, diverso metro, certa finalidade. Sem norma, só com os acidentes, podem cometer-se, à margem do juízo, todas as vilanias — caminho de retrocesso, nunca de ascensão.

O cientista, em particular, investigador ou pedagogo, como pessoa vivente neste real mundo sub-lunar, não pode deixar de se propor os perigos de entregar ao mundo interesseiro e aos escolares sem preceitos os conhecimentos científicos desnudos, divorciados dos valores morais, que é como quem diz da sua lícita ou ilícita utilização humana.

Por demais sabemos nós todos os devastadores resultados que andam por aí como argumentos nas grosseiras contendidas que varrem o mundo.

Se qualquer de nós invocasse a experiência da própria profissão, quantos nos diria de como, mesmo só na prática diária, os conhecimentos são amparo nos mais largos vãos de obscuro heroísmo, mas se podem volver em perigosos instrumentos se o espírito anda seco, embotado e vaidoso — segura e vaidade que tomam de onde a onde a rutilância falsa, postiça, de uma sabença de superfície. . . com entono e cenografia. . .

Todos nós sabemos: o materialista — a expressão não leva a menor mancha de pouco respeito à pessoa — o materialista não quer admitir no mundo nada mais que não seja massa, extensão, tempo; nega o livre arbítrio e na vida cotidiana, como em tudo o resto, só aceita o determinismo.

Mas havemos de convir, sem exaltações, que a sua posição mental é deliberadamente emparedada, árido e até intolerante o seu argumento, de ralo muito curto o círculo da sua sensibilidade e, sobretudo, que é pobre, muito pobre mesmo a sua experiência humana.

¿Onde li eu o seguinte pensamento que descuidadamente copiei? «Não se podem colocar massas, comprimentos e tempos de um lado de uma equação e esperar encontrar, do outro lado, amor ou ódio, sabedoria ou loucura».

Certamente, certamente, o incrédulo teorizante que já não se pode aquecer com as «certezas deterministas», acolhe-se às probabilidades e aos seus cálculos. Ai de nós, ai de nós, que teologamos as estatísticas e endeusamos o «acaso»

Esquecendo que até o caminho do saber objectivo é também por si mesmo um aperfeiçoado instrumento da verdadeira liberdade dos filhos de Deus — entre outras razões mais altas, porque cada real descoberta, que nunca contradiz o Transcendente ou envolve o Imenso, traz consigo a desobrigação de um conceito científico gasto ou de uma posição mental já inútil — alguns estudiosos, esquecendo assim a sua glória de homens, transviados, em lugar de viverem nos horizontes saudáveis da fidelidade que enobrece, cultivam uma celebridade triste, proferindo blasfémias e inculcando erros que a ciência não autoriza.

Reduziu-se a pessoa a um ente de instintos: a experiência está aí, nas ruas, nas famílias, nos espíritos.

Não me iludo: o signo da vida na hora que passa é, em quase todos os sectores da actividade, a simples atenção para o concreto, a realização palpável e imediata das condições da existência como tal, o menosprezo da idela, a acção directa.

A Universidade, porém — já que é dela que aqui se trata agora — embora viva em chefo no seu meio e ressoe com atenção os sofrimentos da sua hora, porque transcende as violências, trata de algo mais. Ela sente, também, como o filósofo disse a outro propósito, que o seu regime escolar enriquecido pela ciência necessita de um suplemento de alma.

Sabendo-se, como se sabe, que a moderna mecânica ondulatória impõe limites à previsão fenoménica do futuro a partir dos factos do presente, quase se é tentado a dar acolhimento

ao mesmo pensador quando intuitivamente pressupõe que a própria mecânica exige uma mística.

Assim como nas acções do homem há o bem e pode haver o mal — e o homem é livre na escolha, e é nesta liberdade que está um dos selos da sua filiação — assim na ciência há o resultado construtivo e pode haver ao mesmo tempo e logo, a aplicação destrutiva; e é ainda o homem quem tem de escolher. Por si, a ciência é só manancial de conhecimento; a apropriação nos seus fins últimos é iluminada pelo código ético; e este, bem vistos os seus postulados, só tem alicerce seguro num motivo transcendente. Se o cientista finge ignorá-lo ou não quer a sua disciplina pode tornar-se cúmplice.

E é singular, é mesmo impressionante que, neste momento científico, o homem já não é só responsável pela sua pessoa; criou motivos de responsabilidade cósmica. Tal é a sua grandeza. Tal se arrisca a ser sua miséria. As asas de libertação podem volver-se em aparelhos luciferinos. A ciência alargou os conhecimentos, mas, na mesma medida, robusteceu as obrigações morais.

Assim, a responsabilidade do cultor da ciência ilude-se apenas quando o investigador, mentalmente empobrecido, abandona o sentido ético que a sua especialização deve à vida.

Semelhante responsabilidade aumenta enormemente, na projecção gregária, se o cientista é universitário, docente ou discente, professor ou aluno.

Des alunos, então.

A escola sem lógica ficou também escola sem ética.

E eles ficaram também, por aí, geração após geração, os magníficos alunos das escolas da Europa, entregando-se, sem defesa, ao primeiro profeta de ocasião, tontos, sem culpa, com as luzes da cidade, encalhando, sem norte, nos becos tortuosos, envelhecendo.

Alguns, bastantes já, varonilmente, na posse da sua esclarecida juventude e disciplinada mocidade, recusam a submersão numa corrente que lhe enodoa o corpo e degrada o espírito.

A Universidade, por si própria, não pode suster a desvalorização dos seus filhos; tem-lhe sido isso vedado, porque o

regime de estudos que nos foi doado trata quase só dos conhecimentos técnicos com finalidade profissional. Mas ela, a escola, sente na sua carne este acicate e vem de há anos anunciando os seus visíveis desastres. Daqui mesmo, sob a égide dos nossos Reitores, se têm sucedido os apelos como quem sente os perigos, cruciantemente

Ao fim e ao cabo, durante a escolaridade, porque a esvasiaram do seu conteúdo anímico, parece imperar o desânimo, que o ruído dos folguedos não consegue iludir.

Basta reparar numa literatura de gente nova que diz invocar motivos humanos quando se compraz na pintura de animalidades, sondar os cinzentos nevoeiros nos projectos de acção, ouvir as imprecações tidas por ideias, ler as glosas da mais pura derrota nos poetas escolares.

A Universidade quer ensinar os rigores e as belezas da ciência, antecipando-se até ao seu tempo, e dando este tema aos seus escolares aponta-lhes já um nobilíssimo alvo digno da sua inteligência e do seu carinho; mas esclarece também que a vida, ainda que tènicamente perfeita e dignamente trabalhada dia a dia, quando não tem ânimo, suporta-se, não se enobrece; o seu teor, em muitos homens, volve-se em desalento; não digo falta de audácia ou pobreza de instintos; digo tédio, aridez, quantas vezes a deslealdade.

A Universidade quer ainda dar aos seus, num digno, indispensável, ambiente de vivência saudável, um conteúdo de vida heróica que, seguramente, tem de começar pela difícil conquista da viril e alegre vida interior em cada qual. Vida em que as naturezas se valorizam e as sinceras dúvidas se respeitam e onde, banido o medo, só é proibido ser-se mesquinho.

A experiência ensina também que em cada pessoa, e com particular acuidade no cientista, há sempre, nos últimos recessos da sua intimidade, um «Homo Viator», viajante à busca da Paz.

A senda para todos é a subir. A subida, porém, é pedregosa, inteiramente pessoal, nunca sobreponível, ainda que sempre cruciforme.

No caminho, coração liberto, mente esclarecida, confiança: *Cristiferos*, será a melhor, a única fórmula.

*
* *

*Excelentíssimo Senhor Reitor e Senhores Professores:
Senhoras, Senhores, Estudantes:*

Na história da cultura portuguesa há um facto muito recente que convém anotar nesta cátedra, por isso mesmo que é universitária.

Certo rapazinho, nascido em Lisboa, lá nos primórdios da nacionalidade, depois de cursar preparatórios na sua cidade natal, é enviado a estudos complementares para Santa Cruz, em Coimbra; aí permanece até aos vinte e cinco anos, idade em que sai, mudando de hábito.

Naquela aula aprendeu tanto que levou de Portugal a melhor parte da sabedoria que viria a utilizar nas suas andanças europeias de doutrinador e mestre, num viver e num ensino activíssimos em pleno mundo tumultoso, relativamente, como o nosso.

Por ordem de um Reitor Providencial, foi doutorado há meses — doutor universal, nada menos, é este o facto — sete séculos depois das suas lições, sob a auréola da santidade há muito definida, esse português inteligente, de corda à cinta, descalço e vestido de burel.

I Anotemos: tão modesta, longínqua e desconhecida a escola; tão sábio, actual e humilde o escolar.

II Sublinhemos, pois: onde quer que seja e em todos os tempos, há escolas que valem e há alunos que ficam.

III Concluamos, então: é necessário enriquecer o hábito, impregnando o saber que cresceu, da espiritualidade que menosprezou.

Soliloquio final:

* Dos professores do nosso doutor, já agora doutor de todo o mundo, daqueles que o vigiaram no tirocínio escolar, desses que o prepararam para que viesse a florescer, dos mestres na escolaridade, quem lhes sabe os nomes?

Quem foram? Andam por aí os eruditos, consumidos, sem atinarem. Mas não é preciso.

Os mestres rever-se-ão sempre no aluno; existem para o entusiasmar; quando, no fim do curso, acompanham o discípulo ao pórtico da escola e o seguem de perto com amigo e já saudoso olhar, até que dobre a primeira curva da estrada no encalço da sua particular vocação na vida — os mestres preparam-se logo para recomençar, sumindo-se uma vez mais e alegremente no insatisfeito e nunca acabado estudo.

O estudo, entretanto, tem suas privativas e exigentes ambiências. . .

Já há pouco me servi de um exemplo, concedei-me agora uma citação:

« o estudo requer corações livres, sem a avidez do lucro, nem dos prazeres ou das honrarias, a verdade vindo a ser uma desinteressada conquista do amor » (*).

Então sim, o esforçado estudo, mobilizando todas as capacidades da inteligência e utilizando todas as possibilidades da técnica, será também e sempre, por si mesmo, uma harmoniosa

— Oração à Sapiência Uneriada —

(*) A. GEMELI: Il Francescanesimo, Milano, MCMXXXVI, pág. 51.

FACULDADES DA UNIVERSIDADE

FACULDADE DE CIÊNCIAS
FACULDADE DE MEDICINA
FACULDADE DE ENGENHARIA
FACULDADE DE FARMÁCIA

Licenciaturas e Cursos professados na Universidade do Porto:

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Licenciatura em Ciências Matemáticas

» » » Físico-Químicas
» » » Geofísicas
» » » Geológicas
» » » Biológicas

Curso de Engenheiro Geógrafo

Cursos de Preparatórios para Engenharia

» » » » as Escolas Militares

FACULDADE DE MEDICINA

Licenciatura em Medicina e Cirurgia

FACULDADE DE ENGENHARIA

Licenciatura em Engenharia Civil

» » » de Minas
» » » Mecânica
» » » Electrotécnica
» » » Químico-Industrial

FACULDADE DE FARMÁCIA

Curso Profissional de Farmácia
Licenciatura em Farmácia

Além dos Cursos enunciados, são ainda ministrados os seguintes:

No Instituto de Climatologia e Hidrologia:

Curso de Climatologia e Hidrologia

Na Faculdade de Medicina:

Curso de Parteiras
Curso de Enfermeiras Visitadoras de Higiene

Na Faculdade de Engenharia:

Curso de Aperfeiçoamento de Urbanização

Distribuição das disciplinas por secções e grupos

FACULDADE DE CIÊNCIAS

1.^a Secção — Ciências Matemáticas

1.º GRUPO — Análise e Geometria

- Curso de Matemáticas Gerais (a)
- Cadeira de Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica (a)
- Cadeira de Cálculo Infinitesimal (a)
- Cadeira de Análise Superior (a)
- Cadeira de Geometria Descritiva e Estereotomia (a)
- Curso de Geometria Superior (b)
- Curso de Complementos de Álgebra e Geometria Analítica (b)
- Curso de Geometria Projectiva (b)

2.º GRUPO — Mecânica e Astronomia

- Cadeira de Cálculo das Probabilidades (a)
- Cadeira de Mecânica Racional (a)
- Cadeira de Astronomia (a)
- Cadeira de Mecânica Celeste (a)
- Cadeira de Física Matemática (a)
- Curso de Geodesia (b)
- Curso de Topografia (a)
- Curso de Aperfeiçoamento de Astronomia (a)

(a) Anual.

(b) Semestral.

2.^a Secção — Ciências Físico-Químicas

1.^o GRUPO — Física

Curso Geral de Física (a)
Cadeira de Geofísica (a)
Cadeira de Meteorologia (a)
Cadeira de Optica (a)
Cadeira de Electricidade (a)
Curso de Termodinâmica (b)
Curso de Mecânica Física (b)
Curso de Física Médica (b)

2.^o GRUPO — Química

Curso Geral de Química (a)
Cadeira de Química Inorgânica (a)
Cadeira de Química Orgânica (a)
Curso de Análise Química (1.^a e 2.^a partes) (a)
Cadeira de Química-Física (a)
Curso de Química Médica (b)
Curso de Noções Gerais de Química-Física (b)

3.^a Secção — Ciências Histórico-Naturais

1.^o GRUPO — Mineralogia e Geologia

Curso Geral de Mineralogia e Geologia (a)
Cadeira de Mineralogia e Petrologia (a)
Curso de Cristalografia (b)
Cadeira de Geologia (a)
Curso de Paleontologia (b)
Curso de Geomorfologia (a)

(a) Anual.

(b) Semestral.

2.º GRUPO — *Botânica*

Curso Geral de Botânica (a)
 Cadeira de Morfologia e Fisiologia Vegetais (a)
 Cadeira de Botânica Sistemática (a)
 Curso de Ecologia Vegetal e Fitogeografia (b)
 Cadeira de Biologia (comum ao 3.º grupo) (a)
 Curso de Botânica Médica (b)

3.º GRUPO — *Zoologia e Antropologia*

Curso Geral de Zoologia (a)
 Cadeira de Anatomia e Fisiologia Comparadas (a)
 Cadeira de Zoologia Sistemática (a)
 Curso de Ecologia Animal e Zoogeografia (b)
 Cadeira de Biologia (comum ao 2.º grupo) (a)
 Cadeira de Antropologia (a)
 Curso de Zoologia Médica (b)

Cadeiras e Cursos Anexos

Desenho Rigoroso (a)
 Desenho de Máquinas (a)
 Desenho aplicado às Ciências Biológicas (a)
 Curso de Desenho Topográfico e Cartográfico (b)
 Curso de Geografia Matemática (b)

FACULDADE DE MEDICINA (*)

1.º GRUPO

Cadeira de Anatomia Descritiva (a)
 Cadeira de Anatomia Topográfica (a)

(a) Anual.

(b) Semestral.

* Agrupamento feito segundo o Decreto n.º 19.337, D.º do G.º, 1.ª série, de 11-2-1931 (Regulamento da Faculdade).

Cadeira de Histologia e Embriologia (a)
Cadeira de Medicina Operatória e Técnica
Cirúrgica (a)
Curso Complementar de Anatomia Descritiva (b)

2.º GRUPO

Cadeira de Fisiologia Especial (a)
Cadeira de Química Fisiológica e Fisiologia Geral (a)
Cadeira de Farmacologia (a)
Cadeira de Terapêutica Geral (a)
Curso de Fisioterapia (b)

3.º GRUPO

Cadeira de Anatomia Patológica (a)
Cadeira de Patologia Geral e Experimental (a)
Curso de Histologia Patológica (b)
Curso de Semiótica Laboratorial (b)
Curso de Semiótica Radiológica (b)

4.º GRUPO

Cadeira de Medicina Legal (a)
Cadeira de História da Medicina e Deontologia
Profissional (a)

5.º GRUPO

Cadeira de Higiene e Epidemiologia (a)
Cadeira de Bacteriologia e Parasitologia (a)

6.º GRUPO

Cadeira de Patologia Médica (a)
Cadeira de Clínica Médica (a)

(a) Anual.

(b) Semestral.

Cadeira de Propedêutica Médica (a)
Curso de Moléstias Infecciosas (b)

7.º GRUPO

Cadeira de Patologia Cirúrgica (a)
Cadeira de Clínica Cirúrgica (a)
Curso de Propedêutica Cirúrgica (a)

8.º GRUPO

Cadeira de Obstetrícia (a)
Curso de Ginecologia (b)

9.º GRUPO

Cadeira de Pediatria (a)
Curso de Ortopedia (b)

10.º GRUPO

Curso de Psiquiatria (b)
Curso de Neurologia (b)

11.º GRUPO

Curso de Dermatologia e Sifilografia (b)

12.º GRUPO

Curso de Urologia (b)

13.º GRUPO

Curso de Oftalmologia (b)

14.º GRUPO

Curso de Otorrinolaringologia (b)

(a) Anual.

(b) Semestral.

FACULDADE DE ENGENHARIA

1.º GRUPO — *Construções Cíveis*

Cadeira de Materiais e Processos Gerais
de Construção (a)

Cadeira de Resistência de Materiais e Estabilidade
— 1.ª e 2.ª partes (a)

Cadeira de Pontes (a)

Cadeira de Construções Cíveis e Industriais (a)

Cadeira de Arquitectura e Urbanização (b)

Cadeira de Cimento Armado (b)

2.º GRUPO — *Estradas e Caminhos de Ferro*

Cadeira de Geodesia e Topografia (a)

Cadeira de Estradas (a)

Cadeira de Caminhos de Ferro (c)

3.º GRUPO — *Hidráulica*

Cadeira de Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas (a)

Cadeira de Hidráulica Aplicada (d)

Cadeira de Rios, Canais e Portos de Mar (a)

4.º GRUPO — *Minas e Metalurgia*

Cadeira de Lavra de Minas (1.ª e 2.ª partes) (a)

Cadeira de Metalurgia (1.ª e 2.ª partes) (a)

Cadeira de Preparação de Minérios (b)

Cadeira de Jazigos Minerais e Águas Minerais (b)

(a) Anual.

(b) Semestral.

(c) Semestral para os alunos dos Cursos de Engenharia Mecânica e de Minas; anual para os outros.

(d) Semestral para os alunos do Curso de Engenharia Mecânica e Electro-técnica; anual para os outros.

5.º GRUPO — *Mecânica*

- Cadeira de Teoria Geral e Descrição de Máquinas (a)
- Cadeira de Máquinas de Vapor (a)
- Cadeira de Máquinas Térmicas (excluindo as de vapor) (a)
- Cadeira de Elementos de Máquinas (a)
- Cadeira de Tecnologia Mecânica (a)
- Cadeira de Turbinas (hidráulicas e de vapor) (a)
- Cadeira de Geradores de Vapor (b)

6.º GRUPO — *Electrotecnicia*

- Cadeira de Electrotecnicia Geral (a)
- Cadeira de Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua (a)
- Cadeira de Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada (a)
- Cadeira de Electricidade Aplicada (1.ª e 2.ª partes) (a)
- Cadeira de Medidas Electricas (a)
- Cadeira de Electroquímica. Electrometalurgia (b)

7.º GRUPO — *Química Industrial*

- Cadeira de Docimásia (a)
- Cadeira de Química Industrial (1.ª e 2.ª partes) (a)
- Cadeira de Higiene Industrial e Segurança dos Operários (b)

8.º GRUPO — *Ciências Económico-Sociais*

- Cadeira de Economia Política e Social. Estatística (a)
- Cadeira de Finanças. Contabilidade (a)
- Cadeira de Direito Industrial (b)

(a) Anual.

(b) Semestral.

Cadeiras Anexas

Desenho (complementos)

1.^a parte — Architectónico (*a*)

2.^a parte — de Máquinas (*a*)

FACULDADE DE FARMÁCIA

1.º GRUPO

Curso Geral de Química (*a*)

Curso de Análise Química (1.^a parte) (*a*)

Curso de Análise Química (2.^a parte) (*a*)

Curso de Bromatologia e Análises bromatológicas (*a*)

Curso de Hidrologia Farmacêutica (*b*)

Curso de Farmacofísica (*b*)

Cadeira de Química Farmacêutica Inorgânica (*a*)

Cadeira de Química Farmacêutica Orgânica (*a*)

Cadeira de Química Biológica e Análises Bioquímicas (*a*)

Cadeira de Toxicologia e Análises Toxicológicas (*a*)

Cadeira de Análises Físico-Químicas (*a*) *

2.º GRUPO

Curso Geral de Botânica (*a*)

Curso de Técnica Farmacêutica (*b*)

Curso de Indústrias Farmacêuticas (*b*)

Curso de Higiene (*b*)

(*a*) Anual.

(*b*) Semestral

* Criada por decreto n.º 21.853, *D.º do G.º*, 1.^a série, de 29-12-1932; colocada neste grupo por indicação da Faculdade

Curso de Deontologia e Legislação Farmacêutica (b)
Curso de Microbiologia Aplicada (b)
Cadeira de Farmacognosia (1.^a e 2.^a partes) (a)
Cadeira de Criptogamia e Fermentações (a)
Cadeira de Farmacodinamia Experimental (a)
Cadeira de Farmácia Galénica (c)
Curso de Estudo Comparativo das Farmacopeias (b) *

(a) Anual.

(b) Semestral.

(c) Trissemestral.

* Criada pelo decreto 21.853, *D.º do G.º*, 1.^a série, de 29-12-1932; colocada neste grupo por indicação da Faculdade.

Distribuição das disciplinas que constituem as Licenciaturas e Cursos

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Licenciatura em Ciências Matemáticas

1.º ANO

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica
Geometria Descritiva e Estereotomia
Curso Geral de Química
Desenho Rigoroso

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal
Complementos de Álgebra e Geometria Analítica *
Geometria Projectiva *
Curso Geral de Física
Desenho de Máquinas

3.º ANO

Mecânica Racional
Análise Superior
Cálculo das Probabilidades
Astronomia

* Semestral; as restantes são anuais.

4.º ANO

Mecânica Celeste
 Geometria Superior *
 Física Matemática
 Geodesia *
 Desenho Topográfico e Cartográfico *

Licenciatura em Ciências Físico-Químicas

1.º ANO

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica
 Química Inorgânica
 Curso Geral de Mineralogia e Geologia
 Cristalografia *
 Desenho de Máquinas

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal
 Curso Geral de Física
 Química Orgânica
 Análise Química (1.ª parte)

3.º ANO

Cálculo das Probabilidades
 Mecânica Racional
 Análise Química (2.ª parte)
 Óptica

4.º ANO

Termodinâmica *
 Electricidade
 Química-Física
 Geomorfologia *
 Mecânica Física *

* Semestral; as restantes são anuais

Licenciatura em Ciências Geofísicas

1.º ANO

Matemáticas Gerais (ou Álgebra Superior)
Curso Geral de Física
Curso Geral de Mineralogia e Geologia
Desenho de Máquinas

2.º ANO

Cálculo infinitesimal
Mecânica Física *
Termodinâmica *
Curso Geral de Química
Desenho Topográfico e Cartográfico *

3.º ANO

Análise superior
Cálculo das Probabilidades
Mecânica Racional
Electricidade

4.º ANO

Física Matemática
Óptica
Meteorologia
Geofísica

Licenciatura em Ciências Biológicas

1.º ANO

Matemáticas Gerais
Química Orgânica
Curso Geral de Botânica
Desenho Aplicado às Ciências Biológicas

* Semestral; as restantes são anuais.

2.º ANO

Curso Geral de Física (a)
 Noções Gerais de Química-Física *
 Morfologia e Fisiologia Vegetais
 Curso Geral de Zoologia

3.º ANO

Paleontologia *
 Botânica Sistemática
 Anatomia e Fisiologia Comparadas
 Curso Geral de Mineralogia e Geologia

4.º ANO

Zoologia Sistemática
 Antropologia
 Ecologia Vegetal e Fitogeografia *
 Ecologia Animal e Zoogeografia *
 Biologia

Licenciatura em Ciências Geológicas

1.º ANO

Matemáticas Gerais
 Química Inorgânica
 Curso Geral de Botânica
 Desenho Aplicado às Ciências Biológicas

2.º ANO

Curso Geral de Física
 Análise Química, 1.ª parte.
 Cristalografia *
 Curso Geral de Zoologia

(a) Esta disciplina, enquanto não for criada no quadro das Faculdades de Ciências a de Física Biológica, substitui a antiga disciplina de Física F. Q. N.

* Semestral; as restantes são anuais.

3.º ANO

Análise Química, 2.ª parte
 Mineralogia e Petrologia *
 Paleontologia
 Topografia

4.º ANO

Geologia
 Geomorfologia *
 Antropologia
 Desenho Topográfico e Cartográfico *

Curso de Engenheiro Geógrafo

1.º ANO

Igual ao da Licenciatura em Ciências Matemáticas

2.º ANO

Igual ao da Licenciatura em Ciências Matemáticas

3.º ANO

Igual ao da Licenciatura em Ciências Matemáticas

4.º ANO

Mecânica Celeste
 Física Matemática
 Geodesia *
 Curso Geral de Mineralogia e Geologia

5.º ANO

Geologia
 Geomorfologia *

* Semestral; as restantes são anuais.

Topografia
 Curso de Aperfeiçoamento de Astronomia
 Desenho Topográfico e Cartográfico *

Curso de Preparatórios para as Escolas Militares

1.º ANO

Matemáticas Gerais
 Geometria Descritiva e Estereotomia
 Curso Geral de Física
 Desenho Rigoroso

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal
 Curso Geral de Química
 Economia Política e Social. Estatística (a)
 Desenho de Máquinas

3.º ANO

Mecânica Racional
 Electricidade
 Curso Geral de Mineralogia e Geologia
 Desenho Topográfico e Cartográfico *

**Curso de Preparatórios para Engenharia Civil,
 Engenharia Mecânica e Engenharia Electrotécnica**

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica
 Geometria Descritiva e Estereotomia
 Curso Geral de Química
 Desenho Rigoroso

(a) Cursada na Faculdade de Engenharia.

* Semestral; as restantes são anuais

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal
 Curso Geral de Física
 Análise Química, 1.ª parte
 Desenho de Máquinas

3.º ANO

Mecânica Racional
 Electricidade
 Termodinâmica *
 Curso Geral de Mineralogia e Geologia
 Desenho Topográfico e Cartográfico *

Curso de Preparatórios para Engenharia de Minas

1.º ANO

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica
 Geometria Descritiva e Estereotomia
 Curso Geral de Química
 Desenho Rigoroso

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal
 Curso Geral de Física
 Mineralogia e Petrologia
 Cristalografia *
 Análise Química, 1.ª parte
 Desenho de Máquinas

3.º ANO

Mecânica Racional
 Electricidade

* Semestral; as restantes são anuais.

Termodinâmica *
Geologia
Paleontologia *
Desenho Topográfico e Cartográfico *

**Curso de Preparatórios para Engenharia
Químico-Industrial**

1.º ANO

Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica
Geometria Descritiva e Estereotomia
Química Inorgânica
Análise Química, 1.ª parte
Desenho Rigoroso

2.º ANO

Cálculo Infinitesimal
Curso Geral de Física
Química Orgânica
Análise Química, 2.ª parte
Desenho de Máquinas

3.º ANO

Mecânica Racional
Termodinâmica *
Electricidade
Química-Física
Curso Geral de Mineralogia e Geologia

(a) Semestral; as restantes são anuais.

FACULDADE DE MEDICINA

Ciências em Medicina e Cirurgia (a)

1.º ANO

Anatomia Descritiva
Química Fisiológica e Fisiologia Geral
Histologia e Embriologia

2.º ANO

Fisiologia Especial
Anatomia Topográfica *
Complemento de Anatomia Descritiva *

3.º ANO

Farmacologia
Anatomia Patológica
Histologia Patológica *
Bacteriologia e Parasitologia
Propedêutica Médica
Propedêutica Cirúrgica
Patologia Geral
História da Medicina e Deontologia Profissional
Semiótica Laboratorial *

4.º ANO

Patologia Médica
Patologia Cirúrgica
Higiene e Epidemiologia
Radiologia e Fisioterapia
Dermatologia e Sifilografia *

(a) Plano segundo o Regulamento da Faculdade (decreto n.º 19.337 de 29-1-931).

* Semestral; as restantes são anuais.

Neurologia *
Ortopedia *
Otorrinolaringologia *
Oftalmologia *
Urologia *
Medicina Operatória
Terapêutica Geral

5.º ANO

Clínica Médica
Clínica Cirúrgica
Obstetrícia
Medicina Legal
Pediatria
Psiquiatria *
Ginecologia *
Moléstias Infecciosas *

*Os alunos sujeitar-se-ão em cada um dos anos
do curso aos seguintes exames finais:*

1.º ANO

Anatomia descritiva
Histologia e Embriologia
Química Fisiológica e Fisiologia Geral

2.º ANO

Anatomia Topográfica e Complemento de Anatomia
Descritiva
Fisiologia Especial

* Semestral; as restantes são anuais.

3.º ANO

Anatomia e Histologia Patológicas
 Propedêuticas Médica e Cirúrgica e Semiótica
 Laboratorial
 Farmacologia
 Patologia Geral, Bacteriologia e Parasitologia
 e História da Medicina e Deontologia Pro-
 fissional

4.º ANO

Higiene e Epidemiologia
 Medicina Operatória e Radiologia
 Patologia Médica, Terapêutica Geral e Especiali-
 dades Médicas
 Patologia Cirúrgica e Especialidades Cirúrgicas

5.º ANO

Clínica Médica e Clínica de Moléstias Infecciosas
 Clínica Cirúrgica
 Obstetrícia e Ginecologia
 Pediatria
 Medicina Legal e Psiquiatria

FACULDADE DE MEDICINA

Licenciatura em Medicina e Cirurgia (a)

1.º ANO

Zoologia Médica *
 Botânica Médica *
 Química Médica *
 Física Médica *

(a) Plano segundo o decreto-lei n.º 37.040, de 2 de Setembro de 1948.

* Semestral; as restantes são anuais

Histologia e Embriologia
História da Medicina *

2.º ANO

Anatomia Descritiva, 1.ª parte
Fisiologia
Química Fisiológica
Bacteriologia e Parasitologia

3.º ANO

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva,
2.ª parte
Higiene e Epidemiologia
Farmacologia e Terapêutica Geral
Patologia Geral

4.º ANO

Propedêutica Médica e Semiótica
Propedêutica Cirúrgica
Medicina Operatória
Anatomia Patológica

5.º ANO

Patologia Médica
Terapêutica Médica
Dermatologia, parte fundamental *
Neurologia, parte fundamental *
Patologia Cirúrgica
Oftalmologia, parte fundamental *
Clínica Obstétrica
Ginecologia, parte fundamental *

* Semestral; as restantes são anuais.

6.º ANO

Clínica Médica
Clínica de Doenças infecciosas *
Clínica Cirúrgica
Urologia, parte fundamental *
Otorrinolaringologia, parte fundamental *
Clínica Pediátrica
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional
Psiquiatria *

Os alunos sujeitar-se-ão em cada um dos anos do curso aos seguintes exames finais:

1.º ANO

Zoologia e Botânica Médicas
Física e Química Médicas
Histologia, Embriologia e História da Medicina

2.º ANO

Anatomia Descritiva, 1.ª parte
Fisiologia e Química Fisiológica
Bacteriologia e Parasitologia

3.º ANO

Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva,
2.ª parte
Farmacologia e Terapêutica Geral
Patologia Geral
Higiene e Epidemiologia

* Semestral; as restantes são anuais.

4.º ANO

Propedêutica Médica e Semiótica
Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória
Anatomia Patológica

5.º ANO

Patologia e Terapêutica Médicas (com interrogatório em Neurologia e em Dermatologia)
Patologia Cirúrgica (com interrogatório em Oftalmologia)
Clínica Obstétrica (com interrogatório em Ginecologia)

6.º ANO

Clínica Médica e Clínica de Doenças Infecciosas
Clínica Cirúrgica (com interrogatório em Urologia e em Otorrinolaringologia)
Medicina Legal, Toxicologia Forense e Deontologia Profissional e Psiquiatria
Clínica Pediátrica.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Licenciatura em Engenharia Civil

1.º ANO

Geodesia e Topografia
Materiais e Processos Gerais de Construção
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Teoria Geral e Descrição de Máquinas
Desenho Arquitectónico
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Resistência de Materiais e Estabilidade, 2.ª parte
Hidráulica Aplicada
Construções Cíveis e Industriais
Estradas
Electrotecnia Geral
Economia Política e Social. Estatística
Finanças. Contabilidade *
Direito Industrial *
Oficinas, 2.º ano.

3.º ANO

Pontes
Caminhos de Ferro
Rios, Canais e Portos de Mar
Cimento Armado *
Higiene Industrial e Segurança dos Operários *
Arquitectura e Urbanização *

Licenciatura em Engenharia de Minas

1.º ANO

Geodesia e Topografia
Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
Teoria Geral e Descrição de Máquinas
Docimásia
Desenho de Máquinas
Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Construções Cíveis e Industriais
Estradas *

* Semestral; as restantes são anuais.

Electrotecnia Geral
 Lavra de Minas, 1.^a parte
 Metalurgia, 1.^a parte
 Jazigos Minerais e Águas Minerais *
 Oficinas, 2.^o ano

3.^o ANO

Caminhos de Ferro *
 Lavra de Minas, 2.^a parte
 Metalurgia, 2.^a parte
 Preparação de Minérios *
 Electroquímica. Electrometalurgia *
 Economia Política e Social. Estatística
 Finanças. Contabilidade *
 Direito Industrial *
 Higiene Industrial e Segurança dos Operários *

Licenciatura em Engenharia Mecânica1.^o ANO

Tecnologia Mecânica
 Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.^a parte
 Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
 Geradores de Vapor
 Desenho de Máquinas
 Oficinas, 1.^o ano

2.^o ANO

Hidráulica Aplicada *
 Construções Cíveis e Industriais
 Máquinas de Vapor
 Elementos de Máquinas
 Metalurgia, 1.^a parte
 Electrotecnia Geral
 Oficinas, 2.^o ano

* Semestral; as restantes são anuais.

3.º ANO

Caminhos de Ferro *
 Máquinas Térmicas
 Turbinas Hidráulicas e de Vapor
 Economia Política e Social. Estatística
 Finanças. Contabilidade *
 Direito Industrial *
 Higiene Industrial e Segurança dos Operários *
 Oficinas, 3.º ano

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica

1.º ANO

Tecnologia Mecânica
 Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
 Hidráulica Geral. Máquinas Hidráulicas
 Teoria Geral e Descrição de Máquinas
 Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua
 Desenho de Máquinas
 Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Medidas Eléctricas
 Hidráulica Aplicada *
 Construções Cívicas e Industriais
 Máquinas Eléctricas. Corrente Alternada
 Elementos de Máquinas
 Economia Política e Social. Estatística
 Finanças. Contabilidade *
 Direito Industrial *
 Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Electricidade Aplicada, 1.ª parte
 Electricidade Aplicada, 2.ª parte
 Electroquímica. Electrometalurgia *
 Higiene Industrial e Segurança dos Operários *

* Semestral; as restantes são anuais.

Licenciatura em Engenharia Químico-Industrial

1.º ANO

Tecnologia Mecânica
 Resistência de Materiais e Estabilidade, 1.ª parte
 Teoria Geral e Descrição de Máquinas
 Docimásia
 Análises Químicas
 Desenho de Máquinas
 Oficinas, 1.º ano

2.º ANO

Química Industrial, 1.ª parte
 Construções Cíveis e Industriais
 Electrotecniã Geral
 Metalurgia, 1.ª parte
 Análises Químicas
 Oficinas, 2.º ano

3.º ANO

Química Industrial, 2.ª parte
 Electroquímica. Electrometalurgia *
 Economia Política e Social. Estatística
 Finanças. Contabilidade *
 Higiene Industrial e Segurança dos Operários *
 Análises Químicas
 Direito Industrial *

FACULDADE DE FARMÁCIA

Curso Profissional de Farmácia

1.º ANO

Curso Geral de Química (a)
 Análise Química, 1.ª parte (a)

* Semestral; as restantes são anuais.

(a) Cursada na Faculdade de Ciências.

Curso Geral de Botânica (a)
Farmacognosia, 1.^a parte
Farmacofísica *

2.^o ANO

Análise Química, 2.^a parte (a)
Química Farmacêutica Inorgânica
Farmacognosia, 2.^a parte
Técnica Farmacêutica *
Farmácia Galênica *

3.^o ANO

Criptogamia e Fermentações
Química Farmacêutica Orgânica
Farmácia Galênica
Deontologia e Legislação Farmacêutica *

Licenciatura em Farmácia

4.^o ANO

Análises Físico-Químicas
Farmacodinamia Experimental
Microbiologia Aplicada *
Hidrologia *
Indústria Farmacêutica *

5.^o ANO

Química Biológica e Análises Bioquímicas
Toxicologia e Análises Toxicológicas
Bromatologia e Análises Bromatológicas
Higiene *
Estudo Comparativo das Farmacopeias *

(a) Cursada na Faculdade de Ciências.

* Semestral; as restantes são anuais.

* *
* *

Curso de Climatologia e Hidrologia (b)

Elementos de Química Analítica e de Físico-Química
Hidroclógica
Terapêutica Hidrológica e Climatérica
Fisioterapia
Geologia e Captagem
Hidrologia Geral
Higiene Hidrológica e Climatérica

(b) Este curso é professado nas Faculdades de Ciências, de Medicina e de Engenharia.

REGIME DE PRECEDÊNCIAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

A inscrição em:

*Depende da frequência com
aprovação em:*

Análise Química, 2. ^a parte	Análise Química 1. ^a parte
Análise Superior	Cálculo Infinitesimal
Anatomia e Fisiologia Comparadas	Curso Geral de Zoologia
Antropologia	Curso Geral de Zoologia
Aperfeiçoamento de Astronomia	Astronomia
Astronomia	Cálculo Infinitesimal
Biologia	Curso Geral de Botânica, Curso Geral de Zoologia e Noções Gerais de Química-Física
Cálculo Infinitesimal	Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trig. Esf.
Cálculo das Probabilidades	Cálculo Infinitesimal
Complemento de Álgebra e Geometria Analítica	Álgebra Superior, Geom. Analít. e Trig. Esf.
Ecologia Animal e Zoogeografia	Curso Geral de Zoologia
Electricidade	Curso Geral de Física e Cálculo Infinitesimal.
Física Matemática	Mecânica Racional e Análise Superior
Geodesia	Cálculo das Probabilidades e Astronomia
Geologia	Curso Geral de Mineralogia e Geologia ou Mineralogia e Petrologia

Geometria Superior	Cálculo Infinitesimal e Geometria Projectiva.
Mecânica Celeste	Mecânica Racional e Astronomia
Mecânica Racional.	Cálculo Infinitesimal
Mineralogia e Petrologia.	Cristalografia
Química-Física	Química Inorgânica, Química Orgânica, Cálculo Infinitesimal e Análise Química, 2. ^a parte
Termodinâmica	Curso Geral de Física, Cálculo Infinitesimal
Zoologia Sistemática	Curso Geral de Zoologia

*A inscrição em:**Depende de exame com aprovação em:*

Botânica Sistemática	Curso Geral de Botânica
Ecologia Vegetal e Fitogeografia	Curso Geral de Botânica
Electricidade.	Matemáticas Gerais (ou Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trig. Esf.) e Curso Geral de Física
Geofísica	Mecânica Racional, Mecânica Física, Termodinâmica e Electricidade
Mecânica Física.	Matemáticas Gerais (ou Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trig. Esf.) e Curso Geral de Física
Meteorologia.	Mecânica Racional, Mecânica Física, Termodinâmica e Electricidade
Morfologia e Fisiologia Vegetais	Curso Geral de Botânica
Óptica	Matemáticas Gerais (ou Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trig. Esf.) e Curso Geral de Física

Termodinâmica Matemáticas Gerais (ou Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trig. Esf.) e Curso Geral de Física

O exame de:

Depende de exame com aprovação em:

Análise Química, 1. ^a parte	Curso Geral de Química ou Química Inorgânica
Análise Química, 2. ^a parte	Análise Química, 1. ^a parte
Análise Superior	Cálculo Infinitesimal
Anatomia e Fisiologia Comparadas	Curso Geral de Zoologia
Antropologia	Curso Geral de Zoologia
Aperfeiçoamento de Astronomia	Astronomia
Astronomia	Cálculo Infinitesimal
Biologia	Curso Geral de Botânica, Curso Geral de Zoologia e Noções Gerais de Química-Física
Botânica Sistemática	Morfologia e Fisiologia Vegetais
Cálculo Infinitesimal	Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trig. Esf.
Cálculo das Probabilidades	Cálculo Infinitesimal
Complementos de Álgebra e Geometria Analítica	Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trig. Esf.
Ecologia Animal e Zoogeografia	Curso Geral de Zoologia
Ecologia Vegetal e Fitogeografia	Curso Geral de Mineralogia e Geologia e Botânica Sistemática
Electricidade.	Curso Geral de Física e Cálculo Infinitesimal
Física Matemática	Mecânica Racional

Geologia	Curso Geral de Mineralogia e Geologia ou Mineralogia e Petrologia
Geometria Superior	Cálculo Infinitesimal
Mecânica Celeste	Mecânica Racional
Mecânica Racional.	Cálculo Infinitesimal
Mineralogia e Petrologia.	Cristalografia
Morfologia e Fisiologia Vegetais	Química Orgânica e Curso Geral de Botânica
Química-Física	Química Inorgânica, Química Orgânica, Análise Química, 2. ^a parte e Cálculo Infinitesimal.
Termodinâmica	Curso Geral de Física e Cálculo Infinitesimal
Zoologia Sistemática	Curso Geral de Zoologia

FACULDADE DE MEDICINA

Regime anterior ao Decreto-lei n.º 37.040, de 20-9-948.

É permitida a passagem para o ano imediato com falta de aprovação num exame do ano anterior.

Regime instituído pelo Decreto-lei n.º 37.040, de 20-9-948.

A inscrição nas disciplinas de um ano é permitida aos alunos a quem não falte aprovação em mais de um exame do ano anterior. Não será, porém, consentida a inscrição nos 3.º, 5.º e 6.º anos aos alunos a quem falte aprovação, respectivamente, em Anatomia Descritiva, 1.ª parte, em Propedêutica Médica e Propedêutica Cirúrgica e Medicina Operatória e em Patologia e Terapêutica Médicas e Patologia Cirúrgica.

FACULDADES DE ENGENHARIA E FARMÁCIA

É permitida a passagem para o ano imediato com falta de aprovação numa disciplina do ano anterior.

Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes e Centros de Estudos Universitários e Oficinas

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Laboratório de Física

» » Química

Instituto Geofísico

» de Botânica Dr. Gonçalo Sampaio

Instituto de Investigações Antropológicas

Museu e Laboratório Antropológico

Instituto de Zoologia e Estação de Zoologia Marítima

Dr. Augusto Nobre

Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico

FACULDADE DE MEDICINA

Instituto de Anatomia (a)

Laboratório de Medicina Operatória e Cirurgia

» » Histologia

» » Fisiologia

» » Química Fisiológica

» » Farmacologia

» » Anatomia Patológica

» » Bacteriologia

» » Higiene

» » Análises Clínicas (L. Nobre)

» » Radiologia e Fotografia

(a) Por portaria de 6-11-948 (*D. do G.*, 2.^a série, de 30-12-948), foi mantido o título de Instituto de Investigação Científica a este Instituto.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Laboratório de Química Industrial e Docimásia

- » » Ensaaios de Materiais
- » » Metalurgia e Mineração
- » » Máquinas
- » » Electrotecnia
- » » Hidráulica

Oficina de Carpintaria

- » » Serralharia
- » » Máquinas
- » » Electrotecnia

Gabinete de Topografia

- » » Materiais de Construção
- » » Construções Cívís
- » » Minas e Metalurgia
- » » Máquinas
- » » Electricidade

FACULDADE DE FARMÁCIA

Laboratório de Farmacologia

- » » Análises Físico-Químicas
- » » Química Farmacêutica Orgânica e Inorgânica
- » » Farmácia Galénica
- » » Criptogamia e Fermentações
- » » Farmacologia Experimental
- » » Microbiologia Aplicada
- » » Hidrologia
- » » Indústria Farmacêutica
- » » Química Biológica e Análises Biológicas
- » » Análises Toxicológicas e Bromatológicas

Anexos à Universidade funcionam os seguintes organismos e instituições circum-escolares:

ASSOCIAÇÃO DE FILOSOFIA NATURAL (Faculdade de Ciências).

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE FARMÁCIA (Faculdade de Farmácia).

CENTRO DE ESTUDOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA GERAL, do Instituto para a Alta Cultura (Faculdade de Medicina).

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS NATURAIS, do Instituto para a Alta Cultura (Faculdade de Ciências).

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR, do Instituto para a Alta Cultura (Faculdade de Ciências).

CENTRO DE ESTUDOS FARMACOLÓGICOS, do Instituto para a Alta Cultura (Faculdade de Farmácia).

CENTRO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS, do Instituto para a Alta Cultura (Secretaria: Biblioteca Municipal do Porto).

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA EXPERIMENTAL, do Instituto para a Alta Cultura (Faculdade de Medicina).

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA MOCIDADE PORTUGUESA (Rua da Boa Hora, n.º 18).

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA FEMININA (Rua Mártires da Liberdade, n.º 308).

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA MASCULINA (Rua Cândido dos Reis, n.º 46-3.º).

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO (Faculdade de Ciências).

SALA DE CULTURA FRANCESA (Faculdade de Ciências).

SALA DE CULTURA INGLESA (Faculdade de Engenharia).

SALA SALAZAR (Faculdade de Ciências).

TEATRO CLÁSSICO UNIVERSITÁRIO (integrado no Centro de Estudos Humanísticos).

CONCURSOS

REITORIA, SECRETARIA E TESOUREARIA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE 2.º OFICIAL DA SECRETARIA

As provas deste concurso, aberto por edital da Reitoria de 17 de Setembro de 1948, publicado por extracto no *Diário do Governo*, 3.ª série, n.º 232, de 4 de Outubro do mesmo ano, realizaram-se no dia 28 de Janeiro de 1949.

Foi candidato único o 3.º oficial da Secretaria, Francisco Manuel Rodrigues da Silva, que ficou aprovado por unanimidade com 14 valores (bom), tendo sido nomeado para o referido lugar por portaria de 10 de Fevereiro de 1949, publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 47, de 26 do mesmo mês.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE 3.º OFICIAL DA SECRETARIA

Por edital da Reitoria de 29 de Abril de 1949, publicado por extracto no *Diário do Governo*, 3.ª série, n.º 104, de 7 de Maio do mesmo ano, foi aberto concurso de provas públicas para o provimento do citado lugar de 3.º oficial. Concorreram os seguintes candidatos: Joaquim Pereira Pinto, José Gonçalves de Azevedo, Manuel da Silva, aspirantes da Secretaria da Universidade e José Borges Martins, aspirante do Laboratório de Higiene da Faculdade de Medicina.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 2.º GRUPO (BOTÂNICA) DA 3.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS)

As provas deste concurso, aberto por edital da Reitoria de 6 de Agosto de 1947, publicado por extracto no *Diário do Governo* n.º 184 3.ª série, de 9 do mesmo mês, realizaram-se nos dias 26 de Janeiro, 7, 8, 11, 12, 14 e 15 de Fevereiro de 1949.

Concorreram os primeiros-assistentes da Faculdade Drs. Alfredo Andrade da Silva, Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira e Manuel Cabral de Resende Pinto.

Prestaram provas os candidatos Drs. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira e Manuel Cabral de Resende Pinto, que ficaram aprovados em mérito absoluto.

Na votação em mérito relativo, foi aprovado, por maioria, o Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira, e nomeado para o referido lugar por portaria de 3 de Março de 1949, publicada no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 65, de 21 do mesmo mês.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR
DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 1.º GRUPO
(FÍSICA) DA 2.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS)

Por edital da Reitoria de 9 de Junho de 1949, publicado por extracto no *Diário do Governo*, 3.^a série, n.º 142, de 22 do mesmo mês, foi aberto concurso de provas públicas para o provimento do lugar de professor extraordinário acima indicado.

Concorreram os candidatos: Drs. Carlos de Azevedo Coutinho Braga e José Sarmento de Vasconcelos e Castro, primeiros assistentes da Faculdade.

HABILITAÇÃO AO TÍTULO DE PROFESSOR AGREGADO DO 1.º GRUPO (ANÁLISE E GEOMETRIA)
DA 1.ª SECÇÃO (CIÊNCIAS MATEMÁTICAS)

O primeiro-assistente da Faculdade de Ciências, Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa, requereu em 17 de Março de 1949 a admissão às provas de habilitação ao título de professor agregado do 1.º grupo (Análise e Geometria) da 1.ª Secção (Ciências Matemáticas).

FACULDADE DE MEDICINA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR
DE PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO DO 7.º GRUPO
(PATOLOGIA CIRÚRGICA, CLÍNICA CIRÚRGICA
E PROPEDÉUTICA CIRÚRGICA)

As provas deste concurso, aberto por edital da Reitoria de 26 de Setembro de 1947, publicado no *Diário do Governo*,

3.^a série, n.º 228, de 30 do mesmo mês, realizaram-se nos dias 8, 11, 12, 13, 14, 15 e 17 de Janeiro de 1949.

Foi candidato único o primeiro-assistente Dr. Eduardo Esteves Pinto, que foi aprovado por unanimidade, tendo sido nomeado para o referido lugar por portaria de 15 de Março de 1949, publicada no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 65, de 21 do mesmo mês.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR
DE PREPARADOR (LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
E FOTOGRAFIA)

As provas deste concurso, aberto por edital da Faculdade e publicado por extracto no *Diário do Governo*, 3.^a série, n.º 180, de 4 de Agosto de 1948, realizaram-se em 7 de Janeiro de 1949.

O candidato único, José Fernando do Nascimento Mendes, ficou aprovado por unanimidade e o respectivo contrato foi aprovado por despacho ministerial de 22 de Março de 1949, publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 74, de 31 do mesmo mês.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE
ARQUIVISTA (SERVIÇOS GERAIS E DAS CLÍNICAS)

As provas deste concurso, aberto por edital da Faculdade e publicado por extracto no *Diário do Governo*, 3.^a série, n.º 180, de 4 de Agosto de 1948, realizaram-se em 5 de Janeiro de 1949.

Das candidatas Natália Henriques Soares David Campos e Maria Ângela Vidal e Campos apenas prestou provas a última, que ficou aprovada por unanimidade, tendo sido o respectivo termo de contrato aprovado por despacho ministerial de 26 de Abril de 1949, publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 107, de 11 de Maio deste mesmo ano.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR
DE DESENHADOR DE 2.^a CLASSE DO LABORA-
TÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Por edital da Faculdade, cujo extracto foi publicado no *Diário do Governo*, 3.^a série, n.º 167, de 21 de Julho de 1949,

foi aberto concurso de provas práticas para provimento deste lugar, tendo concorrido Aires Manuel Ferreira Pinto Rangel de Almeida e Nuno Alves Tavares.

FACULDADE DE ENGENHARIA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 5.º GRUPO (MECÂNICA)

Por edital da Reitoria de 16 de Setembro de 1949, cujo extracto foi publicado no *Diário do Governo*, 3.ª série, n.º 228, de 30 do mesmo mês, abriu-se novo concurso para este lugar, em virtude de ter ficado deserto o primeiro concurso, aberto por edital publicado no *Diário do Governo*, 3.ª série, n.º 128, de 3 de Junho de 1948.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE CHEFE DAS OFICINAS

Por ter ficado sem efeito o concurso aberto por edital publicado no *Diário do Governo*, 3.ª série, n.º 113, de 17 de Maio de 1948, foi aberto novo concurso para provimento deste lugar por edital da Faculdade, cujo extracto foi publicado no *Diário do Governo*, 3.ª série, n.º 263, de 11 de Novembro do mesmo ano e rectificado no *Diário do Governo*, 3.ª série, n.º 270, de 19 do mesmo mês.

Concorreram Aníbal Fernando de Azevedo Miranda, Francisco Lopes Seixas e Júlio Duarte Rodrigues Pavla.

FACULDADE DE FARMACIA

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DO 1.º GRUPO (QUÍMICA)

O concurso de provas públicas para provimento deste lugar foi aberto por edital da Reitoria de 17 de Junho de 1949, publicado por extracto no *Diário do Governo*, 3.ª série, n.º 166, de 20 de Julho do mesmo ano.

DOUTORAMENTOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

VASCO TEIXEIRA, filho de António Teixeira Júnior, natural da freguesia de Granja Nova, concelho de Tarouca, distrito de Viseu, nascido em 3 de Setembro de 1916.

Prestou provas de doutoramento em Ciências Físico-Químicas nos dias 29 e 30 de Julho de 1949, ficando aprovado com 18 valores.

A dissertação apresentada pelo candidato intitulava-se: «Contribuição para o estudo dos fenómenos de sobretensão catódica — sobretensão do hidrogénio».

TRABALHOS PUBLICADOS DURANTE O ANO ESCOLAR DE 1948-1949

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Anais da Faculdade de Ciências, vol. 32, fasc. 3 e 4;
vol. 33, fasc. 1 e 2.

INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA

- A. A. MENDES CORREIA — Ameríndios (comunicação à Academia das Ciências de Lisboa). In «*Anais da Faculdade de Ciências do Porto*», tomo XXXII, Porto, 1948.
- — Cômputos da população global da África. In «*Revista do Centro de Estudos Demográficos*», n.º 5, Lisboa, 1948.
 - — A nossa tarefa. In «*Revista do Ultramar*», n.º 1, Lisboa, 1948.
 - — Os Angolenses. *Idem*, n.º 5 e 6, *idem*.
 - — Uma Sociedade de Estudos e Fomento Coloniais. *Idem*, n.º 7, *idem*.
 - — O café e as suas virtudes. *Idem*, n.º 10, *idem*.
 - — Júlio de Matos e a Psiquiatria em Portugal (Comunicação à Academia das Ciências de Lisboa). In «*Cadernos Científicos*», vol. II, Lisboa, 1949.
 - — Bosquejo sobre os climas de África. In «*Boletim da Sociedade de Meteorologia e Geofísica de Portugal*», Coimbra, 1949.
 - — La posición sistemática de los Ameríndios. In «*Homenaje a Don Luis de Hoyos Sainz*», tomo I, Madrid, 1949.
 - — Sur l'anthropologie du néo-énéolithique du Portugal. In «*Archiv der Julius Klaus-Stiftung für Vererbungsforschung Sozialanthropologie und Rassenhygiene*». Bd. XXIV — Festgab für Prof. Dr. Otto Schlaginhausen, Zurique, 1949.

- A. A. MENDES CORREIA — Ultramar Português — I — Síntese da África. Lisboa, 1949.
- — Les grandes lignes de la politique indigène portugaise. In «*Semaine Coloniale Universitaire*», Avril, Anvers, 1949.
- ALFREDO ATAÍDE — Ossadas romanas e visigóticas. In «*Arquivo de Beja*», fasc. 1-2, vol. V, 1948.
- HUGO DE MAGALHÃES — As missões antropológicas e a colheita dos materiais de estudo. In «*Diário da Manhã*», 20 de Fevereiro de 1948.
- — O atlas antropológico do Império. *Idem*, 19 de Junho de 1949.
- CARLOS TEIXEIRA — Os terraços do Minho em Orense. In «*Trabalhos de Antropologia e Etnologia*», fasc. 1-2, vol. XII, Porto, 1949.
- FERNANDO RUSSELL CORTEZ — A ara romana de Reiriz (Monção). In «*Boletim da Comissão de Monumentos de Orense*», Vol. XIV, 1948.
- — A faca punhal visigoda de Castro da Tropa. In «*Crónica del IV Congreso del Sudeste Español*», Albacete, 1947.
- — Dos años de escavaciones en el Duero. *Idem, idem*.
- — Actividade arqueológica de Portugal durante 1947. In «*Archivo Español de Arqueologia*», n.º 72, Madrid, 1948.
- — Panoias, Cividade dos Lapiteas — Subsídios para o estudo da vida provincial romana e dos cultos orientais na região do Douro. In «*Anais do Instituto de Vinhos do Porto*», 1947.
- — O Douro há dois mil anos. In «*Boletim da Casa do Douro*», n.º 27, 1948.
- — A antiguidade da cultura da vide no Douro — *Idem*, n.º 33.
- — Novos materiais para o estudo da Idade do Bronze de Trás-os-Montes. In «*Crónica do I Congresso Arqueológico Nacional e V del Sudeste Español*», 1948.
- — Materiais para o estudo da Idade do Bronze de Trás-os-Montes. Edição da Casa do Douro, 1949.

INSTITUTO BOTÂNICO DR. GONÇALO SAMPAIO

- AMÉRICO PIRES DE LIMA — As boticas do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (Fins do Século XVIII). In «*Anais da Faculdade de Farmácia*», vol. IX, 1949.
- — Correspondência oficial de Welwitsch. Publicação da Agência Geral das Colónias, Lisboa, 1949.
 - — Esboço de um plano de investigação científica colonial no que respeita às plantas medicinais. In «*Anais da Faculdade de Farmácia*», vol. VIII, 1948.
 - — Notas à margem da Iconografia Broteriana. In «*Anais da Faculdade de Ciências do Porto*», vol. XXXII, 1947.
 - — Brotero e o P.^e Felix da Silva e Avellar. In «*Anais da Faculdade de Ciências do Porto*», vol. XXXII, n.º 2, 1948.
 - — O Jardim Botânico da Faculdade de Ciências do Porto. «In «*Jornal do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa*», V, 1949.
- ARNALDO DEODATO DA FONSECA ROSEIRA — Secção *Stæchas* Gíngins do gén. *Lavandula*. Dissertação de concurso para professor extraordinário de Botânica da Faculdade de Ciências do Porto. In «*Broteria*» (sér. C. N.) 18.
- MANUEL CABRAL DE RESENDE PINTO — O problema da origem dos plastídios. *Idem*, (sér. C. N.) 17: 5-47.
- Sur la structure helicóïdale des chloroplastes. In «*Portug. Acta Biol*» (sér. A) 2: 111-114.
 - Sur la structure granulaire des chloroplastes d'Anthoceros. *Idem, idem*, 2: 115.
- MANUEL CABRAL DE RESENDE PINTO & ALICE DE LEMOS PEREIRA — Concerning the probable existence of spontaneous chromatic agglutination in Pteridophyta. *Idem, idem*, 2: 91-96.
- JOAQUIM A. FERREIRA SAMPAIO — Subsídios para o estudo das Cianófitas Portuguesas (8.^a série). In «*Anais da Faculdade de Ciências do Porto*», XXXII.
- ALICE DE LEMOS PEREIRA — Contribution to the study of Kariology of *Aquilegia dichroa* Frein. and *A. vulgaris* Linn. In «*Portugaliae Acta Biologica*», vol. 2, fasc. 2, 1948.
- ALEXANDRE LIMA DE CASTRO CARNEIRO — Ten years of investigation about Mycopathology in Portugal (1938-1948). In «*Mycopathologica*».

- J. ALBERTO MARTINS DE ALTE — O aparecimento de *Euastrum didelta* e de *Cosmarium crenatum* for. *Boldtiana* em Portugal. In «*Anais da Faculdade de Ciências do Porto*», vol. XXXII, n.º 2, 1948.

INSTITUTO GEOFÍSICO

Boletins mensais e Resumo Anual

LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

- DOMINGOS ROSAS DA SILVA — Estudo cristalográfico de minerais portugueses. In «*Publicações do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências do Porto*».
- JOÃO CARRINGTON SIMÕES DA COSTA — Aspectos da evolução dos serviços encarregados do estudo geológico de Portugal. In «*Memórias da Academia das Ciências de Lisboa*», tomo V, 1949.
- — Cartas geológicas da Guiné e de Macau. In «*Atlas de Portugal Ultramarino e das Grandes Viagens Portuguesas de Descobrimento e de Expansão*».
- JOÃO MANUEL COTELO NEIVA — Géologie et genèse des minéraux portugais de Chromo et de Platine. In «*Anais da Faculdade de Ciências do Porto*», vol. XXXII, 1948.
- — Jazigos portugueses de talco. In «*Engenharia*».
- — Nordmarquitos filinianos de Monte Redondo, Pinhal Real e S. Bartolomeu (Distrito de Leiria). In «*Anais da Faculdade de Ciências do Porto*».
- — Facies de grão fino do gabro sub-órfico do Monte de S. Bartolomeu. In «*Anais da Faculdade de Ciências do Porto*».
- — Formações detríticas pliocénicas das proximidades de Bragança. In «*Actas do Congresso Internacional de Geografia*».
- — Contribuições para o estudo dos depósitos detríticos e da morfologia da região de Chaves. *Idem*.
- JUDITE DOS SANTOS PEREIRA — Elementos para a petrografia do distrito de Beja. In «*Publicações do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências do Porto*».
- — Um granito proveniente de Vila Flor (Coimbra). *Idem*.

INSTITUTO DE ZOOLOGIA DR. AUGUSTO NOBRE

- A. DE BARROS MACHADO — Inventário das cavernas calcárias de Portugal. In «*Publicações do Instituto de Zoologia Dr. Augusto Nobre*», n.º 36, 1948.
- — As cavernas de Portugal sob o ponto de vista biológico. *Idem*, n.º 37, *idem*.
- — Araignées nouvelles pour la faune portugaise, III. *Idem*, n.º 38, *idem*.

ANTÓNIO ALMEIDA COSTA — Sistemas hiper-complexos e representações. In «*Centro de Estudos Matemáticos do Porto*», n.º 19.

- — Sobre os endomorfismos dos módulos. In «*Anais da Faculdade de Ciências do Porto*», vol. XXXIII, fasc. 1, 1948.

JAIME RIOS DE SOUSA — Questões de axonometria central.

* * *

CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA PENINSULAR
(DO INSTITUTO PARA A ALTA CULTURA)

ANTÓNIO JORGE DIAS — Cultura popular e cultura superior. In «*Publicaciones del Instituto de Estudios Portugueses*», Santiago de Compostela, 1949.

- — Acerca das origens dos arados. *Idem*.
- — Minho, Trás-os-Montes, Haut-Douro (Guia Geográfico para a excursão A do XVI Congresso Internacional de Geografia). Lisboa, 1949.
- — O Problema das casas redondas castrejas. In «*Trabalhos de Antropologia e Etnologia*», fasc. 1-2, vol. XII, Porto, 1949.
- — Um *Metate* em Vilarelho da Raia. *Idem, idem*.
- — Atlas d'Ethnographie Portugaise et la Carte des Araires au Portugal. In «*La Revue de Géographie Humaine et d'Ethnologie*», n.º 3, Paris, 1948.

JOSÉ CAMARATE ANDRADE FRANÇA — A estação pré-histórica do Alto das Perdizes. In «*Trabalhos de Antropologia e Etnologia*», fasc. 1-2, vol. XII, Porto, 1949.

- — Diversos artigos da Enciclopédia Luso-Brasileira.

FACULDADE DE MEDICINA

ANATOMIA E HISTOLOGIA NORMAIS

- E. CORTE-REAL — Sobre a zona germinativa do cortex supra-renal. In «*Folia Anatomica Universitatis Conimbrigenis*», 22, 1-4, 1947 (recebido em 1948).
- C. STRECHT RIBEIRO — Novos documentos para o estudo da inervação do útero. In «*Acta Endocrinologica et Gynaecologica*», 2, 2, Abril de 1949.
- ABEL S. TAVARES — Uma observação de arco axilar muscular. In «*Arquivo de Anatomia e Antropologia*», 24, 1947 (recebido em 1948).
- — Alguns pormenores da anatomia do simpático torácico e dos nervos esplâncnicos. In «*Clínica Contemporânea*», 3, 23, Março de 1949.
- — Sobre um caso de coexistência de músculo pré-esternal e de arco axilar muscular. Uma observação de músculo córaco-braquial. In «*Arquivo de Anatomia e Antropologia*», 25, 1948.
- CARLOS DE ARAÚJO JORGE — Notas sobre o longo acessório do flexor tibial. In «*Folia Anatomica Universitatis Conimbrigenis*», 22, 6-12, 1947 (recebido em 1948).
- — Morfologia do seio maxilar. In «*Trabalhos de Anatomia e Etnologia*», 12, 1-2, Junho de 1949.

ANATOMIA E HISTOLOGIA PATOLÓGICAS

- AMÂNDIO TAVARES & ALICE FERREIRA — Cancros primitivos múltiplos. In «*Gazeta Médica Portuguesa*», 1, 4, Dezembro de 1948.
- AMÂNDIO TAVARES & C. STRECHT RIBEIRO — Estudo sobre os carcinóides. In «*Jornal do Médico*», 314, 29-1-49.
- AMÂNDIO TAVARES & ALICE FERREIRA — Cancros precoces. In «*Jornal do Médico*», 317, 19-II-49.
- C. STRECHT RIBEIRO & GIL DA COSTA FILHO — Citologia vaginal no cancro do útero. In «*Acta Endocrinologica et Gynaecologica*», 1, 5, Outubro de 1948.

- C. STRECHT RIBEIRO — A cérvico — citologia do diagnóstico do cancro do útero. In «*Acta Endocrinologica et Gynaecologica*», 2, 3, Junho de 1949.
- A. REIS FIGUEIRA — Aneurisma difuso intrapulmonar da aorta. In «*Portugal Médico*», 32, 11, Novembro de 1948.
- — Fibromas e fibro-sarcomas cutâneos. In «*Jornal do Médico*», 303, 13, XI-47.
- ÁLVARO MOITAS — Estudo de um tumor congénito da região sacro-coccígea. In «*Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*», 22, 6-12, 1947 (distribuída em 1948).
- CARLOS LIMA — Algumas considerações a propósito de um caso de ossificação heterotópica. In «*Portugal Médico*», 33, 2, Fevereiro de 1949.
- J. PEREIRA GUEDES — Tumor do nervo óptico. In «*Portugal Médico*», 33, 1, Janeiro de 1949.
- ROGÉRIO GONZAGA — Estudos sobre o mucocèle apendicular. In «*Jornal do Médico*», 319, 5-III-49.
- ESTEVÃO SAMAGAIO — Malformação congénita do aparelho urogenital: rim único e útero bicórneo. In «*Portugal Médico*», 33, 6-8, Agosto de 1949.

MEDICINA E TERAPÊUTICA EXPERIMENTAIS

- JOAQUIM BASTOS — Importância da isquemia em certas paralisias dos nervos periféricos. In «*Gazeta Médica Portuguesa*», 2, 3, Setembro de 1949.
- A. SALVADOR JÚNIOR & JOAQUIM BASTOS — Alterações dos nervos periféricos consecutivas à isquemia experimental. In «*Gazeta Médica Portuguesa*», 2, 1, Março de 1949.
- ABEL TAVARES, AFONSO DIAS CARDAMA & CARLOS JORGE — Efeitos comparados da vagotomia supra-diafragmática e da esplancnicectomia na cicatrização das feridas gástricas experimentais. In «*Amatus Lusitanus*», 7, 5, Maio de 1949.

PATOLOGIA E TERAPÊUTICA CLÍNICAS

- A. DE SOUSA PEREIRA — O estudo flebográfico do sistema porta. In «*Portugal Médico*», 33, 1, Janeiro de 1946.
- MANUEL CERQUEIRA GOMES — Terapêutica da insuficiência cardíaca. In «*Jornal do Médico*», 305, 27, XI-48.

- A. FERRAZ JÚNIOR & EMÍDIO RIBEIRO — Contribuição para o estudo da paraplegia familiar de Strumpell. In «*Actas Luso-españolas de Neurologia e Psiquiatria*», 8, 1, Fevereiro de 1949.
- FONSECA E CASTRO — Acerca de uma pequena colectânea de casos de meningite tuberculosa tratada pela estreptomina. In «*Portugal Médico*», 33, 4, Abril de 1949.
- A. SALVADOR JÚNIOR & JOAQUIM BASTOS — Esplenomegalia crónica fibro-congestiva. In «*Jornal do Médico*», 328, 7-V-49.
- A. SALVADOR JÚNIOR, A. FERRAZ JÚNIOR & QUINTANILHA DE MENESES — A propósito de um caso de miosite ossificante progressiva. In «*Portugal Médico*», 33, 3, Março de 1949.
- JOAQUIM BASTOS & JÚLIO COSTA — Trombo-flebite por esforço do membro superior direito. In «*Portugal Médico*», 32, 10, Outubro de 1948.
- CARLOS BORGES & JACINTO DE ANDRADE — Urografia excretora com compressão. In «*Portugal Médico*», 33, 5, Maio de 1949.
- C. STRECHT RIBEIRO — Diagnóstico diferencial e esquema terapêutico das amenorreias. In «*Acta Endocrinologica et Gynaecologica*», 2, 4, Agosto de 1949.
- CARLOS ALBERTO MARTINS DA ROCHA — Aspectos clínicos e laboratoriais do tratamento pelos antitireoideos de síntese. In «*Portugal Médico*», 33, 2, Fevereiro de 1949.
- JOÃO COSTA — Um caso de agenesia renal esquerda. In «*Portugal Médico*», 32, 11, Novembro de 1948.
- EMÍDIO RIBEIRO — Sobre a diarreia nocturna dos diabéticos. In «*Acta Endocrinologica et Gynaecologica*», 2, 3, Junho de 1949.
- JOSÉ MARIA RODRIGUES DE CARVALHO — Apendicopatias crónicas. In «*Portugal Médico*», 33, 1, Janeiro de 1949.
- J. PEREIRA GUEDES & JÚLIO COSTA — Ventre agudo por perfuração intestinal em dois tempos num caso de febre tifóide ambulatória. In «*Portugal Médico*», 33, 5, Maio de 1949.
- MIGUEL MATOS — Quistos sacro-coccígeos. In «*Portugal Médico*», 32, 12, Dezembro de 1848.
- — Colite ulcerosa crónica ou Colite trombo-ulcerativa (Buie). In «*Portugal Médico*», 33, 3, Março de 1949.
- JOÃO SOARES — Aneurisma da carótida interna. In «*Portugal Médico*», 33, 4, Abril de 1949.

HIGIENE

ALMEIDA GARRETT — Aplicações da Higiene na prática clínica. In «*Portugal Médico*», 32, 10-II-12, Outubro, Novembro e Dezembro de 1949.

DIVERSOS

- ALMEIDA GARRETT — Passado e futuro da Pediatria. In «*Revista Portuguesa de Pediatria e Puericultura*», 11, 5-6, Dezembro de 1948.
- — Hospitais, dispensários, clínica domiciliária e funcionalização da Medicina. In «*Portugal Médico*», 32, 10, Outubro de 1948.
- — Sobre a organização social da Medicina. In «*Portugal Médico*», 33, 3, Março de 1949.
- — Evolução do conceito de seguro contra a doença em Portugal. In «*Portugal Médico*», 33, 4, Abril de 1949.
- HERNÂNI MONTEIRO — Discursos proferidos nas IV e V Reuniões da Sociedade Luso-Hispano-Americana de Anatomia. In «*Arquivo de Anatomia e Antropologia*», 24, 1947 (distribuída em 1948).
- — A copy on vellum of the «*Epitome*» of Vesalius in the Library of the «*Escorial*» (Fortschritt zum 80 Geburtstag Max Neuburgens, Wien, 1948, pags. 346-349).
- — O médico-perfeito. In «*Jornal do Médico*», 309, 25 de Dezembro de 1948.
- — Considerações acerca do Teatro Universitário do Porto. In «*Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*», 12, 1-2, Junho de 1949.
- ERNESTO MORAIS — A propósito do orçamento da Federação das Caixas de Previdência. In «*Jornal do Médico*», 329, 14 de Maio de 1949.
- CELESTINO MAIA — A primeira descrição geológica do Gerez. In «*I Congresso Luso-espanhol de Hidrologia*», 1948.
- M. CERQUEIRA GOMES — Assistência e saúde pública. In «*Jornal do Médico*», 312, 15 de Janeiro de 1949.
- ABEL S. TAVARES — Algumas considerações sobre eugenia. In «*Acção Médica*», 40-50, Dezembro de 1948.

FACULDADE DE ENGENHARIA

- Engenharia* — Revista dos alunos da Faculdade de Engenharia.
 ANTÓNIO J. ADRIANO RODRIGUES — La renaissance de la Siderurgie portugaise. In «*Bulletin de la Société Belge d'Études et d'Expansion*», n.º 134.
 — — Indústria e Ciência. In «*Boletim da Associação Industrial Portuense*», n.ºs 353-354.
 ANTÃO DE ALMEIDA GARRETT — O realojamento da população do Porto. In «*Civitas*».
 FERNANDO DE SEABRA — Problemas económicos e técnicos. In «*Engenharia*».
 PAULO C. S. BARBOSA — Aquecimento dos locais industriais. *Idem*.
 FERNANDO LOPES MADEIRA — Um telefone de chamadas selectivas. *Idem*.
 JOSÉ FERREIRA NETO — Uma verificação para pórticos de nós móveis. *Idem*.

FACULDADE DE FARMÁCIA

*Anais da Faculdade de Farmácia. Vol. IX **

- ABEL PEREIRA — As variações da percentagem de alcalóides nas folhas da beladona. In «*Anais da Faculdade de Farmácia*», vol. IX.
 — — Os alcalóides na raiz da beladona. *Idem*.
 — — Os alcalóides na raiz do estramónio. *Idem*.
 — — Análises bromatológicas. *Idem*.
 ABEL PEREIRA & JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA — Acerca da Conservação dos solutos de hipoclorito de sódio e de soda clorada da Farmacopeia Portuguesa. *Idem*.
 VIOLETA CASTELO-BRANCO — O tremçoço como anti-malárico. *Idem*.
 — — Os fetos na terapêutica. *Idem*.
 JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA — Acerca dos métodos para a determinação do fluor nas águas de consumo. *Idem*.
 — — Subsídios para o estudo das características físicas e químicas do óleo de sardinha do mercado português. *Idem*.
 JOÃO ALVES DA SILVA — Aplicação das argilas nacionais (tipo montmorilonítico) na defecação das urinas. *Idem*.

* Neste volume encontra-se publicado o trabalho «As boticas do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (fins do século XVIII), do Prof. Dr. AMÉRICO PIRES DE LIMA.

CONFERÊNCIAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

- Dr.^a JAQUETTA HAWKES, arqueóloga de Londres — «Os monumentos sacros da Inglaterra nas idades neolítica e do bronze».
- CHARLES WAGLEY, Prof. da Universidade de Colúmbia, Nova Iorque. — «Estudos etnográficos de comunidades».

FACULDADE DE MEDICINA

- GREGÓRIO MARAÑÓN, Prof. da Universidade de Madrid — «Síndromes de distermia não infecciosa».
- JEAN PELLERAT, Prof. de Clínica Dermatologia da Universidade de Lião — «Histamina cutânea e anti-histamínicos em Dermatologia».
- E. FREUDEMBERG, Prof. de Pediatria da Universidade de Basileia — «Novos conhecimentos sobre fisiologia gástrica».
- MARCEL LELONG, Prof. de Puericultura da Universidade de Paris — «Tratamentos prematuros».

REUNIÕES DO CORPO DOCENTE

COMUNICAÇÕES APRESENTADAS

- ESTÊVÃO SAMAGAIO — «Rim único e útero bicórneo».
- CARLOS LIMA — «A propósito de um caso de ossificação heterotópica».
- ABEL TAVARES — «Estudo radiológico do alongamento dos 2.^o e 4.^o dedos da mão».
- AMÂNDIO TAVARES & ALICE FERREIRA (29-I-49) — «Cancros precoces».
- CERQUEIRA GOMES (4-XI) — «Considerações sobre a angina de peito».

- J. PEREIRA GUEDES — «Tumor do nervo óptico».
- C. STRECHT RIBEIRO — «Novos documentos para o estudo da innervação do útero».
- ALMEIDA GARRETT (19-XI) — «Sobre as idades preferíveis para as vacinações em crianças».
- ROGÉRIO GONZAGA — «Sobre a malignidade dos tumores tireóideos».
- JOÃO COSTA — «Prostatectomia retropúbica».
- MANUEL DE LEMOS & SILVA PINTO (3-III) — «Osteoma raro da órbita».
- CARLOS JORGE — «Acção do diafragma sobre as últimas costelas».
- CARLOS LIMA — «Ossificação perióstica experimental».
- AGUIAR NOGUEIRA — «Modificações sanguíneas provocadas pela anestesia dos pneumogástricos no homem».
- MELO ADRIÃO (10-III) — «Sobre um caso de quisto do mesentério».
- JÚLIO COSTA & J. PEREIRA GUEDES — «Ventre agudo por perfuração em dois tempos num caso de febre tifóide ambulatória».
- GOMES DE OLIVEIRA — «A propósito do tratamento das leucemias».
- LINO RODRIGUES (17-III) — «Angioma cavernoso da parede torácica».
- MYRIAM CAMELIER — «Lipomatose nodular».
- JOÃO COSTA — «Estreptomina na tuberculose renal».
- E. CORTE-REAL — «Relações espleno-medulares: resultados da esplenectomia».
- FONSECA E CASTRO (24-III) — «Sobre o tratamento pela estreptomina da meningite tuberculosa».
- SILVA CARVALHO — «Sobre o carcinoma vulvar».
- CARLOS JORGE — «Acção do pó de sulfamida sobre o peritoneu».
- J. AGUIAR NOGUEIRA & CARMEN MAGALHÃES — «Modificações sanguíneas provocadas pelas injeções de éter».
- JOAQUIM BASTOS (31-III) — «Laqueação prévia no tratamento dos aneurismas arteriais dos membros».
- A. PACHECO VILNA — «Aspectos morfológicos do malar».
- ABEL TAVARES — «Extase renal» (Estudo experimental)».
- J. FERRAZ JÚNIOR & EMÍDIO RIBEIRO (6-IV) — «Distrofia muscular progressiva».

FACULDADE DE ENGENHARIA

- Mr. DUMAS, Engenheiro — «L'aluminium et ses alliages».
- ANTÓNIO AUGUSTO GUIMARÃES TEIXEIRA REGO, 1.º assistente —
«O betão pré-esforçado na prática».
- ESCANDE, Professor da Faculdade de Ciências da Universidade
de Tolosa — «Oscillations de l'eau dans les chambres
d'équilibre».
- J. CANTO MONIZ, Engenheiro. — «Notas sobre a aplicação da
mecânica dos solos ao estudo das estradas e pavimentos».
- EDMOND ZEDET — «Les carburants nationaux et le revitaillement
de l'Europe en pétrole».

FACULDADE DE FARMÁCIA

- D. JOSÉ RUIZ GIJÓN, Professor da Universidade de Madrid —
«Extractos hepáticos — sua aferição biológica».
- HUGO DO ROSÁRIO SILVA, aluno da Faculdade de Farmácia —
«Panorama geral caboverdeano».

BIBLIOTECAS

MOVIMENTO

FACULDADES	Volumes existentes		Obras consultadas	
	1 - 10 - 948	30 - 9 - 949	Na Biblioteca	No domicilio
Ciências . . .	32.956	33.470	7.035	868
Medicina . . .	36.035	36.425	3 296	—
Engenharia . .	6.961	7.510	1.219	1.905
Farmácia . . .	3.708	3.765	1.138	—
<i>Total.</i> . . .	79.660	81.170	12.688	2.773

REITORES DA UNIVERSIDADE

DOUTOR FRANCISCO GOMES TEIXEIRA (1911-1917).

Professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Reitor honorário — (título dado por Decreto de 11-6-918 — *Diário do Governo*, II Série de 14-6-918).

Nasceu a 28 de Janeiro de 1851. Faleceu a 8 de Fevereiro de 1933.

DOUTOR CÂNDIDO AUGUSTO CORREIA DE PINHO (1918-1919) (a).

Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

Nasceu a 9 de Maio de 1853. Faleceu a 13 de Fevereiro de 1919.

DOUTOR AUGUSTO PEREIRA NOBRE (1919-1926).

Professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Nasceu a 25 de Junho de 1865. Faleceu a 13 de Setembro de 1946.

DOUTOR JOSÉ ALFREDO MENDES DE MAGALHÃES (1926-1928).

Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

Nasceu a 20 de Abril de 1870.

DOUTOR ALEXANDRE ALBERTO DE SOUSA PINTO (1929-1931) (b).

Professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Nasceu a 25 de Janeiro de 1880.

DOUTOR JOSÉ PEREIRA SALGADO (1931)-(1935-1943) (c).

Professor catedrático da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Engenharia.

Nasceu a 1 de Abril de 1873. Faleceu a 16 de Dezembro de 1946.

DESEMBARGADOR ALBERTO EDUARDO PLÁCIDO (1931-1932).

Nasceu a 4 de Outubro de 1874. Faleceu a 15 de Março de 1942.

DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ ADRIANO RODRIGUES (1943-1945) (d).

Professor catedrático da Faculdade de Engenharia.

Nasceu a 26 de Fevereiro de 1890.

DOUTOR AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES.

Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

Actual Reitor, nomeado por portaria de 21 de Dezembro de 1945.

(*Diário do Governo* n.º 14, 2ª série, de 17 de Janeiro de 1946).

(a) Vice-Reitor (1912-1917). (b) Vice-Reitor (1928-1929).

(c) " (1934-1935). (d) " (1932-1934).

DOUTORES « HONORIS CAUSA » PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

- MARECHAL JOSEPH JOFFRE — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 6 de Abril de 1921.
- GENERAL ARMANDO DIAZ — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.
- GENERAL HONORIS SMITH DORRIEN — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 11 de Abril de 1921.
- ALMIRANTE CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO — Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.
- CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTUR DE SACADURA CABRAL — Concedido o grau pela Faculdade Técnica (actual Faculdade de Engenharia) em 24 de Outubro de 1922.
- PROF. PAUL SABATIER — Director da Faculdade de Ciências de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 21 de Junho de 1923.
- PROF. RENÉ LERICHE — da Faculdade de Medicina de Estrasburgo — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 18 de Fevereiro de 1932.
- PROF. CHARLES MAURAIN — da Faculdade de Ciências de Paris — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.
- PROF. CONDE HENRI BEGOUEN — da Universidade de Tolosa — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 31 de Outubro de 1932.
- DOUTOR OCTÁVIO MANGABEIRA — Engenheiro e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil — Concedido o grau pela Faculdade de Engenharia em 8 de Maio de 1934.
- PROF. JOSÉ CASARES GIL — da Faculdade de Farmácia da Universidade de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Farmácia em 11 de Julho de 1942.
- P.^o ALPHONSE LUISIER — Concedido o grau pela Faculdade de Ciências em 16 de Janeiro de 1942.
- PROF. GREGÓRIO MARAÑON — da Faculdade de Medicina de Madrid — Concedido o grau pela Faculdade de Medicina em 21 de Abril de 1945.

SENADO UNIVERSITÁRIO

PRESIDENTE

Reitor — Prof. Dr. Amândio Joaquim Tavares

VOGAIS

Vice-Reitor — Prof. Dr. Fernando Domingues Magano Júnior

Director da Faculdade de Ciências — Prof. Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro
Peixoto de Queirós

Director da Faculdade de Medicina — Prof. Dr. António de Almeida Garrett

Director da Faculdade de Engenharia — Prof. Dr. Teotónio dos Santos Rodrigues

Director da Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque

Delegados dos Professores catedráticos

Faculdade de Ciências — Prof. Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa

Faculdade de Medicina — Prof. Dr. Alfredo da Rocha Pereira

Faculdade de Engenharia — Prof. Dr. António Bonfim Barreiros

Faculdade de Farmácia — Prof. Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha

Delegado dos Professores extraordinários, agregados e livres

Prof. Dr. Alberto Saavedra

Delegado dos Assistentes

Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa

SECRETÁRIO

Secretário da Universidade — Lic.º em Direito, Firmino Maria Gonçalves

REITORIA, SECRETARIA E TESOOURARIA

Reitor — Dr. Amândio Joaquim Tavares (1)
Vice-Reitor — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior
Secretário — Lic.º em Direito, Firmino Maria Gonçalves (2)
Aspirante — Joaquim Pereira Pinto (3)
Continuo de 1.ª classe — Alfredo Rodrigues da Silva Júnior (4)

SERVIÇOS DE EXPEDIENTE

1.º Oficial — Lic.º Tito Lívio Rodrigues dos Santos Mota (5)
2.º Oficial — António Gomes Nogueira (6)
3.º Oficial — Anibal Jorge Marques Malta (7)
Aspirante — Fernando de Azevedo (8)
Continuo de 2.ª classe — António Joaquim (9)

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

1.º Oficial — Reinaldo Andrade Leite da Cunha (10)
2.º Oficial — Francisco Manuel Rodrigues da Silva (11)

(1) É Vice-Presidente do Instituto para a Alta Cultura.

(2) Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento de lugares de 2.ºs oficiais da Secretaria da Universidade de Coimbra (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 36, de 14 de Fevereiro de 1949).

Concedida licença graciosa de 30 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 153, de 5 de Julho de 1949).

(3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) Concedidas licenças graciosas, respectivamente, de 30 dias, 30 dias, 25 dias, 30 dias, 30 dias, 27 dias e 27 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.ºs 126, 153 e 164, respectivamente, de 2 de Junho, 5 e 18 de Julho de 1949).

(10) Concedidos 25 dias de licença para tratamento (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 240, de 14 de Outubro de 1948). Idem (*Diário do Governo*, 11 série, n.º 211, de 10 de Setembro de 1949).

(11) Nomeado, precedendo concurso, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 47, de 26 de Fevereiro de 1949. Tomou posse em 5 de Março de 1949.

Concedida licença graciosa de 25 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 164, de 18 de Julho de 1949).

- 3.^o *Oficial* — António Gonçalves Cerejeira (1)
 • — Francisco Manuel Rodrigues da Silva (2)
Aspirante — Manuel da Silva (3)
 • — Maria Augusta da Silva Couto Viana (4)
 • — José Gonçalves de Azevedo (5)
Continuo de 1.^a classe — Manuel Coelho

TESOURARIA

- Tesoureiro* — Lic.^o Leonardo Augusto Coimbra (6)
Continuo de 2.^a classe — Sebastião Pereira Maia (7)

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

- Dirigente do Orfeão Universitário* — Afonso Valentim da Costa Pinto

(1) Acumulou as funções de tesoureiro da Universidade, no impedimento do proprietário do lugar, desde 21 de Setembro de 1948 a 31 de Julho de 1949; foi-lhe autorizado o abono da respectiva gratificação por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 4, de 6 de Janeiro de 1949.

Concedida licença graciosa de 24 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 164, de 18 de Julho de 1949).

(2) Exerceu o cargo até 4 de Março de 1949. Exonerado por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 65, de 21 de Março de 1949. Vide nota (11) pág. 98.

(3, 4 e 5) Concedidas licenças graciosas, respectivamente, de 30 dias, 30 dias e 26 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 153, de 5 de Julho e 164 de 18 de Julho de 1949).

(6) Prorrogada, até 31 de Julho de 1949, a equiparação a bolseiro fora do País, que lhe havia sido concedida (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 148, de 29 de Junho de 1949).

(7) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 195, de 23 de Agosto de 1949).

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Director — Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós

Secretário — Dr. António de Mendonça Monteiro

Bibliotecário — Dr. Manuel Joaquim Ferreira (1)

PESSOAL DOCENTE

1.^a SECÇÃO

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

1.º Grupo — Análise e Geometria

Professores catedráticos

Dr. Anibal Cipião Gomes de Carvalho

Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós (2)

Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa

Professor extraordinário

Dr. Fernão Couceiro da Costa (3)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa (4)

(1) Exerceu o cargo até 3 de Agosto de 1949, data em que terminou a validade da sua nomeação.

(2) Nomeado para fazer parte do júri de provas de doutoramento na 1.^a Secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 149, de 30 de Junho de 1949).

Nomeado presidente do júri de exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Ciências), *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 158, de 11 de Julho de 1949.

(3) É Deputado da Nação.

(4) Nomeado vogal do júri de exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Ciências), *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 158, de 11 de Julho de 1949.

É Director do Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa.

2.^{os} *Assistentes*

- Lic.^o Rodrigo Faro de Albuquerque Fonseca (1)
Lic.^o Rogério Silva de Sousa Nunes (2)
Lic.^o António Andrade Guimarães (3)

2.^o Grupo — Mecânica e Astronomia

Professores catedráticos

- Dr. Rodrigo Sarmiento de Beires (4)
Dr. Abílio Augusto Botelho da Silva Aires
Vago (5)

Professor extraordinário

- Dr. António de Almeida Costa

Assistentes

1.^{os} *Assistentes*

- Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros (6)
Dr. Manuel Gonçalves de Miranda

(1) Concedida licença graciosa de 8 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 263, de 11 de Novembro de 1948). Concedidos 30 dias de licença sem vencimentos (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 281, de 3 de Dezembro de 1948).

Exerceu o cargo até 10 de Janeiro de 1949. Exonerado por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 23, de 28 de Janeiro de 1949, por ter sido nomeado Professor das cadeiras e cursos anexos de Desenho da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

(2) Contratado além do quadro até 1 de Dezembro de 1948. Contratado para o quadro — despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 279, de 30 de Novembro de 1948. Tomou posse em 2 de Dezembro de 1948.

(3) Além do quadro, contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 259, de 6 de Novembro de 1948. Tomou posse em 16 de Novembro de 1948.

Impedido em serviço militar a partir de 9 de Agosto de 1949.

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro de 26 de Agosto a 5 de Outubro de 1949 (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 190, de 17 de Agosto de 1949).

(5) Pela demissão do Prof. Dr. Rui Luís Gomes (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 269, de 18 de Novembro de 1948).

(6) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 174, de 29 de Julho de 1949).

2.^a SECÇÃO

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

1.º Grupo-Física

Professores catedráticos

Dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto (1)
 Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira (2)

Professor extraordinário

Vago (3)

*Assistentes*1.^{as} Assistentes

Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga
 Dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro

2.^{as} Assistentes

Lic.º Pedro de Freitas Sampaio e Castro (4)
 Lic.º Ilídio José Pomar Peixoto (*)
 Lic.º Luís Gonçalves da Silva (*)
 Lic.^a Maria Adelaide Crispiniano Vieira Ferreira de Lemos (5)

(1) Exerce, em comissão, as funções de Presidente do Conselho da Administração Geral dos Portos do Douro e Leixões.

(2) Concedidos 60 dias de licença para tratamento (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 283, de 6 de Dezembro de 1948).

(3) Pela nomeação para o lugar de Professor catedrático do Prof. extraordinário Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 63, de 17 de Março de 1948).

(4) Contratado além do quadro até 31 de Março de 1949. Contratado para o quadro — despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 51, de 4 de Março de 1949. Tomou posse em 1 de Abril de 1949.

(5) Além do quadro, contrato aprovado por conveniência urgente de serviço, por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 53, de 7 de Março de 1949. Tomou posse em 22 de Dezembro de 1948.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o período das férias grandes (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 184, de 10 de Agosto de 1949).

(*) Contratado além do quadro.

2.º Grupo — Química

Professores catedráticos

Dr. Abílio Augusto da Silva Barreiro (1)
 Dr. António de Mendonça Monteiro (2)

Professor extraordinário

Vago (3)

*Assistentes (4)**1.ªs Assistentes*

Dr. Humberto Augusto de Almeida
 Dr. Alberto Carlos de Brito (5)

2.ªs Assistentes

Lic.ª Joaquina Lopes Rocha Gomes (6)

(1) Colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 19 de Dezembro de 1948, data em que atingiu o limite de idade (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 303, de 31 de Dezembro de 1948).

Aposentado a partir de Agosto de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 169, de 23 de Julho de 1949).

(2) Nomeado para fazer parte do júri das provas de habilitação ao título de Professor agregado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 13, de 17 de Janeiro de 1949).

Nomeado para fazer parte da Comissão Organizadora dos pontos dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 58, de 12 de Março de 1949).

(3) Pela nomeação para o lugar de Professor catedrático do Prof. extraordinário, Dr. António de Mendonça Monteiro (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 158, de 9 de Julho de 1945).

(4) Em 31 de Julho de 1949 existia uma vaga no quadro de assistentes, em virtude de ter terminado, em 23 de Março de 1946, a validade do contrato, para o quadro, do Lic.º Rodrigo Alberto Guedes de Carvalho.

(5) Foi-lhe concedida uma bolsa de estudo fora do País, pelo prazo de 6 meses, a contar de 1 de Novembro de 1948, por despacho de 19 de Junho de 1948, só publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 186, de 12 Agosto de 1949. Esta bolsa foi prorrogada até 30 de Junho de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 106, de 10 de Maio de 1949).

Nomeado vogal do júri de exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Ciências), em substituição do Prof. catedrático Dr. António de Mendonça Monteiro (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 175, de 30 de Junho de 1949).

(6) Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, a partir de 16 de Outubro de 1948 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 255, de 2 de Novembro de 1948).

- Lic.º João Luis Leão Cabreira de Oliveira Cabral (1)
 Lic.º Vasco Teixeira (2)
 Lic.º Rodrigo Alberto Guedes de Carvalho (3)
 Lic.ª Maria Emília Johnston Pereira da Costa Carregal (4)

3.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS

1.º Grupo — Mineralogia e Geologia

Professores catedráticos

- Dr. Domingos José Rosas da Silva
 Dr. João Carrington Simões da Costa (5)

Professor extraordinário

- Dr. João Manuel Coteló Neiva

(1) Além do quadro. Concedida equiparação a bolseiro fora do País, de 1 de Setembro de 1949 a 31 de Julho de 1950 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 195, de 23 de Agosto de 1948).

(2) Além do quadro. Exerceu o cargo até 27 de Janeiro de 1949, data em que terminou a validade do contrato.

(3) Além do quadro. Idem até 28 de Janeiro de 1949.

(4) Além do quadro, contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 73, de 30 de Março de 1949. Tomou posse em 15 de Março 1949.

(5) Nomeado para fazer parte do júri das provas de habilitação ao título de Professor agregado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 12, de 15 de Janeiro de 1949).

Foi-lhe concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 5-IV-1949, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 94, de 25 de Abril de 1949.

Nomeado para fazer parte do júri de concurso para Professor catedrático do 1.º Grupo da 3.ª Secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 120, de 26 de Maio de 1949).

Nomeado vogal do júri de exames de aptidão para a 1.ª matrícula na Universidade (Faculdade de Ciências) (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 158, de 11 Julho de 1949).

Assistentes (1)

1.º Assistente

Dr.ª Judite dos Santos Pereira

2.º Assistente

Lic.º Henrique Vieira de Oliveira (2)

2.º Grupo -- Botânica

Professores catedráticos

Dr. Américo Fires de Lima

Dr. Manuel Joaquim Ferreira (3)

Professor extraordinário

Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (4)

Assistentes

1.ºs Assistentes

Dr. Manuel Cabral de Resende Pinto (5)

Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira (6)

Dr. Alfredo Andrade da Silva (7)

(1) Em 31 de Julho de 1949 existia uma vaga no quadro de assistentes, em virtude de ter sido nomeado Professor extraordinário o 1.º assistente Dr. João Manuel Coteló Neiva (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 127, de 2 de Junho de 1948).

(2) Contratado além do quadro. Foi contratado para o quadro — despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 299, de 27 de Dezembro de 1948, não tendo tomado posse.

(3) Foi-lhe concedida a 1.ª diuturnidade a partir de 17-XI-948, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 284 de 7 de Dezembro de 1948).

(4) Nomeado, precedendo concurso, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 65, de 21 de Março de 1949. Tomou posse em 22 de Março de 1949.

(5) Foi-lhe concedido o título de Professor agregado por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 56, de 10 de Março de 1949.

(6) Exerceu o cargo até 21 de Março de 1949. Rescindido o contrato (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 85, de 13 de Abril de 1949). Vide nota (4).

(7) Contratado além do quadro até 31 de Maio de 1949, contrato que foi rescindido por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 153, de 5 de Junho de 1949.

Contratado para o quadro — despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 117, de 23 de Maio de 1949. Tomou posse em 1 de Junho de 1949.

2.º Assistente

Lic.º Jorge Alberto Martins d'Alte (*)

3.º Grupo — Zoologia e Antropologia

Professores catedráticos

Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia (1)

Dr. António Luis Machado Guimarães

Professor extraordinário

Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior (2)

Assistentes

1.ªs Assistentes

Dr. Amílcar de Magalhães Mateus (3)

Dr.ª Leopoldina Ferreira Paulo (4)

2.ªs Assistentes

Mário Lopes Gonçalves

Lic.º Alfredo Mendonça da Costa Ataíde (5)

CADEIRAS E CURSOS ANEXOS

*Desenho**Professores de Desenho*

Lic.º António Lima Fernandes de Sá

Lic.º Guilherme Rica Gonçalves (6)

(1) **Exerce, em comissão, o lugar de Director da Escola Superior Colonial** (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 260, de 8 de Novembro de 1946).

É Deputado da Nação.

(2) Foi-lhe concedido o título de Professor agregado por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 84, de 12 de Abril de 1949.

(3) É Professor agregado.

(4) Autorizada a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias do Natal (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 281, de 3 de Dezembro de 1948).

(5) Contratado além do quadro. É Naturalista do Museu e Laboratório Antropológico.

(6) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 92, de 22 de Abril de 1949).

Idem, durante as férias grandes (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 207, de 6 de Setembro de 1949).

(*) Contratado além do quadro.

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — António Baptista Pereira

PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR

2.º Conservador da Biblioteca — Jacinto de Azevedo

Desenhador de 2.ª classe — Lic.ª Alice Beatriz de Lemos Pereira (1)

PESSOAL MENOR

Continuo de 1.ª classe — Armindo Moutinho da Silva (2)

— — Adão Ferreira Pacheco (3)

— — Mercedes da Costa

— — António Francisco Gomes

Guarda de 1.ª classe — Joaquim Gomes Moreira (4)

Continuo de 2.ª classe — António Marques de Almeida Júnior

— — Joaquim Paupério Marques dos Santos

— — José Pinto da Silva (5)

Guarda — António Soares da Costa Leitão

Servente — Manuel do Pranto Júnior (6)

— — José de Oliveira Leite

LABOTÓRIO DE FÍSICA

Preparador — Manuel Pinto Tavares

Continuo de 1.ª classe — Albino da Costa (7)

Continuo de 2.ª classe — Firmino Saraiva (8)

(1) Concedida licença graciosa de 8 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 140, de 20 de Junho de 1949).

(2) Encarregado de dirigir o pessoal menor.

Concedida licença graciosa de 24 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 116, de 21 de Maio de 1949).

Concedidos 60 dias de licença para tratamento (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 134, de 13 de Junho de 1949). Prorrogada esta licença por mais 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 184, de 10 de Agosto de 1949).

(3) Aposentado a partir de Maio de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 94, de 25 de Abril de 1949). Faleceu em 18 de Maio de 1949.

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 167, de 21 de Julho de 1949).

(5 e 6) Idem (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 172, de 27 de Julho de 1949).

(7) Faleceu em 22 de Janeiro de 1949.

(8) Suspenso de exercício e vencimentos, a partir de 1 de Fevereiro de 1949, em consequência de processo disciplinar que lhe fora instaurado em 11 de Junho de 1948.

Demitido (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 141, de 21 de Junho de 1949).

LABORATÓRIO DE QUÍMICA

Preparador-conservador — Lic.º Carlos Alberto de Castro Fernandes
 Analista — António Augusto Gomes
 Ajudante de preparador — Manuel da Silva (1)
 Continuo de 1.ª classe — António Lourenço dos Santos
 Continuo de 2.ª classe — Manuel Pinto Carneiro

ESTABELECIMENTOS ANEXOS

INSTITUTO GEOFÍSICO

Director — Vago (2)
 Artífice — José da Cunha Teixeira (3)
 Continuo de 1.ª classe — Vago (4)
 Guarda — António da Silva Bastos (5)

INSTITUTO DE BOTÂNICA «DR. GONÇALO SAMPAIO»

Director — Dr. Américo Pires de Lima
 Naturalista — Joaquim António Ferreira Sampaio (6)
 Auxiliar de Naturalista — Manuel José Ferreira Sampaio (7)
 Preparador — Dr. (*) Alexandre Lima de Castro Carneiro (8)
 Colector de 1.ª classe — Joaquim da Silva Castro Júnior (9)
 Continuo de 1.ª classe — Balbino Pereira (10)
 Continuo de 2.ª classe — António Augusto Alves de Carvalho (11)

(1) Colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 25 de Agosto de 1949, data em que atingiu o limite de idade. (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 209, de 8 de Setembro de 1949; rectificação no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 221, de 22 de Setembro de 1949).

(2) Pelo falecimento, em 21 de Novembro de 1946, do Prof. Dr. Álvaro Rodrigues Machado.

(3) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

(4) Pela aposentação de António Moreira (*Diário do Governo*, n.º 121, 2.ª série, de 27 de Maio de 1947).

(5) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

(6 e 7) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 181, de 6 de Agosto de 1949).

(8) Idem de 7 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 57, de 11 de Março de 1949). Idem de 23 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 172, de 27 de Julho de 1949).

(9, 10 e 11) Idem de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 181, de 6 de Agosto de 1949).

(*) Título profissional.

MUSEU E LABORATÓRIO ANTROPOLÓGICO

Director — Dr. António Augusto Esteves Mendes Correia (1)
 Naturalista — Lic.º Alfredo Mendonça da Costa Ataíde (2)
 Preparador-conservador — Francisco António Marques Coelho de Sousa
 Servente — Carlos Serra de Azevedo (3)

INSTITUTO DE ZOOLOGIA E ESTAÇÃO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA «DR. AUGUSTO NOBRE»

Instituto de Zoologia

Director — Dr. António Luis Machado Guimarães
 Naturalista — Dr. (*) José Maria Braga
 Auxiliar de Naturalista — Augusto de Barros Machado
 Artífice — Manuel Pinto Pimenta
 Continuo de 1.ª classe — Gabriel Gonçalves Martins (4)
 Guarda de 1.ª classe — Domingos Ferreira de Magalhães

Estação de Zoologia Marítima

Artífice — Joaquim da Silva Lourosa
 Maquinista — José do Nascimento Parente Póvoa (5)
 Continuo de 1.ª classe — Gualdino de Sousa e Silva
 Guarda de 1.ª classe — José Martins da Rocha (6)

MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO

Director — Dr. Domingos José Rosas da Silva
 Naturalista — Lic.º Luis Fernando Pinto de Mesquita de Melo Mexia
 Preparador-conservador — António do Carmo Moreira Pereira
 Preparador — Lic.º António Francisco Pedro Viterbo
 Colector de 1.ª classe — Joaquim Rodrigues
 Continuo de 1.ª classe — Vago (7)

(1) Vide nota (1), pág. 106.

(2) Exerce, cumulativamente, as funções de 2.º assistente além do quadro do 3.º Grupo da 3.ª Secção da Faculdade de Ciências.

(3) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 172, de 27 de Julho de 1949).

(4) Idem. (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 201, de 30 de Agosto de 1949).

(5) Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 90, de 20 de Abril de 1949. Tomou posse em 21 de Abril de 1949.

(6) Concedidos 60 dias de licença para tratamento (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 240, de 14 de Outubro de 1948).

(7) Por ter sido contratado para o lugar de Preparador-conservador (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 122, de 28 de Maio de 1947) o contínuo António do Carmo Moreira Pereira.

(*) Título profissional.

FACULDADE DE MEDICINA

Director — Dr. António de Almeida Garrett

Secretário — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro (1)

Bibliotecário — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Moraes (2)

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Professores catedráticos

Anatomia Descritiva — Dr. Joaquim Alberto Pires de Lima (3)

Anatomia Topográfica — Dr. Hernâni Bastos Monteiro (4)

Histologia e Embriologia — Vago (5)

Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica — Dr. António de Sousa Pereira (6)

Professores extraordinários

Dr. Manuel de Melo Adrião (7)

Dr. Manuel da Silva Pinto (8)

(1) Reconduzido por mais um biénio (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 275, de 25 de Novembro de 1948).

(2) Exerceu o cargo até 3 de Agosto de 1949, data em que terminou a validade da sua recondução.

(3) Aposentado a partir de Abril de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 68, de 24 de Março de 1949).

(4) Por portaria de 6 de Novembro de 1948 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 302, de 30 de Dezembro de 1948) foi mantido o título de *Instituto de investigação científica* ao Instituto de Anatomia, de que é Director.

(5) Pela aposentação do Prof. catedrático Dr. Abel de Lima Salazar (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 224, de 26 de Setembro de 1938).

(6) Considerado em missão oficial fora do País, de 25 de Maio a 5 de Junho de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 148, de 29 de Junho de 1949).

Nomeado vogal do júri de concurso para professor catedrático da cadeira de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 155, de 7 de Julho de 1949).

(7) Foi-lhe concedida equiparação a bolseiro fora do País, pelo período de 10 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 106, de 10 de Maio de 1949).

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Medicina), *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 175, de 30 de Julho de 1949.

(8) Nomeado, para o ano lectivo de 1948-1949, assistente voluntário do XII Grupo, (Oftalmologia), *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 269, de 18 de Novembro de 1948.

Assistentes

1.^{as} Assistentes

Dr. José Lino Pinto Rodrigues (1)
Dr. Eugénio Saraiva Corte Real (2)

2.^{as} Assistentes

Lic.^o Abel José Sampaio da Costa Tavares (3)
Lic.^o Carlos de Araújo Jorge (4)
Lic.^o João Octávio Couto Soares (*)
Lic.^o Júlio Nogueira da Silva Costa (*)
Lic.^o António Vieira de Lemos Pacheco Viana (5)
Lic.^o Carlos Gabriel Fânzeres de Castro Fernandes (6)
Lic.^o João Costa (7)

2.º GRUPO

Professores catedráticos

Fisiologia Especial — Dr. José Afonso Dias Guimarães (8)
Fisiologia Geral e Química Fisiológica — Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes (9)
Farmacologia — Vago (10)

(1) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 181, de 6 de Agosto de 1949).

(2) Idem (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 184, de 10 de Agosto de 1949).

(3) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 91, de 21 de Abril de 1949).

Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 195, de 23 de Agosto de 1949).

(5) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente do serviço, aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 44, de 23 de Fevereiro de 1949. Tomou posse em 26 de Janeiro de 1949.

(6) Idem. Idem (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 46, de 25 de Fevereiro de 1949. Tomou posse em 17 de Janeiro de 1949.

(7) Idem. Idem (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 47, de 26 de Fevereiro de 1949). Tomou posse em 1 de Fevereiro de 1949.

(8) Nomeado Presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Medicina) *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 158, de 11 de Julho de 1949.

(9) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias grandes (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

(10) Pela aposentação do Prof. catedrático Dr. José de Oliveira Lima (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 171, de 24 de Julho de 1948).

(*) Contratado além do quadro.

Professores extraordinários

Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista

Vago (1)

*Assistentes (2)*2.^{os} *Assistentes* (3)Lic.^o Manuel Sobrinho Rodrigues Simões (4)Lic.^o José Ruiz de Almeida Garrett (5)Lic.^o Albano dos Santos Pereira Ramos (6)Lic.^o Manuel José Bragança Tender (7)3.^o GRUPO*Professores catedráticos**Anatomia Patológica* — Dr. Amândio Joaquim Tavares*Patologia Geral e Experimental* — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Moraes*Professores extraordinários*

Vago (8)

Vago (9)

(1) Pela nomeação para Professor catedrático do Professor extraordinário Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 149, de 29 de Junho de 1944).

(2) Em 31 de Julho de 1949 existia uma vaga no quadro de assistentes, proveniente do falecimento, em 28 de Junho de 1937, do assistente Lic.^o Álvaro Borges de Aguiar.

(3) No Anuário de 1947-1948 figurou, por lapso, neste grupo o 2.^o assistente Lic.^o Júlio Nogueira da Silva Costa, que fora contratado para o 1.^o grupo.

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

(5) Equiparado a bolseiro fora do País, de 7 a 22 de Maio de 1949 (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 148, de 29 de Junho de 1949).

(6) Além do quadro. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o mês de Setembro. (*Diário do Governo*, n.º 190, de 17 de Agosto de 1949).

(7) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 284, de 7 de Dezembro de 1948. Tomou posse em 9 de Dezembro de 1948.

Ausente, em serviço militar, desde 1 de Agosto de 1949.

(8) Pelo falecimento, em 27 de Novembro de 1944 do Professor extraordinário Dr. Joaquim Roberto de Carvalho.

(9) Pela nomeação para Professor catedrático do Professor extraordinário Dr. Ernesto Borges Teixeira de Moraes (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 167, de 20 de Julho de 1944).

Assistentes

2.^{os} Assistentes

Lic.^o Joaquim Pereira Guedes
Lic.^o António Rogério Luís Gonzaga

4.^o GRUPO

Professores catedráticos

Medicina Legal — Dr. Francisco Nunes Guimarães Coimbra (1)
História da Medicina e Deontologia Profissional — Dr. Luís José de Pina
Guimarães (2)

Professor extraordinário

Dr. Carlos Ribeiro da Silva Lopes

Assistente

Vago (3)

5.^o GRUPO

Professores catedráticos

Higiene e Epidemiologia — Vago (4)
Bacteriologia e Parasitologia — Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão

Professor extraordinário

Vago (5)

(1) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 71, de 28 de Março de 1949).

É Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto.

(2) Desempenha o cargo de Presidente da Câmara Municipal do Porto.

(3) Pela rescisão, a seu pedido, do contrato do 1.^o assistente Dr. Carlos Ribeiro da Silva Lopes (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 150, de 30 de Junho de 1942).

(4) O Professor catedrático Dr. João Lopes da Silva Martins Júnior, proprietário do lugar, atingiu o limite de idade em 9 de Dezembro de 1936, tendo optado pela pensão de reforma como coronel médico.

(5) Pelo falecimento, em 24 de Dezembro de 1935, do Professor auxiliar Dr. Hernâni Barrosa.

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Júlio Machado de Sousa Vaz

2.ºs Assistentes

Lic.º Gilberto Ferreira Machado (1)

Lic.º Joaquim de Oliveira Costa Maia (2)

6.º GRUPO

Professores catedráticos

Patologia Médica — Dr. Jorge de Azevedo Maia (3)

Clínica Médica — Dr. Alfredo da Rocha Pereira (4)

Propedêutica Médica — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro (5)

Professores extraordinários

Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior

Dr. Francisco Alberto da Costa Pereira Viana (6)

(1) Aprovada a renovação do respectivo contrato por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 171, de 26 de Julho de 1949.

(2) Prorrogada por mais 12 meses (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 170, de 25 de Julho de 1949) a bolsa de estudo fora do País que lhe havia sido concedida por despacho de 19 de Junho de 1948.

(3) Nomeado vogal dos júris dos concursos para provimento dos lugares de professor catedrático de Propedêutica Médica e Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 71, de 28 de Março de 1949).

(4) *Idem. Idem.*

Nomeado para fazer parte do júri de provas de doutoramento na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 115, de 20 de Maio de 1949).

(5) Nomeado vogal dos júris dos concursos para provimento dos lugares de professor catedrático de Propedêutica Médica e Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 71, de 28 de Março de 1949).

(6) Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Medicina) — (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 158 de 11 de Julho de 1949).

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Emídio José Ribeiro

2.ºs Assistentes

Lic.º Carlos Alberto Martins da Rocha (1)

Lic.º Joaquim Azevedo Gomes de Oliveira (2)

Lic.º José Teixeira de Sousa Sobrinho

Lic.º João de Sousa Guedes Pereira Leite (*)

Lic.º Luis Eduardo Quintanilha de Meneses (3)

7.º GRUPO

Professores catedráticos

Patologia Cirúrgica — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (4)

Clinica Cirúrgica — Dr. Álvaro António Pinheiro Rodrigues (5)

(1) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

(2) Terminou a validade do respectivo contrato em 9 de Setembro de 1949; foi solicitada, em 28 de Setembro, a renovação do mesmo.

(3) Contratado além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho ministerial, publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série n.º 45, de 24 de Fevereiro de 1949. Tomou posse em 4 de Março de 1949.

(4) Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Patologia Cirúrgica Geral e Especial da Faculdade de Medicina de Lisboa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 297, de 23 de Dezembro de 1948).

Idem, da cadeira de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 155, de 7 de Julho de 1949).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante o mês de Setembro (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 195, de 23 de Agosto de 1949).

(5) Considerado em missão oficial fora do País, pelo período de 19 de Setembro a 12 de Outubro de 1948 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 266, de 15 de Novembro de 1948).

Concedida licença graciosa de 8 dias, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 289, de 14 de Dezembro de 1948).

Nomeado para fazer parte do júri de provas de doutoramento na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 115, de 27 de Maio de 1949).

Idem, do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 155, de 7 de Julho de 1949).

(*) Contratado além do quadro.

Professores extraordinários

Dr. Joaquim José Monteiro Bastos (1)
Dr. Eduardo Esteves Pinto (2)

Assistentes

1.ªs Assistentes

Dr. Eduardo Esteves Pinto (3)
Dr. Bártolo do Vale Pereira (4)

2.ªs Assistentes

Lic.ª Maria Frederico Branca de Abreu
Lic.º José Antero Esmeriz Delerue
Lic.º Carlos Sampaio Pinto de Lima (*)

8.º GRUPO

Professor catedrático

Obstetrícia — Dr. Manuel António de Morais Frias

Professor extraordinário

Dr. Alberto Saavedra

(1) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 90, de 20 de Abril de 1949).

Equiparado a bolseiro fora do País, de 15 de Maio a 8 de Junho de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 148, de 29 de Junho de 1949).

(2) Nomeado, precedendo concurso, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 65, de 21 de Março de 1949. Tomou posse em 22 de Março de 1949.

(3) Exerceu o cargo até 20 de Março de 1949.

Rescindindo o respectivo contrato por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 92, de 22 de Abril de 1949. Vide nota (2).

(4) Concedida a equiparação a bolseiro fora do País pelo prazo de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 73, de 30 de Março de 1949).

Idem, durante 10 meses, a partir de 1 de Outubro de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 192, de 19 de Agosto de 1949).

(*) Contratado além do quadro.

Assistentes

2.^{as} Assistentes

Lic.^o Raul António de Sousa Santos
Lic.^o João da Silva Carvalho

9.^o GRUPO

Professor catedrático

Pediatria — Dr. António Almeida Garrett (1)

Professor extraordinário

Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro

Assistente

2.^o Assistente

Lic.^o António Bártolo da Silva Júnior

10.^o GRUPO

Cursos de Psiquiatria e Neurologia

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistente

2.^o Assistente

Lic.^o Marcelo Bastos de Barros (3)

(1) Considerado em missão oficial fora do País, de 9 a 14 de Maio de 1949, para representar a Faculdade no Congresso Espanhol de Pediatria (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 148, de 29 de Junho de 1949).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante 10 dias no período das férias grandes (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 197, de 25 de Agosto de 1949). É Presidente da Junta de Província do Douro Litoral.

(2) Este lugar, distribuído pelo Conselho Escolar ao 10.^o Grupo, nos termos do disposto no artigo 80.^o do Regulamento da Faculdade, nunca foi provido definitivamente.

(3) Prorrogada até ao fim do mês de Junho de 1949 (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 106, de 10 de Maio de 1949) a bolsa de estudo fora do País, que lhe havia sido concedida por despacho de 28 de Maio de 1948.

Idem, até 31 de Julho de 1949 (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 161, de 14 de Julho de 1949).

11.º GRUPO (a)

Cursos de Dermatologia e Sifiligrafia

12.º GRUPO (a)

Curso de Urologia

2.º Assistente

Lic.º Carlos Augusto Rodrigues Borges (1)

13.º GRUPO (a)

Curso de Oftalmologia

2.º Assistentes

Dr. (*) Augusto de Carvalho e Almeida (2)

Lic.º Manuel José de Lemos (3)

14.º GRUPO

Curso de Otorrinolaringologia

2.º Assistente

Dr. (*) Jaime de Oliveira Magalhães (4)

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º Oficial — António Ferreira Pacheco

(1) Contratado além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 118, de 24 de Maio de 1949. Tomou posse em 13 de Abril de 1949.

(2) Contratado além do quadro. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 270, de 19 de Novembro de 1948).

(3) Contratado além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 118, de 24 de Maio de 1949. Tomou posse em 1 de Abril de 1949.

(4) Contratado além do quadro. Exerceu o cargo até 13 de Maio de 1949, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(a) As aulas das disciplinas deste grupo foram práticas, nos termos do artigo 28.º do Regulamento da Faculdade.

(*) Título profissional.

PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR

- 2.º Conservador da Biblioteca — Elisa da Conceição Santos Lumiar Ramos (1)
 Catalogador — Feliciano Martins Leitão (2)
 Preparador-conservador — Albino Moreira da Cunha (3)
 Preparador — Manuel Isabelino da Silva Freitas
 — — José da Silva (4)
 — — Albano Dias de Almeida Gomes (5)
 — — Dr. (*) Aníbal Rego de Vilas Boas Neto (6)
 — — Lic.º Álvaro de Barros Pereira Moitas (7)
 — — Lic.ª Ana Maria Lobo de Mesquita (8)
 Conservador do Arsenal cirúrgico — Armando da Costa Magalhães (9)
 Maquinista de 1.ª classe — Vago (10)
 Fotógrafo-desenhador — Manuel Alves Ferreira (11)

PESSOAL MENOR

- Continuo de 1.ª classe — José Cardoso Henriques (12)
 — — António Basílio da Costa (13)
 — — Luís da Rocha (14)

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 242, de 16 de Outubro de 1948. Tomou posse em 21 de Outubro de 1948.

(2, 3, 4, 5 e 6) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.ºs 165, 167, 173 e 184, respectivamente, de 19, 21 e 28 de Julho e 10 de Agosto de 1949).

(7) Nomeado, para o ano lectivo de 1948-1949, assistente voluntário do 1.º grupo (Anatomia Descritiva) da Faculdade de Medicina (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 278, de 29 de Novembro de 1948).

Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 172, de 27 de Julho de 1949).

(8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

(9) Aposentado a partir de Março de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 45, de 24 de Fevereiro de 1949).

(10) Pela aposentação de Eduardo Pereira de Oliveira Castro (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 297, de 23 de Dezembro de 1940).

(11) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 165, de 19 de Julho de 1949).

(12) Encarregado de dirigir o pessoal menor.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 167, de 21 de Julho de 1949).

(13) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 172, de 27 de Julho de 1949).

(14) Aposentado a partir de Maio de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 94, de 25 de Abril de 1949).

(*) Título profissional.

Continuo de 1. ^a classe	— Antonio Duarte (1)
—	— António de Jesus Faria (2)
—	— Carlos Soares Lema (3)
—	— José Fernando Teixeira (4)
Guarda	— Vitor Manuel Cardoso (5)
Continuo de 2. ^a classe	— Joaquim Teixeira da Silva (6)
—	— Álvaro Nunes Pinto (7)
—	— Cândido Basílio Sá Costa (8)
—	— Irene Magalhães de Araújo (9)
—	— José António Mendes (10)
—	— António Barbosa (11)
—	— Maria Odete Riobom dos Santos (12)

LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Desenhador de 2.^a classe — Dr. (*) Alberto da Silva e Sousa (13)

Preparador-conservador — Lic.^a Alice do Amparo Ferreira (14)

Continuo de 1.^a classe — Norbindo da Silva Ribeiro (15)

(1) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 167, de 21 de Julho de 1949).

(2) Assistido a partir de 11 de Maio de 1949.

(3 e 4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.ºs 165 e 167, respectivamente, de 19 e 21 de Julho de 1949).

(5) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 184, de 10 de Agosto de 1949).

(6) Assistido desde 25 de Abril de 1946.

(7) Exerceu o cargo até 16 de Fevereiro de 1949. Rescindido o respectivo contrato (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 58, de 12 de Março de 1949).

Vide nota (3), pág. 121.

(8, 9, 10 e 11) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.ºs 167 e 172, respectivamente, de 21 e 27 de Julho de 1949).

(12) Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 118, de 24 de Maio de 1949. Tomou posse em 25 de Maio de 1949.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 167, de 21 de Julho de 1949).

(13) Exerceu o cargo até 29 de Outubro de 1948, por ter sido nomeado Professor da Escola de Belas Artes do Porto (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 251, de 28 de Outubro de 1948).

Exonerado, a seu pedido, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 134, de 13 de Junho de 1949.

(14) Concedida licença graciosa de 30 dias. (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 195, de 23 de Agosto de 1949).

(15) Assistido desde 13 de Abril a 24 de Novembro de 1948.

(*) Título profissional.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Chefe de serviços — Lic.^o Maurício de Matos Moreira (1)
Analista — António da Silva Guimarães Júnior
Preparador — Lic.^a Adelaide Augusta Fernandes Estrada
 — — Álvaro de Oliveira Maia (2)
Contínuo de 1.^a classe — Álvaro Nunes Pinto (3)

LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E FOTOGRAFIA

Chefe de serviços — Lic.^o Francisco Gerardo Quelho Batoréu (4)
Fotógrafo — Roberto de Barros Vilela (5)
Contínuo de 1.^a classe — Edmundo Pereira Rosas (6)

LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA

Médico bacteriologista — Lic.^o Armando Waldemar Ferra Esteves Ferreira
Preparador — Lic.^a Angelina Augusta de Sousa
Ajudante de preparador — Maria Augusta Ferreira de Lemos Bentes
 — — Narciso Pinheiro Braga
Aspirante — António Borges Martins
Serventuário de 1.^a classe — Albertino Pinto
 — de 2.^a — António de Magalhães Costa

LABORATÓRIO DE HIGIENE

Preparador — Joaquim José da Fonseca Maia (7)
Ajudante de preparador — Rómulo de Castro Lima (8)

(1) Exercia o cargo interinamente; terminou em 18 de Dezembro de 1948 a validade do respectivo contrato.

Contratado, precedendo concurso; contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 302, de 30 de Dezembro de 1948. Tomou posse em 31 de Dezembro de 1948.

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 165, de 19 de Julho de 1949).

(3) Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 38, de 16 de Fevereiro de 1949. Tomou posse em 17 de Fevereiro de 1949.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 184, de 10 de Agosto de 1949).

(4, 5 e 6) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^{os} 167, 178 e 201, respectivamente, de 21 de Julho e 3 e 30 de Agosto de 1949).

(7) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 167, de 21 de Julho de 1949).

(8) Idem, com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.^o 161, de 14 de Julho de 1949).

Aspirante — José Borges Martins

Serventuário de 1.ª classe — Manuel do Sacramento Soares Maia (1)

Servente — Maria Odete Riobom dos Santos (2)

PESSOAL CONTRATADO NÃO PERTENCENTE AOS QUADROS

Prosector de Anatomia Patológica — Dr. António Moreira Salvador Júnior

Arquivista — Maria Ângela Vidal e Campos (3)

Preparador — José Fernando Nascimento Mendes (4)

Auxiliar de conservador — Vago (5)

Ajudante de preparador — Maria Manuela Martins Baía (6)

(1) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 167, de 21 de Julho de 1949).

(2) Exerceu o cargo até 23 de Maio de 1949. Rescindido o respectivo contrato por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 137, de 16 de Junho de 1949. Vide nota (12), pág. 120.

(3) Contratada para os serviços gerais e das clínicas. Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 107, de 11 de Maio de 1949. Tomou posse em 12 de Maio de 1949.

(4) Contratado para o Gabinete e Laboratório de Radiologia. Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 74, de 31 de Março de 1949. Tomou posse em 1 de Abril de 1949.

(5) Inscrito pela primeira vez na tabela orçamental de 1948.

(6) Presta serviço no Laboratório de Análises Clínicas.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 165, de 19 de Julho de 1949).

FACULDADE DE ENGENHARIA

Director — Dr. Teotónio dos Santos Rodrigues

Secretário — Dr. Henrique José Serrano

Bibliotecário — Dr. António Bonfim Barreiros (1)

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Construções Cíveis

Professores catedráticos

Dr. Teotónio dos Santos Rodrigues (2)

Dr. Antão de Almeida Garrett

Professor extraordinário

Dr. Francisco Jacinto Sarmento Correia de Araújo (3)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento (4)

2.ºs Assistentes

Lic.º Armando de Araújo Martins de Campos e Matos

Lic.º Nuno Henrique Macieira de Vasconcelos Porto (*)

Lic.º Armando dos Santos Paupério (5)

(1) Reconduzido por mais um biénio (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 267, de 16 de Novembro de 1948).

(2) Nomeado para o Conselho Superior da Indústria (4.ª secção — Materiais de construção) por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 293, de 18 de Dezembro de 1948.

Nomeado para fazer parte do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Pontes do Instituto Superior Técnico (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 37, de 15 de Fevereiro de 1949).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 61, de 16 de Março de 1949).

(3) Contratado. Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 76, de 2 de Abril de 1949).

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 76, de 2 de Abril de 1949).

(5) Idem (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 84, de 12 de Abril de 1949).

(*) Contratado além do quadro.

Lic.º Joaquim da Conceição Sampaio (1)
 Lic.º José dos Santos Guedes Cardoso (2)

2.º GRUPO

Estradas e Caminhos de Ferro

Professor catedrático

Dr. António Bonfim Barreiros (3)

Professor extraordinário

Eng.º Manuel Moreira do Amaral

Assistentes (4)

2.ªs Assistentes

Lic.º Filipe de Paiva Castelbranco Leite Brandão (*)
 Lic.º Alexandre Pereira de Vasconcelos Corte-Real (5)

3.º GRUPO

Hidráulica

Professor catedrático

Dr. Rodrigo António Machado Guimarães

(1) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente do serviço, aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 291, de 16 de Dezembro de 1948. Tomou posse em 24 de Novembro de 1948.

(2) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 267, de 16 de Novembro de 1948. Tomou posse em 17 de Novembro de 1948.

(3) Nomeado para fazer parte da Comissão Organizadora dos pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 58, de 12 de Março de 1949).

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias grandes (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 174, de 29 de Julho de 1949).

(4) Em 31 de Julho de 1949 existia uma vaga no quadro de assistentes, em virtude de ter terminado, em 7 de Maio de 1947, a validade do contrato do Lic.º António Cândido de Mesquita Barbosa de Figueiredo.

(5) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 67, de 23 de Março de 1949. Tomou posse em 21 de Fevereiro 1949.

(*) Contratado além do quadro.

Professor extraordinário

Vago (1)

Assistentes

1.º Assistente

Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego (2)

2.ºs Assistentes

Lic.º António Augusto de Sousa Taveira (3)

Lic.º Alberto de Figueiredo de Carvalho e Melo (4)

4.º GRUPO

Minas e Metalurgia

Professores catedráticos

Dr. António José Adriano Rodrigues (5)

Dr. Izidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida

Professor extraordinário

Vago (6)

(1) Pela nomeação para Professor catedrático do Professor extraordinário, Dr. Rodrigo António Machado Guimarães (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 74, de 30 de Março de 1946).

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro, de 24 de Junho a 5 de Julho de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 130, de 7 de Junho de 1949).

Idem, durante o período das férias grandes (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

(3) Além do quadro. Exerceu o cargo até 13 de Março de 1949, data em que terminou a validade do respectivo contrato.

(4) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 291, de 16 de Dezembro de 1948. Tomou posse em 18 de Novembro de 1948.

(5) Nomeado para o Conselho Superior da Indústria (1.ª secção - Indústrias metalúrgicas e metalomecânicas) por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 293, de 18 de Novembro de 1948.

Nomeado presidente do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Engenharia) *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 158, de 11 de Julho de 1949.

(6) Pela nomeação para Professor catedrático do Professor extraordinário Dr. Izidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 173, de 23 de Julho de 1945).

*Assistentes**2.ªs Assistentes*

Lic.º Alberto Morais Cerveira (1)
 Lic.º António Gonçalves de Faria (*)

5.º GRUPO

Mecânica

Professores catedráticos

Dr. Miguel Luís Machado Guimarães (2)
 Vago (3)

Professor extraordinário

Eng.º Paulo de Sousa Correia Barbosa (4)

*Assistentes (5)**1.º Assistente*

Dr. Guilherme Lobo Alves Lopes

2.ªs Assistentes

Lic.º Joaquim Viana da Fonseca (*)
 Lic.º Fernando Aquiles Lopes Madeira (*)
 Lic.º Justino Pereira da Silva (6)

(1) Aprovado o termo de renovação do respectivo contrato por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 59, de 14 de Março de 1949.

(2) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 65, de 21 de Março de 1949).

(3) Pelo falecimento, em 21 de Junho de 1947, do Professor catedrático Dr. Tomaz Joaquim Dias.

(4) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 68, de 24 de Março de 1949).

Idem durante as férias grandes (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 168, de 22 de Julho de 1949).

(5) Em 31 de Julho de 1949 existia uma vaga no quadro de assistentes, proveniente da rescisão, a seu pedido, do contrato do Lic.º Armando António Correia (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 55, de 8 de Março de 1948).

(6) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 16, de 20 de Janeiro de 1949. Tomou posse em 3 de Janeiro de 1949.

(*) Contratado além do quadro.

6.º GRUPO

Electrotecnicia (1)

Professores catedráticos

Dr. Manuel Correia de Barros Júnior (2)

Vago (3)

Professor extraordinário

Vago (4)

Assistentes

2.ª Assistentes

Lic.º Joaquim Santana Sabino Domingues (5)

Lic.º Raúl Preza Monteiro da Silva

Lic.º Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão (*)

Lic.º Francisco Correia Velez Grilo (*)

Lic.º António José Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos (6)

Lic.º Fernando Mariares de Vasconcelos (*)

Lic.º George José Quintanilha de Menezes (*)

Lic.º Manuel Maria Alves Martins Paredes (7)

(1) A cadeira de «Electricidade Aplicada», 1.ª parte, é regida pelo Professor catedrático da Faculdade de Ciências, Dr. Rodrigo Sarmiento de Beires.

(2) Nomeado para o Conselho de Normalização da Inspeção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 248, de 23 de Outubro de 1948.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias grandes (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 148, de 29 de Junho de 1949).

(3) Pelo falecimento, em 18 de Abril de 1943, do Prof. catedrático Dr. João Taveira Gonçalves.

(4) Pela exoneração, a seu pedido, do Professor auxiliar Eng.º Luís Albuquerque Couto dos Santos (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 90, de 20 Abril de 1938).

(5) Exerceu o cargo até 31 de Outubro de 1948. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 258, de 5 de Novembro de 1948).

(6) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 275, de 25 de Novembro de 1948. Tomou posse em 26 de Novembro de 1948.

(7) Além do quadro. Contrato, por conveniência urgente de serviço, aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 291, de 16 de Dezembro de 1948. Tomou posse em 24 de Novembro de 1948.

(*) Contratado além do quadro.

7.º GRUPO

Química Industrial

Professor catedrático

Dr. Henrique José Serrano (1)

Professor extraordinário

Vago (2)

Assistente

2.º Assistente

Lic.º Adalberto Nunes da Silva Torres (3)

8.º GRUPO

Ciências Económico-Sociais

Professor catedrático

Vago (4)

Professor extraordinário

Lic.º em Direito — Fernando Maria Alberto de Seabra (5)

(1) Nomeado para o Conselho Superior da Indústria (5.ª secção — Vidros e cerâmica), por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 293, de 18 de Dezembro de 1948.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Engenharia) — (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 158, de 11 de Julho de 1949).

(2) Pela nomeação para Professor catedrático do Professor extraordinário Dr. Henrique José Serrano (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 89, de 17 de Abril de 1948).

(3) Além do quadro. Por despacho de 14 de Dezembro de 1948, autorizado a tomar parte nos trabalhos do Conselho de Normalização da Inspeção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro durante as férias da Páscoa (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 73, de 30 de Março de 1949).

(4) Pela apresentação do Professor catedrático Dr. Ezequiel de Campos (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 46, de 25 de Fevereiro de 1946).

(5) Autorizado a ausentar-se para o estrangeiro no período das férias grandes (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 163, de 16 de Julho de 1949).

Reconduzido definitivamente por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 201, de 30 de Agosto de 1949.

CADEIRAS ANEXAS

Desenho

Professor de Desenho

Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu (1)

Assistente

2.º *Assistente*

Lic.º Manuel Silvino Mendes da Silva (*)

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Secretaria

3.º *Oficial* — Adelino Teixeira Ferreira (2)

PESSOAL TÉCNICO E AUXILIAR

3.º *Conservador da Biblioteca* — António Teixeira Laranjeira (3)

Chefe de oficinas — Vago (4)

Artífice — Alberto Ferreira Lino (5)

— — Joaquim de Sousa Pereira

— — Maurício Domingues Fernandes (6)

— — Manuel Domingues da Silva (7)

(1) Concedida licença graciosa de 5 dias, a partir de 1 de Junho de 1949 com a faculdade de ser gozada no estrangeiro (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 127, de 8 de Junho de 1949).

Nomeado vogal do júri de exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Engenharia), em substituição do Professor extraordinário Eng.º Manuel Moreira do Amaral (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 175, de 30 de Julho de 1949).

Por despacho de 14 de Dezembro de 1948 autorizado a tomar parte nos trabalhos do Conselho de Normalização da Inspeção Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

(2 e 3) Concedida licença graciosa, respectivamente, de 26 dias e 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 173, de 28 de Julho de 1949).

(4) Pela passagem à situação de licença ilimitada de Carlos Albuquerque Couto dos Santos (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 168, de 22 de Julho de 1947).

(5, 6 e 7) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 173, de 28 de Julho de 1949).

(*) Contratado além do quadro.

PESSOAL MENOR

Chefe do pessoal menor — Francisco Maria Nascimento e Sousa
Continuo de 1.ª classe — Manuel Gomes Barbosa (1)
 — — Henrique da Silva Bastos (2)
Guarda de 1.ª classe — António Fernando Nascimento e Sousa (3)
 — — José António Jorge (4)
Continuo de 2.ª classe — José António Jorge (5)

LABORATÓRIO DE ENSAIO DE MATERIAIS

Preparador — Manuel Teixeira Pinto Ribeiro (6)
Continuo de 2.ª classe — Américo da Silva Ferreira

LABORATÓRIO DE QUÍMICA INDUSTRIAL

Preparador — Azulil Alves Gomes (7)
Continuo de 2.ª classe — António de Oliveira Monteiro (8)

LABORATÓRIO DE MÁQUINAS TÉRMICAS

Preparador — Jerónimo José Mascarenhas (9)
Continuo de 1.ª classe — António da Silva Bastos (10)

(1 e 2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 173, de 28 de Julho de 1949).

(3) Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, a partir de 1 de Fevereiro de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 36, de 14 de Fevereiro de 1949).

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 132, de 9 de Junho de 1949. Tomou posse em 11 de Junho de 1949.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 173, de 28 de Julho de 1949).

(5) Exerceu o cargo até 10 de Junho de 1949. Rescindido o respectivo contrato (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 148, de 29 de Junho de 1949). Vide nota (4).

(6) Colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 18 de Janeiro de 1949, data em que atingiu o limite de idade.

Aposentado, a partir de Setembro de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 196, de 24 de Agosto de 1949).

(7 e 8) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 173, de 28 de Julho de 1949).

(9) Colocado na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação, a partir de 20 de Outubro de 1948, data em que foi julgado incapaz para o serviço (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 264, de 12 de Novembro de 1948).

Aposentado, a partir de Fevereiro de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 20, de 25 de Janeiro de 1949).

(10) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

LABORATÓRIO DE ELECTRICIDADE

Preparador — João Bastos

Contínuo de 2.^a classe — Ernesto da Costa Oliveira (1)

LABORATÓRIO DE METALURGIA E MINERAÇÃO

Preparador } Felisberto Lopes da Silva Cardoso (2)
 } Fernando Carlos Ramos Rodrigues (3)

Contínuo de 1.^a classe — Júlio César Bernardo (4)

PESSOAL ASSALARIADO (*)

Guarda — António José Monteiro

— — João Daniel

Carpinteiro — Luís da Silva Neves

Ferramenteiro — Miguel Martins Neves

Trabalhador — Júlio César Ovidio Gomes Barbosa

Encarregada da catalogação de relatórios dos estágios — Madalena Camila Von Hafe

Encarregada da catalogação dos livros da Biblioteca — Leonor Cândida Ribeiro Coelho

(1) Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 267, de 16 de Novembro de 1948. Tomou posse em 17 de Novembro de 1948.

(2) Ausente em serviço militar, de 17 de Janeiro a 15 de Julho de 1949. Rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 184, de 10 de Agosto de 1949), por ter sido nomeado para o lugar de engenheiro do quadro da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização.

(3) Nomeado para exercer o cargo durante o impedimento do proprietário em serviço militar (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 40, de 18 de Fevereiro de 1949). Tomou posse em 19 de Fevereiro de 1949 e esteve em exercício até 15 de Julho de 1949.

(4) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 173, de 28 de Julho de 1949).

(*) Por assalariamento verbal.

FACULDADE DE FARMÁCIA

Director — Dr. Anibal de Amaral e Albuquerque
Secretário — Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha
Bibliotecário — Dr. António Lopes Rodrigues

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Química

Professores catedráticos

Dr. Manuel Augusto Pinto (1)
Dr. Armando de Vasconcelos Laroze Rocha (2)

Professor extraordinário

Dr. Abel da Silva Pereira (3)

Assistentes

1.º Assistente

Dr.ª Violeta Castel' Branco da Cunha (4)

(1) Na situação de inactividade permanente, aguardando aposentação.
Aposentado, a partir de Maio de 1949 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 94, de 25 de Abril de 1949).

(2) Foi-lhe concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 27 de Novembro de 1948, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 291, de 16 de Dezembro de 1948.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Farmácia) — (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 158, de 11 de Julho de 1949).

(3) Nomeado para fazer parte da Comissão Organizadora dos pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 58, de 12 de Março de 1949).

Foi-lhe concedida a 1.ª diuturnidade, a partir de 21 de Junho de 1949, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 157, de 9 de Julho de 1949.

Nomeado vogal do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade Farmácia) (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 158, de 11 de Julho de 1949).

(4) É Professora agregada.



Medalha Carracido 1948

Concedida à Faculdade de Farmácia
pela Real Academia de Farmácia de
Madrid. (Vid. pág. 6 e 287)



Medalho Carracido 1948 (Reverso)

2.^{os} *Assistentes*

Manuel Rodrigues Ferro (1)
Lic.^o Joaquim José Nunes de Oliveira (*)

2.^o GRUPO

História Natural e Farmácia (2)

Professores catedráticos

Dr. Anibal de Amaral e Albuquerque (3)
Dr. António Lopes Rodrigues (4)
Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (5)

Professor extraordinário

Dr. Alberto Carlos Correia da Silva (6)

Assistentes

1.^o *Assistente*

Dr. José Ferreira do Vale Serrano

(1) Exerce, em comissão, as funções de Chefe dos Serviços Farmacêuticos do Estado da Índia.

(2) As cadeiras de «Criptogamia e Fermentações» e «Microbiologia Aplicada» são regidas pelo Professor catedrático da Faculdade de Ciências, Dr. Américo Pires de Lima.

(3) Foi-lhe concedida a 2.^a diuturnidade, a partir de 19 de Novembro de 1948, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 291, de 16 de Dezembro de 1948.

(4) Idem, a partir de 19 de Dezembro de 1948, por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 40, de 18 de Fevereiro de 1949.

(5) Nomeado presidente do júri dos Exames de Estado para professores efectivos do ensino profissional industrial e comercial (Escola Comercial Veiga Beirão) — (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 55, de 9 de Março de 1949).

Idem do júri dos exames de aptidão para a primeira matrícula na Universidade (Faculdade de Farmácia) — (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 158, de 11 de Julho de 1949).

É Deputado da Nação.

(6) Reconduzido definitivamente por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 211, de 10 de Setembro de 1949.

(*) Contratado além do quadro.

2.^{os} *Assistentes*

Lic.^o António Borges de Amorim e Silva
 Lic.^o Luís Vasco Nogueira Prista (1)

PESSOAL ADMINISTRATIVO*Secretaria*

3.^o *Oficial* — Miguel José Claro da Fonseca

PESSOAL TÉCNICO

3.^o *Conservador da Biblioteca* — Mário Correia Vieira Pinto

PESSOAL MENOR

Contínuo de 1.^a classe — Mário de Antas Pereira de Castro (2)
 — — Manuel Saraiva (3)
 — — Albino Teixeira da Silva (4)
Contínuo de 2.^a classe — Albino Teixeira da Silva (5)
 — — Ataliba de Castro Figueiredo (6)
 — — Jaime Venâncio (7)

PESSOAL ASSALARIADO (*)

Guarda — Adelino Soares

(1) Além do quadro. Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 253, de 30 de Outubro de 1948. Tomou posse em 1 de Novembro de 1948.

(2) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 184, de 10 de Agosto de 1949).

(3) Continuou suspenso de exercício e vencimentos, em consequência de processo disciplinar, que lhe fora instaurado em 4 de Agosto de 1947. Demitido (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 92, de 22 de Abril de 1949).

(4) Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 126, de 2 de Junho de 1949. Tomou posse em 3 de Junho de 1949.

Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 195, de 23 de Agosto de 1949).

(5) Exerceu o cargo até 2 de Junho de 1949.

Rescindido o respectivo contrato (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 141, de 21 de Junho de 1949). Vide nota (4).

(6) Concedida licença graciosa de 30 dias (*Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 178, de 3 de Agosto de 1949).

(7) Contrato aprovado por despacho publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 159, de 12 de Julho de 1949. Tomou posse em 1 de Agosto de 1949.

(*) Por assalariamento verbal.

INSTITUTO DE CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

Professorês

Elementos de Química Analítica e Físico-Química Hidrológica } Dr. Abílio Augusto da Silva Barreiro (1)
Dr. António de Mendonça Monteiro (2)

Terapêutica Hidrológica e Climatérica — Dr. Jorge de Azevedo Maia (3)

Fisioterapia — Vago (4)

Geologia e Captagem — Dr. António José Adriano Rodrigues (5)

Hidrologia Geral — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro (3)

Higiene Hidrológica e Climatérica — Dr. António de Almeida Garrett (3)

(1) É Professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Regen até 19 de Dezembro de 1948 data em que atingiu o limite de idade.

(2) É Professor catedrático da Faculdade de Ciências.

Encarregado da regência por portaria publicada no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 8, de XI de Janeiro de 1949

(3) É Professor catedrático de Faculdade de Medicina.

(4) A regência desta disciplina esteve, até Janeiro de 1944, a cargo do Professor extraordinário da Faculdade de Medicina, Dr. Joaquim Roberto de Carvalho, que faleceu em 27 de Novembro de 1944.

(5) É Professor catedrático da Faculdade de Engenharia.

FACULDADES	Professores catedráticos			Professores extraordinários			Professores das cadeiras e cursos anexos de De- senho ^(b)					
	Lugares do quadro ^(a)	Em exercício		Lugares vagos ^(a)	Lugares do quadro ^(a)	Em exercício		Lugares vagos ^(a)	Lugares do quadro ^(a)	Em exercício		Lugares vagos ^(a)
		1-10-948	31-7-949			1-10-948	31-7-949			1-10-948	31-7-949	
Ciências . . .	16 ^(d)	13	12	1	7	4	5	2	2	2	2	—
Medicina . . .	20 ^(f)	15	15	4	15	9	10	5	—	—	—	—
Engenharia . .	12	9	9	3	8	4	4	4	1	1	1	—
Farmácia . . .	5	4	4	1	2	2	2	—	—	—	—	—
Total. . .	53	41	40	9	32	19	21	11	3	3	3	—

(a) Referidos a 31 de Julho de 1949.

(b) Têm a categoria de professores extraordinários.

(c) Inclui o pessoal do quadro e o além do quadro.

(d) Em 31-VII-949 encontravam-se em comissão de serviço, noutros departamentos do Estado, dois professores catedráticos e um aguardava aposentação, motivo por que o número de professores em exercício e o número de vagas existentes na mesma data não correspondem ao número de lugares do quadro.

(e) Em 31-VII-949 encontrava-se um assistente na situação de bolsheiro, motivo por que o número de primeiros e segundos-assistentes em exercício e o número de vagas existentes na mesma data não correspondem ao número de lugares do quadro.

ANO ESCOLAR DE 1948-1949

Lugares do quadro (a)	Assistentes do quadro					Assistentes além do quadro				TOTAIS			
	Em exercício					Em exercício				Lugares dos quadros (a)	Em exercício (c)		Vagas nos quadros (a)
	1-10-948		31-7-949		Lugares vagos (a)	1-10-948		31-7-949			1-10-948	31-7-949	
	Primeiros	Segundos	Primeiros	Segundos		Primeiros	Segundos	Primeiros	Segundos				
17 (d)	12	1	11	3	2	1	12	—	9	42	45	42	5
26 (g)	6	15	5	15	4	—	7	—	11	61	52	56	13
9	3	4	3	3	3	—	13	—	19	30	34	39	10
4 (h)	2	1	2	1	—	—	1	—	2	11	10	11	1
56	23	21	21	22	9	1	33	—	41	144	141	148	29

- (f) Em 31-VII-949 um professor catedrático exercia o cargo de Presidente da Câmara Municipal do Porto, motivo por que o número de professores em exercício e o número de vagas existentes na mesma data não correspondem ao número de lugares do quadro.
- (g) Em 31-VII-949 encontravam-se dois assistentes na situação de bolseiros, motivo por que o número de primeiros e segundos-assistentes em exercício e o número de vagas existentes na mesma data não correspondem ao número de lugares do quadro.
- (h) Em 31-VII-949 encontrava-se um assistente em comissão de serviço no Estado da Índia, motivo por que o número de primeiros e segundos-assistentes em exercício não corresponde ao número de lugares do quadro.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
<i>1.ª Secção (Ciências Matemáticas)</i>	
<i>1.º Grupo (Análise e Geometria)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Anibal Cipião Gomes de Carvalho .	{ Cálculo Infinitesimal (1.ª e 2.ª turmas) Análise Superior (a)
Idem — Dr. Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós	
Idem — Dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa	{ Geometria Descritiva e Estereotomia (1.ª, 2.ª e 3.ª turmas) Algebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica (1.ª e 2.ª turmas) Análise Superior (b) Complementos de Álgebra e Geometria Analítica (2.º Semestre)
1.º assist. — Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa . . .	
	{ Matemáticas Gerais.
	{ Geometria Projectiva (1.º semestre)
	{ Geometria Superior (2.º semestre)
<i>2.º Grupo (Mecânica e Astronomia)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Rodrigo Sarmiento de Beires (c) . .	Mecânica Racional
Idem — Dr. Abilio Augusto Botelho da Silva Aires	{ Cálculo das Probabilidades Topografia Geodesia (1.º semestre)
Prof. extr.º — Dr. António de Almeida Costa . . .	
1.º assist. — Dr. Manuel Gonçalves Pereira de Barros (d)	{ Mecânica Celeste Astronomia
Idem — Dr. Manuel Gonçalves de Miranda . . .	Aperfeiçoamento de Astronomia
	Física Matemática
<i>2.ª Secção (Ciências Físico-Químicas)</i>	
<i>1.º Grupo (Física)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira	{ Electricidade (e) Geofísica (e) Meteorologia (e)

DE CIÊNCIAS

Autorização ministerial	Observações
	<p>(a) — Nos meses de Janeiro a Julho de 1949.</p> <p>(b) — Só nos meses de Outubro a Dezembro de 1948.</p>
<p>Despacho de 9-10-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 334, L.º 30-A, de 11-10-948.</p>	
<p>Despacho de 2-9-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 290, L.º 30-A, de 3-9-948.</p>	<p>(c) — Regeu também a cadeira de Electricidade Aplicada, 1.ª parte, na Faculdade de Engenharia.</p>
<p>Idem, idem.</p>	<p>(d) — Regeu também Desenho de Máquinas (1.ª e 4.ª turmas).</p>
<p>Despacho de 31-8-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 288, L.º 30-A, de 31-8-948.</p>	
<p>Despacho de 4-9-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 297, L.º 30-A, de 6-9-948.</p>	<p>(e) — Só nos meses de Outubro e Novembro de 1948, e desde 24 de Janeiro a Julho de 1949 apenas a cadeira de Electricidade.</p>

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.º assist. — Dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga .	{ Física Médica } { Mecânica Física } { Termodinâmica (2.º semestre) } { Geofísica (f) }
Idem — Dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro	{ Curso Geral de Física (1.ª e 2.ª turmas) } { Óptica } { Meteorologia (f) }
2.º assist. — Lic.º Pedro de Freitas Sampaio e Castro.	Electricidade (g)
<i>2.ª Secção (Ciências Físico-Químicas)</i>	
<i>2.º Grupo (Química)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Abílio Augusto da Silva Barreiro (h)	{ Química Física { Noções Gerais de Química Física { (1.º semestre)
Idem — Dr. António de Mendonça Monteiro	{ Química Orgânica { Análise Química, 2.ª parte { Química Médica { Análise Química, 1.ª parte — (1.ª e { 2.ª turmas) (i) { Química Física (j) { Noções Gerais de Química-Física { (1.º semestre) (j)
1.º assist. — Dr. Humberto Augusto de Almeida	{ Curso Geral de Química (1.ª, 2.ª e { 3.ª turmas) } { Química Inorgânica. }
Idem — Dr. Alberto Carlos de Brito (k)	{ Análise Química, 1.ª parte — (1.ª e { 2.ª turmas) }
<i>3.ª Secção (Ciências Histórico-Naturais)</i>	
<i>1.º Grupo (Mineralogia e Geologia)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Domingos José Rosas da Silva	{ Mineralogia e Petrologia { Cristalografia (1.º semestre)
Idem — Dr. João Carrington Simões da Costa.	{ Geologia { Geomorfologia (1.º semestre) { Paleontologia (2.º semestre)
Prof. extr.º — Dr. João Manuel Coteló Neiva	{ Curso Geral de Mineralogia e Geo- { logia (1.ª e 2.ª turmas)

Autorização ministerial	Observações
Despacho de 2-9-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 293, L.º 30-A, de 2-9-948.	(f) — Desde Janeiro a Julho de 1949.
Despacho de 20-12-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 445, L.º 30-A, de 21-12-948.	
Despacho de 23-9-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 322, L.º 30-A, de 24-9-948.	(g) — Só de 1 a 23 de Janeiro de 1949.
Despacho de 22-12-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 451, L.º 30-A, de 23-12-948.	
Despacho de 20-12-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 445, L.º 30-A, de 21-12-948.	(h) — Atingiu o limite de idade em 19-12-948.
Despacho de 18-9-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 316, L.º 30-A, de 20-9-948.	(i) — No impedimento do 1.º assis- tente Dr. Carlos de Brito, ausente na situação de Bolseiro do I. A. C. desde Novembro de 1948 a Junho de 1949.
Despacho de 4-9-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 294, L.º 30-A, de 6-9-948.	(j) — Desde Janeiro a Julho de 1949.
	(k) — Apenas nos meses de Outubro de 1948 e Julho de 1949 por ter estado ausente do País como Bol- seiro do I. A. C.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
<i>2.º Grupo (Botânica)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Américo Pires de Lima (<i>l</i>).	Biologia
Idem — Dr. Manuel Joaquim Ferreira	} Botânica Sistemática } Botânica Médica
Prof. extr.º — Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Ro- seira (<i>m</i>).	} Curso Geral de Botânica } Ecologia Vegetal (2.º semestre)
1.º assist. — Dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Ro- seira (<i>n</i>).	} Curso Geral de Botânica } Ecologia Vegetal (2.º semestre)
Idem — Dr. Manuel Cabral de Resende Pinto	Morfologia e Fisiologia Vegetais
<i>3.º Grupo (Zoologia e Antropologia)</i>	
Prof. cat.º — Dr. António Luís Machado Guimarães	{ Zoologia Sistemática { Anatomia e Fisiologia Comparadas { Curso Geral de Zoologia
Prof. extr.º — Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Jú- nior (<i>o</i>).	} Zoologia Médica } Ecologia Animal (1.º semestre)
1.º assist. — Dr. Amílcar de Magalhães Mateus (<i>p</i>)	} Zoologia Médica } Ecologia Animal (1.º semestre)
2.º assist. — Lic.º Alfredo Mendonça da Costa Ataíde	Antropologia.
<i>Cadeiras e Cursos Anexos</i>	
Prof. de Desenho — Lic.º António Lima Fernandes de Sá	{ Desenho Rigoroso (1.ª, 2.ª e 5.ª tur- mas) { Desenho Topográfico (1.ª e 2.ª tur- mas) — 1.º semestre { Desenho Topográfico (3.ª turma) — 2.º semestre
Idem — Lic.º Guilherme Rica Gonçalves	Desenho de Máquinas (2.ª e 3.ª turmas)
1.º assist. — Dr. Manuel Gonçalves Pereira Barros (<i>q</i>)	Desenho de Máquinas (1.ª e 4.ª turmas)
2.º assist. — Lic.º Rogério Silva de Sousa Nunes (<i>r</i>)	Desenho Rigoroso (3.ª e 4.ª turmas)
Idem — Mário Lopes Gonçalves (<i>s</i>)	Desenho Aplicado às Ciências Bio- lógicas

Autorização ministerial	Observações
Despacho de 4-9-949 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 293, L.º 30-A, de 6-9-948.	(l) — Regeu também as cadeiras de Criptogamia e Fermentações e Microbiologia Aplicada, na Faculdade de Farmácia.
Despacho de 31-8-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 285, L.º 30-A, de 31-8-948.	(m) — Tomou posse do lugar de Prof. extr.º em 22-3-949.
Despacho de 4-9-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 298, L.º 30-A, de 6-9-948.	(n) — Regeu como 1.º assistente até 21-3-949.
Despacho de 2-9-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 291, L.º 30-A, de 2-9-948.	(o) — Desde 12-12-948, por ter esta lo ausente em África a chefiar a Missão Antropológica e Etnológica de Moçambique.
Despacho de 31-8-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 288, L.º 30-A, de 31-8-948.	(p) — Regeu até 11-12-948 no impedimento do Prof. extr.º Dr. Santos Júnior.
Despacho de 7-9-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 305, L.º 30-A, de 8-9-948.	(q) Pertence ao 2.º grupo da 1.ª secção
Despacho de 31-8-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 286, L.º 30-A, de 31-8-948.	(r) Pertence ao 1.º grupo da 1.ª secção
	(s) Pertence ao 3.º grupo da 3.ª secção

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
1.º GRUPO	
<i>Anatomia Descritiva; Anatomia Topográfica; Histologia e Embriologia; Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica; Curso Complementar de Anatomia Descritiva</i>	
Prof. cat.º — Dr. Hernâni Bastos Monteiro	Anatomia Topográfica Complemento de Anatomia Descritiva (1.º semestre)
Idem — Dr. António de Sousa Pereira	Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica
Prof. extr.º — Dr. Manuel de Melo Adrião	Anatomia Descritiva
Idem — Dr. Manuel da Silva Pinto	Histologia e Embriologia (duas turmas)
2.º GRUPO	
<i>Fisiologia Especial; Fisiologia Geral e Química Fisiológica; Farmacologia; Terapêutica Geral; Curso de Fisioterapia</i>	
Prof. cat.º — Dr. José Afonso Dias Guimarães	Fisiologia Especial
Idem — Dr. Elísio Filinto Milheiro Fernandes	Fisiologia Geral e Química Fisiológica
Idem — Dr. Jorge de Azevedo Maia (a)	Terapêutica Geral
Prof. extr.º — Dr. Alberto de Ataíde Malafaia Baptista.	Farmacologia
2.º assist. — Lic.º Albano dos Santos Pereira Ramos	Fisioterapia (2.º semestre)
3.º GRUPO	
<i>Anatomia Patológica; Patologia Geral e Experimental; Cursos de Histologia Patológica, de Semiótica Laboratorial e Semiótica Radiológica</i>	
Prof. cat.º — Dr. Amândio Joaquim Tavares	} Anatomia Patológica } Histologia Patológica (2.º semestre)
Idem — Dr. Ernesto Borges Teixeira de Morais	} Patologia Geral e Experimental } Semiótica Laboratorial (1.º semestre)
2.º assist. — Lic.º Albano dos Santos Pereira Ramos	Semiótica Radiológica (1.º semestre)

DE MEDICINA

Autorização ministerial	Observações
Despacho de 16-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 411, L.º 30-A, de 17-11-948.	(a) — Pertence ao 6.º grupo
Despacho de 16-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 411, L.º 30-A, de 17-11-948.	

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
4.º GRUPO	
<i>Medicina Legal; História da Medicina e Deontologia Profissional</i>	
Prof. cat.º — Dr. Francisco Nunes Guimarães Coimbra	Medicina Legal
Prof. extr.º — Dr. Carlos Ribeiro da Silva Lopes . . .	} História da Medicina e Deontologia Profissional } História da Medicina (1.º semestre) — novo regimen
5.º GRUPO	
<i>Higiene e Epidemiologia; Bacteriologia e Parasitologia</i>	
Prof. cat.º — Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão (b) .	Bacteriologia e Parasitologia
Idem — Dr. António de Almeida Garrett (c) . . .	Higiene e Epidemiologia
6.º GRUPO	
<i>Patologia Médica; Clínica Médica; Cursos de Propedêutica Médica e de Clínica das Moléstias Infecciosas</i>	
Prof. cat.º — Dr. Alfredo da Rocha Pereira	Clínica Médica
Idem — Dr. Jorge de Azevedo Maia (d)	Patologia Médica
Idem — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro	Propedêutica Médica
Idem — Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão (e) . . .	Moléstias Infecciosas (1.º semestre)
7.º GRUPO	
<i>Patologia Cirúrgica; Clínica Cirúrgica; Curso de Propedêutica Cirúrgica</i>	
Prof. cat.º — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (f)	Patologia Cirúrgica
Idem — Dr. Álvaro António Pinheiro Rodrigues .	Clínica Cirúrgica
Prof. extr.º — Dr. Joaquim José Monteiro Bastos . . .	Propedêutica Cirúrgica

Autorização ministerial

Observações

(b) — Regeu também Moléstias Infecciosas (1.º semestre) do 6.º grupo.

(c) — Pertence ao 9.º grupo.

(d) — Regeu também Terapêutica Geral do 2.º grupo.

(e) — Pertence ao 5.º grupo.

(f) — Regeu também o Curso de Ortopedia (1.º semestre) do 9.º grupo.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
8.º GRUPO	
<i>Obstetricia; Curso de Ginecologia</i>	
Prof. cat.º — Dr. Manuel António de Morais Frias.	} Obstetricia } Ginecologia (1.º semestre)
9.º GRUPO	
<i>Pediatria; Curso de Ortopedia</i>	
Prof. cat.º — Dr. António de Almeida Garrett (g)	Pediatria
Idem — Dr. Fernando Domingues Magano Júnior (h)	Ortopedia (1.º semestre)
10.º GRUPO	
<i>Curso de Psiquiatria e de Neurologia</i>	
Prof. extr.º — Dr. António José de Oliveira Ferraz Júnior (i)	} Neurologia (1.º semestre) } Psiquiatria (2.º semestre)
11.º, 12.º e 13.º GRUPOS *	
14.º GRUPO	
<i>Curso de Otorrinolaringologia</i>	
2.º assist. — Lic.º Jaime de Oliveira Magalhães.	Otorrinolaringologia
<i>Curso de Partejas</i>	
Prof. extr.º — Dr. Alberto Saavedra (k)	} Noções de Anatomia e Fisiologia } Humanas — Eutócia } Assistência Obstétrica — Distócia
Idem — Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro (l)	
1.º assist. — Dr. Eduardo Esteves Pinto (m)	Princípios de Enfermagem
<i>Curso de Enfermeiras Visitadoras de Higiene</i>	
Prof. extr.º — Dr. Francisco Manuel da Fonseca e Castro (l)	Puericultura e Eugénica geral
1.º assist. — Dr. Eduardo Esteves Pinto (m)	Princípios de Enfermagem
Idem — Dr. Júlio Machado de Sousa Vaz (n)	Higiene Doméstica e Profilaxia das Doenças Contagiosas.

Autorização ministerial

Observações

Despacho de 23-2-949 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 43, L.º 31-A, de 24-2-949.

(g) Regeu também Higiene e Epidemiologia do 5.º grupo.

(h) — Pertence ao 7.º grupo.

(i) — Pertence ao 6.º grupo.

* As aulas das disciplinas do 11.º grupo — Dermatologia e Sifilografia, do 12.º grupo — Urologia e do 13.º grupo — Oftalmologia, foram práticas, nos termos do artigo 28.º do Regulamento da Faculdade.

(k) — Pertence ao 8.º grupo.

(l) — Pertence ao 9.º grupo.

Despacho de 27-10-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 362, L.º 30-A, de 28-10-948.

(m) — Pertence ao 7.º grupo. Regeu como assistente até 22-3-949, data em que tomou posse do lugar de professor extraordinário.

Despacho de 27-10-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 362, L.º 30-A, de 28-10-948.

(n) — Pertence ao 5.º grupo.

Despacho de 27-10-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 361, L.º 30-A, de 28-10-948.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
<i>1.º Grupo (Construções Cívicas)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Teotónio dos Santos Rodrigues . . .	Pontes
Idem — Dr. Antão de Almeida Garrett	{ Construções Cívicas Cimento Armado (1.º semestre) Architectura (2.º semestre)
Prof. extr.º — Dr. Francisco Jacinto Sarmiento Correia de Araújo	
1.º assist. — Dr. Joaquim Augusto Ribeiro Sarmiento . . .	{ Resistência de Materiais e Estabilidade — 1.ª parte (1.ª turma) . Materiais e Processos Gerais de Construção
2.º assist. — Lic. Armando de Araújo Martins de Campos e Matos	
<i>2.º Grupo (Estradas e Caminhos de Ferro)</i>	
Prof. cat.º — Dr. António Bonfim Barreiros	{ Geodesia e Topografia. Caminhos de Ferro
Prof. extr.º — Eng.º Manuel Moreira do Amaral.	
<i>3.º Grupo (Hidráulica)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Rodrigo António Machado Guimarães	{ Rios, Canais e Portos de Mar Hidráulica Aplicada
1.º assist. — Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego (a).	
<i>4.º Grupo (Minas e Metalurgia)</i>	
Prof. cat.º — Dr. António José Adriano Rodrigues.	{ Metalurgia, 1.ª parte Metalurgia, 2.ª parte
Idem — Dr. Izidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida	
2.º assist. — Lic.º Alberto de Moraes Cerveira	{ Preparação de Minérios (1.º semestre) Jazigos Minerais e Águas Minerais (2.º semestre)

DE ENGENHARIA

Autorização ministerial

Observações

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 376, L.º 30-A, de 2-11-948.

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 375, L.º 30-A, de 2-11-948.

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 368, L.º 30-A, de 2-11-948.

(a) — Regeu também Higiene Industrial e Segurança dos Operários (2.º semestre) do 7.º grupo.

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 367, L.º 30-A, de 2-11-948.

Despacho de 28-2-949 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 53, L.º 31-A, de 2-3-949.

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
<i>5.º Grupo (Mecânica)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Miguel Luís Machado Guimarães . . .	} Turbinas } Elementos de Máquinas } Máquinas a Vapor
Prof. extr.º — Eng.º Paulo de Sousa Correia Barbosa . . .	
1.º assist. — Dr. Guilherme Lobo Alves Lopes . . .	Geradores de Vapor (1.º semestre).
2.º assist. — Lic.º Joaquim Viana da Fonseca . . .	Tecnologia Mecânica
Idem — Lic.º Fernando Aquiles Lopes Madeira . . .	Teoria Geral e Descrição de Máquinas
<i>6.º Grupo (Electrotecnicia)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Rodrigo Sarmento de Beires (b) . . .	Electricidade Aplicada, 1.ª parte . . .
Idem — Dr. Manuel Correia de Barros Júnior. . .	} Electricidade Aplicada, 2.ª parte } Medidas Eléctricas
2.º assist. — Lic.º Raul Preza Monteiro da Silva . . .	
Idem — Lic.º Diogo de Paiva e Proença Leite Brandão	Máquinas Eléctricas. Corrente Contínua
Idem — Lic.º Francisco Correia Velez Grilo . . .	Electrotecnicia Geral.
<i>7.º Grupo (Química Industrial)</i>	
Prof. cat.º — Dr. Henrique José Serrano	} Química Industrial, 1.ª parte } Química Industrial, 2.ª parte } Docimásia
1.º assist. — Dr. António Augusto Guimarães Teixeira Rego	
<i>8.º Grupo (Ciências Económico-sociais)</i>	
Prof. extr.º — Lic.º Fernando Maria Alberto de Seabra.	} Economia Política e Social. Estatística } Finanças. Contabilidade (1.º semestre) } Direito Industrial (2.º semestre)
<i>Cadeiras anexas</i>	
Prof. de Desenho — Lic.º António Agnelo Teixeira Barbosa de Abreu	Desenho Arquitectónico (1.ª e 2.ª turmas)

Autorização ministerial

Observações

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 372, L.º 30-A, de 2-11-948.

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 373, L.º 30-A, de 2-11-948.

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 369, L. 30-A, de 2-11-948.

Despacho de 14-11-944 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 1.144, L.º 26, de 15-11-944.

(b) — É prof. cat.º da Faculdade de Ciências

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 371, L.º 30-A, de 2-11-948.

Despacho de 28-2-949 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 54, L.º 31-A, de 2-3-949.

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 370, L.º 30-A, de 2-11-948.

Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 366, L.º 30-A, de 2-11-948.

Despacho de 28-2-949 — Ofício da D. G. E. S. B. A.
n.º 55, L.º 31-A, de 2-3-949.

Pertence ao 3.º grupo

Secções e Grupos	Cadeiras e Cursos
<i>1.º Grupo</i>	
Prof. cat.º — Dr. Armando de Vasconcelos Larose Rocha	{ Toxicologia e Análises Toxicológicas Química Biológica e Análises Bio- químicas Hidrologia (2.º semestre) Análises Físico-Químicas Farmacofísica (2.º semestre) } (a)
Idem — Dr. António Lopes Rodrigues (b) . . .	
Idem — Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (b)	Análises Físico-Químicas
Prof. extr.º — Dr. Abel da Silva Pereira.	{ Química Farmacêutica Orgânica Bromatologia e Análises Bromato- lógicas
<i>2.º Grupo</i>	
Prof. cat.º — Dr. Anibal de Amaral e Albuquerque . . .	{ Farmácia Galénica (2.º e 3.º semes- tres) Deontologia e Legislação Farma- cêutica (1.º semestre) Indústrias Farmacêuticas (2.º semes- tre)
Idem — Dr. António Lopes Rodrigues	
Idem — Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (c)	Farmacognosia (1.ª parte)
Prof. extr.º — Dr. Alberto Carlos Correia da Silva . . .	{ Técnica Farmacêutica (1.º semestre) Higiene (2.º semestre) Farmácia Galénica (2.º semestre) Farmacognosia (1.ª parte) (a)
Idem — Dr. Abel da Silva Pereira (d)	
Prof. cat.º — Dr. Américo Pires de Lima (e)	{ Criptogamia e Fermentações. } Microbiologia Aplicada (1.º Semes- tre)

DE FARMÁCIA

Autorização ministerial	Observações
	<p>(a) — Durante o impedimento do Prof. cat.º Dr. Marques de Carvalho como deputado à Assembleia Nacional, desde 25 de Novembro de 1948 a 30 de Abril de 1949.</p> <p>(b) — Pertence ao 2.º Grupo.</p>
<p>Despacho de 14-1-942 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 1, L.º 24, de 15-1-942.</p>	<p>(c) — Deputado à Assembleia Nacional, onde esteve em exercício desde 25 de Novembro de 1948 a 30 de Abril de 1949.</p>
<p>Despacho de 1-11-948 — Ofício da D. G. E. S. B. A. n.º 374, L.º 30-A, de 2-11-948.</p>	<p>(d) — Pertence ao 1.º grupo.</p> <p>(e) — É Prof. cat.º da Faculdade de Ciências.</p>

	Cadeiras e Cursos
Prof. cat.º — Dr. Abílio Augusto da Silva Barreiro (<i>a</i>)	Elementos de Química Analítica e Físico - Química Hidrológica (2 trimestres)
Idem — Dr. António de Mendonça Monteiro (<i>b</i>).	Elementos de Química Analítica e Físico - Química Hidrológica (2 trimestres)
Idem — Dr. Joice de Azevedo Maia (<i>c</i>) . . .	Terapêutica Hidrológica e Climatérica (2 trimestres)
Idem — Dr. António José Adriano Rodrigues (<i>d</i>)	Geologia e Captagem (trimestral)
Idem — Dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro (<i>c</i>)	Hidrologia Geral (trimestral)
Idem — Dr. António de Almeida Garrett (<i>c</i>) . .	Higiene Hidrológica e Climatérica (trimestral)

TOLOGIA E HIDROLOGIA

Autorização ministerial

Observações

(a) — Prof. cat.º da Fac. de Ciências. Regeu até 19 de Dezembro de 1948, por nesta data ter atingido o limite de idade.

(b) — Prof. cat.º da Faculdade de Ciências. Encarregado da regência por portaria de 30-12-948 (*Diário do Governo*, 2.ª série, n.º 8, de 11-1-949).

(c) — Prof. cat.º da Fac. de Medicina.

(d) — Prof. cat.º da Fac. de Engenharia.

ALUNOS INSCRITOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Nº de ordem	NOMES	CURSO
1	Abel Fernando Coelho Santiago	<i>P. Engenharia</i>
2	Abilio da Mota Ramoa	»
3	Acácio da Fonseca Lobo	»
4	Adelino Alberto Mendes de Pina	»
5	Adília Carneiro Giraldes Moreira de Matos Lobão	<i>Físico-Quím.</i>
6	Adolfo Pinto Machado Dá Mesquita	<i>P. Engenharia</i>
7	Afonso Correia Guerra	»
8	Agostinho Cândido dos Santos Costa	»
9	Agostinho dos Santos Monteiro	»
10	Aida Fernanda Pereira Lacerda	<i>Biológicas</i>
11	Albertino da Silva Monforte	<i>Geológicas</i>
12	Alberto Aurélio Ferreira Malheiro Veloso de Araújo	<i>P. Engenharia</i>
13	Alberto Bernardino Fabião de Magalhães	»
14	Alberto Carlos Bessa de Almeida Frazão	»
15	Alberto de Carvalho Correia Leite Carneiro	»
16	Alberto David Soares Gonçalves dos Reis	»
17	Alberto Eduardo Bessa Pais Gomes Cardoso	»
18	Alberto Fernando de Melo Caldas	»
19	Alberto Fernando Mendes Pedroso	<i>Físico-Quím.</i>
20	Alberto de Figueiredo de Carvalho e Melo	<i>Geofísicas</i>
21	Alberto Francisco Brandão de Castro Lima	<i>P. Engenharia</i>
22	Alberto Francisco Gomes de Castro	»
23	Alberto Jorge de Sousa Guimarães	<i>Biológicas</i>
24	Alberto Rodrigues Tavares	<i>P. Engenharia</i>
25	Alcides Campos de Faria	<i>Físico-Quím.</i>
26	Alcindo Alves Pinheiro	<i>Matemáticas</i>
27	Alcindo Joaquim Vieira de Aguiar	<i>P. Militares</i>
28	Alcino Caldeira	<i>P. Engenharia</i>
29	Alda de Paiva Gomes	<i>Físico-Quím.</i>
30	Alexandrino Espinheira dos Santos Quelhas	<i>P. Engenharia</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
31	Alfredo Lourenço Soares Júnior	<i>Matemáticas</i>
32	Alfredo Manuel de Castro Vasconcelos Patrício	<i>P. Engenharia</i>
33	Alípio Antonino Azevedo Pires de Araújo	»
34	Álvaro Amândio Reis dos Santos	»
35	Álvaro Augusto Veiga de Oliveira	<i>P. Engenharia</i>
36	Álvaro Joaquim Salema Barbosa Cobeira	<i>P. Militares</i>
37	Álvaro de Matos Lima	»
38	Alzira Coelho de Oliveira	<i>Biológicas</i>
39	Alzira Dias Ferreira Rito	<i>Matemáticas</i>
40	Amadeu José Roque	<i>P. Engenharia</i>
41	Amadeu Teixeira de Mesquita Guimarães	»
42	Amarílio Dias da Silva Ramalho	»
43	Amélia Marques de Pinho	»
44	Amélia Pereira Nunes	<i>Físico-Quim.</i>
45	Américo da Silva Areal	»
46	Amílcar Carço de Melo	<i>P. Engenharia</i>
47	Amílcar Francisco Fernandes Botelho Coelho	<i>Geológicas</i>
48	Ana do Céu Pinto Martins	<i>Biológicas</i>
49	Ana Maria da Costa Ferraz	<i>Matemáticas</i>
50	Ana Maria Flores de Matos Chaves	»
51	André Garcia da Silva	<i>Eng. Geógrafo</i>
52	Andrelino Pinho e Silva Fernandes	<i>P. Engenharia</i>
53	Ángelo Fernando Meneses Veloso	<i>Geofísicas</i>
54	Anibal Carlos da Cunha Lopes da Fonseca	<i>P. Engenharia</i>
55	Anibal Fernando de Lemos Guedes	»
56	Anibal Rodrigo Botelho Ferreira Dias	»
57	Antero de Carvalho Moutinho Machado	»
58	António Alberto de Queirós Rebelo	»
59	António Alberto da Silva Bastos	»
60	António Albino da Rocha Mós	<i>P. Militares</i>
61	António Artur Ferreira de Magalhães	<i>P. Engenharia</i>
62	António Augusto Lopes de Pinho	»
63	António Augusto Mendes Martins Fernandes	<i>P. Militares</i>
64	António Augusto Miranda	<i>P. Engenharia</i>
65	António Augusto Monteiro Osório da Silva Leitão	<i>Biológicas</i>
66	António Augusto Vila Real Gonçalves	<i>P. Engenharia</i>
67	António Aureliano Severo Ferreira Pinto	<i>Matemáticas</i>
68	António Avelino Pereira Pinto	<i>P. Engenharia</i>
69	António Baptista da Silva Martins	<i>P. Engenharia</i>
70	António Barbosa Carvalho Mendes	<i>Físico-Quim.</i>
71	António Bernardo de Moraes Botelho e Oliveira Leite	<i>P. Engenharia</i>
72	António de Campos Vieira de Magalhães	<i>P. Militares</i>
73	António Cândido Cabral Tavares de Lima	<i>P. Engenharia</i>
74	António Carlos Braga de Beires	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO
75	António Carlos Machado Vieira	<i>Matemáticas</i>
76	António Correia dos Santos	<i>P. Engenharia</i>
77	António Correia da Silva	<i>Físico-Quím.</i>
78	António Duarte Pacheco Pereira Rebelo de Carvalho	<i>Eng. Geógrafo</i>
79	António Eduardo de Oliveira Dixá (a)	<i>P. Engenharia</i>
80	António Ernesto de Carvalho Brito	»
81	António Fernando de Jesus Fernandes	»
82	António Ferrer da Silva Loureiro	»
83	António Francisco Martins	»
84	António Gomes Vide	»
85	António Gonçalves Ramos	<i>P. Militares</i>
86	António Henriques Lopes Leal	<i>P. Engenharia</i>
87	António João Almeida da Gama	»
88	António Joaquim Gil	»
89	António Joaquim da Silva Amado Leite de Castro	»
90	António Joaquim Vieira Pereira dos Santos	»
91	António José Gonçalves de Oliveira e Silva	»
92	António José de Mesquita Ramalho	»
93	António José Moreira Guimarães	<i>Físico-Quím.</i>
94	António Lopes Rodrigues	<i>P. Engenharia</i>
95	António Lopes Vieira	»
96	António Luís Frade da Costa	»
97	António Luís Gomes de Oliveira	»
98	António Luís de Seabra Menano	»
99	António Manuel Ferreira de Mascarenhas Gaivão	»
100	António Manuel Gonçalves Rato	»
101	António Manuel Vaz Araújo de Almeida Teixeira	»
102	António Maria Fernandes Brandão	»
103	António Maria Ferreira Gonçalves Monteiro	»
104	António Maria Lobo de Vasconcelos Corte Real	<i>Geológicas</i>
105	António Mateus Venceslau	<i>P. Engenharia</i>
106	António Miguel Rodrigues Coelho	»
107	António Monteiro Resende	<i>Geofísicas</i>
108	António Pádua Fernandes Azevedo	<i>Eng. Geógrafo</i>
109	António Sequeira Pinto Ferreira	<i>P. Engenharia</i>
110	António Soares	<i>Matemáticas</i>
111	António Teixeira Chaves	<i>P. Engenharia</i>
112	António Teixeira da Silva	<i>Eng. Geógrafo</i>
113	António Venâncio Palha de Araújo	<i>P. Engenharia</i>
114	António Vicente Ferreira	»
115	Aquilino Gil Miranda	<i>P. Militares</i>
116	Aristides Guedes Coelho	<i>P. Engenharia</i>
117	Armando Acácio de Sousa Magalhães	<i>Físico-Quím.</i>
118	Armando de Almeida Prisco Vieira Ribeiro	»

N.º de
ordem

NOMES

CURSO

119	Armando de Almeida Soares Ferreira	<i>Físico-Quím.</i>
120	Armando Augusto Lopes Mendes	<i>Matemáticas</i>
121	Armando Joaquim Enes Calejo	<i>P. Engenharia</i>
122	Armando Morais Gomes	»
123	Armindo Correia Leite	<i>Físico-Quím.</i>
124	Arnaldo José Braga Garcia de Lima	<i>Biológicas</i>
125	Arnaldo Nunes Matias	<i>P. Engenharia</i>
126	Arnaldo Pereira Ferraz	<i>P. Militares</i>
127	Artur Alberto da Silva	<i>P. Engenharia</i>
128	Artur Fonseca de Almeida Lopes	<i>Matemáticas</i>
129	Artur José Cordeiro	<i>P. Engenharia</i>
130	Artur José Correia Ribeiro da Silva	<i>P. Militares</i>
131	Artur José Vaz Osório Nóbrega Ribeiro	<i>P. Engenharia</i>
132	Artur Mendes Correia de Paiva	»
133	Asdrúbal Albino Órfão de Matos	<i>Matemáticas</i>
134	Augusto Cândido Pinto Coelho Soares de Moura	<i>P. Militares</i>
135	Augusto Carlos Leite	<i>P. Engenharia</i>
136	Augusto Eduardo de Magalhães Paranhos	»
137	Augusto Fitz Alan Quintela	»
138	Augusto Francisco do Couto	»
139	Aurélio Augusto Milheiro da Costa	»
140	Bernardete de Lurdes Ferreira de Castro	<i>Biológicas</i>
141	Bernardino Camilo Mendes da Costa	<i>P. Engenharia</i>
142	Bernardino Joaquim Coelho Trindade	<i>Matemáticas</i>
143	Bernardo Afonso Machado Espregueira	<i>Físico-Quím.</i>
144	Camilo Gonçalves de Carvalho	<i>P. Engenharia</i>
145	Camilo Manuel Pina de Cabral Ferreira da Silva	»
146	Carlos Adalberto Rodrigues Machado e Moura	<i>P. Militares</i>
147	Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho	<i>P. Engenharia</i>
148	Carlos Alberto Martins Sampaio	»
149	Carlos Alberto Resende da Costa	<i>P. Militares</i>
150	Carlos António Santos de Morais Guerreiro	<i>P. Engenharia</i>
151	Carlos Fernando Moreira da Cruz	»
152	Carlos Francisco Fernandes de Sousa Santos	»
153	Carlos Gabriel Fânzeres de Castro Fernandes	<i>Biológicas</i>
154	Carlos Joaquim Moreira da Silva	<i>P. Engenharia</i>
155	Carlos José Megre Eugénio	<i>Matemáticas</i>
156	Carlos José das Neves Moreira	<i>P. Engenharia</i>
157	Carlos Manuel de Azeredo Pinto Melo e Leme	<i>P. Militares</i>
158	Carlos Manuel de Figueiredo Pimentel Archer	»
159	Carlos Manuel Moutinho de Amorim e Silva	<i>P. Engenharia</i>
160	Carlos Mário dos Santos Pais Martins	<i>Eng. Geógrafo</i>
161	Carlos Roman Artaloytia Cardoso	<i>P. Engenharia</i>
162	Carmen Eduarda Fernandez Ferreira de Sousa Paz	<i>Matemáticas</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
163	Casimira Amália Araújo Leitão	Físico-Quím.
164	Célia Perdigoão Henriques	P. Engenharia
165	Celina Bravo de Moraes Canavezes	Matemáticas
166	Concepcion Salto Weis	P. Engenharia
167	Cristina Maria Cardoso Barbosa de Matos	Biológicas
168	Daniel de Vasconcelos Lima	P. Engenharia
169	David Narciso Monteiro Soeiro e Silva	»
170	Delfim Araújo de Magalhães e Vasconcelos	»
171	Dinis da Silva Leitão	»
172	Dionísio de Almeida Santos	»
173	Domingos Eduardo Portela Azevedo	»
174	Domingos Rodolfo de Almeida	»
175	Duarte Nuno de Castro César Machado	»
176	Duarte Nuno Coelho Lemos	P. Militares
177	Durval Artur Dantas Carteadado Mena	Físico-Quím.
178	Edmundo Domingos	Matemáticas
179	Eduardo Benedito Faria de Almeida Ferreirinha	P. Engenharia
180	Eduardo de Jesus Oliveira Rocha	»
181	Eduardo Ribeiro Freire	P. Militares
182	Eduardo de Sousa Pacheco da Cunha	P. Engenharia
183	Eduardo Vincent de Araújo	»
184	Elisa Olga do Amaral Teixeira de Carvalho	Biológicas
185	Elisabeth Antunes Abeillard	Físico-Quím.
186	Elvira Beatriz Marinho Fernandes	Biológicas
187	Emília Maria da Conceição Ribeiro e Freitas	Matemáticas
188	Ernesto Loureiro Campos	P. Engenharia
189	Ernesto Manuel Rocha Gonçalves Brochado	»
190	Ételvina da Conceição Felgueiras Machado	Físico-Quím.
191	Eudócia Gonçalves Pureza	Matemáticas
192	Eugénio Manuel Lapa Carneiro	Biológicas
193	Eurico Diogo Carlos Veloso de Araújo Cabral	P. Engenharia
194	Eurico Lemos Pires	Físico-Quím.
195	Félix Augusto Lopes	»
196	Fernanda Áurea da Mota Leite	Matemáticas
197	Fernanda Venília de Sousa Vieira de Magalhães	Biológicas
198	Fernando Adriano Pereira de Almeida	Físico-Quím.
199	Fernando Albino Gonçalves Neves	P. Engenharia
200	Fernando Alves Pires de Carvalho	»
201	Fernando André Gomes dos Santos	»
202	Fernando António de Pinto Aguiar	Biológicas
203	Fernando Augusto Pinto de Aguiar	P. Engenharia
204	Fernando Carlos Ramos Rodrigues	P. Militares
205	Fernando de Castro Neves	P. Engenharia
206	Fernando Eduardo Ribeiro de Sousa Guedes Escola	»

N.º de
ordem

NOMES

CURSO

207	Fernando Gonçalves dos Santos Ferreira Lavrador	<i>P. Engenharia</i>
208	Fernando Jorge Salvatori Santos Leite	»
209	Fernando José João Andresen de Abreu	»
210	Fernando José Machado Pinto	<i>Físico-Quím.</i>
211	Fernando José da Mota e Costa	<i>P. Engenharia</i>
212	Fernando José Soares de Lima Toscano Pessoa	»
213	Fernando Júlio de Freitas Matias Ferreira Fernandes Basto	<i>P. Militares</i>
214	Fernando Luís Rodrigues	<i>P. Engenharia</i>
215	Fernando Manuel Pinto de Macedo	<i>Físico-Quím.</i>
216	Fernando Manuel Xavier de Sousa Peixoto	<i>P. Engenharia</i>
217	Fernando Matos Brogueira	»
218	Fernando Melo e Castro de Oliveira Santos	»
219	Fernando Nunes Martins Ribeiro	<i>Físico-Quím.</i>
220	Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão	»
221	Fernando Pereira Vilela	<i>P. Engenharia</i>
222	Fernando Renato Pires de Figueiredo	»
223	Fernando Rocha Gonçalves	<i>Matemáticas</i>
224	Fernando dos Santos Gomes Gaspar	<i>P. Engenharia</i>
225	Fernando dos Santos Oliveira Matos Coutinho	»
226	Fernando Valentim dos Santos	»
227	Filipe Craveiro Sousa	»
228	Filipe Lobo de Mesquita (b)	<i>Matemáticas</i>
229	Francelim Peixoto de Castro Soutinho	<i>P. Engenharia</i>
230	Francisco Álvares Pires	»
231	Francisco António de Abreu Júnior	»
232	Francisco Bernardo	»
233	Francisco Fernandes Queirós	<i>Matemáticas</i>
234	Francisco José da Silva Guimarães	<i>P. Engenharia</i>
235	Francisco José Xavier de Carvalho Peres	»
236	Francisco Lopes da Silva	»
237	Francisco Morais de Sena Esteves	»
238	Francisco de Moura Machado Monteiro	<i>P. Engenharia</i>
239	Francisco Pereira de Faria	»
240	Francisco dos Santos Rodrigues Cardoso	»
241	Francisco Serra de Lemos	»
242	Friedrich Hermann Anton Hamrol	»
243	Gaspar Gil Afonso de Jesus Maria José Pizarro de Albuquerque de Orey	»
244	Gaspar Manuel Lopes Pinheiro	<i>P. Militares</i>
245	Gaudêncio Rosmaninho Pereira da Silva Maia	<i>Matemáticas</i>
246	Gil Berrance Correia de Abreu	<i>P. Engenharia</i>
247	Gilda Ferreira Carvalho de Azevedo	<i>Matemáticas</i>
248	Glória da Conceição Sousa Ramos	<i>Biológicas</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
249	Graciete Chaves Gomes	Físico-Quím.
250	Gracinda Ruth do Vale Guimarães	Matemáticas
251	Gualdino Alberto do Nascimento Ruivo	Biológicas
252	Gualdino Teixeira da Rocha	P. Engenharia
253	Guilherme Borges de Moraes Correia Barbosa	»
254	Guilherme Rica Gonçalves	Matemáticas
255	Helder Carlos Fernandes dos Santos	P. Engenharia
256	Helena Augusta de Oliveira Lopes	Físico-Quím.
257	Hélio da Gama Simões Dias	P. Engenharia
258	Henrique Sarmiento Casciro	»
259	Hercílio Ferreira Rito	Matemáticas
260	Hermenegildo José Silva Tavares	P. Engenharia
261	Hernâni Ferreira de Seabra Coelho e Ribau	Biológicas
262	Hipólito Duarte Cardoso Carvalho	»
263	Hipólito das Neves Antunes Gomes	Físico-Quím.
264	Horácio Augusto Carvalho da Costa Ferreira	P. Engenharia
265	Humberto Machado Barbosa Lobo	P. Militares
266	Ilda Alice Pereira Ferreira Valente	P. Engenharia
267	Ilídio Altino Vaz Lopes	Geológicas
268	Ilídio Joaquim Bartolomeu Neves	P. Engenharia
269	Inácio João Ferreira de Passos	»
270	Isaura Maria Montenegro Aguiar Geraldes	Matemáticas
271	Ismar da Cunha Ferreira	P. Militares
272	Isolino Ferreira de Barros	Matemáticas
273	Isolete Maria Dias Ferreira do Amaral	P. Engenharia
274	Jacinto	»
275	Jaime Eugénio Beleza Sepúlveda Rodrigues	P. Militares
276	Jaime Hourcades Rodrigues de Barbosa Montenegro	P. Engenharia
277	Jaime José Romariz Gomes	»
278	Jerónimo Sócrates Mendes da Costa	»
279	João de Almeida de Santiago Soto Maior	»
280	João António Azevedo de Barros Guimarães	Geológicas
281	João António Leite Pacheco Rodrigues	P. Militares
282	João Augusto de Almeida	P. Engenharia
283	João Baptista Gil Correia de Sousa	»
284	João Esteves Leitão e Sousa	»
285	João Fernandes Rebelo	»
286	João Fernando Machado Carneiro e Correia	»
287	João Gualberto Pinto da Costa Sá Carneiro	P. Militares
288	João Herculano Sampaio	P. Engenharia
289	João Luis Vilela de Sousa Pimenta	»
290	João Manuel Correia de Barros Cardoso de Macedo e Meneses	»
291	João Maria Amorim Cerqueira Machado Cruz	Biológicas

N.º de ordem	NOMES	CURSO
292	João Maria da Costa Pereira de Magalhães Faria Araújo	<i>P. Engenharia</i>
293	Joaquim de Almeida Ribeiro	<i>P. Militares</i>
294	Joaquim António de Queirós de Sousa Azevedo	<i>P. Engenharia</i>
295	Joaquim Augusto Barbosa Pedrosa de Azevedo	»
296	Joaquim Bragança de Assunção	»
297	Joaquim Dionísio Martins Quelhas	»
298	Joaquim Duarte Santos	»
299	Joaquim Eduardo Mendes Rodrigues	»
300	Joaquim Fernando Pereira dos Reis	»
301	Joaquim José dos Reis Ferreira	<i>Matemáticas</i>
302	Joaquim Lapa Martins Barreiros	<i>P. Engenharia</i>
303	Joaquim Leite da Silva Tavares	<i>Matemáticas</i>
304	Joaquim Moreira Rebelo	<i>P. Engenharia</i>
305	Joaquim Ramos de Freitas	»
306	Joaquim Vieira Lousinha	<i>P. Engenharia</i>
307	Joaquim Vieira Mendes Jorge	»
308	Jorge de Almeida Pinto	<i>Matemáticas</i>
309	Jorge Henrique Faia Marinho	<i>P. Engenharia</i>
310	Jorge Manuel Rocha Ribeiro Neves	»
311	José Albuquerque	<i>Físico-Quim</i>
312	José Alves da Costa	<i>P. Engenharia</i>
313	José Amândio Seriot Barbosa do Nascimento	»
314	José André de Passos Bartolomeu	»
315	José António de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	»
316	José António de Guimarães Pestana da Silva	»
317	José Armindo de Sousa Vieira	<i>Geofísicas</i>
318	José Augusto Malheiro Barbosa da Silva Domingues	<i>P. Engenharia</i>
319	José Cândido de Oliveira Lopes	»
320	José Carlos Bizarro Mercier Marques	»
321	José Celestino Domingues Pinto Cortes	»
322	José Coelho Monteiro Ribeiro	»
323	José da Conceição de Matos Dias	»
324	José Costa da Cruz Gomes	»
325	José Crespo Rodrigues Pereira	<i>Matemáticas</i>
326	José Daniel de Barros Adão	<i>P. Militares</i>
327	José Eduardo Barreto Marques Castiço	<i>P. Engenharia</i>
328	José Elisio do Nascimento dos Santos	<i>P. Militares</i>
329	José Emilio da Costa de Azevedo Campos	<i>Eng. Geógrafo</i>
330	José Ernesto Cerejo	<i>P. Engenharia</i>
331	José Fernando da Graça e Cruz	»
332	José Fernando Nicolau Martins dos Santos	»
333	José Francisco da Fonseca	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO
334	José João Borges Pacheco Pereira de Brito	Matemáticas
335	José João Dias Mateus Rodrigues de Sousa	Físico-Quím.
336	José Joaquim de Sá Moita	Matemáticas
337	José Lado Teixeira	P. Engenharia
338	José de Lemos Sampaio	Físico-Quím.
339	José Luís da Silva Correia de Mesquita Guimarães	P. Engenharia
340	José Manuel de Simões Morais	»
341	José Manuel Soeiro de Carvalho	»
342	José Manuel Valagão da Luz Clara	»
343	José Marcelino Pires	»
344	José Maria Alba y Cordoba	»
345	José Maria de Almeida Sá Ribeiro	»
346	José Maria Pereira Gonçalves	»
347	José Maria Ribeiro Moreira de Araújo	Físico-Quím.
348	José Miguel dos Anjos Araújo	P. Engenharia
349	José de Oliveira e Silva	»
350	José Óscar Pereira França	Matemáticas
351	José dos Santos Serrador	P. Engenharia
352	José da Silva Monteiro	»
353	José da Silva Policarpo Júnior	»
354	José de Sousa Machado Ferreira Neves	»
355	José Tiago da Fonseca Oliveira	Eng. Geógrafo
356	José Vieira de Melo e Castro	P. Engenharia
357	José Vitorino Ribeiro de Almeida	»
358	Judite de Oliveira Moreira Reis	Físico-Quím.
359	Júlio Bertino Sarmiento Salvini da Silva Guimarães	Eng. Geógrafo
360	Júlio Fernando Gonçalves Vidal	P. Engenharia
361	Konrad Manuel Rocha Zembrod	»
362	Laurentino dos Santos Gonçalves	Matemáticas
363	Laurinda de Barros Carvalho	»
364	Laurinda Lopes de Castro Fernandes	Geológicas
365	Leonel Igreja Pereira	P. Engenharia
366	Leopoldo Jácome de Sousa da Cunha Almeida Pereira	»
367	Licínio Artur Guimarães Carvalho	»
368	Lígia Amália Pires Pereira	Físico-Quím.
369	Lino Alberto dos Santos Mendes	P. Engenharia
370	Lis de Cantos	»
371	Lúcia Gomes da Silva	Matemáticas
372	Luciano Catarino Tavares	P. Engenharia
373	Lucília Rosa Moreira Igreja Pereira	Físico-Quím.
374	Luís Alfonso Barturen Palácios	P. Engenharia
375	Luís Aníbal de Sá de Azevedo Coutinho	»
376	Luís Eugénio Beça Múrias	»

N.º de
ordem

NOMES

CURSO

377	Luis Gonzaga de Azevedo Lopes	<i>P. Engenharia</i>
378	Luis Jacinto da Cunha Vasconcelos Vilas Boas e Alvim	»
379	Luis dos Santos Pinto	»
380	Luis Teófilo Afonso da Veiga	<i>P. Militares</i>
381	Luisa Almeida Mendes	<i>Fisico-Quim.</i>
382	Luisa da Veiga Gil da Fonseca Pinheiro	»
383	Manuel Adriano de Freitas	<i>Geofisicas</i>
384	Manuel Alfredo Lopes de Passos Ribeiro	»
385	Manuel Almeida Mendes	<i>P. Engenharia</i>
386	Manuel Alves Ferreira	»
387	Manuel António Morais Costa	»
388	Manuel Augusto Clemente da Silva	»
389	Manuel Augusto Leite Vilhena	<i>Geofisicas</i>
390	Manuel Augusto Neves de Carvalho	<i>P. Engenharia</i>
391	Manuel Barquinha Alves Dias Torres	<i>Matemáticas</i>
392	Manuel Beira Peres Ricon	»
393	Manuel Campos Rodrigues da Costa	<i>Biológicas</i>
394	Manuel Carlos de Almeida Bastos	<i>P. Militares</i>
395	Manuel Carlos Coelho de Sampaio e Paula Pinto	<i>P. Engenharia</i>
396	Manuel Dias da Fonseca	<i>Fisico-Quim.</i>
397	Manuel Fernando Morais Duarte	<i>P. Militares</i>
398	Manuel Francisco Rodrigues Fangueiro	»
399	Manuel de Freitas Eufrásio	»
400	Manuel Guilherme Veiga	<i>P. Engenharia</i>
401	Manuel Honório dos Santos Pinho	»
402	Manuel Jazelino Portela Vieira da Costa	»
403	Manuel de Jesus Rodrigues	<i>Fisico-Quim.</i>
404	Manuel Joaquim Álvaro Maia Gonçalves	<i>P. Militares</i>
405	Manuel José Marques de Almeida	<i>Fisico-Quim.</i>
406	Manuel José Martins Rodrigues	<i>P. Militares</i>
407	Manuel José Mesquita da Silva	<i>P. Engenharia</i>
408	Manuel José Monteiro Couto Santos	»
409	Manuel José Teixeira de Barros	»
410	Manuel Júlio de Sousa Lima Torres	»
411	Manuel Machado Espregueira	»
412	Manuel Maria Maciel Meneres	»
413	Manuel Maria Peixoto Duarte	»
414	Manuel Maria Ponty Oliva	<i>Fisico-Quim.</i>
415	Manuel Monteiro de Aguiar e Silva	<i>P. Engenharia</i>
416	Manuel Monteiro Correia	<i>Geofisicas</i>
417	Manuel Ortiz Alonso	<i>P. Engenharia</i>
418	Manuel Pedrulho de Lemos Pereira	»
419	Manuel Peixoto da Costa	<i>Fisico-Quim.</i>

N.º de ordem	NOMES	CURSO
420	Manuel Reis Valente de Mendonça	<i>P. Engenharia</i>
421	Manuel Ribeiro Franco Charais	<i>P. Militares</i>
422	Manuel Santinho Horta	<i>P. Engenharia</i>
423	Manuel Santos da Cunha	<i>Físico-Quím.</i>
424	Manuel dos Santos Guerra	<i>P. Engenharia</i>
425	Manuel Torres da Silva Couto	<i>P. Militares</i>
426	Manuel Vicente Vaz Rabaça	<i>P. Engenharia</i>
427	Manuel Viegas de Carvalho	»
428	Margarida Amélia Vieira Rebelo de Oliveira	<i>Matemáticas</i>
429	Margarida Luísa Alvão Ferreira Neves	»
430	Margarida Maria Figueiredo Pias	<i>Biológicas</i>
431	Maria Adelaide Barros de Magalhães Rocha Reis	»
432	Maria Adelina Rocha Araújo	»
433	Maria Albertina Pinto da Silva	»
434	Maria Alda Flório Gonzaga	<i>Matemáticas</i>
435	Maria Alice Pina Nunes Marques dos Santos	<i>Físico-Quím.</i>
436	Maria Alzira Bessa Almoester	»
437	Maria Amélia Moreira da Costa Silveira	<i>Biológicas</i>
438	Maria Amélia de Oliveira Malta	»
439	Maria do Amparo Reino	»
440	Maria Arminda Santos de Oliveira	<i>Matemáticas</i>
441	Maria Augusta de Carvalho	<i>Biológicas</i>
442	Maria Augusta Mourão da Silva Terra	<i>P. Engenharia</i>
443	Maria Benilde Pinto da Silva	<i>Físico-Quím.</i>
444	Maria Bernardete Seriot Barbosa do Nascimento	<i>P. Engenharia</i>
445	Maria Berta Simas Marques	<i>Físico-Quím.</i>
446	Maria Camila Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos	»
447	Maria do Carmo Magalhães Vasques de Carvalho	<i>Biológicas</i>
448	Maria Clara Amaral Gerarda	»
449	Maria Clotilde Azevedo de Barros Leite	<i>Físico-Quím.</i>
450	Maria da Conceição de Morim Eloi Azeredo Pinto de Oliveira	<i>Matemáticas</i>
451	Maria da Conceição da Silva Castro	<i>Biológicas</i>
452	Maria Cristina de Canaes e Mariz de Pádua	»
453	Maria das Dores Troina	<i>P. Engenharia</i>
454	Maria Dulce do Nascimento Ruivo	<i>Matemáticas</i>
455	Maria Eduarda de Pinho Garção Gomes	»
456	Maria Elisa HenJel	<i>P. Engenharia</i>
457	Maria Elisabet Monteiro de Carvalho	<i>Matemáticas</i>
458	Maria Emília Araújo	»
459	Maria Emilia da Silva	<i>Biológicas</i>
460	Maria Emilia Vieira Mendes de Castro	<i>Físico-Quím.</i>
461	Maria Ermelinda Pimentel Morgado	<i>P. Engenharia</i>

N.º de
ordem

NOMES

CURSO

462	Maria Fernanda de Carvalho Barroca	<i>Físico-Quim.</i>
463	Maria Fernanda de Faria Leite	•
464	Maria Fernanda Machado do Nascimento Sousa	<i>Biológicas</i>
465	Maria Fernanda Oeiras Cordeiro	<i>P. Engenharia</i>
466	Maria Fernanda Peixoto Lopes de Castro	•
467	Maria Fernanda dos Santos Almeida	<i>Físico-Quim</i>
468	Maria Fernanda Seródio Galhano	•
469	Maria Fernanda Vieira de Almeida	<i>Biológicas</i>
470	Maria Filomena Viana Ferrão Figueiredo e Melo	<i>Físico-Quim</i>
471	Maria Gabriela Pinto Soares	<i>Biológicas</i>
472	Maria Gama da Cruz	•
473	Maria da Glória Ribeiro Cabral de Sampaio	<i>Geológicas</i>
474	Maria Gualdina Oliveira Moreno	<i>Matemáticas</i>
475	Maria Helena Barros de Magalhães da Rocha Reis	<i>P. Engenharia</i>
476	Maria Helena Lacerda da Silva Chaves	<i>Físico-Quim.</i>
477	Maria Henriqueta Dias Leite de Sampaio Morais	<i>Biológicas</i>
478	Maria Herminia Dias Sampaio Morais	<i>Físico-Quim.</i>
479	Maria Irene Teixeira	•
480	Maria Isabel Cabral da Costa e Almeida	<i>Biológicas</i>
481	Maria Ivone Ferreira Amorim	<i>Matemáticas</i>
482	Maria Joaquina Pereira dos Santos Viana	<i>Biológicas</i>
483	Maria José Cordeiro de Oliveira	<i>Matemáticas</i>
484	Maria José Lima Aroso Correia Reis	<i>Biológicas</i>
485	Maria José de Miranda Alves Vieira	<i>Físico-Quim.</i>
486	Maria José Monteiro de Almeida Godinho	<i>Matemáticas</i>
487	Maria José de Moura Aires Torres	<i>P. Engenharia</i>
488	Maria José do Rosário Machado Lema	<i>Físico-Quim.</i>
489	Maria Josefina de Oliveira Quelhas	<i>Matemáticas</i>
490	Maria Judite Guerreiro Ranhada	<i>Biológicas</i>
491	Maria Júlia de Oliveira Matos	<i>Físico-Quim.</i>
492	Maria de La Salette Ribeiro dos Santos	<i>Biológicas</i>
493	Maria Lídia Ferreira da Rocha Almeida	<i>P. Engenharia</i>
494	Maria Lucília da Silva Martins	<i>Geofísicas</i>
495	Maria Luisa Antunes da Mata	<i>Matemáticas</i>
496	Maria Luisa Belesa Ferraz Oliveira	<i>Biológicas</i>
497	Maria Luisa Fânzeres de Castro Fernandes	<i>Físico-Quim.</i>
498	Maria Luisa Marques Dias	<i>Biológicas</i>
499	Maria de Lurdes Cardoso de Meneses	<i>Físico-Quim.</i>
500	Maria de Lurdes Fernandes Xavier de Lacerda	<i>Matemáticas</i>
501	Maria de Lurdes Ferreira da Cal	<i>P. Engenharia</i>
502	Maria de Lurdes Monteiro Vieira de Castro Campos Carvalho	<i>Matemáticas</i>
503	Maria de Lurdes de Sousa Oliveira Moreira do Amaral	<i>Geológicas</i>
504	Maria da Luz Azevedo	<i>Matemáticas</i>

N.º de
ordem

NOMES

CURSO

505	Maria Manuela Machado da Costa Rosa	Físico-Quím.
506	Maria Manuela Mesquita da Mota	P. Engenharia
507	Maria Margarida Formosinho Vaz de Olivera	Físico-Quím
508	Maria Margarida Pimentel Morgado	P. Engenharia
509	Maria Milda Borges Gonçalves Costa	Biológicas
510	Maria Natália de Almeida e Sousa Queirós	P. Engenharia
511	Maria Odete dos Santos Seabra	Físico-Quím.
512	Maria Otilde Barbosa Pereira da Costa	»
513	Maria Paula Reis Soares Brandão	P. Engenharia
514	Maria Regina do Céu Lamares Mendes	Biológicas
515	Maria Rogélia dos Santos Pereira	»
516	Maria do Rosário Duarte Barros e Castro	Matemáticas
517	Maria do Rosário Santos Fael	»
518	Maria Sofia de Meneses Antunes Lemos Corte Real	»
519	Maria Teresa Baptista Correia	»
520	Maria Teresa Cortês Salgado	Físico-Quím.
521	Maria Teresa Dias Soeiro	Matemáticas
522	Maria Teresa Teixeira de Sousa Sanches	Físico Quím.
523	Maria Teresa Viana Guedes	P. Engenharia
524	Maria Virgínia Moreira de Figueiredo	Físico Quím.
525	Maria Virgínia dos Santos Silva	»
526	Maria Zita Ernestina Ferreira Pinto da Cunha	Biológicas
227	Marianela Marques de Figueiredo	P. Engenharia
528	Marília Isabel Fernandes Pimentel Dias Correia	»
529	Mário Adriano de Moura e Castro Brandão Fernandes Azevedo	»
530	Mário Alves da Rocha	Matemáticas
531	Mário Aníbal da Costa Valente	P. Engenharia
532	Mário Barradas Dias	Matemáticas
533	Mário Borges Guerra	P. Engenharia
534	Mário César de Melo Magalhães	P. Militares
535	Mário Fernandes Seca	P. Engenharia
536	Mário Höfle de Araújo Moreira	»
537	Mário Monteiro Cardoso	»
538	Mário de Moraes Castro	Biológicas
539	Mário de Pinho Ferreira de Azevedo	P. Engenharia
540	Mário Reinaldo de Almeida	Geofísicas
541	Mário Rodrigues de Oliveira Azevedo	P. Engenharia
542	Mário Simão Freire Pinto de Sousa	»
543	Mário de Sousa	»
544	Mário Trigo Monteiro Trindade	»
545	Martinho Lopo Pereira Coutinho Ribeiro de Bacelar e Mendonça Nogueira Pimentel (D.)	Matemáticas
546	Miguel Luís dos Santos	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO
547	Nadir do Couto Morais	Físico-Quím
548	Nair Claro Delgado	Matemáticas
549	Nelson de Almeida Mota	P. Engenharia
550	Nelson Guedes Valente	P. Militares
551	Neusa Elvira da Silva Vieira	Matemáticas
552	Nuno Ferreira Pimentel	P. Engenharia
553	Nuno Gomes Lacerda Teixeira	P. Militares
554	Nuno Gomes Ribeiro Guisado	P. Engenharia
555	Nuno Martins	»
556	Octávio Vieira Machado	P. Militares
557	Odete Coutinho de Araújo Ferreira	P. Engenharia
558	Olimpia Moreira da Silva	»
559	Orlando Valdez Tomás dos Santos	Geofísicas
560	Oscar Luís Evaristo Monteiro	»
561	Oscar Napoleão Filgueiras Mota	P. Militares
562	Palmira Assunção Soares Martins da Silva	Biológicas
563	Palmira Mesquita da Silva	Físico-Quím.
564	Paulo José Martins da Rocha	P. Engenharia
565	Pedro de Azevedo Pinheiro Martins	Geofísicas
566	Pedro do Carmo Medeiros de Almeida	P. Militares
567	Pedro de Magalhães Lançoz de Abreu Coutinho	P. Engenharia
568	Pedro Manuel de Oliveira Ribeiro de Mesquita	»
569	Porfírio Teixeira Lima	»
570	Raimundo Pedrullo Lemos Pereira	»
571	Ramiro Viera Pinto	Físico-Quím.
572	Raul Carlos Cotelto Neiva	Geofísicas
573	Raul Ernesto Mesquita da Costa de Passos Ramos	P. Militares
574	Raul Pereira Baptista	»
575	Renato Augusto Barbosa da Fonseca Moreira de Sá	Matemáticas
576	Renato Vieira Pousada	P. Engenharia
577	Ricardo Jorge de Castro Macedo	»
578	Rodrigo de Sousa Guedes Pereira Leite	»
579	Rosa Amélia Marques Fernandes	Físico-Quím.
580	Rosa Guerra Barbosa	»
581	Rosa Moreira de Sousa Santos	»
582	Rosália Grasiete Carneiro Fernandes	»
583	Rosalvo Lopes Mano	P. Militares
584	Rui Alberto Vasques de Mendonça	P. Engenharia
585	Rui Guedes de Azevedo	»
586	Rui Jorge de Barros Gomes	P. Militares
587	Rui Luís da Silva	Físico-Quím.
588	Rui Pinheiro Farinas de Almeida	P. Engenharia
589	Serafim da Silva Aguiar	»
590	Sérgio Augusto Corvacho	»

N.º de ordem	NOMES	CURSO
591	Sérgio Marcos Lopes	<i>Físico-Quím</i>
592	Sérgio Santos de Almeida Vide	<i>P. Engenharia</i>
593	Sizenando Fernando Oliveira de Carvalho	<i>P. Militares</i>
594	Teodoro Monteiro de Macedo	<i>P. Engenharia</i>
595	Tiago Augusto Moura Ferreira	»
596	Tirvo José	»
597	Valdemar José da Fonseca Teixeira	<i>Eng. Geógrafo</i>
598	Valeriano de Oliveira Horta Leite	<i>P. Engenharia</i>
599	Vasco Arnaldo da Gama Brandão	»
600	Vasco Manuel de Azevedo Coutinho	<i>Eng. Geógrafo</i>
601	Vilma Rossini	<i>P. Engenharia</i>
602	Virgílio Campilho Leal da Silva	»
603	Vitor Augusto da Cunha Sinda Pinto	<i>Físico-Quím.</i>
604	Wilhelm Manuel Hans Jürgen Walter	<i>P. Engenharia</i>

(a) Transferido para a Universidade de Coimbra.

(b) Transferido para a Universidade de Lisboa.

FACULDADE DE MEDICINA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Abílio Desidério de Faria	3.º
2	Abílio Machado Teixeira	5.º
3	Abílio Monteiro Rosa (a)	1.º
4	Acácio José Cordeiro (a)	1.º
5	Adélia Moreira Ramos (a)	1.º
6	Adelino Ângelo Brandão Cardoso Dias	5.º
7	Adelino Carneiro Ciraldes Moreira de Matos Lobão	4.º
8	Adelino Nogueira (a)	1.º
9	Adília de Lago e Costa	5.º
10	Adriana Barbosa Guerualdes	1.º
11	Adriano Augusto da Silva Pereira	1.º
12	Adriano Coelho Ferreira Campos	3.º
13	Agnelo Maia Louro	1.º
14	Agostinho José de Veloso e Matos	1.º
15	Agostinho Morais de Sena Esteves (a)	1.º
16	Aguinaldo Luís Olas	2.º
17	Aires Guimarães de Oliva Teles	1.º
18	Aires Manuel Ferreira Pinto Rangel de Almeida	2.º
19	Albano Alfredo Carvalho Moreira da Silva (a)	1.º
20	Albertina Sousa do Rego (a)	1.º
21	Alberto Artur Janeiro	1.º
22	Alberto Benjamim Bernardino Araújo Milheiro (a)	1.º
23	Alberto de Carvalho Risca (a)	1.º
24	Alberto Enes de Almeida Berkeley Cotter	1.º
25	Alberto Manuel Santos Ortigão de Oliveira (a)	1.º
26	Alberto Martins Santos	1.º
27	Alberto Nogueira Araújo	3.º
28	Alberto Pires da Silva	2.º
29	Alberto Ramalhão Vinhas	3.º
30	Alberto da Silva Granja	3.º
31	Alberto Vilas Nunes Leal	2.º
32	Albino Fidalgo de Matos	4.º
33	Alcindo da Silva Aroso Martins	1.º
34	Alda da Conceição Moreira e Fontes	3.º
35	Alfredo Ribeiro Guimarães do Amaral e Albuquerque	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
36	Alfredo de Sousa Nunes	3.º
37	Aloisio José Moreira Coelho	4.º
38	Alvarino Moreira da Silva Castro (a)	1.º
39	Álvaro Augusto Gomes Vieira	3.º
40	Álvaro Baltasar Álvares Godinho Moreira da Fonseca	1.º
41	Álvaro Camilo Vilar Machado	4.º
42	Álvaro Ferreira da Silva Castelo Branco (a)	1.º
43	Álvaro Manuel Guimarães e Sousa	4.º
44	Álvaro Rebelo Vieira de Araújo	1.º
45	Alzira Moreira Pinto	4.º
46	Amadeu Cerqueira da Silva	3.º
47	Amadeu João Plácido da Silva e Castro	2.º
48	Amadeu José de Campos Costa	3.º
49	Amadeu Vítor da Rocha Rodrigues	2.º
50	Amâncio Cardoso de Carvalho	2.º
51	Amâncio Gonçalves dos Santos	3.º
52	Amândio Gomes Sampaio Tavares	2.º
53	Amílcar Almeida de Oliveira	2.º
54	Amílcar Augusto Moutinho	1.º
55	Amílcar Santos Martins da Silva (a)	1.º
56	Ana Maria Lobo de Mesquita	1.º
57	André de Lima Figueiredo	2.º
58	Ángelo Milheiro Ferreira Leite	2.º
59	Ángelo dos Santos Bernardo (a)	1.º
60	Antero Augusto Dinis Rodrigues de Carvalho	4.º
61	Antero Nicolau Azevedo Costa Calheiros Lobo	1.º
62	António Adriano de Freitas Pinto	1.º
63	António Afonso Carneiro (a)	1.º
64	António Aguiar dos Santos	3.º
65	António Aires de Mendonça Freire de Lencastre Montenegro	2.º
66	António Albino Belo Moreira (a)	1.º
67	António de Araújo Pereira Pinto	3.º
68	António Augusto Fernandes Tender	3.º
69	António Augusto da Gama Brandão (a)	1.º
70	António Augusto Guedes de Figueiredo	4.º
71	António Augusto Mesquita Mendes Moreira	3.º
72	António Borges Martins	2.º
73	António Cândido Teixeira Canedo	4.º
74	António Cândido Teixeira e Costa	4.º
75	António Carvalho de Almeida Coimbra	2.º
76	António Coimbra Aires de Matos	1.º
77	António Coimbra Seixas (a)	1.º
78	António Correia Morais de Carvalho	4.º
79	António Crispiniano Vieira Ferreira de Lemos	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
80	António Dias da Costa	4.º
81	António Elísio de Moraes Lopes Rodrigues	2.º
82	António Felisberto Pica	1.º
83	António Fernandes de Oliveira Barbosa Ribeiro Braga (a)	1.º
84	António Fernandes Torres (a)	1.º
85	António Ferreira Taborda Duarte	1.º
86	António Francisco Pedro Viterbo	1.º
87	António Jorge Pinto Meireles (a)	1.º
88	António José Cardoso Meneses de Almeida Campos (a)	1.º
89	António José Lopes Paúl	5.º
90	António José de Matos Brogueira (a)	1.º
91	António José Ribeiro Osório de Valdoleiros	1.º
92	António José da Silva Costa	1.º
93	António Lourenço de Oliveira	3.º
94	António Luis de Sousa Costa Belo Correia	1.º
95	António Manuel Machado Capelas	3.º
96	António Manuel Pereira da Silva e Sousa Martins Moreira	1.º
97	António Manuel Pintado	4.º
98	António Maria Pereira Caldas Augusto Guedes	2.º
99	António Maria Tenreiro de Moraes e Castro	5.º
100	António Mário do Amaral Carrapa	3.º
101	António Neco Duarte Moutinho	4.º
102	António Nogueira da Rocha Melo	1.º
103	António Nogueira Rodrigues	2.º
104	António Oliveira Faria Fernandes de Freitas	4.º
105	António Pedro Fontes e Castro	5.º
106	António Pires Diogo de Sousa	3.º
107	António Queirós Marinho	5.º
108	António Rodrigues Lopes	2.º
109	António Simões	3.º
110	António de Sousa Pinto Teixeira (a)	1.º
111	António de Sousa e Silva	2.º
112	António Tavares Nogueira	3.º
113	António Tomás Cabral	1.º
114	António Tomás Miranda da Maia Mendonça	3.º
115	António Torquato de Sousa Guedes Álvares Ribeiro (a)	1.º
116	Armanda Augusta Moraes	2.º
117	Armando Cardoso da Silva Ferreira	1.º
118	Armando Carolino Lopes	1.º
119	Armando Henrique Guedes de Oliveira Tavares	5.º
120	Armando Júlio Ribeiro Rodrigues	5.º
121	Armando Tavares Santos (a)	1.º
122	Arnaldo António Parada Leitão Fontes	1.º
123	Artur Américo Ferreira Candeias	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
124	Artur Antunes Oliveira Aguiar	1.º
125	Artur Arnaldo Gomes de Carvalho	4.º
126	Artur Domingos dos Santos (a)	1.º
127	Artur Mário de Sousa Azevedo	1.º
128	Artur de Melo Moniz Ribeiro de Castro e Corte Real	5.º
129	Artur Vieira de Sá	3.º
130	Asdrúbal Correia Mendes	1.º
131	Augusto Mário de Sousa Costa (a)	1.º
132	Augusto Miguel Capelas Reimão	2.º
133	Augusto Nadais de Vasconcelos (a)	1.º
134	Augusto Taborda de Vasconcelos	1.º
135	Aurélio do Espírito Santo (a)	1.º
136	Aurora Araújo da Silva Sequeira	5.º
137	Baltasar Ernesto Teixeira Valente (a)	1.º
138	Benjamim Carlos Lemos de Magalhães (a)	1.º
139	Bento Gonçalves da Cruz (a)	1.º
140	Bernardo Coimbra Bonifácio (a)	1.º
141	Carlos Afonso de Carvalho Pessoa de Amorim	3.º
142	Carlos Alberto Ferreira de Sousa	4.º
143	Carlos Alberto Mendes Pina Vaz (a)	1.º
144	Carlos Alberto Torres Ferreira Barroso	4.º
145	Carlos António Andrade Ferreira	3.º
146	Carlos António Meneses Rodrigues Borges (a)	1.º
147	Carlos Augusto Correia do Amaral	1.º
148	Carlos Augusto de Pina da Silva Leal (a)	1.º
149	Carlos de Azevedo Maia	5.º
150	Carlos Cidrais Rodrigues	4.º
151	Carlos Correia da Silva Costa	2.º
152	Carlos Duarte Carvalho de Sousa	1.º
153	Carlos Fernandes Ramalho	4.º
154	Carlos Fernando de Magalhães Pimentel	4.º
155	Carlos Gonçalves Soares Montenegro	3.º
156	Carlos Joaquim de Pinho Grijó	1.º
157	Carlos Manuel de Albuquerque Roboredo e Castro	2.º
158	Carlos Marcelino Mesquita Mendes Moreira (a)	1.º
159	Carlos Pereira Rios	3.º
160	Casimiro Águeda de Azevedo	5.º
161	Cecília Pimentel Coelho	4.º
162	Célia Augusta de Resende Espanha Abreu Freire (a)	1.º
163	César Augusto Ferreira de Castro Coelho (a)	1.º
164	Climério de Carvalho Vaz (a)	1.º
165	Custódio José da Costa (a)	1.º
166	Daniel dos Santos Pinto Serrão	3.º
167	Delfim Branco Pato	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
168	Dinis Carlos de Almeida Santiago Sotomaior (a)	1.º
169	Diogo Hora da Silva Ferreira	3.º
170	Domingos de Barros Prisco Vieira Ribeiro	2.º
171	Domingos Dias de Azevedo	3.º
172	Domingos Nunes Delgado	1.º
173	Domingos Pereira da Silva	3.º
174	Edgar Botelho de Macedo Tamegão (a)	1.º
175	Eduardo Antonio Francisco da Mota Rocha	2.º
176	Eduardo Avelino Vieira (a)	1.º
177	Egéria Dulce Ferreira Ribeiro	3.º
178	Emília Pinto de Almeida Sampaio (a)	1.º
179	Ernesto Manuel Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva	5.º
180	Ernesto dos Reis Tomé (a)	1.º
181	Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva	5.º
182	Eurídice Maria Teles de Abreu	3.º
183	Eva Maria da Silva Santos	2.º
184	Evangelina Martins Ferreira (a)	1.º
185	Fausto Cardoso Gomes Vieira	4.º
186	Fernando Adelino Faria Ferreira (a)	1.º
187	Fernando Alcídio Leite da Silva e Costa	5.º
188	Fernando Augusto de Pratt Cayatte	3.º
189	Fernando Bernardino	4.º
190	Fernando Coelho Alves da Cruz	2.º
191	Fernando Coimbra	4.º
192	Fernando Ferreira Pinto Basto (a)	1.º
193	Fernando Gabriel Pinto Coelho Afonso	5.º
194	Fernando José de Almeida	3.º
195	Fernando Machado Carvalho (a)	1.º
196	Fernando Manuel de Castro Gonçalves	1.º
197	Fernando Manuel Cordeiro Sousa Oliveira Torres (a)	1.º
198	Fernando Manuel Coutinho Costa	4.º
199	Fernando Manuel da Cunha Sampaio Maia de Almeida Francês	5.º
200	Fernando Manuel Pinto Góis	3.º
201	Fernando de Oliveira Faria Fernandes de Freitas	2.º
202	Fernando da Silva Aroso Martins	3.º
203	Fernando Valente da Silva Rosas (a)	1.º
204	Filomeno Delfim Vieira da Silva Borges	2.º
205	Francisca Soutelo	4.º
206	Francisco Arnaldo Soares Pinto de Fernandes Figueira	3.º
207	Francisco Falcão Correia dos Reis	3.º
208	Francisco Flondório Baptista Correia	5.º
209	Francisco Gomes da Costa	3.º
210	Francisco João das Neves (a)	1.º
211	Francisco José Gomes de Morais Carvalho	2.º

N.º de
ordem

NOMES

ANO

212	Francisco José Martins Teixeira (a)	1.º
213	Francisco Lopes Simões Correia	4.º
214	Francisco de Paula Abrantes da Fonseca	3.º
215	Francisco Silvio Marques Caldas	2.º
216	Gabor Tomás Gencsi	4.º
217	Gabriel Carvalho Goucha dos Reis (a)	1.º
218	Gaspar de Azevedo Pinto dos Santos	5.º
219	Gaspar Soares Brandão Simões Viana	1.º
220	Gil Guedes dos Santos Costa	5.º
221	Gracinda Augusta Moreira da Silva	2.º
222	Gualdino Maria Moura Pinto (a)	1.º
223	Guilherme Henrique de Bettencourt Burmester	2.º
224	Gustavo de Azevedo	2.º
225	Helder Guerra da Veiga Pinto Camelo	2.º
226	Helena de Almeida Santos	5.º
227	Henrique Fernando Mendes Granhão (a)	1.º
228	Henrique José Ferreira Gonçalves Lecour de Meneses (a)	1.º
229	Henrique da Silva Araújo (a)	1.º
230	Horácio Ferreira Cardoso	1.º
231	Horácio Salgado Rodrigues (a)	1.º
232	Idília Guedes	5.º
233	Ilda da Fonseca Bastos	3.º
234	Ilídio Henrique Correia de Sousa (a)	1.º
235	Inácio Alejandro Salcedo y Abad	5.º
236	Irene da Conceição da Costa Azevedo (a)	1.º
237	Irene da Conceição Nunes Leão	2.º
238	Ivo Gomes da Fonseca Branco	4.º
239	Jacinto Augusto de Sousa Amaral	5.º
240	Jacinto Carvalhais Ribeiro dos Santos (a)	1.º
241	Jaime Simão Dias Matos	3.º
242	Jaime Soares de Paiva Ribeiro	1.º
243	Jaime Viriato Marques Rodrigues da Silva (a)	1.º
244	João Alberto Gonçalves de Macedo Pinto	2.º
245	João Augusto Nata	3.º
246	João Carlos Frota Ferreira de Matos Moreira	1.º
247	João Cláudio dos Santos Lima (a)	1.º
248	João Fernando Rocha Gil da Costa	1.º
249	João Gonçalo do Amaral Cabral (a)	1.º
250	João Henriques Carvalhais dos Santos	1.º
251	João José Araújo Pereira de Macedo	2.º
252	João Manuel Marinho Marques	4.º
253	João Manuel de Sousa Oliveira (a)	1.º
254	João Monteiro Lamego	1.º
255	João Serafim Carvalho (a)	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
256	João Teixeira Ferreira (a)	1.º
257	João de Vasconcelos da Costa Leite	1.º
258	Joaquim Alberto Pinto Coelho Afonso	2.º
259	Joaquim de Almeida Mota	3.º
260	Joaquim António Gomes da Silva Janeiro (a)	1.º
261	Joaquim Augusto de Figueiredo Dias (a)	1.º
262	Joaquim Augusto Rebelo Cardona	2.º
263	Joaquim Evaristo Castedo	3.º
264	Joaquim Fernando da Cunha Seabra	2.º
265	Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva	1.º
266	Joaquim José da Silva Tavares	3.º
267	Joaquim José Trigo Cabral de Sampaio	3.º
268	Joaquim Luciano Cordeiro de Oliveira Torres	1.º
269	Joaquim Luis do Espírito Santo Mendes de Vasconcelos	4.º
270	Joaquim Manuel Soares Pinto de Oliveira	1.º
271	Joaquim Moreira de Carvalho (a)	1.º
272	Joaquim Nuno Pinto Salgado (a)	1.º
273	Joaquim Pinto Moreira da Costa	4.º
274	Joaquim Ramos de Oliveira Pedrosa	4.º
275	Joaquim Reis Moreira Ramalhão (a)	1.º
276	Joaquim Salvado Valente	2.º
277	Joaquim Vieira (b) (a)	1.º
278	Jofre Pinto Fernandes (a)	1.º
279	Jorge Alberto de Faria Arantes	1.º
280	Jorge Almeida Alves de Sousa (a)	1.º
281	Jorge Artur de Oliveira Leão	1.º
282	Jorge Augusto Pereira (a)	1.º
283	Jorge Manuel de Castro Quaresma e Valadares Souto (a)	1.º
284	Jorge Marques Guedes (a)	1.º
285	Jorge Melo Reis	2.º
286	Jorge Pina Cabral M. galhães Leite Pereira de Seabra	2.º
287	José Alberto Milheiro da Costa	3.º
288	José Álvares de Sousa Soares Júnior	3.º
289	José Álvaro Lopes da Cunha (a)	1.º
290	José Antero Campos de Freitas (a)	1.º
291	José António Faria Torres	4.º
292	José António de Sousa Faria	3.º
293	José Arnaldo Machado Ferreira Veiga Pires	3.º
294	José Augusto Lourenço Caseiro	3.º
295	José Augusto Ribeiro Graça	3.º
296	José Aurélio Ferreira Mexedo de Carvalho Machado	3.º
297	José Baptista de Almeida Faria	1.º
298	José Borges Gonzalez	2.º
299	José Cardoso Rocha (a)	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
300	José Carlos Martins Rosinha	1.º
301	José Carlos de Oliveira Ferreira Matos	2.º
302	José Carlos Teixeira Rego Maia Pinto	1.º
303	José Castanheira de Abreu (a)	1.º
304	José Cruchinho Pina da Silva Leitão (a)	1.º
305	José Dias Moreira Padrão (a)	1.º
306	José Fernando de Barros Castro Correia	3.º
307	José Fernando Brandão Lago	2.º
308	José Fernando Domingues de Oliveira e Silva	1.º
309	José Fernando Fontes Tavares Fortuna	1.º
310	José Fernando Leite da Costa	4.º
311	José Ferreira de Almeida	2.º
312	José Ferreira da Silva Madureira	1.º
313	José Filipe Sanches Afonso	2.º
314	José Fonseca da Cruz Barrosa	2.º
315	José Gaspar Soto Maior Carvalho Braga	4.º
316	José Luis Afonso Barroso	3.º
317	José Luis Bettencourt Botelho de Melo	2.º
318	José Luis de Oliveira Horta	2.º
319	José Manuel de Almeida Ribeiro	3.º
320	José Manuel Alves	2.º
321	José Manuel Gonçalves de Pina Cabral	2.º
322	José Maria Bastos Rodrigues Sarmiento (a)	1.º
323	José Maria de Castro Salazar	3.º
324	José Maria de Oliveira Vaz Osório	3.º
325	José Martins Alves Rodrigues	1.º
326	José Moreira Guerner	5.º
327	José Nicolau Dias da Fonseca (a)	1.º
328	José Orlando Pereira Ferraz da Silva	3.º
329	José Pinto de Barros	5.º
330	José de Portugal Melo da Fonseca Ferreira Martins	3.º
331	José Ramalho Aroso	2.º
332	José do Rosário Cohen (a)	1.º
333	José Salvador da Fonseca Rodrigues	4.º
334	José Serra da Silva Campos Neves (a)	1.º
335	José da Silva Correia	1.º
336	José Vieira de Sampaio e Melo (a)	1.º
337	Julietta Almeida Rita	2.º
338	Júlio Amarante Pereira dos Santos	1.º
339	Júlio Augusto Morais de Montalvão Machado	2.º
340	Júlio Duarte de Moura e Silva	3.º
341	Júlio Manuel Carneiro de Melo Sisa Vieira (a)	1.º
342	Justino Fontes	2.º
343	Laura Gama da Cruz	3.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
344	Lauro Gomes Loureiro	2.º
345	Leonardo de Sousa Magalhães	3.º
346	Leonel Albuquerque Costa	4.º
347	Leonel de Sousa Neves	1.º
348	Leonor Maria Oliveira Seixas Soares (a)	1.º
349	Levy Eugénio Ribeiro Guerra (a)	1.º
350	Licínio José Almeida Cardoso (a)	1.º
351	Lino Artur da Cunha Guimarães	1.º
352	Luis Adriano Marinho Fernandes	2.º
353	Luis António Lado Teixeira (a)	1.º
354	Luis Augusto Mena de Matos	4.º
355	Luis Barbosa Teixeira da Rocha (a)	1.º
356	Luis Filipe das Neves Cerqueira Gomes	3.º
357	Luis Frederico de Brito e Cunha de Bastos Viegas	3.º
358	Luis Georges Ferreira da Cruz Krug (a)	1.º
359	Luis Guimarães de Oliva Teles	3.º
360	Luis Jorge de Araújo Duarte Ferreira Mendes	2.º
361	Luis José de Magalhães de Abreu Novais Machado	4.º
362	Luis Manuel de Magalhães e Meneses Caldeira de Albuquerque (a)	1.º
363	Luis Mário Alves Vieira Lobo	3.º
364	Luis dos Santos Monteiro	3.º
365	Luisa Augusta da Rocha Lisboa	2.º
366	Luisa da Conceição Gonçalves de Mesquita	1.º
367	Manuel Afonso da Silva Lima	1.º
368	Manuel Alberto dos Santos Silva	2.º
369	Manuel de Almeida Marta	1.º
370	Manuel de Almeida Soares	1.º
371	Manuel António Andresen de Castro Henriques	5.º
372	Manuel Bento Soares da Silva Araújo	4.º
373	Manuel Carlos da Silveira Leite da Cunha Vasconcelos (a)	1.º
374	Manuel Correia de Barros Alves Pimenta	3.º
375	Manuel Desport Marques	2.º
376	Manuel Domingos Angélico	3.º
377	Manuel Fernando Vieira Gonçalves Soares	3.º
378	Manuel da Fonseca Leitão Teixeira	3.º
379	Manuel Gomes de Carvalho	5.º
380	Manuel Gonçalves Moreira	4.º
381	Manuel Inácio Ribeiro e Silva	1.º
382	Manuel João da Silveira Ribeiro	3.º
383	Manuel Joaquim Barbosa	3.º
384	Manuel José dos Reis Boto	3.º
385	Manuel Júlio Sampaio Malheiro Cabral	2.º
386	Manuel Júlio Teixeira Cardoso do Carmo (a)	1.º

387	Manuel Maria Cabral da Costa e Almeida	3.º
388	Manuel Maria Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos	3.º
389	Manuel Monteiro de Carvalho (a)	1.º
390	Manuel de Oliveira Gonçalves	1.º
391	Manuel Pinheiro da Silva Osório	2.º
392	Manuel Rebelo Soares (a)	1.º
393	Manuel Rodrigues de Sousa Tavares	2.º
394	Manuel Sá Vieira Mendes	2.º
395	Manuel da Silva Brás	5.º
396	Manuel da Silva Ramos	1.º
397	Manuel Sousa Costa Eiró	2.º
398	Manuel de Sousa Sá Correia	4.º
399	Manuel Teixeira Amarante Júnior	5.º
400	Manuel Teixeira Moreira de Pinho	5.º
401	Marco Aurélio Carneiro Martins	4.º
402	Maria Adelaide Sampaio dos Santos	5.º
403	Maria Adelaide Soares Barbedo de Queirós Ferreira Vaz	1.º
404	Maria Adelaide da Veiga de Sousa Sampaio Vaia Carneiro	5.º
405	Maria Agostinha Rebelo do Espírito Santo (a)	1.º
406	Maria Aldina Anahory de Mesquita	4.º
407	Maria Alexandra de Almeida Corte Real	4.º
408	Maria Alice Xavier Coelho dos Santos	3.º
409	Maria Amália Pimenta Guerra (a)	1.º
410	Maria Ambrozina Braga Moreira	3.º
411	Maria Amélia Alves dos Santos	5.º
412	Maria Amélia dos Santos Melo (a)	1.º
413	Maria Amélia da Silva Branco Soares Calheiros (a)	1.º
414	Maria Angelina Gomes	2.º
415	Maria do Carmo de Oliveira Rodrigues (a)	1.º
416	Maria do Carmo da Rocha Moutinho	3.º
417	Maria Corolina de Carvalho Viterbo	3.º
418	Maria Carolina Queirós Ribeiro (a)	1.º
419	Maria do Céu Fonseca da Cruz Barrosa	1.º
420	Maria do Céu Montes Moreira (a)	1.º
421	Maria do Céu Paço de Moura	3.º
422	Maria da Conceição Dias Serra	4.º
423	Maria da Conceição Gomes Moura	5.º
424	Maria das Dores Braga Carrington da Costa	3.º
425	Maria das Dores Mesquita e Mota	2.º
426	Maria Dulce de Castro Cabral	1.º
427	Maria Emília de Andrade Marques	4.º
428	Maria Emília Coutinho Magriço Cardoso de Miranda Ferreira	5.º
429	Maria Emília Pinheiro de Azevedo Monteiro	2.º
430	Maria Emília da Silva Fernandes (a)	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
431	Maria Emília Vieira Neves Carneiro	3.º
432	Maria Etelvina Soares Ferreira	4.º
433	Maria Fernanda Ferraz de Ataíde Malafaia Baptista (a)	1.º
434	Maria Fernanda de Lima	3.º
435	Maria Fernanda Mendes Nunes (a)	1.º
436	Maria Fernanda Ribeiro de Figueiredo	1.º
437	Maria Fernanda Ribeiro Pinto Ferreira (a)	1.º
438	Maria da Glória Fernandes de Almeida	1.º
439	Maria da Graça Monteiro Pina de Moraes	4.º
440	Maria da Graça da Silva Proença	1.º
441	Maria Helda Monteiro Machado Toledo	2.º
442	Maria Helena Maciel da Rocha Coelho (a)	1.º
443	Maria Helena Marques Guedes	1.º
444	Maria Henriqueta de Sousa Pina (a)	1.º
445	Maria Idília Dias Branco	1.º
446	Maria Irene Torres Marques (a)	1.º
447	Maria José Formosinho Vaz de Oliveira	1.º
448	Maria José Leite Garcia (a)	1.º
449	Maria José Ribeiro Ferreira Martins	2.º
450	Maria Lina de Almeida Rodrigues	2.º
451	Maria Luísa Gonçalves da Rocha Guimarães (a)	1.º
452	Maria Luísa Marques Pequito	2.º
453	Maria de Lurdes Barbosa Peixoto	1.º
454	Maria de Lurdes Blanche Pereira Pinto (a)	1.º
455	Maria de Lurdes Couto Lopes Cardoso	3.º
456	Maria de Lurdes Henriques Gonçalves Garcia	2.º
457	Maria Manuela da Graça Pinto da Fonseca (a)	1.º
458	Maria Manuela Pinto Félix Carneiro da Frada (a)	1.º
459	Maria Margarida Gonçalves	2.º
460	Maria Margarida Seriot Barbosa do Nascimento (a)	1.º
461	Maria Olema Pires (a)	1.º
462	Maria Olinda Barreira Lopes	1.º
463	Maria Silvina Pinto Ribeiro	3.º
464	Maria Suzana Madeira Serrano	1.º
465	Maria Teresa Pedrullo Lemos Pereira (a)	1.º
466	Maria Teresa Pereira da Silva	2.º
467	Maria Virginia Borges Gonçalves Costa (a)	1.º
468	Marília Anatilde Freitas Portela Viêira da Costa (a)	1.º
469	Marília Moutinho da Costa e Silva	3.º
470	Matilinda do Céu Rodrigues Alves Ribeiro	4.º
471	Marinus Bizarro Soares	4.º
472	Mário Augusto Neto Barroca (a)	1.º
473	Mário Avelino de Barros Castro Correia	1.º
474	Mário Correia Costa	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
475	Mário Eduardo Taborda de Vasconcelos	2.º
476	Mário Homem Belino (a)	1.º
477	Mário José Cerqueira Gomes Braga	1.º
478	Mário José Dias Coelho (a)	1.º
479	Mário Leão de Oliveira Lecuona (a)	1.º
480	Mário Marques de Sousa Trepa	1.º
481	Mário Melo de Aragão	5.º
482	Mário Mendes Castelo Branco	1.º
488	Mário Moreira	2.º
484	Mário Nunes da Costa	3.º
485	Mateus Augusto da Costa Neves	5.º
486	Maurício Esteves Pereira Pinto	4.º
487	Musáfar Calil Ibeche	2.º
488	Narciso Pinheiro Braga	2.º
489	Natália Gentil Teixeira Paiva de Oliva Teles	2.º
490	Nelson dos Santos Pinto	1.º
491	Nestor Braga Pereira Rodrigues (a)	1.º
492	Norberto Augusto de Sousa Varela	3.º
493	Norberto Baptista Gomes de Sá (a)	1.º
494	Nuno Andresen Portela (a)	1.º
495	Nuno Berrance Correia de Abreu	5.º
496	Nuno Santa Maria Rodrigues Quaresma (a)	1.º
497	Olga Maria Fiadeiro da Silva (a)	1.º
498	Orlando Manuel da Silva Martins	3.º
499	Óscar de Almeida	1.º
500	Óscar Teixeira Ribeiro de Carvalho (a)	1.º
501	Paula Maria Teixeira Cardoso (a) (c)	1.º
502	Pedro Ferreira de Almeida	4.º
503	Pedro Martim Droux Vaz da Silveira	1.º
504	Pedro Mendes Correia de Magalhães Basto	4.º
505	Porfírio Luís Mesquita	2.º
506	Rafael José Amarante dos Santos Ferreira de Almeida	2.º
507	Ramiro Manuel Nobre Maldonado Neto	3.º
508	Raul Sérgio de Azevedo Coutinho	2.º
509	Raul Vasconcelos Nascimento da Fonseca	4.º
510	Ricardino Artur de Vasconcelos Baptista	3.º
511	Ricardo David Encarnação de Almeida Magno (a)	1.º
512	Ricardo do Nascimento Mieirol (a)	1.º
513	Rodrigo Fernando de Oliveira Guedes de Carvalho	2.º
514	Rodrigo Ludgero do Rego Vasconcelos	4.º
515	Rogério Figueiras Pinto Ribeiro	4.º
516	Rogério Manuel Barbeitos de Sousa	2.º
517	Rosa Margarida Teixeira de Pinho	2.º
518	Rosete Anciães Monteiro da Cunha Azevedo (a)	1.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
519	Rui Aberto de Oliveira Pires	1.º
520	Rui Alberto de Sampaio Fernandes Gradim (a)	1.º
521	Rui de Araújo Garcia de Brito	1.º
522	Rui Chambers Tasso de Sousa da Rocha Leite (a)	1.º
523	Rui Ferreira de Freitas	3.º
524	Rui Manuel Correia Vaz Osório (a)	1.º
525	Rui Pereira Cardoso Ribeiro Soares Gontão (a)	1.º
526	Ruth Maria Wagner (a)	1.º
527	Salvador Tavares Machado	5.º
528	Saul Vilela (a)	1.º
529	Sebastião Maria da Nóbrega Pinto Pizarro	2.º
530	Sebastião Matos Ribeiro (a)	1.º
531	Serafim Francisco de Sousa e Costa	2.º
532	Serafim Ribeirinho Alves Soares	5.º
533	Serafim Soares Doutel	2.º
534	Sérgio Mário Couto Alexandrino	4.º
535	Simão Carlos Saraiva	2.º
536	Soter Albertino Aguiar Ramos (a)	1.º
537	Sotero Francisco Ribeiro	1.º
538	Teresa Alzira Pimenta Guerra	2.º
539	Teresa de Jesus Mota	2.º
540	Urgel Guerra e Horta	5.º
541	Vasco Henrique Rodrigues de Azevedo (a)	1.º
542	Vasco José Barata de Vitória Godinho de Faria Riobom	3.º
543	Vitor Herbert Sequeira (a)	1.º
544	Vitor Hugo de Azevedo Damasceno	1.º
545	Walter Friedrich Alfred Oswald	3.º
546	Zeferino de Barros Ribeiro Osório (a)	1.º

(a) Regime instituído pelo Decreto-Lei n.º 37.040

(b) Transferido para a Universidade de Coimbra.

(c) Transferido para a Universidade de Lisboa.

FACULDADE DE ENGENHARIA

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
1	Abel Melo da Costa Ramos (*)	Civil	3.º
2	Abílio Augusto Fortuna de Moura (*)	Electrotécnica	3.º
3	Abílio Augusto Martins	Civil	1.º
4	Acácio Gomes de Oliveira	Minas	1.º
5	Acácio Mário Louzada de Oliveira Marques	Civil	1.º
6	Adalberto Eduardo Figueirinhas Costa (*)	Mecânica	3.º
7	Adérito Lopes Bragança de Miranda (*)	Civil	3.º
8	Adolfo Félix Nunes Ferreira	»	3.º
9	Adriano Abrantes dos Santos	Electrotécnica	2.º
10	Adriano Augusto Amendoeira dos Santos	Civil	2.º
11	Agostinho Fernando Peixoto	»	2.º
12	Agostinho Rodrigues Ferreira de Nazaré Dinis Falcão	Electrotécnica	1.º
13	Agostinho de Sousa Coutinho (D)	Civil	1.º
14	Agostinho de Sousa Guedes Álvares Ribeiro	»	1.º
15	Alberto Batalha Reis	Mecânica	1.º
16	Alberto Carlos de Ornelas Ourique (*)	Civil	3.º
17	Alberto Dionísio Branco Lopes (*)	»	3.º
18	Alberto Jorge Pinheiro Brandão Barbosa	Electrotécnica	2.º
19	Alberto de Lemos Rola (*)	»	3.º
20	Alberto de Moraes Castro	Civil	1.º
21	Alberto Rodrigues (*)	Mecânica	3.º
22	Alberto Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos (*)	Civil	3.º
23	Alcides da Silva Santos	Electrotécnica	1.º
24	Alcídio Lusitano Alves Ferreira	Civil	1.º
25	Alcino Louro	Minas	1.º
26	Alexandre da Fonseca Leitão Teixeira (*)	Electrotécnica	3.º
27	Alexandre Pires de Lima de Sousa Carneiro	»	1.º
28	Alexandre Vladimiro Pinto de Miranda (*)	»	3.º
29	Alfredo de Almeida Lopes Tavares	Civil	1.º
30	Alfredo Borges Coelho (*)	Electrotécnica	3.º
31	Alfredo Gonçalves Duarte Pacheco (*)	Civil	3.º
32	Alípio António Pissara Diogo da Silva	Electrotécnica	1.º
33	Alípio Jorge Coelho da Cruz Oliveira	Civil	1.º
34	Alípio Pinheiro da Silva	Electrotécnica	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
35	Álvaro José Passos Morgado	<i>Electrotécnica</i>	2.º
36	Álvaro de Oliveira Ferreira Alves	<i>Civil</i>	1.º
37	Álvaro de Pinto Fernandes Jorge	»	1.º
38	Álvaro Serra	»	3.º
39	Amadeu Leonel Fernando Lobão Ferreira (*)	»	3.º
40	Amadeu de Matos	»	2.º
41	Amador Marini Castanheira (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
42	Amândio Augusto Trancoso	»	2.º
43	Amândio João Mesquita Gomes Cabral	»	1.º
44	Amândio Manuel Marques Cardoso	<i>Civil</i>	3.º
45	Américo Ferreira Alves	<i>Electrotécnica</i>	1.º
46	Américo Gonçalves	<i>Mecânica</i>	2.º
47	Américo Rodrigues	<i>Civil</i>	1.º
48	Amílcar António Ferreira (*)	»	3.º
49	Amílcar Furriel Jerónimo (*)	<i>Químico-Ind.</i>	3.º
50	Amílcar Gil Alves (*)	<i>Civil</i>	3.º
51	Amílcar Lopes Martins	»	2.º
52	Analide da Silva Guerreiro (*)	»	3.º
53	André Moutinho de Oliveira Mourão	<i>Químico-Ind.</i>	1.º
54	Ângelo Pires da Conceição	<i>Electrotécnica</i>	1.º
55	Ângelo de Sousa Brito e Abreu	»	2.º
56	Anibal Adolfo Guedes Pinto Vilela	<i>Civil</i>	1.º
57	Anibal Aurélio Pinto Soares Ribeiro (*)	»	3.º
58	Anibal de Brito	»	2.º
59	Anibal Fernando de Azevedo Miranda (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
60	Anibal Nunes Delgado (*)	<i>Civil</i>	3.º
61	António Alberto Araújo Sambade	»	2.º
62	António Alberto Queirós de Barros Ferreira	<i>Electrotécnica</i>	2.º
63	António de Almeida Albuquerque e Castro (*)	»	3.º
64	António de Almeida Correia de Sousa	<i>Civil</i>	1.º
65	António Alves Pinto	»	2.º
66	António Amadeu Ramalho de Sousa Cardoso	<i>Electrotécnica</i>	3.º
67	António Amado Tenente	<i>Civil</i>	1.º
68	António Amândio Tudela de Pina Cabral	»	1.º
69	António Augusto	<i>Electrotécnica</i>	2.º
70	António Augusto de Almeida Rodrigues Pinto Barbosa	<i>Civil</i>	3.º
71	António Augusto Paradinha (*)	»	3.º
72	António Augusto Pires Sangalho Júnior	»	1.º
73	António Augusto Ribeiro de Almeida	<i>Electrotécnica</i>	1.º
74	António de Azevedo Ferreira	<i>Civil</i>	3.º
75	António Barata Seródio Rosa	<i>Electrotécnica</i>	1.º
76	António Cabral Diogo Machado	<i>Minas</i>	1.º
77	António Calado Fiadeiro	<i>Electrotécnica</i>	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
78	António de Campos Machado	<i>Electrotécnica</i>	3.º
79	António Capelo da Silva Romão de Figueiredo	<i>Civil</i>	2.º
80	António Cardeano Ribeiro	»	1.º
81	António Cardoso Simões	»	2.º
82	António de Castro Sousa Girão	<i>Mecânica</i>	2.º
83	António Coelho dos Santos	<i>Civil</i>	2.º
84	António Colaço Botelho Varela (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
85	António da Costa Ribeiro	<i>Químico Ind.</i>	1.º
86	António Dias da Costa Serra	<i>Mecânica</i>	1.º
87	António das Dores Pinto de Mesquita (*)	<i>Químico-Ind.</i>	3.º
88	António Emídio Pereira Quelhas da Silva	<i>Electrotécnica</i>	1.º
89	António Emílio de Azeredo Pinto	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
90	António Emílio de Castro	<i>Civil</i>	1.º
91	António Feio Bravo	<i>Mecânica</i>	1.º
92	António Feliciano da Costa Lobo Fernandes	<i>Civil</i>	2.º
93	António Fernando Dourado Teixeira Brandão	<i>Electrotécnica</i>	2.º
94	António Ferreira Lopes	»	3.º
95	António Ferreira Quintas (*)	<i>Civil</i>	3.º
96	António Fonseca	»	2.º
97	António Francisco Alves Teixeira (*)	»	3.º
98	António Francisco Martins Saturnino	»	1.º
99	António Francisco Peixoto da Costa	<i>Mecânica</i>	1.º
100	António Francisco Pereira	<i>Civil</i>	3.º
101	António Guilherme Paulo Valada (*)	»	3.º
102	António Guilherme Vilas Ribeiro	<i>Mecânica</i>	1.º
103	António Henrique de Carvalho Martins e Almeida	<i>Civil</i>	2.º
104	António Joaquim Carvalho Silva (*)	»	3.º
105	António Jorge Monteiro	<i>Electrotécnica</i>	2.º
106	António José Campos Costa	<i>Civil</i>	2.º
107	António José Carneiro Quadros Flores (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
108	António José Coimbra (*)	<i>Civil</i>	3.º
109	António José Copeiro de Pimentel Teixeira	<i>Electrotécnica</i>	1.º
110	António José Ferreira de Albuquerque Dinis da Gama	»	1.º
111	António José Gonçalves de Sá Nogueira	<i>Civil</i>	2.º
112	António José Henriques Abrantes Frazão de Aguiar	»	1.º
113	António José Lopes	»	1.º
114	António José Rebelo Pimentel Correia dos Reis (*)	»	3.º
115	António José Seixas Pargana	»	2.º
116	António Júlio Caldeira Pinto (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
117	António Júlio de Carvalho Fernandes	<i>Civil</i>	3.º
118	António Leitão	<i>Electrotécnica</i>	1.º
119	António Luís de Castro Lencastre	<i>Civil</i>	2.º
120	António Luís Sobrinho Barata da Rocha (*)	»	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
121	António Malheiro Sarmento	Químico-Ind.	2.º
122	António Manuel Bonito Simões Mamede	Civil	1.º
123	António Manuel da Costa Pereira de Azevedo Monteiro	Químico-Ind.	1.º
124	António Manuel Gomes Barroso	Civil	2.º
125	António Manuel de Jesus Cardoso	»	2.º
126	António Manuel Rodrigues Brás	Mecânica	1.º
127	António Manuel Sarrico Picado	Civil	2.º
128	António Maria Leitão da Fonseca	»	1.º
129	António Maria de Meneses Nogueira	»	1.º
130	António Maria de Moura Baião	Electrotécnica	1.º
131	António Maria de Oliveira Pinheiro Torres	»	1.º
132	António Maria Ribeiro Moreira de Araújo (*)	»	3.º
133	António Martins Peres	Civil	2.º
134	António Melão da Rocha Barros	»	2.º
135	António da Mota Marques Vicente da Silva	»	2.º
136	António do Nascimento Silva	Civil	1.º
137	António Neves Correia de Sá Portocarrero	Químico-Ind.	1.º
138	António de Oliveira Mendes	Electrotécnica	1.º
139	António Osório dos Santos Carvalheira	Mecânica	3.º
140	António de Pádua Bordalo Maia	Electrotécnica	1.º
141	António Pais Lopes de Melo	Civil	2.º
142	António Pedro Rodrigues (*)	Electrotécnica	3.º
143	António Pinheiro Braga	Civil	2.º
144	António Pinto Almada (*)	»	3.º
145	António Ribeirinho Alves Soares	»	2.º
146	António Ribeiro Goncalves (*)	Electrotécnica	3.º
147	António Rocha Sam Miguel Bento (*)	»	3.º
148	António Rodrigues de Carvalho	»	2.º
149	António Rogério Albuquerque Barbosa	Civil	1.º
150	António do Rosário Carvalho Hipólito	»	2.º
151	António dos Santos Teixeira (*)	Electrotécnica	3.º
152	António Seisdedos Espinho	Civil	1.º
153	António Sequeira Lopes	»	1.º
154	António da Silva Cardoso	»	1.º
155	António da Silva Gonçalves	»	3.º
156	António Teles Duarte	»	2.º
157	António Tomás Machado da Conceição	»	2.º
158	António Valente da Fonseca Alves da Costa	Químico-Ind.	1.º
159	António Valentim Cerquinho Ribeiro da Fonseca	Civil	1.º
160	António Vasco Dias Eliseu	»	1.º
161	António Vicente de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa (*)	Químico-Ind.	3.º
162	Aristides Lopes da Rosa Neto	Civil	1.º

Nº de ordem	NOMES	CURSO	ANO
163	Arlindo Cândido Santos de Almeida	<i>Electrotécnica</i>	3.º
164	Armando Alvim de Matos	<i>Civil</i>	1.º
165	Armando Gonçalves Rodrigues (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
166	Armando Henrique Baptista Gomes de Sá (*)	»	3.º
167	Armando Jorge Osório da Silva Santos (*)	»	3.º
168	Armando Luís Marques Moreira (*)	<i>Civil</i>	3.º
169	Armando de Ornelas Mário	<i>Electrotécnica</i>	2.º
170	Arménio Domingues Vital (*)	<i>Mecânica</i>	3.º
171	Arménio Gomes dos Santos Silva (*)	<i>Civil</i>	3.º
172	Arménio Gonçalves Diogo	»	1.º
173	Arménio José Frazão Baptista	<i>Electrotécnica</i>	1.º
174	Arménio Moraes Paulo	<i>Civil</i>	2.º
175	Armindo Lúcio de Azevedo Miranda	»	3.º
176	Armindo Neves da Silva (*)	<i>Mecânica</i>	3.º
177	Arnaldo Emílio Camacho Gomes (*)	»	3.º
178	Arnaldo Fernando Gomes de Oliveira Moura	<i>Electrotécnica</i>	3.º
179	Artur Alves Pinto	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
180	Artur Fernando Sentieiro Marques	<i>Mecânica</i>	2.º
181	Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva (*)	<i>Minas</i>	3.º
182	Artur Manuel de Quina Domingues Ferreira	<i>Civil</i>	2.º
183	Artur Mesquita	<i>Mecânica</i>	2.º
184	Artur Montenegro Ribeiro de Araújo	<i>Electrotécnica</i>	1.º
185	Artur Simões da Silva Rosas	<i>Civil</i>	1.º
186	Artur Viriato Santos Abranches de Moura Viegas (*)	»	3.º
187	Augusto Teles Marques	»	2.º
188	Aureliano Capelo Veloso (*)	<i>Químico-Ind.</i>	3.º
189	Aurélio António Martins (*)	<i>Civil</i>	3.º
190	Basilio Alves Pereira de Mesquita	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
191	Basilio Tavares de Noronha Lebre	<i>Civil</i>	1.º
192	Belarmino Martins Vieira (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
193	Bernardino José Rodrigues	<i>Mecânica</i>	2.º
194	Bernardo Augusto Pereira Leite dos Santos	<i>Electrotécnica</i>	1.º
195	Bernardo Luis de Almeida	»	2.º
196	Camilo Rodrigues (*)	<i>Civil</i>	3.º
197	Carlos Alberto de Almeida Valente	»	3.º
198	Carlos Alberto Felizardo Brasão	<i>Electrotécnica</i>	2.º
199	Carlos Alberto Guedes de Albergaria Pinheiro	<i>Mecânica</i>	1.º
200	Carlos Alberto Guimarães de Oliveira (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
201	Carlos Alberto de Krut Andrade	<i>Civil</i>	1.º
202	Carlos Alberto de Lopes Vaz	<i>Químico-Ind.</i>	1.º
203	Carlos António Fernando da Silva	<i>Civil</i>	1.º
204	Carlos Carvalho de Barros	»	1.º
205	Carlos Eduardo Sobral Barreiros	<i>Mecânica</i>	2.º
206	Carlos Eugénio de Ataíde Fonseca (*)	<i>Civil</i>	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
207	Carlos Evaristo de Sousa Baptista	Civil	2.º
208	Carlos Faria e Castro	Electrotécnica	3.º
209	Carlos Fernando da Cunha Vieira de Araújo	Minas	1.º
210	Carlos Frederico Lobo de Portugal Sanches de Morais Ribeiro Raposo	Civil	1.º
211	Carlos Guimarães Loureiro (*)	»	3.º
212	Carlos José Monteiro de Abreu Varela (*)	»	3.º
213	Carlos José Rodrigues Ferreira (*)	Electrotécnica	3.º
214	Carlos Lucas de Oliveira Freitas	»	3.º
215	Carlos Manuel de Barros Lima de Barros	»	2.º
216	Carlos Manuel Guimarães Melo do Santos Graça	»	2.º
217	Carlos Manuel Lagoa e Sá	Mecânica	1.º
218	Carlos Manuel Nunes Gaioso de Penha Garcia	Civil	1.º
219	Carlos Manuel Pereira da França Dória	»	2.º
220	Carlos Marques de Figueiredo (a)	»	1.º
221	Carlos Marques Gomes de Araújo	Electrotécnica	1.º
222	Carlos do Nascimento Salgado	Civil	1.º
223	Carlos Pedro de Jesus (*)	Electrotécnica	3.º
224	Carlos Pereira de Azevedo (*)	»	3.º
225	Carlos Salvador Nieto da Silva Guimarães (*)	Químico-Ind.	3.º
226	Carlos Soares Pinto Rodrigues	Civil	2.º
227	Carlos de Sousa Baptista Ride	Electrotécnica	1.º
228	Carlos Vilela Bouça	Civil	2.º
229	Casimiro Martins Neves Cabaço	Electrotécnica	1.º
230	Celestino de Ansiães Felício (*)	»	3.º
231	Celina Antonieta da Costa Rebelo	Químico-Ind.	2.º
232	Celso Joaquim Lima Peres Santos Jorge	»	1.º
233	César Augusto Alvão Serra	Electrotécnica	1.º
234	César Augusto Monteiro Simões de Carvalho	»	3.º
235	Cesário Lusindro Pires (*)	Mecânica	3.º
236	Charles Edward Joyce Daly Lopes Malheiro	Electrotécnica	2.º
237	Cláudio Ferraz de Lacerda	Mecânica	1.º
238	Clemente Fernando da Conceição Ferreira	Electrotécnica	1.º
239	Dámaso Agenor de Oliveira Lecuona	»	2.º
240	Daniel de Sousa Soares Pinto da Silva	Civil	2.º
241	Delfim António Portugal da Rocha de Magalhães (*)	»	3.º
242	Delfim Manuel Albuquerque do Amaral de Sousa Reis e Maia Seco	Mecânica	2.º
243	Domingos António Pires Franco	Electrotécnica	3.º
244	Domingos de Apresentação Carvalho	Civil	1.º
245	Domingos Azevedo de Oliveira (*)	»	3.º
246	Domingos Manuel da Rocha Vaz	»	1.º
247	Domingos Passos Coelho (*)	Electrotécnica	3.º
248	Duarte Gonçalves	Mecânica	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
249	Duarte Nuno Leitão Bandeira	Civil	1.º
250	Duarte Pereira Dias de Almeida	Electrotécnica	3.º
251	Duarte de Sousa Machado Sampaio Mariz	»	1.º
252	Durval de Lucena Beltrão de Carvalho	»	1.º
253	Edmundo Ferreira Lopes Alves Pereira	Civil	1.º
254	Eduardo Augusto da Rocha Sá Pereira	»	2.º
255	Eduardo Augusto Rodrigues Pinto	Mecânica	2.º
256	Eduardo Carrapatoso Lopes	Electrotécnica	1.º
257	Eduardo Francisco de Mesquita de Abreu (*)	Mecânica	3.º
258	Eduardo José da Costa Amorim	Electrotécnica	1.º
259	Eduardo José da Fonseca Costa (*)	»	3.º
260	Eduardo de Magalhães Santos	»	1.º
261	Eduardo Maria Sá Carneiro Ferreira (*)	Civil	3.º
262	Eduardo de Matos Coimbra	Electrotécnica	2.º
263	Eduardo de Matos Correia	»	2.º
264	Elda Nélis Oliveira de Castro	Químico-Ind.	1.º
265	Elisio Romariz Santos Silva (*)	Civil	3.º
266	Emidio Manuel Peixoto Rodrigues	»	1.º
267	Emidio Leitão Paulo (*)	Mecânica	3.º
268	Estela Correia Alves Monteiro (*)	Químico-Ind.	3.º
269	Eugénio Filipe Pimentel Machado (*)	Civil	3.º
270	Eugénio Jaime Luso Lopes Barbosa	Electrotécnica	1.º
271	Eurico Silva Teixeira de Melo	Químico-Ind.	2.º
272	Fausto Francisco dos Santos Oliveira	Electrotécnica	1.º
273	Fausto Marques Correia	»	2.º
274	Felizardo António Adão dos Santos	Civil	2.º
275	Fernando Adalberto Ferreira da Fonseca (*)	»	3.º
276	Fernando Afonso Domingues	»	1.º
277	Fernando Albano de Brito Cabral	Electrotécnica	1.º
278	Fernando António Abelha Leite	»	1.º
279	Fernando Augusto Flores de Matos Chaves	Mecânica	1.º
280	Fernando Augusto Gaspar Dinis Caiado Forte	Electrotécnica	2.º
281	Fernando Augusto Janeiro Chaves	»	1.º
282	Fernando Augusto Monteiro Sá Marques	Civil	1.º
283	Fernando Bernardo de Magalhães Nunes de Sousa	»	2.º
284	Fernando Calisto Gonçalves Carraca	»	1.º
285	Fernando de Campos Monteiro (*)	Electrotécnica	3.º
286	Fernando Carneiro de Sousa	»	1.º
287	Fernando da Costa Marques da Graça (*)	Civil	3.º
288	Fernando Crespo	Electrotécnica	1.º
289	Fernando Eduardo Ferreira Branco	Civil	2.º
290	Fernando Ferreira Bonito (*)	»	3.º
291	Fernando da Fonseca	»	1.º
292	Fernando Joaquim Santos de Almeida	»	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
293	Fernando José Brochado de Miranda (*)	Civil	3.º
294	Fernando José Pimenta Castel-Branco	»	1.º
295	Fernando José Violante Calado	»	1.º
296	Fernando do Lago Arrais Torres Magalhães	Mecânica	2.º
297	Fernando Lima Vieira Soares David	Electrotécnica	1.º
298	Fernando Luís Couto Vieira da Silva	»	1.º
299	Fernando Manuel de Moura Leal	Químico-Ind.	2.º
300	Fernando Marques de Oliveira Reis	»	1.º
301	Fernando de Moura e Silva	Civil	1.º
302	Fernando do Nascimento Ponte Sequeira (*)	»	3.º
303	Fernando Nogueira Leite	»	2.º
304	Fernando Pericão Gomes Pinto	»	1.º
305	Fernando Ribeiro de Barros Lima	Electrotécnica	2.º
306	Fernando Rui da Silva Amorim	Civil	3.º
307	Fernando da Silva Coelho	»	1.º
308	Fernando Simões Lino Ferreira	»	2.º
309	Fernando de Vasconcelos Nascimento da Fonseca	»	2.º
310	Fernando Vasconcelos Pinto da Cunha (*)	Electrotécnica	3.º
311	Firmino dos Inocentes Miranda	Civil	1.º
312	Firmino Puga Gonçalves Costa (*)	»	3.º
313	Francisco Alberto Lopo dos Santos	»	2.º
314	Francisco de Almeida Lucas	Electrotécnica	1.º
315	Francisco Caeiro Martins	»	1.º
316	Francisco da Cruz Granchinho	Civil	2.º
317	Francisco de Jesus Cabral de Carvalho	Electrotécnica	1.º
318	Francisco José Pardal	Civil	1.º
319	Francisco Justino Guerra	Electrotécnica	2.º
320	Francisco Manuel Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo	Civil	1.º
321	Francisco Manuel Trigo Delgado (*)	»	3.º
322	Francisco Marques Ribeiro Diogo	»	2.º
323	Francisco Mendes Ribeiro	»	1.º
324	Francisco Pereira Cordeiro de Sousa (*)	Químico-Ind.	3.º
325	Francisco Xavier Augusto da Conceição (*)	Electrotécnica	3.º
326	Francisco Zeferino Veiga de Maia Mendes	Civil	3.º
327	Gabriel da Conceição Ribeiro Correia	Electrotécnica	1.º
328	Georg Olav Coelho Krohn (*)	»	3.º
329	Glenville Américo Marques (*)	Civil	3.º
330	Gonçalo de Almeida Garrett	Electrotécnica	2.º
331	Gonçalo Nuno de Matos Noronha da Câmara (*)	Civil	3.º
332	Gonçalo Pires da Bandeira da Gama Calheiros	»	3.º
333	Guido dos Santos Rodrigues (*)	Mecânica	3.º
334	Guilherme José de Azevedo Fonseca Alvares Ribeiro	Químico-Ind.	2.º
335	Gustavo Adolfo Correia Rebolho	Civil	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
336	Gustavo Constantino Teixeira da Natividade (*)	Civil	3.º
337	Gui Durvale Oliveira de Castro	»	2.º
338	Hélder Raul de Lemos Rocha	»	3.º
339	Hélio José dos Santos Oliveira	»	1.º
340	Hélio Paulino Pereira	Mecânica	2.º
341	Hélio Pinto Arce da Câmara Ornelas Bruges Ponce de Leão	Civil	2.º
342	Henrique Alfredo de Amorim Ribeiro	»	1.º
343	Henrique de Araújo Jorge (*)	»	3.º
344	Henrique Fernandes Pereira de Arede	»	2.º
345	Henrique Fernando Onofre Moreira	Electrotécnica	1.º
346	Henrique José Caldas de Oliveira (*)	Mecânica	3.º
347	Henrique de Moura Branco	Civil	1.º
348	Henrique Nuno da Silva	Electrotécnica	1.º
349	Herculano Pedro Chorão de Carvalho (*)	Civil	3.º
350	Hermenegilde José Soares Álvares da Cunha	Electrotécnica	1.º
351	Hernâni Daniel Tarrio Peleteiro	»	2.º
352	Hernâni Ernesto Aguiar Seabra da Cruz (*)	Civil	3.º
353	Hernâni Henriques Salgueiro	Electrotécnica	3.º
354	Hernâni dos Santos Espinha	Civil	1.º
355	Homero da Costa Branco (*)	Mecânica	3.º
356	Homero Manuel Pinto Cardoso	Civil	1.º
357	Hugo Lopes Martins (*)	»	3.º
358	Hugo Soares Lainho	Electrotécnica	1.º
359	Humberto de Almeida Santos	Químico-Ind.	1.º
360	Humberto de Barros Ribeiro Pais	Civil	2.º
361	Isidro Valente (*)	Químico-Ind.	3.º
362	Ismael Baptista Pimentel (*)	Mecânica	3.º
363	Isolino Ferreira de Azevedo (*)	Electrotécnica	3.º
364	Jaime Augusto de Araújo Taborda	»	3.º
365	Jaime Júlio Henriques de Meneses e Vasconcelos (*)	Civil	3.º
366	Jaime Manuel Sucena Reis (*)	»	3.º
367	Jaime Nobre Augusto Pereira (*)	»	3.º
368	Januário Simões Barata	Electrotécnica	2.º
369	Jeremias da Silva Godinho	Minas	1.º
370	Jerónimo Araújo Botelho	Civil	1.º
371	João Afonso de Carvalho Sanches (*)	Electrotécnica	3.º
372	João António Correia de Faria (*)	Mecânica	3.º
373	João António Koehler y Marcella (*)	Químico-Ind.	3.º
374	João Barreto Ferraz Sacchetti Malheiro de Távora	Civil	1.º
375	João Belarmino Baptista Madail	Electrotécnica	1.º
376	João Carlos Baptista Correia	»	1.º
377	João Carlos Mourão Vaz Osório	»	3.º
378	João Carlos Odinot Larcher Nunes	»	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
379	João Carlos Pinto Coelho Afonso	<i>Electrotécnica</i>	1.º
380	João Carvalho de Oliveira Alvelos (*)	»	3.º
381	João David Sampaio de Castro Pereira	<i>Civil</i>	1.º
382	João de Deus Magro de Miranda	»	3.º
383	João Eduardo Graça de Lemos	»	1.º
384	João Eduardo Lemos e Brito	»	1.º
385	João Fernando Elísio Marques Caldas (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
386	João Gomes Nunes (*)	<i>Civil</i>	3.º
387	João Henriques Botelho Cardoso	<i>Mecânica</i>	2.º
388	João José Rocha de Moura Viegas Pimentel (*)	<i>Civil</i>	3.º
389	João Leovegildo Couto Duarte de Castro Guimarães de Melo Figueiredo (*)	»	3.º
390	João Luís de Pimentel Seara Cardoso	<i>Electrotécnica</i>	2.º
391	João Machado Passos (*)	»	3.º
392	João Manuel Júdice da Costa Nunes da Glória	<i>Civil</i>	1.º
393	João Manuel da Rocha Cascarejo (a)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
394	João Matos do Nascimento (*)	<i>Civil</i>	3.º
395	João Neves Pereira (*)	<i>Electrotécnica</i>	3.º
396	João Paulo Dupich Pinto de Castelo Branco (*)	»	3.º
397	João Ramos Dionísio	<i>Civil</i>	1.º
398	João Rolão Candeias	<i>Electrotécnica</i>	2.º
399	João Salvador dos Santos de Sá Nogueira	<i>Civil</i>	3.º
400	João dos Santos Baleisão (*)	»	3.º
401	João Soares de Miranda	»	1.º
402	João Tavares Guerreiro (*)	»	3.º
403	Joaquim Alcobia da Silva (*)	»	3.º
404	Joaquim António Duarte de Carvalho	»	1.º
405	Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça	»	1.º
406	Joaquim Bernardo de Sousa Jerónimo	<i>Electrotécnica</i>	2.º
407	Joaquim Carvalho Macedo Correia	»	1.º
408	Joaquim Eduardo Gonçalves dos Santos	»	1.º
409	Joaquim Emilio Torcato Barroca	»	3.º
410	Joaquim Fernandes Ribeiro dos Santos (*)	<i>Civil</i>	3.º
411	Joaquim Florêncio Gomes Franco Carvalho Patacão (a)	»	1.º
412	Joaquim Francisco Nunes da Fonseca (*)	<i>Mecânica</i>	3.º
413	Joaquim Gonçalves Moreira de Macedo	<i>Civil</i>	2.º
414	Joaquim José Tavares Prado de Castro (*)	»	3.º
415	Joaquim Luís Celestino Relvas	»	1.º
416	Joaquim Maria Braga da Cruz	»	1.º
417	Joaquim Maria Falcão Quelhas Lima	»	2.º
418	Joaquim Maria Pereira Barbosa	<i>Químico-Ind.</i>	2.º
419	Joaquim Martins de Sousa Barbosa (*)	»	3.º
420	Joaquim Máximo de Melo e Albuquerque de Moura Relvas	<i>Electrotécnica</i>	2.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
421	Joaquim Pereira Florentino	Civil	1.º
422	Joaquim Rodrigues Guerra	»	2.º
423	Joaquim dos Santos Lopes Dias	»	2.º
424	Joaquim da Silva Bessa	»	1.º
425	Joaquim Vieira da Silva (*)	»	3.º
426	Jorge Alves Pais	Mecânica	1.º
427	Jorge Botelho Ferreira de Sousa (*)	Civil	3.º
428	Jorge Dias de Carvalho	»	2.º
429	Jorge Faria Pimentel Cardoso	»	2.º
430	Jorge Gama Prazeres (*)	»	3.º
431	Jorge Luis Soto-Maior de Araújo Rego (*)	»	3.º
432	Jorge Maria Tavares Alves Martins	»	1.º
433	Jorge Moreira Maia (*)	Químico-Ind.	3.º
434	Jorge Nuno de Alcântara e Meneses Torres	Civil	1.º
435	Jorge Vitor da Cunha Ramos	»	1.º
436	José de Abreu Coelho Lima	Químico-Ind.	2.º
437	José Afonso Moreira de Figueiredo	Civil	2.º
438	José Agostinho Dias	»	1.º
439	José Agostinho de Mendonça (*)	»	3.º
440	José Almeida Ribeiro Bandeira Beira (*)	Electrotécnica	3.º
441	José Alves Barbosa	Químico-Ind.	1.º
442	José Aniceto Gonçalves Pinheiro (*)	Electrotécnica	3.º
443	José António de Carvalho Dias	»	2.º
444	José António Teixeira	»	2.º
445	José Antunes Pires da Fonseca (*)	»	3.º
446	José Apolónia Correia	Civil	3.º
447	José Augusto Ramos Prayce	»	2.º
448	José Azevedo de Sousa (*)	Electrotécnica	3.º
449	José Beltrão Poiars Baptista	»	1.º
450	José Bento Rodrigues da Cunha Azevedo (*)	Civil	3.º
451	José Bernardino Lopes	Electrotécnica	1.º
452	José Cabecinha Pereira Guimarães	Civil	2.º
453	José Campos dos Santos Viseu (*)	»	3.º
454	José Carlos Baeta Ferreira de Queirós Mesquita	»	2.º
455	José Carlos Ferreira Peneda	»	1.º
456	José Constantino Pereira Borges de Sousa (*)	»	3.º
457	José Correia Marques da Costa	»	1.º
458	José da Costa Amaral	Electrotécnica	1.º
459	José da Costa e Sousa	Civil	1.º
460	José Coutinho de Vasconcelos (*)	»	3.º
461	José da Cruz Gormicho Boavida	»	1.º
462	José Diogo Nazaré Sousa de Almeida (*)	Químico-Ind.	3.º
463	José Eduardo Vilar Queirós	Electrotécnica	1.º
464	José Emilio Moutinho Correia de Matos	Civil	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
465	José Ernesto de Meneses Fontes	Civil	1.º
466	José Ernesto de Mesquita Morão Pedroso (*)	»	3.º
467	José Fernandes Vasconcelos Pinheiro	Químico-Ind.	1.º
468	José Ferreira de Carvalho	Electrotécnica	1.º
469	José Ferreira Patacão	»	1.º
470	José Gomes Pinharanda	Civil	1.º
471	José Gonçalves Frade Barão (*)	Químico-Ind.	3.º
472	José Inácio Sarmento de Vasconcelos e Castro (*)	Electrotécnica	3.º
473	José João Lúcio Avelino (*)	»	3.º
474	José João Rocha Gil da Costa	»	3.º
475	José Joaquim Ribeiro da Fonseca	»	3.º
476	José Joaquim de Serpa Pimentel da Costa Lima	»	2.º
477	José Joaquim Valadas Branquinho	»	1.º
478	José Júlio Pereira Leitão	Civil	2.º
479	José Lavado Gaspar	Electrotécnica	2.º
480	José Levi Guerra Fontes de Almeida	Mecânica	1.º
481	José Lisboa de Carvalho Almeida (*)	Civil	3.º
482	José Luis de Matos Albuquerque Pereira	Electrotécnica	2.º
483	José Luis de Mendonça Ramires	Civil	1.º
484	José Manuel de Barros e Barros Lima	»	2.º
485	José Manuel de Carmona e Silva Pessoa	Electrotécnica	2.º
486	José Manuel da Costa Leme (*)	Civil	3.º
487	José Manuel Cura Resende Elvas (*)	»	3.º
488	José Manuel Gomes Ribeiro	»	2.º
489	José Manuel Paredes de Nogueira Ramos dos Santos Coelho	Electrotécnica	2.º
490	José Manuel Prazeres Pereira Gens	Civil	2.º
491	José Manuel da Rocha Vidal	Mecânica	1.º
492	José Maria Branco Teixeira	Electrotécnica	2.º
493	José Maria Delgado Moreira	»	3.º
494	José Maria de Melo	Civil	2.º
495	José Maria Pignatelli de Sena Belo Queirós de Ataíde e Lemos	»	2.º
496	José Marques Pinto Pereira (*)	Químico-Ind.	3.º
497	José Martins Lima	Electrotécnica	2.º
498	José Matos Sequeira (*)	Civil	3.º
499	José Miguel do Couto	Electrotécnica	2.º
500	José Miguel Pinto de Faria	Civil	1.º
501	José Nelson de Moura Ferreira (*)	Electrotécnica	3.º
502	José Paulo da Silveira de Queirós e Lencastre (*)	»	3.º
503	José Pereira Vilhena	Civil	3.º
504	José Pinto de Paiva (*)	Electrotécnica	3.º
505	José Rei Gomes Fragoso	»	2.º
506	José Ricardo dos Reis	Mecânica	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
507	José Rodrigues Pereira (*)	Civil	3.º
508	José dos Santos Neto	Electrotécnica	1.º
509	José dos Santos Taborda	Civil	1.º
510	José de Sousa Ribeiro	Electrotécnica	2.º
511	José Tarrinha	Civil	2.º
512	José Tavares Ferreira Marcelino	»	2.º
513	José Teixeira Alves	Químico-Ind.	1.º
514	José Teixeira Ribeiro de Carvalho (*)	Civil	3.º
515	José Teles de Oliveira (*)	»	3.º
516	Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho	»	2.º
517	Júlio Augusto de Carvalho Moutinho Machado	Electrotécnica	2.º
518	Júlio Augusto Meireles Guerra	Civil	2.º
519	Júlio César Afonso Soromenho Romão	»	2.º
520	Júlio Cristóvão Mialha	Electrotécnica	1.º
521	Júlio Duarte Rodrigues Pavia	»	2.º
522	Júlio Eugénio Clare Neves (*)	»	3.º
523	Laurentino Agostinho de Almeida (*)	Civil	3.º
524	Leopoldo de Moraes da Cunha Matos (*)	Electrotécnica	3.º
525	Lidia Amélia Braga Moreira	Químico-Ind.	1.º
526	Lino Gonçalves de Sousa Castro	Mecânica	2.º
527	Lourenço Pinto	Civil	1.º
528	Luis de Abreu Castelo Branco	»	1.º
529	Luis António Teixeira Coutinho	»	2.º
530	Luis Antunes Dias Lopes	Químico-Ind.	2.º
531	Luis Arruda Pacheco (*)	Civil	3.º
532	Luis Augusto Roseira Abrunhosa (*)	Electrotécnica	3.º
533	Luis Crespo de Albuquerque	Civil	3.º
534	Luis Duarte Nunes	»	2.º
535	Luis Emilio Seca Ribeiro da Silva (*)	Electrotécnica	3.º
536	Luis Fernando da Fonseca Pereira da Silva	»	2.º
537	Luis Fernando Pinto de Mesquita de Melo Mexia	Civil	1.º
538	Luis Filipe de Campos Fidalgo	»	2.º
539	Luis Filipe de Gouveia Homem Pinto Coelho	Mecânica	2.º
540	Luis Filipe Santos Arriscado (*)	Electrotécnica	3.º
541	Luis Gonçalves Paulino	»	2.º
542	Luis Gonzaga Bernardo Martins Rolo	Químico-Ind.	2.º
543	Luis Henrique Martins do Pilar (*)	Civil	3.º
544	Luis de Jordão Neves Morazzo	Electrotécnica	2.º
545	Luis Manuel Bandeira Meira	Químico-Ind.	1.º
546	Luis Maria de Alcântara Santos	Civil	1.º
547	Luis Pereira Dias	Electrotécnica	1.º
548	Luis de Sousa dos Santos	»	1.º
549	Luis Tavares Dias Simão	Mecânica	2.º
550	Maciel Fernandes de Carvalho Pereira	Civil	1.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
551	Manuel Afonso Lopes	Civil	2.º
552	Manuel Afonso Moreira de Figueiredo (*)	Mecânica	3.º
553	Manuel Albano Rocke de Lima Pereira Dias de Magalhães	Electrotécnica	2.º
554	Manuel Alberto Monteiro Baptista da Costa Portela (*)	Civil	3.º
555	Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista	Electrotécnica	2.º
556	Manuel Augusto Duarte (*)	Civil	3.º
557	Manuel Carlos Pais da Costa Oliveira	»	2.º
558	Manuel Eugénio Pimentel Cavaleiro	Electrotécnica	1.º
559	Manuel Ferreira dos Santos Pato	Civil	1.º
560	Manuel de França Correia Martins (*)	»	3.º
561	Manuel Gomes de Freitas	»	1.º
562	Manuel de Jesus Calejo Rodrigues	Mecânica	1.º
563	Manuel João das Neves (*)	»	3.º
364	Manuel Joaquim Alves Correia de Sá	Civil	1.º
365	Manuel Joaquim Moreira dos Santos	Químico-Ind.	2.º
566	Manuel José de Campos Costa	Electrotécnica	2.º
567	Manuel José Dias Sampaio Morais	Civil	1.º
568	Manuel José Francisco Pimpão	Electrotécnica	2.º
569	Manuel José Teles de Abreu (*)	»	3.º
570	Manuel Luis Ferreira Pinto Basto Fernandes Marques	Mecânica	2.º
571	Manuel de Magalhães Machado Videira (*)	Químico-Ind.	3.º
572	Manuel Maria José Chambell Quaresma de Serpa Cruz	Civil	1.º
573	Manuel de Mesquita Borges	»	3.º
574	Manuel do Nascimento Costa (*)	Electrotécnica	3.º
575	Manuel Nunes Marques	»	2.º
576	Manuel de Oliveira Dias Lopes (*)	Civil	3.º
577	Manuel de Oliveira Ferro	Electrotécnica	2.º
578	Manuel Paulino Ferreira Santos	»	2.º
579	Manuel Rodrigues Martins	Civil	2.º
580	Manuel dos Santos Pinto Serrão (*)	»	3.º
581	Manuel Soares Santiago	Electrotécnica	1.º
582	Manuel de Sousa Loureiro	»	2.º
583	Manuel de Sousa Machado Monteiro de Andrade (*)	Civil	3.º
584	Manuel de Sousa Rodrigues	»	1.º
585	Manuel Torres Velez Carçoço Hernandez Pedroso	»	2.º
586	Manuel Trigo Esteves Baptista (*)	»	3.º
587	Marcelino Guedes de Sousa	Electrotécnica	2.º
588	Marcelino José Nunes da Costa	Químico-Ind.	2.º
589	Marcelino Walther Guerreiro (*)	Civil	3.º
590	Marcelo Henrique Moreno Ferreira (*)	»	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
591	Marcelo Simas Tomás Bettencourt	Civil	1.º
592	Maria Ângela Correia de Sousa e Cunha (*)	Electrotécnica	3.º
593	Maria Arlette de Queirós Gonçalves Presa (*)	Químico-Ind.	3.º
594	Maria Carolina Furtado Martins	»	2.º
595	Maria Elisa de Almeida e Silva	»	2.º
596	Maria Flora Monteiro de Carvalho (*)	»	3.º
597	Maria Helena de Almeida Gonçalves Soares (*)	»	3.º
598	Maria Helena Alves	»	2.º
599	Maria Helena Marques Esgalhado	»	2.º
600	Maria Manuela Ferreira Barbosa	»	2.º
601	Maria Teresa de Jesus Lima Abranches Pinto	Civil	2.º
602	Mário Araújo de Oliveira Ramos	»	2.º
603	Mário Augusto de Paiva Neto	»	1.º
604	Mário Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva	Químico-Ind.	1.º
605	Mário Colaço	Civil	1.º
606	Mário Darvin Macias Nunes (*)	Electrotécnica	3.º
607	Mário Fernandes da Ponte	Civil	1.º
608	Mário Granés Tavares (*)	»	3.º
609	Mário Hermínio de Barros Leal	Electrotécnica	2.º
610	Mário João Ribeiro Galvão	Civil	2.º
611	Mário das Neves Carneiro (*)	»	3.º
612	Mário, Neves Mendes	»	2.º
613	Mário de Oliveira da Silva Pires (*)	Electrotécnica	3.º
614	Mário de Oliveira Trigo	Civil	2.º
615	Mário Rodrigues do Cruzeiro	Electrotécnica	1.º
616	Mário Rui Flores dos Santos	»	2.º
617	Mário dos Santos Mariano	»	1.º
618	Mário da Silva Pimenta	»	1.º
619	Mário da Silva Reis	Civil	1.º
620	Mário Vasconcelos Ferreira	Mecânica	1.º
621	Maximiano Guilherme Teles da Silva	Electrotécnica	1.º
622	Miguel José Amandi de Sousa	»	2.º
623	Moisés Ivo Ferreira de Sousa (*)	»	3.º
624	Nicolau António de Sousa Drumont Borges	»	2.º
625	Nicolau de Mendonça Cabral Parreira do Amaral	Civil	3.º
626	Norvaldo José Pontes Alvão Dias de Almeida (*)	»	3.º
627	Nuno Dinis Tomás Saraiva (*)	Electrotécnica	3.º
628	Nuno Manuel Baptista Prata Dias (*)	Civil	3.º
629	Octávio António Viegas de Abreu Proença (*)	Químico-Ind.	3.º
630	Octávio Augusto Baptista Serrão (*)	Electrotécnica	3.º
631	Olívio Domingues Carreira	»	1.º
632	Orlando Manuel Marques de Freitas	Mecânica	2.º
633	Orlando Manuel Praça Botelho Gomes	Electrotécnica	2.º
634	Orlando Quintans Alves de Sá	»	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
635	Óscar Augusto Coelho Mendes (*)	Mecânica	3.º
636	Oswaldo Baptista Bagarrão (*)	Electrotécnica	3.º
637	Papiniano Manuel Carlos Vasconcelos Rodrigues	Mecânica	1.º
638	Paulo Augusto Alves Reis (*)	Civil	3.º
639	Paulo Dinis Viegas de Abreu Proença	»	1.º
640	Paulo Seabra Ferreira da Fonseca	»	1.º
641	Pedro Fernando Albuquerque Barbosa	»	1.º
642	Pedro Garcez de Gouveia	»	2.º
643	Policarpo Cepeda Afonso	Electrotécnica	1.º
644	Rafael Baptista Rodrigues Quelhas Lima	Químico-Ind.	1.º
645	Rafael Forjaz de Sampaio Guerra e Sá Pessoa de Amorim Morão	Electrotécnica	1.º
646	Ramiro da Silva Teixeira (*)	»	3.º
647	Raul Adelino Torcato Barroca	Químico-Ind	1.º
648	Raul Delgado da Graça Morais (*)	Electrotécnica	3.º
649	Renato Moreira Pinto da Silva (*)	»	3.º
650	Renato de Sousa Silva e Sá	Civil	1.º
651	Ricardo António Cartaxana Xavier do Amaral	»	1.º
652	Ricardo Martins da Silva Araújo (*)	Químico-Ind.	3.º
653	Rodrigo Guimarães e Castro (*)	Mecânica	3.º
654	Rogério Alfredo Branco e Grave (*)	Civil	3.º
655	Rogério Augusto Escudeiro de Carvalho (*)	»	3.º
656	Rogério de Figueiredo Faria Correia Teles (*)	Electrotécnica	3.º
657	Rogério Ribeiro da Cunha Paula	»	3.º
658	Romeu de Almeida Lopes	»	1.º
659	Rosa Maria Rodrigues de Faria	»	2.º
660	Rui Berrance Correia de Abreu	Civil	1.º
661	Rui Cândido Ferreira Ribeiro (*)	Electrotécnica	3.º
662	Rui Fernando Santa Clara de Freitas Morna	Químico-Ind.	1.º
663	Rui Freire de Andrade	Minas	2.º
664	Rui José Álvares de Almeida Martins	Electrotécnica	3.º
665	Rui José Malgrand do Príncipe e Santos	Civil	1.º
666	Rui Manuel Marques Teixeira	Electrotécnica	2.º
667	Rui Manuel Mendes de Sousa Carrusca	Civil	1.º
668	Rui Manuel Vilar Saraiva Valente Perfeito (*)	»	3.º
669	Rui Marques Andrade (*)	Electrotécnica	3.º
670	Rui Nuno Correia Ribeiro de Gouveia Matos	Civil	2.º
671	Rui Soares de Mendonça (*)	Electrotécnica	3.º
672	Sebastião José Porto de Abreu (*)	Civil	3.º
673	Sérgio António Borges de Miranda (*)	»	3.º
674	Sérgio Guidi	Químico-Ind.	1.º
675	Tadeu César Pacheco Neves (*)	Electrotécnica	3.º
676	Teotónio José Ferreira Bravo (*)	»	3.º
677	Tiago do Nascimento e Sousa Cunha (*)	»	3.º

N.º de ordem	NOMES	CURSO	ANO
678	Tomás Ferreira dos Santos Gouveia	Civil	3.º
679	Vasco Manuel Moreira Bordado (*)	Químico-Ind.	3.º
680	Vasco Teixeira de Queirós Taveira Coelho de Almeida e Vasconcelos	Electrotécnica	2.º
681	Vicente Maria Miguel Bernardo Pinheiro Lobo de Figueira Machado	Civil	1.º
682	Virgílio de Carvalho Afonso	Electrotécnica	1.º
683	Vitor Brandão de Sousa Martins Cardoso de Meneses	Civil	1.º
684	Vitor Manuel Pessanha Viegas (*)	"	3.º
685	Vitor Rodrigues Patrício (*)	Electrotécnica	3.º
686	Werther Luís Pinto Reis	Civil	1.º
687	Wladimiro Spöhr (*)	Químico-Ind.	3.º

(a) Transferido para o Instituto Superior Técnico.

(*) Concluiu a parte escolar.

FACULDADE DE FARMÁCIA

N.º de ordem	NOMES	ANO
1	Abílio José Marcos	1.º
2	Adozinda Pereira Gouveia de Mesquita	3.º
3	Albano de Freitas Ribeiro Coimbra	3.º
4	Albino Maia Dias	3.º
5	Alcinda Cândida dos Santos Almeida	4.º
6	Alda de Assunção Marinho Fernandes	1.º
7	Aldina Neves de Pinho	3.º
8	Aldina da Soledade Pinto Camelo	1.º
9	Alexandre José Lobo Brandão Soares Leal	1.º
10	Alfredo Alves Bentes	2.º
11	Alfredo dos Santos Balacó	3.º
12	Alice da Conceição Sampaio	2.º
13	Alzira de Lurdes Lopes	4.º
14	Alzira Rosa Botelho de Carvalho	1.º
15	Amândio de Freitas Araújo Fernandes	4.º
16	Ana Maria de Almeida Chaves	1.º
17	Ana Maria Carreira Dolores	4.º
18	Ana Natália da Conceição Pereira	1.º
19	André da Silva Campos Neves	4.º
20	Anibal Carlos de Gouveia Quadrado	1.º
21	Anibal Ventura Seco	5.º
22	António Ascenso de Magalhães	5.º
23	António Augusto Abrunhosa	3.º
24	António Manuel Antunes Pereira Ferraz	3.º
25	António Pinho de Brojo	4.º
26	António Secundino de Sousa Vieira	3.º
27	Armanda Lopes Fonseca	4.º
28	Armando Palhares Magalhães	4.º
29	Armando da Silva Rangel	3.º
30	Aulina Augusta Teixeira Dias	1.º
31	Aurelino Martins de Faria	3.º
32	Aurora da Silva Nogueira da Costa	2.º
33	Beatriz Marques	1.º
34	Beatriz Nunes Pedrosa	4.º
35	Belmira de Moura e Silva	1.º
36	Bernardino António Barbosa da Cunha e Melo Leite	4.º
37	Cândida Augusta de Queirós	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
38	Cândida Regina Adão de Sousa Morato	5.º
39	Carlos Alberto Alvão Serra	2.º
40	Carlos Elias Costa Quintans	2.º
41	Carlos Júlio Nunes da Fonseca	5.º
42	Carmelinda de Jesus	2.º
43	Carminda Alice de Oliveira Maia	4.º
44	Carolino Alberto Vaz de Almeida Pessanha	4.º
45	Cástulo Manuel Moreira Correia	4.º
46	Cecília Angelina Prat Antunes	3.º
47	Cecília Denisa dos Santos	1.º
48	Celeste Rosa de Sousa Martins Ferraz	3.º
49	Clarisse Paquim Costa	4.º
50	Clemência das Dores Teixeira de Araújo Pereira	2.º
51	Constança de Maria Gonçalves Mourão	3.º
52	Cremilda Dinora de Almeida Lemos Guedes	3.º
53	Dulce Capelo Pires Veloso	1.º
54	Durval Arnaldo Pereira de Brito	2.º
55	Eduarda Barreto Canavarro	3.º
56	Eduarda Soares Quintela	1.º
57	Elisa da Glória Sobral Dias Leitão	1.º
58	Elisa dos Santos Pinto	3.º
59	Elzira Mauela Freitas Portela Vieira da Costa	3.º
60	Elzira Teresa Dantas	1.º
61	Ema Silva Costa	4.º
62	Emanuel Luís Sales Belo Catarino	1.º
63	Emília Ferreira Pinto	4.º
64	Emília de Jesus Miranda Rodrigues	4.º
65	Ermelinda de Oliveira Brandão	4.º
66	Esmeralda Catarino de Miranda Nazaré	4.º
67	Ester Mimosa de Sousa	3.º
68	Eurico Jorge Costa Godinho da Silva	1.º
69	Felton Rosa Pimentel	3.º
70	Fernando Ferreira dos Santos Graça	2.º
71	Fernando Ferreira da Silva e Sá	5.º
72	Fernando José Antunes Saraiva Monteiro	3.º
73	Fernando Lopo de Carvalho Xavier	4.º
74	Fernando Soares Pombeiro Castelões	1.º
75	Fernando de Sousa Alves	3.º
76	Flávio Serzedelo Fernandes de Oliveira	1.º
77	Francisco Bernardo Alves	3.º
78	Gavorine Judas Travanca	4.º
79	Gilda Adriana dos Anjos Moniz	3.º
80	Guilhermina da Conceição Moia Afonso	2.º
81	Helena Clotilde Maria Pinto de Almeida	2.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
82	Heliadora Adelaide Freixa	4.º
83	Henrique Moreira Gonçalves Bordado	4.º
84	Heraida Lucila Pereira Valdes dos Santos	1.º
85	Hildeberto Pereira de Sousa e Silva	5.º
86	Horácio António Santana	4.º
87	Hugo do Rosário Silva	5.º
88	Ilda Fernandes Borges	4.º
89	Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira	5.º
90	Imirene Cecília dos Santos Parente	1.º
91	Irene Amélia Duarte Silva Carvalho	2.º
92	Irene Antunes Guimarães	5.º
93	Jacinto de Melo Tavares Júnior	1.º
94	Jacqueline Pia Costa Santos	4.º
95	Jaime Nunes da Silva Oliveira	2.º
96	João António Afonso de Oliveira e Silva	5.º
97	João António Mourão	2.º
98	João Ernesto Lima e Antunes	3.º
99	João Gualberto Correia de Araújo	5.º
100	João Simões de Vilhena	3.º
101	Joaquim António de Barros Polónia	5.º
102	Joaquim Carlos Barros de Mesquita	1.º
103	Joaquim Domingos Oliveira Fonseca	4.º
104	Joaquim Ferraz Leal	4.º
105	Joaquina da Glória da Silva Monteiro	2.º
106	José Alberto Poças Martins	3.º
107	José António Ribeiro de Queirós	1.º
108	José Augusto de Oliveira Carvalho	5.º
109	José Joaquim Imaginário Monteiro	5.º
110	José Júlio Bento Correia Baptista	1.º
111	José Maria de Sá Ferreira da Costa	2.º
112	José Pinto Coelho de Freitas	3.º
113	Judite Maria Sirgado Pereira Lisboa	1.º
114	Júlio Norberto Anciães Monteiro da Cunha Azevedo	2.º
115	Júlio Ribeiro Garcia	3.º
116	Laura Felicidade Ribeiro de Sampaio	1.º
117	Leonor dos Remédios Lemos de Oliveira	3.º
118	Liliana Rosa Pinto de Lemos Portela	5.º
119	Livia da Graça Dias	1.º
120	Lucília do Amparo Ferreira	3.º
121	Luís Matias Torres	5.º
122	Manuel de Bessa Ribeiro	1.º
123	Manuel Cardoso Simões	1.º
124	Manuel José Veloso Matos	2.º
125	Manuel Machado Lobato da Cruz Bucho	5.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
126	Manuel de Noronha Amaral	4.º
127	Margarida Cecília Correia Martins	1.º
128	Margarida Flávia Garcia	3.º
129	Margarida Sereno da Rocha Cunha	2.º
130	Maria Adelaide Espinho Ascensão	5.º
131	Maria Adelaide Seromenho Viana Baptista	4.º
132	Maria Albina Ribeiro Reigota	5.º
133	Maria Alcina Abreu Freire dos Reis	1.º
134	Maria Alexandra Sarsfield de Sá Tinoco Ribeiro Fortes	3.º
135	Maria Alexandrina Assis Barbosa	1.º
136	Maria Alice da Silva	1.º
137	Maria Alice da Silva Couto	3.º
138	Maria Alice da Silva Vales	5.º
139	Maria Alice de Torres César Pereira	3.º
140	Maria Alice Vieira Santos	4.º
141	Maria Alice Vinhal de Sousa Graça	1.º
142	Maria Aline de Campos Tavares da Silva Gomes	1.º
143	Maria Amélia da Conceição Botelho Castro e Silva	5.º
144	Maria Amélia de Freitas	4.º
145	Maria Amélia Gonçalves	3.º
146	Maria Amélia Ribeiro de Sampaio	1.º
147	Maria Ângela Pimentel Dias	5.º
148	Maria Ângela Ribeiro de Carvalho	5.º
149	Maria Angelina Carneiro Pinheiro	5.º
150	Maria dos Anjos Ferreira Pimentel	3.º
151	Maria Antonieta Castro e Silva Junqueira	5.º
152	Maria Arlete de Freitas Costa	5.º
153	Maria Armanda Alves	2.º
154	Maria Armanda Moura da Costa Flórido	2.º
155	Maria Armanda Oliveira Pinheiro	2.º
156	Maria da Assunção Flora Lopes Monteiro Carneiro	1.º
157	Maria Augusta da Cunha Pereira	5.º
158	Maria Augusta Gonçalves Serrão da Veiga	3.º
159	Maria Augusta Gonçalves Silva	3.º
160	Maria Augustina Rodrigues	2.º
161	Maria Bárbara Vaz Martins	4.º
162	Maria Bartolomina da Fonseca Evangelista	1.º
163	Maria Bertriz Lopes da Cunha	4.º
164	Maria Beatriz Viana da Costa Lima	3.º
165	Maria do Carmo Amorim Cerqueira Machado Cruz	2.º
166	Maria do Carmo Fernandes da Silva Cavalheiro	5.º
167	Maria do Carmo Rua	1.º
168	Maria do Carmo da Silva Araújo	1.º
169	Maria Carolina Soares Álvares da Cunha	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
170	Maria Cecília Agostinho Nogueira	5.º
171	Maria Celestina de Abreu Barbosa	1.º
172	Maria Celina dos Santos Pereira de Castro Lopes	4.º
173	Maria do Céu Lopes de Azevedo	1.º
174	Maria do Céu Teixeira Damasceno da Costa e Ferreira Pacheco	4.º
175	Maria Clarinda de Oliveira Melo Pais	5.º
176	Maria Clotilde Lino Gonçalves	2.º
177	Maria da Conceição Freire Correia de Araújo	2.º
178	Maria da Conceição Martinho Carneiro	1.º
179	Maria da Conceição Moraes de Carvalho	1.º
180	Maria da Conceição Pires de Madureira	1.º
181	Maria da Conceição Soares Neto	4.º
182	Maria Eduarda da Costa Gonçalves Sá Pereira	1.º
183	Maria Elisa Lopes Serra	4.º
184	Maria Emilia Ferreira Guichard de Oliveira Alves	3.º
185	Maria Emilia Machado Maciel Beleza Ferraz	4.º
186	Maria Emilia Sampaio Gomes	5.º
187	Maria Eugénia Augusta Guimarães von Hafe	3.º
188	Maria Eurídice Taveira de Azevedo	4.º
189	Maria de Fátima Branco Pereira	1.º
190	Maria Fernanda Alves André	3.º
191	Maria Fernanda dos Anjos Nobre	4.º
192	Maria Fernanda Johnston Pereira Costa Carregal	4.º
193	Maria Fernanda Mesquita de Paiva	4.º
194	Maria Fernanda Ribeiro Marques de Freitas	3.º
195	Maria Fernanda dos Santos Milheiro	3.º
196	Maria Fernanda da Silva Moreira	1.º
197	Maria Fernanda Yara Carvalhal Lobo	3.º
198	Maria Ferreira Pinto Cardoso	3.º
199	Maria Filomena Gonçalves Leitão	5.º
200	Maria Florentina Bragança Ribeito da Costa Pereira	2.º
201	Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro	2.º
202	Maria Guilhermina de Almeida Sampaio e Melo de Carvalho	1.º
203	Maria Halete Vieira de Almeida	5.º
204	Maria Helena da Conceição Ribeiro	2.º
205	Maria Helena Dias Nogueira	4.º
206	Maria Helena Fânzeres de Almeida	1.º
207	Maria Helena Marques de Andrade	3.º
208	Maria Helena Marques Romeira de Sá Ferreira	2.º
209	Maria Helena Pimentel Coelho	2.º
210	Maria Henriqueta de Lurdes	3.º
211	Maria Henriqueta de Meneses Lopes de Carvalho	4.º
212	Maria Hermínia Ferreira da Silva	4.º
213	Maria Hermínia Matos Teixeira da Rocha	4.º

N.º de ordem	NOMES	ANO
214	Maria Ilda de Azevedo Correia Pinto	2.º
215	Maria Inácia Vergueiro e Sousa	5.º
216	Maria Irene de Gusmão Guterres Pimentel Quintela	2.º
217	Maria Isabel Domingues Carrilho	4.º
218	Maria Isabel da Graça Ribeiro	2.º
219	Maria Isabel Pineda Arenas Callado	3.º
220	Maria Isabel da Silva Couto	4.º
221	Maria Joaquina Monteiro Simões	3.º
222	Maria José Braga da Rocha Soeiro	1.º
223	Maria José Dias Moreira Padrão	3.º
224	Maria José de Macedo Dinis	3.º
225	Maria José Moreira Pereira Soveral	2.º
226	Maria José de Noronha Peres	2.º
227	Maria José Pinheiro	3.º
228	Maria José de Sá Fernando	4.º
229	Maria Josefina Leite Linhares Duarte Carrilho	3.º
230	Maria Jovita Collomb de Faria	4.º
231	Maria Judite Campos Rodrigues dos Santos	3.º
232	Maria Júlia de Albuquerque Landeiro	5.º
233	Maria Júlia Mota da Silva	5.º
234	Maria Júlia Múrias de Queirós	3.º
235	Maria Lígia de Miranda Santiago	3.º
236	Maria Lucinda Mano	3.º
237	Maria Luísa Osório	3.º
238	Maria Luísa Pinto Nunes Guerra	3.º
239	Maria Luísa Rocha Araújo	2.º
240	Maria Luísa de Santana Peixeiro	1.º
241	Maria Luísa dos Santos Matias Ângelo	5.º
242	Maria Luísa Santos Teles	4.º
243	Maria de Lurdes Chaneca Pitorra	2.º
244	Maria de Lurdes Cortes Pinto	1.º
245	Maria de Lurdes Gonçalves Machado	2.º
246	Maria de Lurdes Leal de Pinho	4.º
247	Maria de Lurdes Oliveira Abrantes Mendes Tarrafa	2.º
248	Maria de Lurdes Sarmento Caseiro	4.º
249	Maria de Lurdes Soares	5.º
250	Maria da Luz Pimentel Pereira Fernandes	4.º
251	Maria Maia dos Santos	3.º
252	Maria Manuela Baptista Mendes	2.º
253	Maria Manuela de Oliveira Brito	3.º
254	Maria Manuela Rodrigues de Magalhães Pimentel	5.º
255	Maria Manuela Ventura Martins de Matos	5.º
256	Maria Margarida Araújo Vaz de Carvalho	3.º
257	Maria Margarida de Ataíde Fonseca	5.º

N.º de
ordem

NOMES

ANO

258	Maria Margarida Serralva e Silva	3.º
259	Maria Margarida Silva Ferreira Braga	4.º
260	Maria Margarida Soares Fortunato	3.º
261	Maria Natália de Almeida Corte-Real	3.º
262	Maria Noémia Queirós Martins de Faria	3.º
263	Maria Olímpia de Almeida Feliz	5.º
264	Maria Olinda Fernandes Pena	2.º
265	Maria Otilia de Abreu Ferreira Marques	2.º
266	Maria da Piedade Alves Velho	3.º
267	Maria Raquel Andrade Leitão	5.º
268	Maria Regina Faria Leite	1.º
269	Maria Rosa de Sousa e Moura	1.º
270	Maria Salomé Margarido e Silva Falcão	5.º
271	Maria Teresa de Carvalho Vidal	3.º
272	Maria Teresa Corvaceira Gomes	2.º
273	Maria Teresa Lurdes de Banhos Carvalho	3.º
274	Maria Teresa Simões Pereira	4.º
275	Maria Teresa Valente	3.º
276	Maria Zoraida Bettencourt Salema Statmiller de Saldanha	1.º
277	Mariana Rosa Reis Barradas	4.º
278	Mário Veiga Fialho	5.º
279	Matilde de Jesus Sampaio	5.º
280	Noémia Simões Soares de Carvalhal	3.º
281	Nuno António de Carvalho Esteves da Rosa	5.º
282	Nuno do Nascimento de Oliveira Quintas Neves	3.º
283	Olga Messias Amélia de Campos Chaves	4.º
284	Olga de Pinho Costa	1.º
285	Ondina Maria José de Sena Fernandes	3.º
286	Paulina Moreira Alves Teixeira	1.º
287	Pedro Gonçalo de Carvalho Correia	4.º
288	Pedro Rui Bettencourt da Câmara Couceiro Bastos	2.º
289	Phoebe Lilian Margaret Loughton Parry de Castro Henriques	1.º
290	Prazeres da Conceição Correia	5.º
291	Rita Moreira dos Santos Neto	4.º
292	Romana Augusta Granger	5.º
293	Rosa Marques Ferreira Souto	3.º
294	Rui Ferreira Bastos	2.º
295	Sarmento Rodrigues Morgado	1.º
296	Silvia Alves Ribeiro da Silva	5.º
297	Telmo Teixeira de Figueiredo	5.º
298	Virgínia Aurora da Costa Neves	1.º
299	Vitor Leonel Seixas Gomes	2.º
300	Yolanda Bonnucci	4.º
301	Zita Augusta Neves	4.º

Estudantes inscritos em 1948-1949

FACULDADES	Alunos	Alunas	TOTAL
Ciências.	449	155	604 (a)
Medicina	442	104	546 (b)
Engenharia.	672	15	687
Farmácia	77	224	301
<i>Total</i>	1.640	498	2.138

(a) A diminuição de frequência verificada em 1948-49 deve-se à extinção do Curso de F. Q. N. Frequentam ainda algumas disciplinas da Faculdade: 154 alunos do 1.º ano de Medicina, e 107 do 1.º e 2.º de Farmácia.

(b) O aumento de frequência em relação ao ano anterior filia-se no facto apontado na alínea (a).

Estudantes inscritos em 1948-1949, por cursos

		CURSOS	Alunos	Alunas	TOTAL
		F A C U L D A D E S	Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas.	33
» » » Físico-Quim.	35			47	82
» » » Geofísicas .	13			1	14
» » » Biológicas .	11			39	50
» » » Geológicas .	5			3	8
Curso de Engenheiro Geógrafo . . .	10			—	10
» » Preparatórios p. ^a Escolas Milit.	48			—	48
» » » Engenharia .	294			27	321
<i>Total . . .</i>			449	155	604
Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia .		442	104	546
Engenharia	Licenciatura em Eng. ^a Civil		331	1	332
	» » » Electrotécnica .		232	2	234
	» » » Mecânica . .		52	—	52
	» » » de Minas . .		7	—	7
	» » » Químico-Indust.		50	12	62
	<i>Total . . .</i>		672	15	687
Farmácia	Licenciatura em Farmácia		32	84	116
	Curso Profissional de Farmácia . . .		45	140	185
	<i>Total . . .</i>		77	224	301

INSCRIÇÕES POR DISCIPLINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

DISCIPLINAS	Inscrições	DISCIPLINAS	Inscrições
Algebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica	251	Geometria Projectiva	20
Análise Superior.	10	» Superior.	8
Anatomia e Fisiologia Comparadas.	16	Matemáticas Gerais.	64
Análise Química, 1. ^a parte (a)	212	Mecânica Celeste	14
» » 2. ^a » (b)	77	» Física	20
Antropologia.	12	» Racional	51
Aperfeiçoamento de Astronomia	4	Meteorologia.	6
Astronomia	11	Mineralogia e Geologia (Curso Geral)	118
Biologia	11	Mineralogia e Petrologia	3
Botânica (Curso Geral) (c)	64	Morfologia e Fisiologia dos Vegetais	11
Botânica Médica.	131	Noções Gerais de Química-Física	20
Botânica Sistemática	11	Óptica	24
Cálculo Infinitesimal	205	Paleontologia.	19
Cálculo das Probabilidades	16	Química (Curso Geral) (e)	263
Complemento de Álgebra e Geometria Analítica.	19	» Física	18
Cristalografia	23	» Inorgânica.	53
Ecologia Animal e Zoogeografia	8	» Médica.	140
» Vegetal e Fitogeografia	8	» Orgânica	60
Electricidade	61	Termodinâmica	56
Física (Curso Geral)	260	Topografia.	6
» Matemática	17	Zoologia (Curso Geral)	11
» Médica (d)	172	» Médica.	136
Geodesia	11	» Sistemática	9
Geofísica	6	Desenho Aplicado às Ciências Biológicas	14
Geologia	1	Desenho de Máquinas.	141
Geomorfologia	17	» Rigoroso	175
Geometria Descritiva e Estereotomia.	242	» Topográfico e Cartográfico	101

(a)	Incluídos	61	alunos da	Faculdade de	Farmácia.
(b)	»	45	»	»	»
(c)	»	50	»	»	»
(d)	»	148	»	»	» Medicina.
(e)	»	60	»	»	» Farmácia.

FACULDADE DE MEDICINA

Regime anterior ao Decreto-Lei n.º 37.040

DISCIPLINAS	Inscrições	DISCIPLINAS	Inscrições
1.º ANO		4.º ANO	
Anatomia Descritiva	111	Patologia Médica	63
Química Fisiológica e Fisiologia Geral	91	Patologia Cirúrgica	61
Histologia e Embriologia	93	Higiene e Epidemiologia	60
2.º ANO		Radiologia e Fisioterapia	60
Fisiologia Especial	102	Dermatologia e Sifiligrafia	63
Anatomia Topográfica	113	Neurologia	63
Complemento de Anatomia Des- critiva	113	Ortopedia	61
3.º ANO		Otorrinolaringologia	61
Farmacologia	102	Oftalmologia	61
Anatomia Patológica	93	Urologia	61
Histologia Patológica	93	Medicina Operatória	60
Bacteriologia e Parasitologia	100	Terapêutica Geral	63
Propedêutica Médica	113	5.º ANO	
Propedêutica Cirúrgica	113	Clinica Médica	44
Patologia Geral	96	Clinica Cirúrgica	44
História da Medicina e Deontolo- gia Profissional	101	Obstetria	44
Semiótica Laboratorial	113	Medicina Legal	44
		Pediatria	44
		Psiquiatria	44
		Ginecologia	44
		Moléstias Infecciosas	44

Regime instituído pelo Decreto-Lei n.º 37.040

1.º ANO		Química Médica (a)	140
Zoologia Médica (a)	136	Física Médica (a)	148
Botânica Médica (a)	131	Histologia e Embriologia	157
		História da Medicina	157

(a) Coursada na Faculdade de Ciências.

FACULDADE DE ENGENHARIA

DISCIPLINAS	Inscrições	DISCIPLINAS	Inscrições
Análises Químicas, 1.º ano	19	Máquinas Eléctricas. Corrente Con-	
» » 2.º »	20	tínua	81
» » 3.º »	21	Máquinas Térmicas (excluindo as	
Arquitectura	123	de vapor)	21
Caminhos de Ferro.	146	Máquinas de Vapor.	16
Cimento Armado	122	Materiais e Processos Gerais de	
Construções Cíveis e Industriais . .	177	Construção	119
Direito Industrial	184	Medidas Eléctricas	57
Docimasia.	25	Metalurgia, 1.ª parte	36
Economia Política e Social. Esta-		» 2.ª »	1
tística (a)	196	Pontes	124
Electricidade Aplicada, 1.ª parte . .	89	Preparação de Minérios	1
» » 2.ª »	83	Química Industrial, 1.ª parte. . . .	28
Electroquímica, Electrometalúrgica.	107	» » 2.ª »	22
Electrotecnia Geral.	115	Resistência de Materiais e Estabili-	
Elementos de Máquinas	75	dade, 1.ª parte	264
Estradas	87	Resistência de Materiais e Estabili-	
Finanças. Contabilidade	185	dade, 2.ª parte	138
Geodesia e Topografia.	125	Rios, Canais e Portos de Mar . . .	122
Geradores de Vapor	18	Tecnologia Mecânica	107
Hidráulica Aplicada	156	Teoria Geral e Descrição de Máqui-	
Hidráulica Geral. Máquinas Hid-		nas	201
ráulicas	201	Turbinas (Hidráulicas e de Vapor) .	21
Higiene Industrial e Segurança dos		Desenho Architectónico	107
Operários.	250	» de Máquinas	106
Jazigos Minerais e Águas Minerais.	1	Oficinas, 1.º ano (b).	210
Lavra de Minas, 1.ª parte.	1	» 2.º »	168
» » 2.ª »	1	» 3.º »	23
Máquinas Eléctricas. Corrente Al-			
ternada.	83		

(a) Incluídos 9 alunos do Curso de Preparatórios para as Escolas Militares.

(b) Incluídos 4 alunos do Curso de Preparatório para Engenharia (3 de Civil e 1 de Electrotécnica).

FACULDADE DE FARMÁCIA

DISCIPLINAS	Inscrições	DISCIPLINAS	Inscrições
1.º ANO		4.º ANO	
Curso Geral de Química (a)	60	Deontologia e Legislação Farmacêutica	68
» Análise Química 1.ª parte (a)	61	4.º ANO	
» Geral de Botânica (a)	50	Análises Físico-Químicas	65
Farmacognosia, 1.ª parte	65	Farmacodinamia Experimental	74
Farmacofísica	55	Microbiologia Aplicada	65
2.º ANO		Hidrologia.	65
Curso de Análise Química, 2.ª parte (a)	45	Indústria Farmacêutica.	64
Química Farmacêutica Inorgânica	53	5.º ANO	
Farmacognosia, 2.ª parte	63	Química Biológica e Análises Bioquímicas	52
Técnica Farmacêutica	35	Toxicologia e Análises Toxicológicas	51
Farmácia Galénica, 1.º semestre.	67	Bromatologia e Análises Bromatológicas	52
3.º ANO		Higiene.	51
Criptogamia e Fermentações.	50	Estudo Comparativo das Farmacopeias.	51
Química Farmacêutica Orgânica.	67		
Farmácia Galénica, 2.º e 3.º semestre	74		

(a) Cursada na Faculdade de Ciências.

Transferências de matrícula da Universidade do Porto para outra Universidade — 1948-1949

Licenciaturas e Cursos	Destino						TOTALS
	U. de C.		U. de Lx.		U T. de Lx		
	ALUNOS	ALUNAS	ALUNOS	ALUNAS	ALUNOS	ALUNAS	
Licenciatura em Ciências Matemáticas	6	10	2	1	—	—	19
» » » Físico-Quím.	3	3	1	—	—	—	7
» » » Geofísicas .	3	—	—	—	—	—	3
» » » Biológicas .	2	—	—	—	—	—	2
Curso de Engenheiro Geógrafo. . .	2	1	1	—	—	—	4
» » Prep. para Escolas Milit. .	5	—	—	—	—	—	5
» » » » Engenharia . .	102	5	5	—	—	—	112
Licenciatura em Medicina e Cirurgia .	20	5	6	3	—	—	34
Curso Profissional de Farmácia. . .	—	1	1	1	—	—	3
Curso de C. Pedagógicas	2	9	—	—	—	—	11
Licenciatura em Direito	1	—	—	—	—	—	1
Curso de Engenharia Civil	—	—	—	—	7	—	7
» » » Electrotécnica .	—	—	—	—	2	—	2
» » » Químico-Indust.	—	—	—	—	1	—	1
Curso de Climatologia e Hidrologia .	1	—	—	—	—	—	1
<i>Totais</i>	147	34	16	5	10	—	212

Transferências de matrícula para a Universidade do Porto 1948-1949

Licenciaturas e Cursos		Procedência						TOTAIS	
		U. de C.		U. de Lx.		U. T. da Lx.			
		ALUNOS	ALUNAS	ALUNOS	ALUNAS	ALUNOS	ALUNAS		
F A C U L D A D E S	Ciências	Lic. ^a em Ciências Matemáticas.	—	6	—	—	—	—	6
		» » » Físico-Quím.	5	4	—	1	—	—	10
		» » » Geofísicas .	2	—	1	—	—	—	3
		» » » Biológicas .	—	—	—	1	—	—	1
		» » » Geológicas .	1	—	—	—	—	—	1
		Curso de Eng. ^o Geógrafo . .	—	—	1	—	—	—	1
		» » prep. p. ^a Escolas Mil.	3	—	—	—	—	—	3
» » » » Engenharia .	7	1	3	—	6	—	17		
	Medicina	Lic. ^a em Medicina Cirúrgica .	16	1	1	1	—	—	19
	Engenharia	Lic. ^a em Eng. ^a Civil	81	—	13	—	—	—	94
» » » Electrotécnica .		47	—	8	—	3	—	58	
» » » Mecânica		12	—	2	—	—	—	14	
» » » de Minas		3	—	—	—	—	—	3	
» » » Químico-Indust.		10	—	—	—	—	—	10	
	Farmácia	Curso Profissional de Farmácia.	1	4	3	4	—	—	12
Lic. ^a em Farmácia		2	4	1	18	—	—	25	
<i>Totais</i>			190	20	33	25	9	—	277

ALUNOS QUE CONCLUÍRAM LICENCIATURAS E CURSOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS

N O M E S	Naturalidade	Data do nasolmento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Ciências Matemáticas				
Ana Maria Flores de Matos Chaves	Guimarães	5-5-923	2-11-949	14
Fernanda Aurea da Mota Leite	Braga	4-12-926	2-11-946	15
José Tiago da Fonseca Oliveira	Lou. Marques	22-12-928	20-7-949	18
Maria Dulce do Nascimento Ruivo	Lamego	15-9-927	7-11-949	14
Maria Sofia de Meneses Antunes Lemos Corte Real	Porto	23-12-925	7-11-949	14
Maria Teresa Baptista Correia	Amarante	2-2-924	7-11-949	14
Ciências Físico-Químicas				
Alcides Campos de Faria	Famalicão	8-12-920	5-11-949	12
Amélia Pereira Nunes	Matosinhos	4-11-920	12-7-949	11
António Henriques Lopes Leal	Espinho	30-6-923	26-10-949	12
Durval Artur Dantas Carteado Mena	Matosinhos	30-4-916	20-7-949	14
José Maria Ribeiro Moreira de Araújo	Porto	21-9-928	5-7-949	19
Maria Emília Vieira Mendes de Castro	Fafe	5-8-924	5-7-949	14
Maria Fernanda dos Santos Almeida	Porto	7-7-924	26-7-949	14
Rui Luis da Silva	Lisboa	22-4-914	2-7-949	13
Ciências Geofísicas				
João António Azevedo de Barros Guimarães	V. N. de Gaia	9-9-922	30-7-949	13
Ciências Biológicas				
Alberto Jorge de Sousa Guimarães	Braga	9-6-913	9-6-949	13
Ana do Céu Pinto Martins	Porto	9-1-927	26-7-949	14
João Maria Amorim Cerqueira Machado Cruz	V. do Castelo	11-7-922	19-7-949	15
Maria Amélia Moreira da Costa Silveira	V. N. de Gaia	28-7-925	19-7-949	15
Maria Amélia de Oliveira Malta	Porto	28-6-926	28-10-949	14
Maria da Conceição da Silva Castro	Porto	27-3-927	31-10-949	14
Maria Joaquina Pereira dos Santos Viana	Caminha	26-2-925	31-10-949	13
Maria Luísa Beleza Ferraz Oliveira	Barcelos	1-10-926	5-7-949	13

FACULDADE DE MEDICINA

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Abílio Machado Teixeira	Lou. Marques	9-3-922	24-10-949	13
Adelino Ângelo Brandão Cardoso Dias	V. N. de Gaia	23-5-924	28-10-949	13
Adília do Lago e Costa	Valdosende	21-10-922	22-7-949	17
António Crispiniano Vieira Ferreira de Lemos	Vila Real	27-10-924	7-10-949	12
António José Lopes Paul	Maia	12-8-923	25-7-949	13
António Maria Tenreiro de Moraes e Castro	Vila Flor	28-9-922	28-7-949	14
António Pedro Fontes e Castro	V. N. de Gaia	14-3-921	22-7-949	12
António Queirós Marinho	Porto	9-11-924	22-7-949	17
Armando Henriques Guedes de Oliveira Tavares	Gondomar	14-7-925	25-7-949	15
Armando Júlio Ribeiro Rodrigues	Porto	5-12-922	23-7-949	12
Artur de Melo Moniz Ribeiro de Castro e Corte Real	S. Ped. do Sul	11-9-925	28-7-949	14
Aurora Araújo da Silva Sequeira	Porto	11-11-923	23-7-949	14
Carlos Azevedo Maia	V. do Conde	9-12-920	28-7-949	12
Casimiro Águeda de Azevedo	Porto	17-6-926	23-7-949	18
Ernesto Manuel Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva	Paredes	31-8-922	28-7-949	15
Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva	Arouca	16-7-925	10-10-949	16
Fernando Alcídio Leite da Silva e Costa	Cel. de Basto	27-3-921	28-7-949	13
Fernando Gabriel Pinto Coelho Afonso	Valongo	17-10-925	23-7-949	16
Fernando Manuel da Cunha Sampaio Maia de Almeida Francês	Espinho	2-9-923	8-10-949	13
Francisco Flondório Baptista Correia	Amarante	5-3-925	12-10-949	12
Gaspar de Azevedo Pinto dos Santos	V. do Conde	12-5-919	28-7-949	12
Gil Guedes dos Santos Costa	V. N. de Gaia	6-8-922	28-7-949	13
Helena de Almeida Santos	Penafiel	9-7-925	28-7-949	14
Idília Guedes	Lou. Marques	10-12-921	28-7-949	14
Inácio Alejandro Salcedo y Abad	Braga	27-2-925	23-7-949	15
Jacinto Augusto de Sousa Amaral	Timor	23-1-926	25-7-949	15
José Moreira Guerner	V. N. de Gaia	6-7-923	28-7-949	12
José Pinto de Barros	Valongo	13-3-924	25-7-949	16
Manuel António Andresen de Castro Henriques	Porto	6-6-925	25-7-949	16

N O M E S	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Manuel Gomes de Carvalho	Valença	11-9-926	25-7-949	13
Manuel da Silva Brás	Matosinhos	7-4-921	8-10-949	13
Manuel Teixeira Amarante Júnior	Amarante	9-6-924	28-10-949	16
Manuel Teixeira Moreira de Pinho	Cast. de Paiva	22-10-922	24-10-949	16
Maria Adelaide Sampaio dos Santos	V. do Castelo	15-4-924	29-7-949	14
Maria Adelaide da Veiga de Sousa Sampaio Vaia Carneiro	Chaves	16-10-925	24-10-949	17
Maria Amélia Alves dos Santos	Braga	6-1-924	29-7-949	13
Maria da Conceição Gomes Moura	Porto	3-4-926	29-7-949	15
Maria Emília Coutinho Magriço Cardoso de Miranda Ferreira	Santo Tirso	19-3-926	29-7-949	15
Mario Melo de Aragão	Rio de Janeiro	27-10-920	10-10-949	12
Mateus Augusto da Costa Neves	Anadia	18-12-925	29-7-949	17
Nuno Berrance Correia de Abreu	Porto	5-10-922	29-7-949	12
Salvador Tavares Machado	S. Paulo	21-5-920	10-10-949	14
Serafim Ribeirinho Alves Soares	Porto	1-9-925	29-7-949	15
Urgel Guerra e Horta	Porto	18-4-926	29-7-949	16

FACULDADE DE ENGENHARIA

N O M E S	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Engenharia Civil				
Abel Simões	Coimbra	26.4.924	10.3.949	15
Adelino Augusto Pereira	Fr. Esp. Cinta	24.9.921	18.10.948	14
Adelino de Sintra Nunes	Lagos	14.11.916	12.4.949	12
Adriano Cunha	Am. do Norte	21.8.921	14.2.949	13
Afonso de Magalhães Dantas da Gama	Porto	7.7.914	5.7.949	12
Alberto de Figueiredo de Carvalho e Melo	Fig. C. Rodr.	5.8.923	15.11.948	15
Alberto José do Vale Rego Amorim	Póv. Lanhoso	5.1.922	19.1.949	13
Alcino José Salvador Paixão	Guarda	23.6.922	21.1.949	13
Alexandre Pereira de Vasconcelos Corte Real	Porto	22.11.924	16.2.949	15
Amadeu Gustavo de Gouveia Quadrado	Fig. C. Rodr.	7.3.924	22.10.948	13
Amaury da Silva Duarte Leite Nogueira	Lisboa	26.9.9.9	29.11.948	11
Aníbal Miranda de Barros	Paços de Fer.	8.6.923	14.3.949	13
António Casimiro Azevedo Silva	V. N. de Gaia	2.2.925	25.10.948	15
António Emídio Veiga de Abreu Freire	Estarreja	5.1.920	15.1.949	13
António Fernando Ferreira da Silva	Lisboa	13.7.922	30.6.949	12
António José Sanches Soares	Vila Real	13.12.923	7.4.949	13
António Manuel Canhoto	Moncorvo	26.4.921	7.4.949	13
António Maria Sarmiento Pimentel das Neves	Porto	31.12.919	12.6.949	13
António Maria de Sousa	Arcos de Val.	9.7.917	14.12.948	12
António Mateus Granado	Covilhã	3.12.919	5.1.949	12
António Nunes Teixeira	Fig. C. Rodr.	21.3.921	19.1.949	12
Armando das Dores Barreira de Almeida	Porto	11.8.922	22.10.948	14
Arménio de Sousa Pinto Rodrigues	Vila Real	12.9.919	2.4.949	13
Arnaldo Luís da Siqueira Basto	Cantão, China	21.6.920	29.3.949	12
Aurélio Fradique Gomes de Oliveira Morujão	Guimarães	12.1.925	11.1.949	14
Basílio Coelho da Silva Ribeiro de Almeida	Penafiel	13.4.922	19.1.949	14
Carlos Alberto Sobral Marques da Costa	Valença	27.12.921	29.11.948	12
Carlos Guimarães Loureiro	Vouzela	14.8.924	7.9.949	13
César Celho da Silva Portela	Paredes	17.2.923	14.2.949	12
Daniel Ferreira Pinto	Feira	12.10.921	25.2.949	14

N O M E S	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Dinis Caçoilho da Rocha	Ílhavo	10-6-922	16-11-948	13
Eduardo Alexandre Bachá de Almeida Ribeiro	Lisboa	4-3-922	15-4-949	13
Félix Augusto Lopes	Fig. C. Rodr.	12-2-922	29-10-948	13
Fernando António Muñoz de Oliveira	Fig da Foz	2-10-923	7-9-949	14
Fernando José de Azevedo Sobral	S. J. Pesqueira	23-8-920	20-10-948	14
Fernando José Girão Marques	Oliv. Azemeis	14-4-922	19-10-948	13
Fernando Monte Falco Sarmento Pereira	Braga	10-11-920	17-11-948	12
Fernando da Rocha Mamede	V. do Castelo	28-10-920	10-3-949	13
Francisco Fernando Moutinho dos Santos	Maia	11-7-922	22-10-948	14
Francisco de Oliveira Sampaio	Porto	10-3-922	2-2-949	13
Hélder Trigueiros de Brito Pinção	Porto de Mós	24-8-922	31-5-949	13
Henrique Jorge Pedreira da Silva	Coimbra	26-12-919	19-10-948	14
Humberto Rebelo Almeida Carrapato	Faro	6-8-920	29-11-948	13
Inácio Nuno Moniz Coelho de Sousa e Vasconcelos	Porto	13-7-923	4-10-948	13
João António Briosso Pina de Jesus	Ida.-a-Nova	3-10-921	6-11-948	14
João Deodato Neto Cadoz	Olhão	8-11-917	15-4-949	14
João Manuel Gonçalves de Seíça Neves	Aveiro	26-12-922	5-12-948	13
João Mendes Correia de Magalhães Basto	Porto	14-1-922	26-2-949	13
João dos Santos Luz	Ourique	16-8-920	4-11-948	14
Joaquim Albino	Moç., Angola	23-2-922	30-4-949	13
Joaquim Alves Mendes	Águeda	27-4-923	13-5-949	14
Joaquim da Conceição Sampaio	Porto	14-6-924	19-11-948	15
Joaquim Duarte Carrilho	Braga	23-8-923	6-12-948	15
Joaquim Lopes Vicente	Abrantes	11-1-915	19-11-948	12
Joaquim Nunes Santinho	Silves	20-3-918	20-5-949	13
Joaquim Pedro dos Reis	Avis	7-7-922	11-1-949	13
Jorge Emílio Correia Mendes	Goa	14-2-921	29-11-948	13
Jorge Luis Soto Maior de Araújo Rego	Porto	8-3-923	22-8-949	14
José António Ferreira Neto	Lisboa	10-3-918	10-11-948	15
José de Castro Lencastre	Vila do Conde	12-1-924	14-12-948	13
José Hermógenes Duarte do Rosário	Alcoutim	29-5-923	14-12-948	13
José Marques da Ressurreição Neto	Cast. Branco	17-11-918	21-1-949	14
José Rodrigo dos Santos Carvalho	V. N. Famali.	18-2-922	21-7-949	13

NOMES	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Júlio Severiano dos Santos Barreto	Batalha	19-7-915	2-10-948	12
Luis Carlos Alberto Júdice Pargana de Basto Folque	Lisboa	91-8-23	11-1-949	14
Manuel Gomes da Costa	V. de Cambra	23-4-923	18-10-948	14
Manuel Maria Sampaio	Vila Flor	22-4-922	4-11-948	14
Manuel Pio da Maia Ramos	Aveiro	4-6-923	14-2-949	12
Manuel Sabino Sequeira	Ourique	11-2-918	15-12-948	13
Marcelino de Walter Guerreiro	Malange, Ang	6-9-922	5-8-949	14
Maria Emília de Araújo Martins Campos e Matos	Fafe	28-3-922	25-10-948	14
Mário Alberto de Campos Marques Pinto	Viseu	29-3-919	8-4-949	13
Mário Pinto Alves Fernandes	Porto	13-12-923	8-11-948	14
Napoleão Ferreira de Amorim	Espinho	30-3-924	5-3-949	13
Orlando Saraiva Pinto da Costa	Seia	2-12-921	10-3-949	13
Raul Brito Freire Lira	Oeiras	13-11-912	16-11-948	12
Reinaldo Garcia Lema Júnior	Matosinhos	10-8-918	11-1-949	14
Rui Branco Neves	Ol. do Bairro	20-8-919	16-2-949	12
Sérgio António Borges de Miranda	Nelas	4-1-922	5-8-949	14
Virgínia de Faria Moura	Guimarães	19-7-915	13-10-948	13
Engenharia Electrotécnica				
Abílio Augusto Fernandes	Coimbra	17-2-921	13-8-949	14
Adriano Antero Lopes Zilbão	Bragança	5-4-924	14-6-949	15
Alcino Fernando Taveira Soares	Porto	22-12-923	9-12-948	14
Amândio José Pereira	Fr. E. Cinta	18-6-921	28-1-949	13
Amílcar Joaquim da Conceição Severo	Évora	28-7-921	7-12-948	14
António de Jesus Ramos	Portimão	8-9-920	23-10-948	13
António José Girão Marques	Oliv. Azemeis	9-8-920	28-3-949	13
António Luís Mira	Évora	27-11-919	30-7-949	13
António Martins da Cruz	Torres Novas	6-9-924	29-11-948	15
António Máximo Gaioso Henriques	Aveiro	19-2-922	25-10-948	14
Armando Augusto de Figueiredo Cavaleiro e Silva	Lisboa	3-7-924	15-12-948	16
Carlos José Galamba Bragança Ferreira	Lisboa	18-9-925	16-6-949	14
Daniel Rodrigues	Coimbra	31-12-919	30-7-949	11

N O M E S	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
David Martins Lopes Vinga	Ovar	22-11-924	16-7-949	14
Delfim Albano Lemos de Magalhães	V. N. de Gaia	26-9-923	21-1-949	14
Dilio da Veiga Camarate de Campos	Évora	15-11-920	9-12-948	14
Eugénio Rodrigues da Conceição Sopa	Setúbal	14-6-916	25-8-949	13
Fernando José Gonçalves Mendonça	Lou. Marques	31-1-923	18-5-949	14
Fernando dos Santos Belém Monteiro	Lisboa	26-9-923	10-11-948	15
Francisco Augusto da Fonseca Dias	Lamego	3-4-920	28-10-948	13
Francisco Carolino Vara	Bragança	28-5-919	12-1-949	12
Hélder Ferreira Baptista Viegas	Porto	5-1-924	10-12-948	14
Henrique Eugénio da Silva	Porto	20-3-923	17-11-948	14
Henrique Luis da Silva Martins	Lisboa	26-2-921	14-6-949	13
João Augusto de Figueiredo Silva Martins	Abrantes	31-8-922	15-6-949	14
João Augusto Trindade Valente	Rio Maior	20-1-921	21-1-949	14
João Carlos de Andrade Ferreira	Funchal	12-11-918	15-11-948	13
João Hormigo Vicente Marques	Cast. Branco	16-12-922	21-7-949	12
João Tavares Gomes	Sardoal	8-4-923	14-12-948	13
Joaquim António Cardoso Pequito	Lisboa	19-10-925	7-3-949	14
Jorge Ramiro Pedreira Machado	Coimbra	18-11-921	27-1-949	13
José António de Almeida	Pombal	14-3-923	21-5-949	13
José João de Freitas Ribeiro Penha Lopes	Lisboa	31-8-919	25-10-948	13
José Maria Catela Antunes Rola	Porto	26-6-925	11-7-949	16
José Nunes da Ponte de Sousa Guedes	Porto	7-7-922	6-4-949	11
José Pereira Caldas Augusto Guedes	Porto	20-3-924	16-12-948	14
Luis Manuel Colaço Ferreira da Costa	Santarém	26-5-924	30-10-948	15
Manuel Maria Alves Martins Paredes	Montalegre	12-4-924	22-11-948	16
Mário de Sousa Maças Fernandes	Porto	18-3-921	9-6-949	13
Orlando Augusto Ferreira Guedes	Castro Daire	12-5-923	25-8-949	13
Rodrigo Braga de Beirões	Porto	4-10-919	10-1-949	15
Rogério Gonçalves Pinto	Loulé	25-4-922	22-8-949	14
Ruben Guiod de Castro	An. Heroismo	18-12-918	22-8-949	14
Rubem Opatowska Krull	Lisboa	31-12-923	22-1-949	14
Rui Manuel Martins Azevedo	Porto	21-3-924	14-6-949	14

N O M E S	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Engenharia Mecânica				
Alfredo Maria Carvalho Matias Pedroso de Lima	Coimbra	19-7-922	27-6-949	15
Alfredo Quintans Alves de Sá	Porto	21-5-918	1-7-949	13
Américo Dias de Azevedo	V. do Conde	3-4-924	23-6-949	15
Armando Rodrigues de Carvalho	M. de Basto	22-11-918	20-10-948	14
Fernando Manuel Ferreira da Silva	P. Delgada	21-4-922	22-12-948	13
Jaime Morais Gonçalves Ramos	V. do Castelo	14-9-920	3-11-948	14
João Martinho de Lima	S. J. Pesqueira	14-3-914	3-11-948	12
José Alves Torres dos Santos	Pinhel	4-5-919	20-12-948	14
José Roberto Duarte Silva	Cabø Verde	6-8-924	20-10-948	15
Justino Pereira da Silva	Porto	9-9-922	22-12-948	15
Máσιο Alfredo Figueiredo de Vasconcelos e Sá	Lisboa	19-1-913	22-12-948	12
Mário Ramos de Carvalho Roseiro	Tondela	11-4-921	20-10-948	13
Ney da Gama Simões Dias	V. N. Famal.	26-12-921	24-1-949	14
Quirino de Oliveira Pires	Mogadouro	25-3-922	17-12-948	14
Engenharia de Minas				
Carlos Alberto da Costa Neves Ferrão	Leiria	1-4-924	21-12-948	14
Felisberto Lopes da Silva Cardoso	Porto	15-5-921	30-11-948	13
Guilherme António Koehler y Marsella	Madrid	15-12-919	7-3-949	13
João Dinis Ferreira	Pinhel	17-4-921	20-10-948	15
Engenharia Químico-Industrial				
António Luís Martins Serrenho	Alcácer do Sal	31-3-922	8-4-949	14
Eduardo de Sá Lopes Tavares de Castro	Maia	30-4-920	1-2-949	15
Franklim Miguel Castanheira Garcia	Porto	10-6-918	1-2-949	14
Horácio Augusto Viana de Queirós	Barcelos	21-1-923	16-10-948	14
José Brandão Leite de Faria	Guimarães	14-9-923	16-10-948	14
José Magalhães da Cruz Mota	Amarante	11-9-920	17-12-948	14

N O M E S	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Júlio César Lemos de Magalhães	V. N. de Gaia	5-9-921	1-2-949	15
Luís de Gouveia Allen Pinto de Sousa Coutinho	Porto	14-4-920	8-4-949	14
Luís Jorge Esteves Paz	Bragança	30-11-918	17-6-949	13
Manuel Albino Vieira Pereira dos Santos	Porto	11-11-925	8-4-949	14
Maria Margarida Gonçalves Ferreira	Porto	2-5-923	23-6-949	15
Mário Borges Carvalho	Tábua	6-12-923	16-10-948	13
Miguel Vieira de Sousa Basto	Barcelos	9-7-923	14-2-949	13

FACULDADE DE FARMÁCIA

NOMES	Naturalidade	Data do naselmento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Licenciatura				
Anibal Ventura Seco	Lousã	5-11-921	22-7-949	13
António Ascenso de Magalhães	Nazaré	5-11-921	25-10-949	13
Cândida Augusta de Queirós	Baião	30-10-924	27-7-949	14
Cândida Regina Adão de Sousa Morato	Melgaço	20-2-923	29-7-949	14
Carlos Júlio Nunes da Fonseca	Guarda	12-5-920	22-7-949	14
Fernando Ferreira da Silva e Sá	Feira	2-12-922	29-10-949	13
Hildeberto Pereira de Sousa e Silva	Torres Vedras	15-11-923	26-10-949	13
Hugo do Rosário Silva	Cabo Verde	1-4-925	22-7-949	14
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira	Barcelos	14-4-921	28-10-949	13
Irene Antunes Guimarães	Porto	7-7-923	29-10-949	14
João António Afonso de Oliveira e Silva	Murtosa	22-3-918	28-7-949	17
João Gualberto Correia de Araújo	Torres Vedras	12-7-922	22-7-949	14
Joaquim António de Barros Polónia	Porto	23-10-925	23-7-949	17
José Augusto de Oliveira Carvalho	Porto	5-12-926	23-7-949	16
José Joaquim Imaginário Monteiro	Chamusca	2-11-926	22-7-949	14
José Mariano Pereira (a)	Salcete	20-4-923	7-4-949	16
Liliana Rosa Pinto de Lemos Portela	V. N. de Gaia	12-5-927	23-7-949	15
Luis Matias Torres	Guarda	19-5-920	29-7-949	13
Manuel Machado Lobato da Cruz Bucho	Ponte do Sor	19-8-919	29-10-949	13
Maria Adelaide Espinho Ascensão	Guarda	4-10-925	27-7-949	13
Maria Albina Ribeiro Reigota	Mira	28-5-923	27-7-949	15
Maria Alice da Silva Vales	Maia	3-12-923	27-7-949	13
Maria Amélia da Conceição Botelho Castro e Silva	Porto	18-10-923	25-7-949	13
Maria Ângela Pimentel Dias	Trancoso	24-10-926	25-7-949	16
Maria Ângela Ribeiro de Carvalho	Baião	24-1-926	29-10-949	14
Maria Angelina Carneiro Pinheiro	Elvas	7-3-923	29-10-949	14
Maria Antonieta Castro e Silva Junqueira	Chaves	15-11-924	25-7-949	15
Maria Arlete de Freitas Costa	Porto	28-11-924	26-7-949	14
Maria Augusta da Cunha Pereira	Porto	6-8-926	22-7-949	13

N O M E S	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Maria do Carmo Fernandes da Silva Cavalheiro	Proença Nova	28-7-927	26.7.949	16
Maria Cecília Agostinho Nogueira	Lisboa	8-7-923	7.10.949	14
Maria Clarinda de Oliveira Melo Pais	Angola	4-1-923	26.7.949	13
Maria Emília Sampaio Gomes	Alijó	15-11-925	29.10.949	13
Maria Filomena Gonçalves Leitão	Oeiras	21-6-926	28.7.949	15
Maria Halete Vieira de Almeida	Fig. da Foz	12-2-923	29.10.949	14
Maria Inácia Vergueiro e Sousa	Macedo Cav.	17-8-924	25.7.949	14
Maria Júlia de Albuquerque Landeiro	Lisboa	21-3-926	29.7.949	15
Maria Júlia Mota da Silva	Lisboa	24-5-925	28.7.949	14
Maria Luisa dos Santos Matias Ângelo	Cabo Verde	12-11-925	26.10.949	14
Maria de Lurdes Soares	Bragança	21-5-923	7.10.949	14
Maria Manuela Rodrigues de Magalhães Pimentel	Armamar	17-10-924	27.7.949	15
Maria Manuela Ventura Martins de Matos	Mação	29-9-926	29.10.949	14
Maria Margarida de Ataíde Fonseca	Coimbra	12-3-924	28.7.949	15
Maria Olímpia de Almeida Feliz	Mangualde	20-6-923	29.10.949	14
Maria Raquel Andrade Leitão	Peniche	17-5-925	26.10.949	15
Maria Salomé Margarido e Silva Falcão	Abrantes	10-3-922	26.10.949	14
Mário Veiga Fialho	Lisboa	13-10-923	22.7.949	14
Matilde de Jesus Sampaio	Vila Flor	21-2-925	7.10.949	14
Nuno António de Carvalho Esteves Rosa	Lisboa	3-12-925	22.12.949	14
Prazeres da Conceição Correia	Guarda	14-9-926	26.7.949	16
Romana Augusta Granger	Chaves	23-8-927	28.7.949	15
Sílvia Alves Ribeiro da Silva	Lou. Marques	30-1-925	26.7.949	16
Telmo Teixeira de Figueiredo	Vouzela	14-4-925	27.7.949	13
Curso Profissional				
Adozinda Pereira Gouveia de Mesquita	Vila Real	2-8-927	14.11.949	14
Albano de Freitas Ribeiro Coimbra	Fafe	13-5-922	28.10.949	14
Albino Maia Dias	Braga	8-11-910	20.10.949	12
Alfredo dos Santos Balacó	Aveiro	17-8-905	24.10.949	15
António Augusto Abrunhosa	Meda	23-2-918	24.10.949	14
António Secundino de Sousa Vieira	V. do Castelo	23-11-925	26.7.949	14

N O M E S	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Armando da Silva Rangel	Anadia	4-10-923	7-11-9 49	14
Aurelino Martins de Faria	P. de Varzim	26-6-920	26-7-949	14
Constança de Maria Gonçalves Mourão	Tomar	27-5-926	19-10-949	12
Cremilda Dinora de Almerda Lemos Guedes	S. J. Pesqueira	23-9-923	2-10-949	12
Elzira Manuela Freitas Portela Vieira da Costa	Guimarães	16-10-927	28-10-949	14
Fernando José Antunes Saraiva Monteiro	Guimarães	29-3-927	24-10-949	14
Fernando de Sousa Alves	Funchal	31-7-917	20-7-949	12
Francisco Bernardo Alves	Mogadouro	15-2-924	24-10-949	12
Gilda Adriana dos Anjos Moniz	Lagoa	2-8-923	1-11-949	14
João Ernesto Lima e Antunes	Mir. Douro	7-2-921	24-10-949	14
José Alberto Poças Martins	V. N. de Gaia	18-12-925	24-10-949	14
Júlio Ribeiro Garcia	Santarém	13-4-923	21-12-949	12
Lucília do Amparo Ferreira	Mirandela	7-5-925	26-7-949	14
Margarida Flávia Garcia	Mir. Douro	2-6-923	20-7-949	12
Maria Alexandra Sarsfield de Sá Tinoco Ribeiro Fortes	Porto	24-1-924	24-10-949	11
Maria Alice da Silva Couto	Espinho	26-4-928	24-10-949	14
Maria Alice Torres César Pereira	V. F. de Xira	18-1-918	10-10-949	11
Maria dos Anjos Ferreira Pimentel	Porto	14-12-926	3-11-949	14
Maria Augusta Gonçalves Serrão da Veiga	Barcelos	25-8-926	24-10-949	14
Maria Augusta Gonçalves Silva	Elvas	2-8-923	26-7-949	15
Maria Beatriz Viana da Costa Lima	Esposende	28-8-927	25-10-949	14
Maria Emilia Ferreira Guichard de Oliveira Alves	Porto	5-2-926	28-10-949	14
Maria Fernanda Alves André	Alenquer	21-5-921	25-10-949	11
Maria Fernanda Ribeiro Marques de Freitas	Guimarães	6-2-925	25-10-949	14
Maria Fernanda Yara Carvalho Lobo	Felgueiras	9-7-927	31-10-949	14
Maria Ferreira Pinto Cardoso	V. V. Ródão	20-4-918	27-10-949	12
Maria Henriqueta de Lurdes	Oliv. Frades	6-3-926	25-10-949	13
Maria Isabel Pineda Arenas Calado	Espanha	6-11-920	25-10-949	14
Maria Joaquina Monteiro Simões	Almeida	19-5-921	25-7-949	13
Maria José Dias Moreira Padrão	Santo Tirso	10-2-926	17-10-949	14
Maria José de Macedo Dinis	Viseu	15-2-924	9-11-949	14
Maria José Pinheiro	Mesão Frio	14-10-922	28-10-949	14
Maria Josefina Leite Linhares Duarte Carrilho	Braga	5-2-929	28-10-949	14

N O M E S	Naturalidade	Data do nascimento	Conclusão do curso	CLASSIFICAÇÃO
Maria Judite Campos Rodrigues dos Santos	Maia	26-2-927	28-10-949	14
Maria Júlia Múrias de Queirós	Porto	24-12-923	31-10-949	14
Maria Lígia de Miranda Santiago	Anadia	26-7-929	28-10-949	14
Maria Luísa Osório	Benguela	6-8-925	25-10-949	14
Maria Luísa Pinto Nunes Guerra	Ilhavo	8-11-927	31-10-949	14
Maria Maia dos Santos	V. do Conde	3-2-924	27-10-949	12
Maria Margarida Araújo Vaz de Carvalho	Lamego	1-2-925	20-10-949	13
Maria Margarida Serralva e Silva	Espinho	21-11-926	30-7-949	15
Maria Margarida Soares Fortunato	Régua	26-11-925	26-7-949	14
Maria Natália de Almeida Corte Real	Porto	2-7-926	31-10-949	14
Maria Noémia Queirós Martins de Faria	Esposende	25-2-925	25-10-949	13
Maria Teresa de Carvalho Vidal	Aveiro	6-12-927	26-7-949	14
Maria Teresa Valente	Mação	1-6-926	24-10-949	14
Nuno do Nascimento de Oliveira Quintas Neves	V. do Castelo	25-12-926	25-10-949	11
Ondina Maria José de Sena Fernandes	Macau	13-3-927	14-11-949	14
Rosa Marques Ferreira Souto	Paços Ferreira	15-4-926	26-7-949	13

*

*

*

Curso de Climatologia e Hidrologia

Alunos inscritos 12

Concluíram o curso:

Alvaro da Costa Andrade	17 valores
Artur da Silva Matos	15 »
Carlos de Araújo Jorge.	18 »
Domingos Martins de Araújo Santos	15 »
João Albino da Cruz Carneiro	14 »
João Damas.	15 »
Maria Amélia Castro e Silva Junqueira	18 »
Pedro José Ruela Torres	15 »

Conclusões de Licenciaturas e Cursos

LICENCIATURAS E CURSOS			Alunos	Alunas	TOTAL
F A C U L D A D E S	Ciências	Licenciatura em Ciências Matemáticas.	1	5	6
		» » » Físico-Quím.	5	3	8
		» » » Geofísicas .	1	—	1
		» » » Biológicas .	2	6	8
		<i>Total . . .</i>	9	14	23
	Medicina	Licenciatura em Medicina e Cirurgia .	35	9	44
	Engenharia	Licenciatura em Eng. ^a Civil	78	2	80
		» » » Electrotécnica .	45	—	45
		» » » Mecânica . . .	14	—	14
		» » » de Minas . . .	4	—	4
		» » » Químico-Indust.	12	1	13
	<i>Total . . .</i>	153	3	156	
	Farmácia	Licenciatura em Farmácia	18	35	53
		Curso Profissional de Farmácia	14	41	55
<i>Total . . .</i>		32	76	108	
<i>Número total . . .</i>			229	102	331

ALUNOS A QUEM FORAM CONCEDIDAS
BOLSAS DE ESTUDO, ISENÇÕES E RE-
DUÇÕES DE PROPINAS (1)

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Bolsas de Estudo

José Maria Ribeiro Moreira de Araújo
Manuel Viegas de Carvalho
Maria Amélia Moreira da Costa Silveira
Maria Manuela Nesquita da Mota
Nuno Ferreira Pimentel

Isenção de propinas

Alfredo Lourenço Soares Júnior
Alfredo Manuel de Castro Vasconcelos Patrício
Álvaro de Matos Lima
Amadeu José Roque
António Albino da Rocha Mós
António Artur Ferreira de Magalhães
António Augusto Miranda
António Avelino Pereira Pinto
António de Campos Vieira de Magalhães
António Gonçalves Ramos
António Luís Frade da Costa
António Monteiro Resende
Aquilino Gil Miranda
Armando Joaquim Enes Calejo
Armando Morais Gomes
Artur Fonseca de Almeida Lopes
Bernardo Afonso Machado Espregueira
Carlos Adalberto Rodrigues Machado e Moura
Carlos Afonso de Araújo Castro Carvalho

(1) A concessão destes benefícios foi resolvida em sessão do Senado Univer-
sitário de 16 de Fevereiro de 1949.

Carlos Francisco Fernandes de Sousa Santos
Fernanda Aurea da Mota Leite
Fernando António Pinho Aguiar
Francisco Pereira de Faria
Graciete Chaves Gomes
Gualdino Alberto do Nascimento Ruivo
Hélder Carlos Fernandes dos Santos
Helena Augusta de Oliveira Lopes
Horácio Augusto Carvalho da Costa Ferreira
Ilídio Joaquim Bartolomeu Neves
Jacinto
João Maria Amorim Cerqueira Machado Cruz
Joaquim de Almeida Ribeiro
Joaquim Duarte Santos
Joaquim Fernando Pereira dos Reis
José Tiago da Fonseca Oliveira
Lino Alberto dos Santos Mendes
Manuel Carlos Coelho de Sampaio e Paulo Pinto
Manuel Francisco Rodrigues Fangueiro
Manuel de Jesus Rodrigues
Manuel José Mesquita da Silva
Manuel Machado Espregueira
Manuel Reis Valente de Mendonça
Manuel Torres da Silva Couto
Maria Adelaide Barros de Magalhães Rocha Reis
Maria Alzira Bessa Almoester
Maria Amélia de Oliveira Malta
Maria Augusta Mourão da Silva Terra
Maria Benilde Pinto da Silva
Maria Clara Amaral Gerarda
Maria Elizabeth Monteiro de Carvalho
Maria Fernanda Machado do Nascimento Sousa
Maria Fernanda Peixoto Lopes de Castro
Maria Filomena Viana Ferrão Figueiredo e Melo
Maria Gabriela Pinto Soares
Maria Hermínia Dias Sampaio Morais
Maria Ivone Ferreira Amorim
Maria José de Miranda Alves Vieira
Maria Josefina de Oliveira Quelhas
Maria de Lourdes Ferreira da Cal
Maria Rogélia dos Santos Pereira
Maria Zita Ernestina Ferreira Pinto da Cunha
Mário Anibal da Costa Valente
Mário Fernandes Seca
Nelson de Almeida Mota
Nuno Martins
Octávio Vieira Machado

Óscar Napoleão Filgueiras Mota
Raul Ernesto Mesquita da Costa de Passos Ramos
Rui Jorge de Barros Gomes
Serafim da Silva Aguiar
Sizenando Fernando Oliveira de Carvalho

Redução de propinas

Alvaro Joaquim Salema Barbosa Cobeira
Amadeu Teixeira de Mesquita Guimarães
António João Almeida da Gama
António Miguel Rodrigues Coelho
António Venâncio Palha de Araújo
Fernando Octávio dos Santos Pinto Serrão
Ilda Alice Pereira Ferreira Valente
José Augusto Malheiro Barbosa da Silva Domingues
José de Oliveira e Silva
Manuel Jazelido Portela Vieira da Costa
Maria Camila Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos
Maria Henriqueta Dias Leite de Sampaio Morais
Maria Luísa Fânzeres de Castro Fernandes
Mário Adriano de Moura e Castro Brandão Fernandes de Azevedo

FACULDADE DE MEDICINA

Bolsas de Estudo

Casimiro Agueda de Azevedo
José Fernando Domingues de Oliveira e Silva
Manuel Gonçalves Moreira
Mateus Augusto da Costa Neves
Walter Friedrich Alfred Oswald

Isenção de propinas

Adélia Moreira Ramos
Albertina de Sousa Rego
Alberto Enes de Almeida Berkley Cotter
Álvaro Fidalgo de Matos
António de Araújo Pereira Pinto
António Augusto Fernandes Tender
António Cândido Teixeira e Costa
António Fernandes Torres
António José Cardoso Meneses de Almeida Campos
António Lourenço de Oliveira
António Tomás Cabral
Armanda Augusta Morais
Artur Vieira de Sá
Bento Gonçalves da Cruz
Carlos Alberto Ferreira de Sousa
Carlos António Andrade Ferreira
Carlos Pereira Rios
Domingos Nunes Delgado
Ernesto dos Reis Tomé
Eurico Nuno Alegria Ferreira da Silva
Fernando Manuel Coutinho Costa
Gabor Tomás Cenci
Idília Guedes
Irene da Conceição da Costa Azevedo
João de Vasconcelos da Costa Leite
Joaquim de Almeida Mota
Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva
Joaquim Pinto Moreira da Costa
Jorge Melo Reis

José Baptista de Almeida Faria
 José Bernardo Fontes Tavares Fortuna
 José Fernando Leite da Costa
 José Manuel Alves
 José Manuel Gonçalves de Pina Cabral
 José Pinto de Barros
 Lauro Gomes Loureiro
 Levi Eugénio Ribeiro Guerra
 Licínio José Almeida Cardoso
 Luis Augusto Mena de Matos
 Manuel Afonso da Silva Lima
 Manuel Desport Marques
 Manuel Maria Teixeira de Vasconcelos da Costa Santos
 Manuel Sousa da Costa Eiró
 Manuel Teixeira Amarante Júnior
 Maria Ambrosina Braga Moreira
 Maria do Céu Fonseca da Cruz Barrosa
 Maria do Céu Montes Moreira
 Maria das Dores Mesquita e Mota
 Maria Emilia Coutinho Magriço Cardoso de Miranda Ferreira
 Maria Etelvina Soares Ferreira
 Maria Fernanda Ribeiro
 Maria Fernanda Ribeiro de Figueiredo
 Maria da Graça Monteiro Pina de Moraes
 Maria Lina de Almeida Rodrigues
 Maria de Lurdes Blanche Pereira Pinto
 Maria Margarida Gonçalves
 Mário Eduardo Tabora de Vasconcelos
 Mário José Cerqueira Gomes Braga
 Mário Nunes da Costa
 Pedro Ferreira de Almeida
 Porfírio Luis Mesquita
 Rosa Margarida Teixeira de Pinho
 Sérgio Mário Couto Alexandrino
 Sotero Francisco Ribeiro
 Teresa de Jesus Mota

Redução de propinas

Adriana Barbosa Gerales
 Alberto Martins Santos
 Aurélio do Espírito Santo
 Célia Augusta de Resende Espanha Abreu Freire
 Fernando Gabriel Pinto Coelho Afonso
 Fernando Manuel Cordeiro Sousa Oliveira Torres
 Fernando de Oliveira Faria Fernandes de Freitas
 Francisco Flondório Baptista Correia

Francisco de Paula Abrantes da Fonseca
Hélder Guerra da Veiga Pinto Camelo
Horácio Salgado Rodrigues
Joaquim José da Silva Tavares
Joaquim Luciano Cordeiro Oliveira Torres
José Arnaldo Machado Ferreira Veiga Pires
José Filipe de Sanches Afonso
José Luís de Oliveira Horta
José do Rosário Cohen
Maria Adelaide da Veiga de Sousa Sampaio Vaia Carneiro
Maria Alexandra de Almeida Corte Real
Maria Helena Marques Guedes
Maria José Ribeiro Ferreira Martins
Marília Anátide Freitas Portela Vieira da Costa
Norberto Baptista Gomes de Sá
Rogério Manuel Barbeitos de Sousa
Rosete Anciães Monteiro da Cunha Azevedo
Serafim Ribeirinho Alves Soares

FACULDADE DE ENGENHARIA

Bolsas de estudo

Alexandre Vladimiro Pinto de Miranda
Amílcar Gil Alves
António Maria Ribeiro Moteira de Araújo
Carlos Pedro de Jesus
Manuel Joaquim Moreira dos Santos
Wladimiro Sphor

Isenção de propinas

Abel Melo da Costa Cabral Ramos
Adriano Augusto Amendoeira dos Santos
Agostinho Fernando Peixoto
Alberto Rodrigues
Alfredo Borges Coelho
António Alberto Araújo Sambade
António de Almeida Albuquerque e Castro
António Augusto
António Cardoso Simões
António Ferreira Quintas
António Fonseca
António Manuel Bonito Simões Mamede
António Pinto Almada
António Rocha Sam Miguel Bento
Armindo Neves da Silva
Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva
Artur Viriato Santos Abranches de Moura Viegas
Aureliano Capelo Veloso
Basílio Alves Pereira de Mesquita
Bernardo Augusto Pereira Leite dos Santos
Bernardo Luis de Almeida
Carlos Alberto Guimarães de Oliveira
Carlos Alberto de Lopes Vaz
Carlos Eugénio de Ataíde Fonseca
Carlos Pereira de Azevedo
Celestino de Anciães Felício
Celina Antonieta da Costa Rebelo
César Augusto Monteiro Simões de Carvalho

Clemente Fernando da Conceição Ferreira
Delfim Manuel Albuquerque do Amaral de Sousa Reis e Maia Seco
Domingos Passos Coelho
Elda Nélis Oliveira de Castro
Fausto Marques Correia
Felizardo António Adão dos Santos
Fernando Adalberto Ferreira da Fonseca
Fernando Eduardo Ferreira Branco
Fernando Manuel de Moura Leal
Fernando do Nascimento Ponte Sequeira
Fernando Ribeiro de Barros Lima
Francisco Manuel Trigo Delgado
Francisco Pereira Cordeiro de Sousa
Francisco Xavier Augusto da Conceição
Guy Durvale Oliveira de Castro
Ismael Baptista Pimentel
Jaime Manuel Sucena Reis
João Afonso de Carvalho Sanches
João Fernando Elísio Marques Caldas
João Matos do Nascimento
João Rolão Candeias
João dos Santos Baleizão
Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça
José António de Carvalho Dias
José Augusto Ramos Prayce
José Azevedo de Sousa
José Cabecinha Pereira Guimarães
José Coutinho de Vasconcelos
José da Cruz Gormicho Boavida
José Eduardo Vilar Queirós
José Gonçalves Frade Barão
José Manuel da Costa Leme
José Marques Pinto Pereira
José Miguel do Couto
José Pereira Vilhena
José Pinto de Paiva
José Tarrinha
José Tavares Ferreira Marcelino
Luís Antunes Dias Lopes
Luís Gonçalves Paulino
Manuel da França Correia Martins
Maria Flora Monteiro de Carvalho
Mário das Neves Carneiro
Mário Neves Mendes
Mário dos Santos Mariano
Oswaldo Baptista Bagarrão
Paulo Augusto Alves Reis

Ramiro da Silva Teixeira
Rogério de Figueiredo Faria Correia Teles
Rui José Álvares de Almeida Martins
Rui Soares de Mendonça
Vitor Manuel Pessanha Viegas
Vitor Rodrigues Patricio

Redução de propinas

Alípio Pinheiro da Silva
António Alberto Queirós de Barros Ferreira
António Amândio Tudela de Pina Cabral
António Emilio de Azeredo Pinto
António Maria de Oliveira Pinheiro Torres
António da Mota Marques Vicente da Silva
António Vicente de Serqueira Leal Sampaio da Nóvoa
Armando Luís Marques Moreira
Arménio Gomes dos Santos Silva
Arménio Morais Paulo
Carlos Frederico Lobo de Portugal Sanches de Morais Ribeiro Raposo
Carlos Manuel de Barros Lima de Barros
Daniel de Sousa Soares Pinto da Silva
Fernando Crespo
Gustavo Constantino Teixeira da Natividade
Hernâni Daniel Tarrío Peleteiro
Homero Manuel Pinto Cardoso
Humberto de Almeida Santos
Joaquim Eduardo Gonçalves dos Santos
Joaquim José Tavares Prado de Castro
Joaquim Vieira da Silva
Júlio Augusto de Carvalho Moutinho Machado
Manuel João das Neves
Manuel José Dias Sampaio Morais
Manuel do Nascimento Costa
Manuel dos Santos Pinto Serrão
Mária Ângela Correia de Sousa e Cunha
Nicolau António de Sousa Drumond Borges
Octávio António Viegas de Abreu Proença
Rui Cândido Ferreira Ribeiro
Rui Manuel Mendes de Sousa Carrusca

FACULDADE DE FARMÁCIA

Bolsas de Estudo

André da Silva Campos Neves
Antônio Pinho de Brojo
Maria Ângela Pimentel Dias

Isenção de Propinas

Armanda Lopes Fonseca
Armando Palhares Magalhães
Aurelino Martins de Faria
Cândida Augusta de Queirós
Carlos Júlio Nunes da Fonseca
Carolino Alberto Vaz de Almeida Pessanha
Clemência das Dores Teixeira de Araújo Pereira
Ema Silva Costa
Emílio Ferreira Pinto
Emília de Jesus Miranda Rodrigues
Esmeralda Catarino de Miranda Nazaré
Gavorine Judas Travanca
Hugo do Rosário Silva
Jaqueline Pia Costa Santos
José Augusto de Oliveira Carvalho
José Joaquim Imaginário Monteiro
Maria Albina Kibeiro Reigota
Maria Alcina Abreu Freire dos Reis
Maria Amélia Freitas
Maria Bárbara Vaz Martins
Maria do Carmo Fernandes da Silva Cavalheiro
Maria Carolina Soares Álvares da Cunha
Maria Henriqueta de Meneses Lopes de Carvalho
Maria Inácia Vergueiro e Sousa
Maria Isabel Domingues Carrilho
Maria Isabel da Silva Couto
Maria Lucinda Mano
Maria de Lurdes Sarmento Caseiro
Maria de Lurdes Soares
Maria da Luz Pimentel Pereira Fernandes
Maria Manuela de Oliveira Brito

Maria Margarida Araújo Vaz de Carvalho
Maria Teresa Simões Pereira
Pedro Gonçalo de Carvalho Correia
Prazeres da Conceição Correia
Sílvia Alves Ribeiro da Silva

Redução de Propinas

Abílio José Marcos
Amândio de Freitas Araújo Fernandes
Dulce Capelo Pires Veloso
Elzira Manuela Freitas Portela Vieira da Costa
Maria Alexandrina Assis Barbosa
Maria Arlete de Freitas Costa
Maria Augustina Rodrigues
Maria do Carmo da Silva Araújo
Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro
Maria Helena da Conceição Ribeiro
Maria José Dias Moreira Padrão
Maria Manuela Rodrigues de Magalhães Pimentel

Subsídios concedidos pelo Senado

Além das bolsas de estudo instituídas por lei, o Senado Universitário, em sessão de 16-2-949, resolveu distribuir, mediante concurso aberto perante o Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, subsídios na importância total de 17.800\$00, quantia esta proveniente do produto líquido da venda de impressos de matrícula e de inscrição, promovida por aquele Centro, e bem assim de outros subsídios atribuídos àquele Centro com a mesma finalidade.

O Senado deliberou ainda que os processos fossem apreciados e resolvidos por uma comissão constituída pelo Reitor, Directores das respectivas Faculdades e Director do Centro Universitário.

Em cumprimento daquela resolução vieram a beneficiar dos subsídios em dinheiro e de alimentação os seguintes alunos :

Faculdade de Ciências

Aquilino Gil Miranda — 50 % no preço das refeições na Cantina do Centro desde Março até Julho

Óscar Napoleão Filgueiras Mota — idem, idem

Hélder Carlos Fernandes dos Santos — 500\$00

Isolino Ferreira de Barros — 500\$00

João Esteves Leitão e Sousa — 1.000\$00

Faculdade de Medicina

José Luís de Oliveira Horta — 50 % no preço das refeições na Cantina do Centro desde Março até Julho

Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva — idem, idem

Vitor Herbert Sequeira — 1.000\$00

Maria Carolina de Carvalho Viterbo — 500\$00

Mário Correia Costa — 500\$00

Faculdade de Engenharia

Luis de Sousa dos Santos — Refeições gratuitas na Cantina do Centro desde Março até Julho

António Augusto — 50 % no preço das refeições na Cantina do Centro desde Março até Julho

Fernando Augusto Flores de Matos Chaves — idem, idem

Fernando Eduardo Ferreira Branco — idem, idem

Rui Fernando Santa Clara de Freitas Morna — idem, idem

Álvaro José de Passos Morgado — 1.000\$00

José Emílio Moutinho Correia de Matos — 1.000\$00

Faculdade de Farmácia

João António Afonso de Oliveira e Silva — Refeições gratuitas na Cantina do Centro desde Março até Julho

Abílio José Marcos — 1.000\$00

Bolsas de Estudo, Isenções e Reduções de Propinas

FACULDADES	LICENCIATURAS E CURSOS	BOLSAS			ISENÇÕES			REDUÇÕES		
		Alunos	Alunas	Total	Alunos	Alunas	Total	Alunos	Alunas	Total
Ciências	Ciências Matemáticas . . .				2	4	6			
	» Físico-Químicas . . .	1		1	2	7	9	1	2	3
	» Geofísicas				1		1			
	» Biológicas		1	1	2	7	9		1	1
	Curso de Eng. Geógrafo . .				1		1			
	» » Prep. p. ^a Esc. Mil.				14		14	1		1
	» » » » Eng. ^a	2	1	3	28	3	31	8	1	9
	<i>Totais.</i>	3	2	5	50	21	71	10	4	14
Medicina		5		5	46	19	65	18	8	26
Engenharia	Engenharia Civil	1		1	35		35	14		14
	» Electrotécnica	3		3	31		31	11	1	12
	» Mecânica				5		5	1		1
	» Químico-Ind.	2		2	8	3	11	4		4
		<i>Totais.</i>	6		6	79	3	82	30	1
Farmácia		2	1	3	9	27	36	2	10	12
	TOTAIS.	16	3	19	184	70	254	60	23	83

Exames de Aptidão (a)

LICENCIATURAS E CURSOS			Requereram			Aprovados			Reprovados			Desistiram		
			Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total	Épocas		Total
			1.ª	2.ª		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª		1.ª	2.ª	
Licenciaturas	Ciências Matemáticas . . .	Alunos	29	21	50	17	13	30	10	8	18	2		2
		Alunas	5	2	7	3	1	4		2	2	1		1
	Físico-Químicas . . .	Alunos	6	2	8	5	1	6	1		1	1		1
		Alunas	6	3	9	3	3	6	3		3			
	Biológicas	Alunos	7	8	15	3	5	8	3	2	5	1	1	2
		Alunas	11	3	14	10	2	12	1	1	2			
Cursos	Engenheiro Geógrafo . . .	Alunos	2	1	3	2	1	3						
		Alunas												
Licenciaturas	Prep. Escolas Militares . . .	Alunos	16	8	24	11	6	17	4	2	6	1		1
		Alunas												
	Medicina	Alunos	32	20	52	27	15	42	5	5	10			
		Alunas	13	5	18	11	2	13	2	3	5			
	Engenharia	Alunos	53	33	86	47	1	78	23	19	42	23	13	36
		Alunas	8	4	12	2	1	3	5	3	8	1		1
Cursos de Farmácia	Alunos	4	1	5	4	1	5							
	Alunas	11	6	17	9	6	15	2		2				
TOTALS . . .	Alunos	149	94	243	76	43	119	46	36	82	28	14	42	
	Alunas	53	23	77	38	15	53	13	9	22	2		2	

(a) Os exames referidos neste mapa dizem respeito a candidatos que pretendiam ingressar na Universidade, no ano escolar de 1948-1949.

LEGISLAÇÃO — INSTRUÇÕES (a) — DESPACHOS (a)

DECRETO N.º 37.098 — 15-10-948 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios, destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado, e introduz alterações no mesmo Orçamento.

Interessa à Reitoria e Faculdade de Medicina.

DECRETO N.º 37.109 — 19-10-948 — Promulga o Regulamento do Serviço Meteorológico Nacional.

DECRETO N.º 37.112 — 22-10-948 — Aprova os programas das disciplinas do ensino liceal.

DECRETO-LEI N.º 37.115 — 26-10-948 — Extingue em 31 de Outubro de 1948 o subsídio eventual criado pelo Decreto-Lei n.º 35.886 — Concede, a partir de 1 de Novembro de 1948, um novo suplemento a todos os servidores do Estado na efectividade, aposentados e reformados e pensionistas do Estado e do Montepio dos Servidores do Estado.

Rectificado no Diário do Governo, 1.ª série, de 4 de Novembro de 1948.

DECRETO-LEI N.º 37.117 — 26-10-948 — Substitui a percentagem de aumento, referida no art.º 15.º do decreto-lei n.º 33.834, a incidir nas ajudas de custo constantes da Tabela anexa a esse diploma.

(a) Publicados no Diário do Governo.

DECRETO-LEI N.º 37.118 — 27-10-948 — Altera o horário de trabalho nos serviços públicos.

DECRETO N.º 37.134 — 5-11-948 — Regula a concessão do suplemento aos pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado a partir de 1 de Novembro de 1948.

DECRETO-LEI N.º 37.137 — 5-11-948 — Organiza na Escola do Exército um curso geral preparatório de estudos destinado a habilitar para a matrícula ulterior nos diversos cursos de infantaria, cavalaria, artilharia e aeronáutica professados na mesma Escola, os cadetes oriundos do Colégio Militar e outros candidatos à carreira das armas provenientes directamente dos liceus e que satisfaçam às condições estabelecidas no presente diploma.

DECRETO N.º 37.139 — 5-11-948 — Promulga a organização dos cursos para promoção a oficial superior.

DESPACHO MINISTERIAL DE 10-11-948 — Autoriza a transferência de uma verba dentro do Cap.º 3.º do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. *Diário do Governo* n.º 270, 1.ª série, de 19 de Novembro de 1948.
Interessa à Faculdade de Engenharia.

PORTARIA N.º 12.625 — 11-11-948 — Designa as localidades consideradas, a partir de 1-11-948, para efeitos de abono de ajudas de custo, como pertencentes ao 2.º grupo.

DECRETO-LEI N.º 37.184 — 24-11-948 — Introduce alterações ao Estatuto do Cofre da Previdência do Ministério das Finanças.

DECRETO N.º 37.189 — 24-11-948 — Dá nova redacção aos artigos 63.º e 64.º do Regulamento da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, aprovado pelo Decreto n.º 24.966, de 23 de Janeiro de 1935.

DECRETO N.º 37.216 — 17-12-948 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre

créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas no Orçamento Geral do Estado e introduz alterações no mesmo Orçamento.

Interessa à Faculdade de Engenharia.

DECRETO-LEI N.º 37.224 — 21-12-948 — Adita um parágrafo único ao artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 36.219, que reorganiza o ensino de enfermagem.

DECRETO N.º 37.259 — 29-12-948 — Regula a cobrança das receitas e fixa as despesas do Estado para o ano de 1949 (Orçamento Geral do Estado).

DECLARAÇÃO — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 3-1-949 — de ter sido estabelecido que o suplemento de 80 por cento criado pelo art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 37.115 é de acrescer ao vencimento-base de todos os servidores do Estado para efeitos de determinação do custo do diploma de funções públicas.

AVISO — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 11-1-949 — Torna público terem sido introduzidas várias modificações na lista das entidades autorizadas a expedir correspondência oficial.

DECRETO N.º 37.321 — 4-3-949 — Modifica o sistema de liquidação e cobrança do imposto suplementar.

DECRETO-LEI N.º 37.350 — 24-3-949 — Permite ao Ministro da Educação Nacional determinar que sejam abertos perante a Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes os concursos para professores agregados, extraordinários ou catedráticos das Faculdades ou escolas e institutos superiores.

DESPACHO MINISTERIAL DE 2-4-949 — Autoriza a transferência de uma verba dentro do Cap.º 3.º do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. *Diário do Governo* n.º 79, 1.ª série, de 16 de Abril de 1949.

Interessa ao Instituto Geofísico.

DEPPACHO MINISTERIAL DE 29-4-949 — Autoriza a transferência de uma verba dentro do Cap.º 3.º do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. *Diário do Governo* n.º 113, 1.ª série, de 27 de Maio de 1949.
Interessa ao Museu e Laboratório Antropológico.

PARECER DA PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA — *Diário do Governo* 2.ª série, de 10-5-949 — Votado pelo Conselho consultivo daquela Procuradoria — esclarece que o limite de idade estabelecido no artigo 1.º do Decreto n.º 16.563, de 5-3-929, não é aplicável aos lugares de direcção dos estabelecimentos de ensino público dependentes do Ministério da Educação Nacional, atento o processo de recrutamento e as condições de precariedade do exercício daqueles lugares, estabelecidos no artigo 54.º do Regulamento da Junta da Educação Nacional, aprovado pelo Decreto-Lei 26.611, de 19 de Maio de 1936.

DECRETO-LEI N.º 37.419 — 18-5-949 — Reorganiza os serviços de enfermagem nos estabelecimentos hospitalares dependentes dos Ministérios do Interior e da Educação Nacional.

DECRETO-LEI N.º 37.429 — 28-5-949 — Modifica algumas disposições do Decreto n.º 15.465, que promulga a reforma orçamental. Revoga os artigos 1.º e 12.º do referido Decreto.

PORTARIA N.º 12.858 — 17-6-949 — Aprova o plano de uniformes da Mocidade Portuguesa Feminina.

DESPACHO MINISTERIAL DE 20-6-949 — Autoriza a transferência de uma verba dentro do Cap.º 3.º do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. *Diário do Governo* n.º 150, 1.ª série, de 11 de Julho de 1949.
Interessa à Faculdade de Medicina.

LEI N.º 2.033 — 27-6-949 — Promulga as bases do ensino particular.

DECRETO-LEI N.º 37.477 — 9-7-949 — Insere disposições relativas ao exercício em Portugal da profissão de engenheiro por estrangeiros diplomados em escolas não portuguesas.

INSTRUÇÕES — *Diário do Governo*, 1.ª série — 14-7-949 — para a execução dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.

LEI N.º 2.034 — 18-7-949 — Substitui diversos artigos da Lei n.º 1.961 (Lei do recrutamento e serviço militar).

LEI N.º 2.036 — 9-8-949 — Promulga as bases da luta contra as doenças contagiosas.

LEI N.º 2.037 — 9-8-949 — Aprova o Estatuto das Estradas Nacionais.

DECRETO N.º 37.511 — 10-8-949 — Transfere verbas dentro do Orçamento do Ministério da Educação Nacional. Abre créditos a favor de determinados Ministérios destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas e a prover à realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado e introduz alterações no mesmo Orçamento.

Interessa às Faculdades de Medicina, Ciências, Engenharia e Farmácia.

DECRETO-LEI N.º 37.544 — 8-9-949 — Constitui a Inspeção do Ensino Particular.

DECRETO N.º 37.545 — 8-9-949 — Promulga o Estatuto do Ensino Particular.

INSTRUÇÕES — *Diário do Governo*, 1.ª série, de 29-9-949 — para a execução, na época de Outubro, dos serviços relativos aos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e na Universidade Técnica.

DESPACHOS — CIRCULARES — INSTRUÇÕES

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 11-10-948 — informando que, por despacho de 6 daquele mês, foi entendido não dever conceder-se equivalência de aprovação na disciplina do curso Geral de Física à aprovação na extinta disciplina de Física (F. Q. N.).

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 15-10-948 — informando que, por despacho ministerial de 11 do mesmo mês, foi esclarecido que a repetição de um exame do curso liceal, para melhoria de nota, mesmo em Outubro, não dá ao candidato o direito de ser admitido aos exames de aptidão que nessa época se efectuam.

CIRCULAR N.º 28 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 26-10-948 — transmitindo regras para a boa execução do Decreto-Lei n.º 37.115, de 26-10-948, que extinguiu o subsídio eventual a partir de 1-11-948 e remodela o suplemento de vencimentos.

CIRCULAR N.º 29 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 30-10-948 — informando que foi superiormente fixado ao pessoal de limpeza dos Serviços Públicos, a título de experiência, a remuneração horária de 3\$00 com o limite de três diárias, salvo necessidades eventuais que serão oportunamente apresentadas.

CIRCULAR N.º 30 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 3-11-948 — acerca de reposições resultantes de abonos indevidamente feitos e estabelecendo a orientação a seguir no futuro quanto à possibilidade da sua relevação e à responsabilidade dos funcionários intervenientes.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 3-11-948 — transmitindo o parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, e pelo qual se declara que não deve conceder-se equivalência de aprovação na 1.ª cadeira — Matemáticas Superiores, Álgebra, Princípios de Análise Infinitesimal. Geometria Analítica — do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, e da frequência na 2.ª cadeira do mesmo Instituto — Matemáticas Superiores, Análise Infinitesimal. Cálculo das Probabilidades e suas aplicações — à aprovação na disciplina de Matemáticas Gerais, das Faculdades de Ciências.

CIRCULAR N.º 31 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 5-11-948 — acerca da interpretação do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 36.610, de 24-11-947 — sobre quem deve considerar-se subscritor da Caixa Geral de Aposentações e esclarecendo que só está abrangido por este preceito legal, na parte respigada, além do pessoal dos serviços e organismos autónomos (com receitas e despesas próprias e orçamento à parte), aquele que pertence a serviços que tenham verba para pessoal discriminada no Orçamento Geral do Estado e por ela seja abonado.

CIRCULAR N.º 32 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 6-11-948 — informando que, dentro do critério adoptado em relação às licenças sem vencimento e ilimitadas, poder-se-ia reconhecer aos assalariados o direito a licença por doença, desde que esta não excedesse o limite de dias de doença fixado no Decreto n.º 26.334, de 4 de Fevereiro de 1936, com direito aos salários estabelecidos no mesmo Decreto.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 6-11-948 — Informando que foi resolvido, por despacho ministerial, que os mapas de distribuição de serviço docente das Faculdades, Institutos e Escolas Supe-

riores, no primeiro período do ano lectivo de 1948-1949, devam dar entrada nesta Direcção Geral o mais tardar até 30 de Novembro e transmitindo as normas que devem observar-se na organização daqueles mapas.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 8-11-948 — informando que, por despacho de 6, foi entendido que, enquanto não for criada a disciplina de Física Biológica no quadro das Faculdades de Ciências, deve substituir-se a Física (F. Q. N.) pelo Curso Geral de Física no elenco da licenciatura em Ciências Biológicas.

CIRCULAR N.º 33 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 11-11-948 — informando que foi decidido que fosse tornado extensivo, ao pessoal subsidiado pelo Comissariado do Desemprego, o disposto na alínea a) do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 37.115, de 26 de Outubro findo, que atribui aos funcionários civis novas percentagens de suplementos.

CIRCULAR N.º 34 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 11-11-948 — esclarecendo sobre a forma de proceder nos arredondamentos de receitas e despesas do Estado.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES de 11-11-948 — transmitindo um ofício da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, no qual se informa que a importação de plantas vivas ou partes de plantas para propagação não será autorizada sem completa observância das disposições legais em vigor.

CIRCULAR N.º 35 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 13-11-948 — transmitindo indicações acerca dos prazos em que devem ser propostas alterações ao Orçamento Geral do Estado.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES n.º 511, L.º 30, de 17-11-948 — informando que não

deve conceder-se equivalência de aprovação na disciplina de Topografia da Faculdade de Engenharia à aprovação nas disciplinas de Topografia e Geodesia das Faculdades de Ciências.

CIRCULAR N.º 36 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 18-11-948 — prestando esclarecimentos e resolvendo dúvidas sobre a execução do Decreto-Lei n.º 37.115, de 26-10-948 (Suplemento de vencimentos).

CIRCULAR N.º 37 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 22-11-948 — esclarecendo dúvidas acerca de ajudas de custo aos funcionários que regressem de comissões de serviço, utilizando transporte com alimentação incluída no bilhete de passagem.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES n.º 710, L.º 30, de 24-11-948 — informando que, por despacho de 23, foi esclarecido que, não contendo o Decreto-Lei n.º 37.040, de 2-9-948, preceito de que resulte a aplicabilidade da legislação anterior aos doutoramentos em Medicina, requeridos à data da entrada em vigor do mesmo diploma, é de harmonia com este que se devem realizar as respectivas provas.

CIRCULAR N.º 38 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 29-11-948 — informando sobre quais as percentagens a fazer incidir nas importâncias abonadas a título de compensação de vencimentos.

CIRCULAR N.º 39 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 4-12-948 — Indicando os abonos que devem ser feitos aos assalariados em dias feriados e de descanso semanal.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES n.º 720, L.º 30, de 6-12-948 — esclarecendo sobre a forma de proceder no cálculo das médias dos exames de aptidão e respectivos arredondamentos.

CIRCULAR N.º 41 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 10-12-948 — indicando o modo de computar o limite de vencimento a que se refere o artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 26.115, depois da entrada em vigor do último diploma do suplemento (Decreto-Lei n.º 37.115).

CIRCULAR N.º 42 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 10-12-948 — informando que não são permitidas acumulações de pensões de reforma ou de aposentação abonadas pelo Estado com as de reforma e de invalidez concedidas pelas Caixas de Previdência dependentes do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, podendo, no entanto, os pensionistas beneficiar do direito de opção.

CIRCULAR N.º 43 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 15-12-948 — esclarecendo que o suplemento, concedido pelo Decreto-Lei n.º 37.115, de 26-10-948, seja adicionado ao vencimento para efeito da determinação dos grupos de abono de família fixados no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 32.688, de 20-2-948, e no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 34.431, de 6 de Março de 1945.

CIRCULAR N.º 44 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 16-12-948 — transmitindo esclarecimentos acerca de autorizações de pagamentos respeitantes a servivos com autonomia administrativa — sua renovação.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 702, de 17-12-948 — indicando qual a propina suplementar a pagar pelos alunos que, tendo de efectuar os exames em Outubro, requeiram transferência até 18 de Novembro.

OFÍCIO N.º 16.348 DA REPARTIÇÃO CENTRAL DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA — Proc.º 36/11, de 17-12-948 — informando que, por despacho de 5 de Abril de 1943, foi esclarecido que as certidões de matrícula e aproveitamento escolares, para efeitos de abono de família, estão isentas do pagamento de imposto de selo e de emolumentos.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES n.º 1029 — L.º 29, de 20-12-948 — transcrevendo a circular da Direcção Geral da Fazenda Pública na qual se esclarece que na determinação da taxa da renda das casas do Estado, habitadas por funcionários civis ou militares, deve levar-se em linha de conta o suplemento de vencimento.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 355, de 23-12-948 — enviando cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, que mereceu homologação ministerial, e pelo qual foi declarada a equivalência da aprovação nas 19.ª, 22.ª, 24.ª, 25.ª e 11.ª cadeiras da Escola do Exército, à aprovação nas disciplinas de Topografia, Resistência de Materiais, 1.ª parte, Máquinas, Electrotecnicia Geral, Contabilidade e Administração, do Instituto Superior Técnico.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30 — N.º 394, de 23-12-948 — remetendo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, que mereceu homologação ministerial, e pelo qual se declara que não deve conceder-se equivalência à aprovação na 5.ª cadeira, Balística interna, 1.ª parte (Nomografia e Mecânica Racional) e 25.ª cadeira, «Electrotecnicia Geral, Máquinas Eléctricas», 1.ª parte, de extinta Escola Militar, à aprovação nas disciplinas de Mecânica Racional e Electricidade, das Faculdades de Ciências.

CIRCULAR n.º 45 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 27-12-948 — dando esclarecimentos acerca do abono durante a viagem ao pessoal nomeado para comissões transitórias de serviço público nas colónias e estrangeiro, quando utilizem transporte com alimentação incluída no bilhete de passagem (n.º 5 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 33.834, de 4-8-944).

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 29, N.º 611, de 27-12-948 — transmitindo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, e pelo qual se declara equivalente a aprovação nas disciplinas das Faculdades de Ciências, Curso Geral de Química e Análise Química, 1.ª e 2.ª partes, à aprovação na cadeira de Métodos Gerais Físicos e Químicos de Análise, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 29, N.º 570, de 27-12-948 — enviando cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, acerca de um pedido de equivalência da aprovação nas disciplinas de Álgebra Superior, Geometria Analítica e Trigonometria Esférica, Cálculo Infinitesimal, Cálculo da Probabilidades, Curso Geral de Física e Curso Geral de Química, da licenciatura em Ciências Matemáticas das Faculdades de Ciências, à aprovação na 1.ª cadeira — Matemáticas Superiores. Álgebra. Princípios de Análise Infinitesimal. Geometria Analítica —, 2.ª cadeira — Matemáticas Superiores. Análise Infinitesimal. Calculo das Probabilidades e suas aplicações — e 5.ª cadeira — Métodos Gerais Físicos e Químicos de Análise —, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. O referido parecer diz que a pretensão merece deferimento, salvo no que respeita à 5.ª cadeira.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 28, N.º 577, de 27-12-948 — transmitindo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, acerca de um pedido de um farmacêutico-químico pela Faculdade de Farmácia de Coimbra — reforma de 1918 — de dispensa de Zoologia e Física do curso de F. Q. N.. O Conselho Permanente da Acção Educativa pronuncia-se no sentido de que o pedido não merece deferimento quanto à dispensa de Zoologia F. Q. N..

CIRCULAR N.º 46 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 28-12-948 — informando qual o critério a adoptar nas despesas de transportes de pequenas bagagens de funcionários deslocados em serviço de inspecção ou outro de natureza idêntica, despesas estas que devem constituir encargo do Estado, desde que a companhia fornecedora do transporte as não inclua no preço de passagem.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 384, de 29-12-948 — transmitindo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, no qual se decide que a pretensão de um licenciado em Engenharia Civil por esta Universidade, no sentido de ser dispensado da disciplina de Desenho Topográfico e Cartográfico, para efeito da conclusão da licenciatura em Ciências Geológicas da Faculdade de Ciências, não merece deferimento.

CIRCULAR N.º 47 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 31-12-948 — informando que continuam sujeitos apenas ao desconto de 3% para a Caixa Geral de Aposentações sobre a totalidade do seu vencimento (remuneração base mais suplemento) os servidores do Estado de nomeação anterior a 31 de Dezembro de 1935 cuja remuneração base seja igual ou inferior a 600\$00 — isto no termos do § 1.º do art.º do Decreto-Lei n.º 26.503, de 6-4-936.

CIRCULAR N.º 48 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 31-12-948 — transmitindo instruções para a execução do Decreto Orçamental relativo ao ano de 1949 (Decreto n.º 37.259, de 29-12-948).

CIRCULAR N.º 49 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 18-1-949 — acerca de despesas do ano económico findo e transmitindo as regras para a determinação da verba que deve suportar os encargos desta natureza.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 18, de 29-1-949 — informando qual o regime a que estão sujeitos, na parte respeitante a exames e inscrições, os alunos de medicina não abrangidos pela reforma do Decreto-Lei n.º 37.040, de 2-9-948.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 62, de 2-2-949 — recomendando a observância do disposto no Decreto-Lei n.º 33.549, de 23-2-944 (Regula a Assistência aos Funcionários Cívís Tuberculosos).

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 543, de 4-2-949 — enviando cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, no qual se diz que não é de conceder a equivalência da aprovação na disciplina de Topografia à aprovação na de Desenho Topográfico e Cartográfico, ambas das Faculdades de Ciências.

CIRCULAR N.º 50 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 7-2-949 — informando acerca do momento em que devem ser desligados do serviço os funcionários que, julgados incapazes pela Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações, se encontrem na situação de licença graciosa ou a tenham requerido anteriormente à data em que forem presentes à mesma Junta.

CIRCULAR N.º 51 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 7-2-949 — esclarecendo sobre a forma como na folha de vencimento deste mês hão-de fazer-se as compensações das importâncias resultantes de faltas dadas pelos funcionários no mês de Dezembro do ano findo, quanto à parte correspondente ao suplemento.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 29, N.º 558, de 7-2-949 — remetendo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educa-

tiva, que mereceu homologação ministerial, sobre um pedido de equivalência da aprovação nas disciplinas de Matemáticas Gerais, Química Geral e Análise, Botânica e Física Agrícola, do Instituto Superior de Agronomia, respectivamente, às de Matemáticas Gerais, Química Orgânica, Curso Geral de Botânica e Curso Geral de Mineralogia e Geologia, das Faculdades de Ciências. O pedido foi deferido apenas na parte referente ao Curso Geral de Botânica.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 8, de 7-2-949 — transmitindo a circular de Direcção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, na qual se dão instruções sobre a forma de organizar os recenseamentos eleitorais.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 457, de 9-2-949 — enviando cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, pelo qual se declara a equivalência de aprovação nas disciplinas de Química Biológica e Médica, Análises dos produtos alimentares de origem animal e de estudo especial das plantas medicinais e forraginosas e genética animal, da Escola Superior de Medicina Veterinária, à aprovação, respectivamente, nas disciplinas de Química Médica e Botânica Médica, das Faculdades de Medicina.

CIRCULAR N.º 52 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 11-2-949 — informando que não é permitido descrever na mesma Guia «Receitas do Estado» e «Operações de Tesouraria».

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 125, de 28-2-949 — transmitindo a circular da Direcção Geral da Fazenda Pública, na qual se esclarece que as despesas de ajudas de custo aos funcionários do Estado que vão ao estrangeiro em

missão de serviço oficial, bem como as de transporte e outras relacionadas com a deslocação, quando fixadas em escudos, carecem de autorização do Ministro das Finanças, e que a aquisição de moeda estrangeira não depende da opção do funcionário, devendo fazer-se sempre através da Fazenda Pública.

CIRCULAR N.º 53 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 2-3-949 — indicando o procedimento a adoptar quando houver responsabilidade civil imputável a terceiros em relação a funcionários do Estado vítimas de desastre em serviço ocorrido em acidente de viação.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 535, de 4-3-949 — transmitindo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, acerca de um pedido de equivalência de aprovação nas disciplinas de Física Biológica e Médica, de Química Biológica e Médica — Análise dos produtos alimentares de origem animal, de Estudo especial das plantas medicinais forraginosas — Genética animal, de Anatomia Descritiva e de Anatomia Topográfica, da Escola Superior de Medicina Veterinária, à aprovação nas disciplinas de Física, de Química, de Botânica e de Zoologia, do Curso de F. Q. N.. O Conselho Superior da Acção Educativa emitiu o parecer de que as habilitações indicadas pelo requerente devem declarar-se equivalentes à aprovação nas novas disciplinas de Física Médica, Química Médica, Zoologia Médica e Botânica Médica.

CIRCULAR N.º 54 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 5-3-949 — indicando os preceitos legais a cumprir para a alteração de taxas cobradas em serviços do Estado.

CIRCULAR N.º 55 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 8-3-949 — indicando os preceitos a observar na rea-

lização de despesas para aquisição de produtos estrangeiros (material para escritório).

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 27 de 12-3-949 — informando que os alunos do 1.º ano do curso médico-cirúrgico devem estar sujeitos, quanto a todas as disciplinas que constituem esse ano, ao regime de frequência das Faculdades de Medicina.

CIRCULAR N.º 56 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 14-3-949 — informando que podem os funcionários utilizar o transporte nos comboios-tranvias, sem a observância das formalidades do decreto n.º 8.023, de 4-2-922, e indicando a forma de se proceder ao reembolso das importâncias despendidas na aquisição dos respectivos bilhetes.

CIRCULAR N.º 57 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 18-3-949 — esclarecendo acerca da forma de efectuar o desconto, para duas penhoras, no vencimento de um funcionário demitido sem direito ao abono mensal completo.

CIRCULAR N.º 58 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 18-3-949 — sobre a penhorabilidade do suplemento de vencimento para pagamento de dívidas — esclarecendo que deixaram de valer as disposições anteriores relativas à impenhorabilidade destes abonos.

CIRCULAR N.º 59 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 19-3-949 — esclarecendo dúvidas acerca da necessidade da autorização referida no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 26.115, de 23-12-935, para o exercício cumulativo de quaisquer cargos do Estado ou lugares de professores e noutros de serviço eventual (contratados além do quadro e provisórios) do ensino técnico profissional.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 430, de 21-3-949 — transmitindo a informação prestada pela 10.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública acerca da modificação dos salários e abono das diferenças ao pessoal assalariado da Faculdade de Engenharia desta Universidade.

CIRCULAR N.º 60 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 23-3-949 — informando que constituem encargo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, além das despesas resultantes da deslocação dos seus próprios funcionários, as daqueles que, embora designados por outras Secretarias do Estado, saiam do País como técnicos de negociações ou reuniões em que aquele Ministério directamente intervém, e ainda que aos diversos Ministérios caberá suportar as despesas com a deslocação de técnicos em missões de estudo de conferências de exclusivo interesse dos respectivos serviços.

CIRCULAR N.º 61 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 1-4-949 — esclarecendo, para efeitos de ajudas de custo, acerca da determinação, para os Ministérios Cívicos, do que se deve entender por periferia da cidade de Lisboa.

OFÍCIO DA DELEGAÇÃO DE SAÚDE DO DISTRITO DO PORTO de 12-4-946 — transcrevendo uma informação prestada pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos em que se diz que os atestados de vacina — quando passados de harmonia com o artigo 13.º do Regulamento de 23 de Agosto de 1911—devem produzir efeitos perante todos os serviços públicos, sem a exigência de qualquer selo, visto aproveitarem da isenção especialmente consignada do artigo 17.º da Tabela Geral em vigor.

CIRCULAR N.º 62 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 20-4-949 — dando esclarecimentos acerca da legalidade do abono de uma compensação a conceder aos funcionários que, por motivo de serviço, se deslocem em motocicleta própria.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 155, de 23-4-949 — transmitindo parecer da Direcção Geral das Contribuições e Impostos em que se esclarece que a passagem de certidão donde constem os exames ou estágios que faltam ao aluno para conclusão do seu curso dá lugar à cobrança de emolumento nos precisos termos com que o exige o N.º 3 do artigo 2.º da Tabela anexa ao Decreto-Lei N.º 31.658 de 21-11-941.

CIRCULAR N.º 63 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 25-4-949 — dando instruções acerca do cumprimento do despacho comunicado na circular n.º 69, série A, de 4-6-938 — (posses de funcionários por procuração) em relação aos funcionários assistidos, fora dos quadros.

CIRCULAR N.º 64 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 26-4-949 — acerca de juros prescritos de um empréstimo contraído por um serviço do Estado, com autonomia administrativa e financeira e, portanto, garantido pelas suas receitas ordinárias — esclarecendo que a importância dos coupons em dívida reverte para o Estado.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 228, de 27-4-949 — esclarecendo sobre quais as concessões de que continuam a beneficiar, na parte respeitante a exames e inscrições, os alunos das Faculdades de Medicina, Ciências, Engenharia e Farmácia.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30-A, N.º 214 de 29-4-949 — informando que as licenças interpoladas só serão concedidas no futuro em casos excepcionais e mediante justificação.

CIRCULAR N.º 65 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 7-5-949 — dando instruções sobre arredondamento de receitas e despesas.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 228, de 11-5-949 — informando que os alunos inscritos posteriormente ao ano lectivo de 1947-1948 não podem fazer, na época de Outubro, mais exames que os permitidos pelo § 2.º do artigo 66.º do Estatuto da Instrução Universitária, aprovado pelo Decreto n.º 18.717, de 27-7-930.

CIRCULAR N.º 66 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 11-5-949 — esclarecendo os casos em que o ascendente dá direito a abono de família.

CIRCULAR N.º 67 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 21-5-945 — informando sobre quais as formalidades a que estão sujeitos as despesas com o transporte por via aérea dos funcionários que tenham de deslocar-se por motivo de serviço.

CIRCULAR N.º 67 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 23-5-949 — pedindo elementos sobre quais a gratificações atribuídas por disposição de lei, com ou sem quantitativo na mesma fixado, para efeitos da revisão a que se refere o § único do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 37.115, de 26-10-948.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, N.º 192, de 25-5-949 — enviando cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa em que se nega equivalência de aprovação nas disciplinas de Química Orgânica e Análise Química, 1.ª parte, das Faculdades de Ciências, à aprovação na disciplina de Curso Geral de Química das mesmas Faculdades.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 777, de 25-5-949 — enviando cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, acerca de um pedido de reconhecimento de equivalência do curso de engenharia aeronáutica pelo Massachusetts

Institut of Technology aos das escolas de engenharia portuguesas, afim de poder exercer a profissão em Portugal. O Conselho foi de parecer que o requerente deve ser admitido à inscrição na Ordem dos Engenheiros, como engenheiro aeronáutico, sem dependência de prestação de quaisquer provas.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 489, de 25-5-949 — transmitindo o parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, e no qual se indicam as condições em que um estudante que obteve aprovação nos dois primeiros anos do curso de Engenharia Civil, da Escola de Engenharia do Pará, pode prosseguir os seus estudos no Instituto Superior Técnico.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 507, de 25-5-949 — transmitindo o parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, acerca de um pedido formulado por um diplomado com o curso de engenharia electrotécnica da Universidade de Birmingham para que lhe fosse concedida «carta de equivalência, do referido curso, afim de poder exercer a profissão de engenheiro em Portugal». O Conselho emitiu o parecer de que o requerente só deverá ser admitido à inscrição na Ordem dos Engenheiros depois de obtida aprovação do exame a que se refere a primeira parte do artigo 1.º do Decreto-Lei N.º 33.231, de 15-11-943.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 800, de 25-5-949 — transmitindo parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, e pelo qual se declara que não é de conceder equivalência da aprovação na cadeira de Química Orgânica, das Faculdades de Ciências, à aprovação na disciplina de Noções Gerais de Química-Física, incluída no curso de Ciências Biológicas.

OFÍCIO DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 69, de 25-5-949 — transmitindo parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, e no qual se declara que o curso de engenheiros Cíveis Industriais da extinta Academia Politécnica do Porto deve ser considerado, para efeito de provimento em cargo público, equivalente às licenciaturas em engenharia mecânica, em engenharia electrotécnica e em engenharia químico-industrial da Faculdade de Engenharia desta Universidade.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 290, de 26-5-949 — transmitindo o parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, acerca de um pedido de equivalência, para efeitos de provimento em cargos públicos, do grau de Doutor em Ciências Técnicas pela Escola Politécnica Federal de Zurique ao grau de Doutor em Ciências Físico-Químicas pelas Universidades portuguesas. O Conselho pronunciou-se pelo indeferimento da pretensão.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 59, de 26-5-949 — transmitindo o parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, no qual se declara que a equiparação do grau académico de Doutor-Engenheiro em Ciências Aeronáuticas na Technisch Hochschule Darmstadt à categoria dos doutoramentos universitários de Portugal não é de conceder.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 81, de 26-5-949 — transmitindo o parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, pelo qual se declara a equivalência de aprovação nas disciplinas de Matemáticas Gerais e Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades, do Instituto Superior de Agronomia, à aprovação do curso de Matemáticas Gerais das Faculdades de Ciências.

- CIRCULAR N.º 69 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 11-6-949 — indicando as restrições a observar na realização de despesas.
- CIRCULAR N.º 45 — SÉRIE B — DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 11-6-949 — esclarecendo sobre a forma de proceder nas requisições de fundos.
- CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 362, de 11-6-949 — transmitindo o ofício de Sua Excelência o Ministro das Comunicações em que se indica o critério a seguir em requisições de bilhetes para funcionários que se deslocem por via aérea.
- CIRCULAR N.º 70 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 15-6-949 — solicitando elementos para efeitos de seguro de automóveis que são propriedade do Estado.
- CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DA FAZENDA PÚBLICA N.º 673 de 15-6-949 — enviando instruções sobre a forma de se proceder à arrecadação das receitas provenientes da venda de bens móveis e semoventes do Estado e cobrança dos respectivos encargos.
- CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 260, de 18-6-949 — informando como deve proceder-se no caso em que os alunos deixem de fazer as competentes declarações sobre quais os exames que se propõem realizar em cada época.
- CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 264, de 20-6-949 — informando que, por despacho ministerial, foi esclarecido que as viagens de estudo, mesmo que estejam autorizadas, não poderão realizar-se se envolverem dispêndio de verba inscrita no Orçamento do Estado.
- CIRCULAR N.º 71 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 23-6-949 — transmitindo instruções sobre a utilização de transportes aéreos.

CIRCULAR N.º 72 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 23-6-949 — contendo instruções respeitantes à elaboração dos projectos de Orçamento dos Serviços.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 303, de 28-6-949 — transmitindo a circular da Direcção Geral da Fazenda Pública de 21-6-949 — na qual se indicam as normas a observar nas visitas domiciliárias, feitas no termos do Decreto-Lei n.º 19.478.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 279, de 1-7-949 — informando que foi indeferido um requerimento em que se pedia que a aprovação na disciplina de «Botânica F. Q. N.» fosse declarada equivalente à aprovação na disciplina de «Curso Geral de Botânica» para efeito de prosseguimento de estudos.

CIRCULAR N.º 73 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 1-7-949 — dando esclarecimentos sobre faltas e licenças do pessoal assalariado.

CIRCULAR N.º 74 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 23-7-949 — dando instruções sobre a forma de determinar os grupos do abono de família respeitantes aos assalariados.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31-A, N.º 263, de 26-7-949 — informando que o pessoal docente pode gozar, sem necessidade de licença, as férias onde quiser. Apenas para as gozar no estrangeiro precisa da autorização exigida pela portaria n.º 7.513, de 14 de Janeiro de 1933.

CIRCULAR N.º 75 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 2-8-949 — dando instruções sobre determinadas observações a fazer nas folhas processadas para pagamento de despesas com material.

CIRCULAR N.º 76 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA da 18-8-949 — dando esclarecimentos acerca da utilização de transportes em camionete ou por via aérea.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 546, de 24-8-949 — solicitando que as Faculdades se pronunciem sobre as dificuldades existentes no recrutamento de assistentes.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 228, de 2-9-949 — informando que as regalias concedidas no despacho de 26-4-948, quanto ao número de exames da época de Outubro, beneficiam os alunos que ingressaram anteriormente a 1948-1949 nas Faculdades de Letras, Ciências, Engenharia e Faculdades e Escolas de Farmácia, ou em escola congénere.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 442, de 8-9-949 — transmitindo a seguinte Ordem de Serviço de Sua Excelência o Ministro: «sendo conveniente dar uma maior expansão ao desporto Universitário e às actividades da Mocidade Portuguesa, atendendo-se sobretudo ao novo regime de recrutamento e preparação de oficiais milicianos, determino se faça notar a todas as escolas e institutos superiores a necessidade de, salvos casos de impossibilidade absoluta ou inconveniência manifesta, reconhecidas por despacho ministerial, se organizarem os horários de forma a que fiquem inteiramente livres as tardes das quintas-feiras».

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 268, de 9-9-949 — transmitindo cópia do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por despacho ministerial, e no qual se declara que não é de conceder a equivalência de aprovação na disciplina de Curso Geral de Física, das Faculdades de Ciências, à aprovação na disciplina de Física Médica, das Faculdades de Medicina.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 31, N.º 467, de 15-9-949 — estabelecendo que a classificação da disciplina de Matemáticas, das habilitações referidas no artigo 8.º do Decreto n.º 20.593, de 28-11-931, a considerar para os efeitos do disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 36.227, de 12 de Abril de 1947, é a do exame do 2.º ano.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 228, de 17-9-949 — informando que, nos estabelecimentos de ensino superior cujos planos de estudo englobam disciplinas de outra escola, os alunos em tais condições só podem efectuar, na época de Outubro, numa e noutra escola um número de exames cuja soma não ultrapasse o limite máximo permitido, visto que, embora tenham aulas em dois estabelecimentos, frequentam apenas um curso.

CIRCULAR N.º 77 DA DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA de 17-9-949 — sobre o desconto a fazer para o fundo do desemprego nas remunerações pagas ao pessoal encarregado do serviço de limpeza.

CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES, L.º 30, N.º 228, de 22-9-949 — esclarecendo que da concessão constante do despacho de 31-8-949 só podem beneficiar os alunos que no ano lectivo de 1949-1950 se matricularem no 3.º ou 4.º ano, e que esse despacho é de execução permanente.

NOTAS COMPLEMENTARES

ABERTURA SOLENE DOS TRABALHOS ESCOLARES

A cerimónia da inauguração dos trabalhos do ano escolar de 1948-1949 realizou-se, com a habitual solenidade, a 16 de Outubro de 1948, no Salão Nobre da Universidade.

Presidiu o Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares, ladeado pelos Directores das quatro Faculdades, tendo assistido, além de muitos professores e grande número de alunos, as altas autoridades civis, militares e religiosas.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o Reitor da Universidade para ler o seu relatório, em que se resume o labor da Universidade no ano escolar findo.

Seguiu-se o Prof. Dr. Fernando Magano, da Faculdade de Medicina e Vice-Reitor da Universidade, que proferiu uma brilhante e erudita oração de sapiência, subordinada ao tema «Teor do momento e regime escolar».

O Senado Universitário, em sessão de 16-2-949, resolveu, unânimemente, por proposta do Reitor, testemunhar ao Prof. Fernando Magano o seu grande apreço e elevada admiração.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE

Na sessão solene comemorativa do I Centenário da fundação da Associação Industrial Portuense, efectuada em 3 de Maio de 1949, a Direcção, em cumprimento da deliberação da Assembleia Geral Ordinária de 2 de Março do mesmo ano, proclamou a Universidade do Porto «Sócio Honorário» daquela prestimosa colectividade.

Por tão penhorante como honrosa distinção, a Reitoria da Universidade, em 13 de Maio de 1949, oficiou ao Presidente daquela Associação a exprimir-lhe o seu vivo agradecimento pela distinção conferida.

CENTRO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS

ACTIVIDADES DURANTE O ANO LECTIVO DE 1948-1949

CURSOS GERAIS E ESPECIAIS

História da Literatura Portuguesa (16 lições) — a cargo do Dr. Augusto César Pires de Lima.

Cultura Latina (15 lições) — a cargo da Dr.^a Maria Helena Rocha Pereira.

Estudos Portuenses (20 lições) — a cargo do Dr. Artur de Magalhães Basto.

História de Portugal (25 lições) — a cargo do Dr. António Augusto Ferreira da Cruz.

História da Arte (20 lições) — a cargo do Dr. Armando de Matos.

Língua e Literatura Espanhola (20 lições) — a cargo de D. Maria del Carmen Gutierrez.

Língua Italiana (48 lições) — a cargo do Dr. Lorenzo di Poppa.

Cultura Italiana (26 lições) — a cargo do Dr. Lorenzo di Poppa.

Grego, 1.º e 2.º anos (36 lições) — a cargo do Dr. Isidro Pereira Ribeiro, S. J.

Latim (17 lições) — a cargo do Dr. Severiano Tavares, S. J.

CONFERÊNCIAS

Considerações sobre o Teatro Clássico Universitário — Prof. Dr. Hernâni Monteiro.

Os Autos de Luís de Camões — Dr. Augusto César Pires de Lima.

As figuras femininas na obra de Tirso de Molina — D. Maria del Carmen Gutierrez.

Le role de la philosophie dans notre vie — P.^o Plo M. Gaudrault.

A Génese do Fidalgo Aprendiz — Dr. António Cruz.

O valor humano de Francisco Suarez — Dr. Gregório José Ortega e Pardo.

Le contexte culturel de l'entrée d'Aristote dans la pensée occidentale — P.^o Pio M. Gaudrault.

Dante e a educação — Dr. Léo Magnino.

Rossini na música e no gracejo — D. Berta Alves de Sousa.

D. João V e Roma — Dr. Emílio Lavagnino.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO DA MOCIDADE PORTUGUESA

CONCERTOS — O Centro Universitário promoveu a realização dos seguintes:

Concerto no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, de violoncelo e piano, por D. Maria Alice Ferreira e D. Ernestina Silva Monteiro, a 13 de Novembro de 1948.

Sarau no Ginásio do Centro, com a colaboração de D. Maria Teresa Castro Silva de Bessa Pinto, D. Maria Cândida Azevedo Macieira Mendes e o Teatro Clássico Universitário do Porto, a 8 de Dezembro de 1948.

Concerto no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia, de piano e violino, por D. Maria Teresa Pacheco de Oliveira Calem e Renato Gian Grandi, a 1 de Março de 1949.

Concerto no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, pelo «Trio do Porto» (violoncelo, D. Guilhermina Suggia; violino, Henri Mouton; viola, Francisco Broos), a 21 de Maio de 1949.

Concerto no Centro Universitário, por estes artistas, na mesma noite de 21 de Maio de 1949.

CONFERÊNCIAS — «Pintores Portugueses em Espanha no Século XVI», pelo Dr. Xavier Coutinho.

HOMENAGEM AO DIRECTOR DO CENTRO—No Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa realizou-se, no dia 22 de Julho de 1949, um jantar de homenagem ao Director do Centro Universitário, Dr. Jaime Rios de Sousa. A esta homenagem associaram-se cerca de 200 fillados, dirigentes e muitos professores.

Presidiu, em representação do Reitor da Universidade, que não pôde comparecer, o Prof. Dr. Aníbal de Amaral e Albuquerque, Director da Faculdade de Farmácia, que, iniciando a série de brindes, saudou em termos efusivos o Dr. Rios de Sousa, pondo em relevo a obra por ele realizada naquele Centro, em prol dos rapazes da Universidade do Porto.

Outros oradores enalteciram as qualidades do homenageado, que, por fim, agradeceu em termos comovidos a homenagem que acabava de lhe ser prestada.

Muitas individualidades que não puderam estar presentes telegrafaram ou escreveram.

O Reitor da nossa Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares, esteve na tarde do referido dia no gabinete do Director do Centro a apresentar-lhe cumprimentos.

SESSÕES DE CINEMA — No Centro Universitário realizaram-se duas sessões de cinema: uma, a 26 de Março de 1949, promovida pela K. L. M. (Real Companhia Holandesa de Aviação); a outra, a 25 de Abril do mesmo ano, promovida pelo Consulado Americano.

VISITA A MADRID — Alguns filiados do Centro, acompanhados pelo Dr. Abel Sampaio Tavares, visitaram Madrid, de 11 a 17 de Abril de 1949.

*

*

*

Encontra-se já publicado circunstanciado relatório das actividades do Centro Universitário referente a 1948-1949; a par da actividade cultural que sucintamente se descreveu, aí vem permenorizadamente relatada a actividade social e desportiva, às quais nos é inteiramente impossível fazer as devidas referências. Demais, a pág. 13 e por forma bem expressiva, já foi posta em destaque pelo Reitor da Universidade a acção desenvolvida pelo Centro no ano escolar findo.

FESTAS DA QUEIMA DAS FITAS

Como aconteceu no ano de 1947-1948, os estudantes da nossa Universidade realizaram, também em conjunto, no ano escolar findo as festas da «Queima das Fitas,» tendo-se para o efeito constituído as respectivas comissões.

As festas decorreram de 10 a 15 de Maio de 1949 e revestiram-se, como no ano anterior, de grande entusiasmo.

Do programa das Festas faziam parte os seguintes números:

CORTEJO—10-5-949 — A imprensa citadina referiu-se desenvolvidamente a este cortejo que, efectivamente, constituiu um dos melhores números do programa e despertou viva curiosidade na população.

SARAU ACADÉMICO — 12-5-949 — «A mocidade académica portuense — escrevia um jornal desta cidade — promovendo para ontem um Sarau no Teatro de S. João pode não ter sido compensada materialmente, mas a verdade é que o foi moral e artisticamente, pois a sua iniciativa constituiu, sem dúvida, mais uma página brilhantíssima a juntar às que já possui.»

Neste sarau colaboraram: O Orfeão Universitário, o Teatro Clássico Universitário, a declamadora D. Maria Manuela Couto Viana e o pianista Eurico Tomás de Lima.

JOGOS FLORAIS — 13-5-949 — A propósito deste espectáculo, escreveu um jornal do Porto. «Mais um dia das festas da «Queima das Fitas» dos estudantes universitários portuenses se passou. Melhor ou pior do que os anteriores em que o público participou? Diferente, sem dúvida, pois galardoou-se o mérito, proporcionando-se duas escassas horas de arte a quem esteve no Salão Nobre da Faculdade de Medicina. Tudo quanto há de melhor no meio intelectual — escreve o mesmo periódico — ali compareceu, ouvindo, encantadamente, as produções premiadas nestes Jogos Florais.

«Presidiu ao sarau, que teve um nível elevado, o Reitor da Universidade, Prof. Amândio Tavares que dirigiu aos estudantes brilhante alocução».

A comissão organizadora dos Jogos Florais era constituída pelos seguintes estudantes da Faculdade de Medicina: Maria da Graça Pina de Moraes, José Gaspar Soto-Maior Carvalho Braga, Manuel Gonçalves Moreira e Aloísio Moreira Coelho.

BAILE DAS QUATRO FACULDADES — Realizou-se no Salão Nobre da Universidade a 14 de Maio de 1949.

GARRAIADA EM GUIMARÃES — Com este espectáculo, que teve lugar a 15 de Maio de 1949, encerraram-se as festas da «Queima das Fitas» no ano escolar de 1948-1949.

JANTAR DE HOMENAGEM AO CORPO DOCENTE DA UNIVERSIDADE

No dia 29 de Dezembro de 1948, o Reitor da Universidade, Prof. Amândio Tavares, ofereceu, no Centro Universitário do Porto da Mocidade Portuguesa, um jantar de homenagem ao Corpo docente.

Assistiram os seguintes professores catedráticos:

Da Faculdade de Ciências: Drs. Alexandre Alberto de Sousa Pinto, Américo Pires de Lima, Rodrigo Sarmiento de Beires, Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós, Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa, Abílio Augusto Botelho da Silva Aires, Domingos José Rosas da Silva, Manuel Joaquim Ferreira e António de Mendonça Monteiro;

Da Faculdade de Medicina: Drs. António de Almeida Garrett, Carlos Faria Moreira Ramalhão, Hernâni Bastos Monteiro, Manuel António de Moraes Frias, Jorge de Azevedo Maia, António de Sousa Pereira, Francisco Nunes Guimarães Coimbra, José Afonso Dias Guimarães, Álvaro António Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Magano Júnior (Vice-Reitor) e Ernesto Borges Teixeira de Moraes;

Da Faculdade de Engenharia: Drs. Teotónio dos Santos Rodrigues, António José Adriano Rodrigues, António Bonfim

Barreiros, Antão de Almeida Garrett, Manuel Correia de Barros Júnior, Isidoro Augusto de la Higuera Farinas de Almeida, Rodrigo António Machado Guimarães e Henrique José Serano;

Da Faculdade de Farmácia: Drs. Aníbal de Amaral e Albuquerque, António Lopes Rodrigues, Armando de Vasconcelos Laroze Rocha e Artur Rodrigues Marques de Carvalho.

Assistiram ainda os Directores dos Institutos Britânico e Francês no Porto, o Prof. extraordinário Dr. Abel da Silva Pereira, em representação dos professores extraordinários, o primeiro assistente Dr. Jaime Eduardo Rios de Sousa, em representação dos assistentes, e o Secretário da Universidade, Dr. Firmino Maria Gonçalves.

Aos brindes, o Reitor da Universidade proferiu as seguintes palavras:

Meus ilustres Colegas:

Faz hoje precisamente um ano que V. Ex.^{as}, acedendo amavelmente ao convite que lhes dirigi, abriram um parêntese na sua vida de trabalho e de preocupações e se reuniram comigo. Celebrou-se, assim, a primeira destas reuniões que eu desejaria viessem a constituir um acto tradicional na nossa Universidade. Em obediência a esse propósito, também este ano não quis deixar passar esta quadra festiva sem apresentar pessoalmente a V. Ex.^{as} os meus cumprimentos de Boas-Festas e de Feliz Ano-Novo.

Por isso, de novo lhes pedi que me dessem o prazer e a honra destes momentos de despreocupado convívio de Colegas que, naturalmente, vivem e trabalham afastados uns dos outros, porque de cada vez me convenço mais só haver vantagem em manter um contacto frequente de quantos professam na Universidade, a servem com dedicação e se esforçam por fazer dela o que deve ser, em espírito e em realizações materiais, esforço que se manifesta claramente nas vicissitudes destes anos tão difíceis, em canseiras e sacrificios que não esmorecem, antes reforçam a energia com que todos procuram, cada

um na sua esfera de acção, vencer as dificuldades que se lhes oferecem.

Repetem-se, pois, hoje para mim a íntima satisfação e a subida honra de ver aqui reunidos os Colegas das várias Faculdades, de lhes poder render as minhas homenagens, simples mas sinceras, de muita simpatia e de muita admiração. Isto enche-me de verdadeira alegria, compensadora das agruras que são a companhia fiel do exercício destes cargos.

Como no ano passado, escolhi para esta manifestação de boa camaradagem a época que decorre, em que se celebra a festa da família. Nenhuma me parece mais adequada para nos reunirmos, porque, como eu já dizia há um ano, se não nos prendem os laços do sangue, irmanam-nos, como membros duma corporação que todos nós queremos ver elevada e dignificada, um forte sentimento colectivo de unidade e os vínculos espirituais reforçados pelos laços da estima e da admiração e que fazem dela, afinal, também uma família — a família universitária.

E, como há um ano, quis ter aqui presentes os representantes dos Professores extraordinários e dos Assistentes, o Senhor Secretário Geral (cuja dedicada cooperação tenho o dever de lembrar mais uma vez) e ainda os ilustres Directores do Instituto Britânico e do Instituto Francês, que à Universidade têm continuado a prestar apreciável colaboração.

Tenho, portanto, a satisfação de ver aqui presentes e representados quantos contribuem para esta obra a que nos consagramos, sempre na esperança de ver muitas das nossas aspirações convertidas em realidades práticas, e é ainda com palavras de esperança, cada vez mais firme, que ao findar este ano de 1948 me dirijo aos meus ilustres e queridos Colegas, a agradecer-lhes, mais uma vez, a colaboração que todos, mais ou menos, me têm prestado no desempenho de cargo em que um dia me vi investido, e a benévola atenção com que têm acompanhado os meus passos e tem sido para mim — creiam V. Ex.^{as} — o melhor incentivo neste empenho em que me conservo e me retempero.

Não quero terminar sem cumprir outro dever de elementar justiça. A nossa presença nesta Casa traduz por parte do Centro Universitário, cuja obra todos reconhecemos e admi-

ramos, uma deferência que muito nos sensibiliza e imprime à nossa reunião deste ano um cunho especial, porque, na impossibilidade de a celebrar na própria Reitoria, que não dispõe de condições para tanto, não saímos, para a fazer, da Universidade, a que esta Casa tão de perto anda ligada e onde com devoção se serve a sua causa, porque se serve a da Juventude, que ela tem de preparar e educar, com o sentido claro e a compreensão das realidades da hora presente. Aqui lhe deixo, Senhor Dr. Rios de Sousa, estas palavras de merecido e justo realce da sua acção, a valorizar a cativante hospitalidade que nos dispensou.

A todos V. Ex.^{as} agradeço a amabilidade da sua presença e exprimo os sentimentos de inalterável dedicação, com os mais fervorosos votos de saúde e de felicidade pessoal, desejando do coração que o novo ano traga as maiores venturas a V. Ex.^{as} e a todos que lhes são queridos.

Em nome do Corpo docente, agradeceu o Prof. Dr. António de Almeida Garrett, nos seguintes termos:

«*Senhor Reitor:*

Quis Vossa Excelência reunir-nos de novo na sua mesa, e manda o jus da antiguidade que outra vez seja eu quem, em nome de nós todos, agradeça o benefício. Duas reincidências, ambas de devoção: uma de amor pela Universidade, promovendo a camaradagem dos que nela professam; outra de profunda gratidão, que também é sentimento efectivo e honra quem o manifesta. Ambos concorrem para estreitar os nossos laços académicos, para que cerremos fileiras à volta do nosso Magnifico Reitor, que a todos representa.

E com que dignidade o faz! A cada passo, todos os dias, sentimos a sua acção, diligente e segura, na resolução dos múltiplos problemas que se suscitam em cada serviço docente, para desempenho satisfatório do exercício das nossas funções. E se mais não consegue, se os seus esforços não encontram, por vezes, as facilidades que ambicionamos, é que nem sempre o consentem as circunstâncias das instâncias superiores, de onde têm de emanar as desejadas soluções.

Sempre, porém, a sua conduta, de serena nobreza, inteligente critério e inflexível vontade, prestigia a Universidade, tornando-a respeitada em toda a parte, erguendo-a aos olhos dos estranhos, como corporação merecedora da alta posição que deve ocupar na sociedade portuguesa.

Porque assim é, este jantar tem um significado maior que o de uma mera reunião de colegas, sentados à mesma mesa, para convívio de umas horas, aliciante da mais íntima compenetração dos deveres de camaradagem. Este, em verdade, seria já valioso. Contudo, é sobrepujado pela consciência, que intimamente possuímos, de que esta reunião se forja, principalmente, no ambiente de solidariedade criado pela existência de um Reitor, na figura do qual vemos espelhar-se a nossa Universidade, com todos os seus anseios de dignidade e grandeza.

É, pois, com sincera emoção que levantamos a taça, para o saudar, Senhor Reitor, e para lhe agradecer tudo quanto pela Universidade trabalha, e a agradável oportunidade que nos deu, com a oferta deste jantar, para um convívio tão agradável e benéfico, que nos permite manifestar, em festa íntima, quanto o admiramos e o estimamos. Bebendo à sua saúde, e à dos que lhe são queridos, fazemos votos pela longa duração do seu mandato de Reitor, para bem da Universidade, que tão eminentemente representa».

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA FEMININA

SESSÃO DE ABERTURA DAS ACTIVIDADES DO NOVO ANO SOCIAL — em Novembro de 1948.

SESSÕES DE ESTUDO — Em várias sessões foram versados os seguintes assuntos: Sacramentos da Penitência e Matrimónio; Natal, seu aspecto litúrgico; uma sessão sobre desporto e outra sobre os bailes e a sua moralidade.

RECOLECÇÕES — Todos os meses se realizaram estas reuniões.

COMUNHÃO PASCOAL — Far-se-á referência a este acto, quando nos ocuparmos da actividade da Juventude Universitária Católica Masculina.

CAMPO DE FÉRIAS — De 1 a 10 de Agosto de 1949, levou a J. U. C. F. a efeito, no Colégio de S. Gonçalo, em Amarante, o seu «Campo de Férias», dirigido pelo Reverendo Dr. Abel Varzim.

ASSISTÊNCIA — A J. U. C. F. promoveu a visita semanal aos seus pobres, distribuindo várias esmolas e roupas e dispensando aos mesmos o conforto moral necessário. As roupas entregues foram feitas pelas estudantes da Universidade.

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA MASCULINA

ASSISTÊNCIA — Funcionaram na J. U. C. quatro Conferências de S. Vicente de Paulo distribuídas pelas quatro Faculdades da nossa Universidade. Além das visitas normais aos pobres, em que juntamente com o auxílio material se dá o conforto espiritual, foi dado pelo Natal um bodo no valor de 3.500\$00.

BÊNÇÃO DAS PASTAS — A cerimónia da bênção das pastas, promovida pela J. U. C., realizou-se, com singular solenidade, a 8 de Maio de 1949, na Sé Catedral.

Dignou-se presidir Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa e assistiram, além de alguns Bispos, o Governador Civil, Comandante da Região Militar, Presidente da Câmara, e Reitor e Vice-Reitor da Universidade, muitos professores e numerosos estudantes; o vasto templo encontrava-se completamente cheio.

Celebrou missa o Senhor Cardeal Patriarca, «que pronunciou uma brilhante alocução, focando o alto significado da cerimónia da bênção das pastas. Dirigindo-se aos universitários, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu à sua palavra fluente um nobre teor cultural. Principiou por explicar o alto significado da cerimónia que acabava de efectuar-se.

Ela constituía, para os quintanistas, um compromisso sagrado, um imperativo de vida para o presente e para o futuro, marcando-lhes a certeza e a fidelidade de um reino que tem de ser iluminado pela luz da consciência. Esta deve superar, no desempenho da vida profissional, as luzes da própria Ciência, as materialidades do dia-a-dia. A razão alta e profunda da existência do Homem — acentuou — não se encontra à superfície das coisas: cumpre-nos procurá-la e segui-la em nós e para além de nós. Só Deus responde aos nossos anseios, às perguntas vãs que a Ciência formula e que deixa sem resposta...

À Igreja cabe o cuidado de esclarecer a razão «última», e de a defender de ultrajes a que a sujeitam os insensatos. Só aos humildes, que se aproximam de Jesus, é revelado o segredo da Vida e a certeza de que esta vale a pena ser vivida. Cristo é, verdadeiramente, «o Caminho e a Vida». «Assim — concluiu — o acto que há pouco se realizou é um «acto de elevação»: tende para a Luz, para a única capaz de guiar com segurança os vossos passos. Ela mostra-vos o verdadeiro modelo de vida — Jesus Cristo — para que possais viver em plenitude a nossa vida».

CONFERÊNCIAS — Na sede da Juventude Universitária Católica Masculina realizaram-se as seguintes conferências:

Formação do Espírito Nacional Português, pelo Prof. da Universidade de Coimbra Dr. Torcato Soares — proferida na sessão de inauguração das actividades do novo ano social — 20-11-948.

Fundamento do Apostolado Hierárquico, pelo Prof. Melo Adrião.

Matrimónio, o grande Sacramento, pelo Dr. Gabriel de Castro Fernandes.

O Liberalismo, pelo Capitão Paulo Durão.

Sobre o conceito da mediocridade, pelo Dr. Juan Jurdan.

TRABALHOS feitos pelos estudantes:

Cristo e Filosofia dos Valores, por Daniel Serrão, da Faculdade de Medicina.

O problema religioso, por A. Álvares Ribeiro, da Faculdade de Engenharia.

História ou Lenda, por Dinis Sotomaior, da Faculdade de Medicina.

Educação da Castidade:

I — <i>Um problema mal posto</i>	} por Amílcar Gil Alves, de Faculdade de Engenharia.
II — <i>A questão cadente</i>	
III — <i>Educação integral</i>	

A solidariedade do cristão, por António Coimbra, da Faculdade de Medicina.

COMUNHÃO PASCAL COLECTIVA DOS UNIVERSITÁRIOS CATÓLICOS — A Juventude Universitária Católica promoveu, como habitualmente, a comunhão pascal dos universitários católicos, cerimónia que se realizou a 3 de Abril de 1949 e a que compareceram muitas centenas de estudantes.

REUNIÕES — Como acção nitidamente espiritual, a J. U. C. M. realizou dois retiros espirituais, a que afluíram muitos universitários, e as suas recolecções, em reuniões de piedade mensais, das quais foi conferente o Dig.^{mo} D. Abade de Singeverga, D. Gabriel de Sousa O. S. C..

CAMPO DE FORMAÇÃO E FÉRIAS — Como remate das actividades do ano social, a J. U. C. organizou, de 1 a 10 de Agosto de 1949, o quarto Campo de Formação e Férias, no maravilhoso ambiente do Mosteiro de Singeverga. Aí, a par do revigoramento físico operado no descanso e na prática do desporto, os jucistas puderam ponderar as dificuldades da sua acção e fazer os seus planos de futuro.

Dirigiu um Curso de Cultura Católica o Dr. Sezinando de Oliveira Rosa, colaborando o Assistente da J. U. C. Cónego Dr. Manuel Valente e o Dr. Domingos Brandão.

MEDALHA CARRACIDO

A fim de ser entregue à Faculdade de Farmácia desta Universidade a «Medalha Carracido 1948», a mais alta recompensa espanhola para premiar a Ciência farmacêutica, efectuou-se no Consulado de Espanha, a 9 de Maio de 1949, uma recepção.

Com aquela distinção, pela primeira vez conferida a uma entidade estrangeira, quis a Real Academia de Farmácia de Madrid testemunhar a Portugal o seu profundo agradecimento pela notável participação no Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, de 1948 ⁽¹⁾.

À recepção estiveram presentes, além de outras entidades, os Senhores Governador Civil do Distrito, Comandante da Região Militar, Presidente da Câmara Municipal, Reitor da Universidade do Porto, Directores das quatro Faculdades, muitos Professores e Assistentes, sobretudo da Faculdade de Farmácia, e o Secretário da Universidade.

O ilustre representante de Espanha nesta cidade, D. Emilio Hardisson proferiu no acto da entrega da medalha o seguinte discurso:

«Entre las increíblemente variadas funciones que a los diplomáticos nos toca desempeñar en el Extranjero, ninguna se realiza con mejor voluntad, con más íntimo contentamiento que la que hoy se me ha encomendado.

Hacer entrega de una recompensa es siempre grato; hacer entrega de una recompensa justa aún lo es más; hacer de una justa recompensa, ganada por hombres de ciencia del País donde se está acreditado por su colaboración con los de la propia Patria en las nobilísimas lides de la cultura, colma todos los motivos para echar las campanas al vuelo en jubiloso repiqueteo.

Y éste es el caso de hoy: mi Gobierno me ha encargado entregar a la Facultad de Farmacia de la joven y ya gloriosa Universidad de Oporto la «Medalla Carracido, 1948» que la Real Academia de Farmacia de Madrid le ha conferido en

(1) Vid. Anuário da Universidade, de 1947-1948 (pág. 8) e pág. 6 do presente.

reconocimiento de su inapreciable aportación al Congreso hispano-luso de Farmacia celebrado el pasado año, con inusitado éxito y brillantez, en España.

Es la primera vez que la «Medalla Carracido» — la más alta recompensa española para la Ciencia Farmacéutica — se concede a una entidad extranjera. La Real Academia de Farmacia ha querido así testimoniar a Portugal y a la única Facultad de Farmacia portuguesa su profunda admiración y su agradecimiento sin límites.

Pero, ¿a qué otra sabia Corporación se podría conceder tan excepcional galardón con mejor derecho que a la Facultad de Farmacia de la Universidad de la Ciudad Invicta, de esta encantadora capital del Norte portugués?

¿El eminente Doctor Don José Casares, que preside patriarcalmente nuestra Real Academia de Farmacia, no es, por ventura, uno de los vuestros en su calidad de Doctor honoris causa de vuestra Universidad y, precisamente, por su Facultad de Farmacia?

Por otra parte, la «Medalla» que se os ha conferido lleva el nombre del insigne químico y farmacéutico Don José Rodríguez Carracido, inolvidable Rector de la Universidad Central de mi País, heredera directa de la complutense que tantos y tantos recuerdos portugueses atesora por los que en ella enseñaron e aprendieron, en labor unánime de afirmación de nuestra imperecedera intercultura, ecuménicamente actuante como espejo fúlgido del espíritu peninsular, humanista, humanitario y católico.

Pues bien, el Doctor Carracido nació en la tierra española más vecina y afin a Portugal, en la frontera Galicia, bella, suave y saudosa como vuestra Patria; y colaboró brillantemente con los científicos portugueses a través de la Academia de Ciencias de Lisboa, do que era miembro, y, en especial, con los de Oporto, pues es sabida la predilección que sentía por sus ilustres amigos portuenses el Conde de Campo Belo, inolvidable precursor portugués de la televisión, por el gran matemático Gomes Teixeira y por el no menos ilustre químico Ferreira da Silva, entre otros.

La propia Universidad de Oporto — aún non nata y, sin embargo, paradójicamente viva en su «Escola Médica» —

fué campo de sus afanes científicos y allí pronunció en 1902 su magistral conferencia sobre «Mecanismos de la nutrición celular», publicada, más tarde, en la «Revista de Química pura e aplicada» de Oporto.

Señor Director de la Facultad de Farmacia de la Universidad de Oporto:

Con la venia del Señor Rector, tengo la subida honra, por especial encargo de mi Gobierno y en nombre de la Real Academia de Farmacia de Madrid, de haceros entrega solemne de la «Medalla Carracido, 1948» que dicha Real Academia ha otorgado a la Facultad de Farmacia de la digna dirección de V. E. como premio y reconocimiento de su contribución al progreso de la Ciencia Farmacéutica.»

O Director da Faculdade de Farmácia, Prof. Aníbal de Amaral e Albuquerque, proferiu em seguida o discurso de agradecimento, concebido nestes termos:

«Quis V. Ex.ª sublinhar, com palavras de apreço e de simpatia, a honra já de si imerecida com que a Real Academia de Farmácia de Madrid distinguiu a Faculdade da minha direcção.

Só a muita generosidade dos ilustres Membros da Academia de Farmácia, à frente dos quais se destaca a figura inconfundível do eminente catedrático D. José Casares, poderia ter determinado a concessão à Faculdade de Farmácia do Porto da Medalha Carracido, alto galardão criado em homenagem à memória do maior bioquímico peninsular de todos os tempos, o sábio Professor D. José Carracido.

D. José Carracido e D. José Casares! O primeiro já envolto pela pesada sombra da noite eterna, o segundo aquecido, ainda, pelo mesmo sol que nos alumia, mas ambos farmacêuticos e sábios, ambos membros honorários da Universidade do Porto, ambos amigos dedicados da terra portuguesa.

Conservo nos meus olhos a imagem de Carracido, desde que me foi dado apreciá-lo, durante os trabalhos do I Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, realizado nesta cidade em 1921. A fluidez da sua palavra, a lhaneza

do seu trato, a profundidade dos seus conceitos, não mais se apagam da minha lembrança, como, certamente, não mais se apagam da lembrança de todos aqueles que tiveram a ventura de escutá-lo.

Guardo no coração a figura querida de Casares, desde o primeiro momento em que tive a felicidade de conhecê-lo, por ocasião do Congresso para o Progresso das Ciências, levado a efeito, também nesta cidade, em 1942. À elevada consideração que já me merecia a sua qualidade de cientista eminente, juntou-se, então, à atracção irresistível das suas maneiras e a influência da sua bondade inexcedível.

Expoente máximo da profissão na Península, Casares mantém, incontestavelmente, a estima e o respeito de todos os farmacêuticos portugueses.

A medalha que V. Ex.^a, Sr. Cônsul, acaba de depositar nas minhas mãos, representa para a Faculdade de Farmácia do Porto e para todos os farmacêuticos portugueses motivo do maior orgulho, porque, recordando as duas excelsas figuras da ciência farmacêutica peninsular, traduz e consubstancia a afectuosa, franca e leal camaradagem que anima os profissionais das duas Pátrias irmãs.

Ao agradecer a V. Ex.^a, Sr. Cônsul, a gentil recepção que nos proporcionou e as palavras amáveis que nos dirigiu, eu peço para transmitir à Douta Academia de Farmácia o profundo e sincero reconhecimento da Faculdade de Farmácia do Porto, com o testemunho do subido apreço e carinhosa admiração que todos os farmacêuticos portugueses consagram ao seu venerando presidente, o sábio professor D. José Casares Gil.»

O Senado Universitário, em sessão de 16-2-949, apreciando devidamente o significado desta homenagem, resolveu exarar na acta um voto de congratulação.



Monumento aos estudantes da Universidade mortos na Guerra de 1914-1918

(Da autoria do escultor JOÃO DA SILVA)

Descerrado a 16 de Outubro de 1943

MONUMENTO AOS ESTUDANTES MORTOS NA GUERRA DE 1914-1918

Depois da sessão inaugural dos trabalhos do ano escolar de 1948-1949, cerimónia que se realizou a 16 de Outubro de 1948, como se referiu, procedeu-se, no átrio da Faculdade de Ciências, à inauguração do monumento à memória dos estudantes desta Universidade mortos na Guerra de 1914-1918.

A convite do Reitor da Universidade, Prof. Dr. Amândio Tavares, descerrou o monumento o Senhor Coronel Gabriel Cardoso, representante do General comandante da 1.ª Região Militar.

Nesta solenidade falou o Prof. Dr. Américo Pires de Lima, que proferiu o seguinte discurso:

«Vai para doze anos, celebravam-se aqui solenemente as festas comemorativas do primeiro centenário da Academia Politécnica e da Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Um dos números dessas festas foi o lançamento da primeira pedra do monumento que agora se inaugura. À cerimónia presidiu o nosso venerando Chefe do Estado, cuja presença muito serviu para realçar a significação do acto. Há quase doze anos!

Mas, digamos em duas palavras, a história desta iniciativa. Naquele tempo, quem subisse esta escadaria nobre, defrontava duas modestas placas de mármore, com uns nomes gravados, o que pretendia ser um monumento aos nossos mortos na Grande Guerra. Sempre me pareceu desproporcionado com os factos que pretendia consagrar. Além disso, aquelas placas não representavam rigorosamente a verdade. Dos mortos na guerra de África, alguns dos quais vi morrer, não figurava nenhum. . . Ora, neste capítulo da consagração dos mortos, é sacrílego tudo que seja contrário à verdade, quer por excesso, quer por omissão. Fácilmente obtive o apoio do Conselho da Faculdade de Ciências e do próprio Senado Universitário para a ideia de erigir aqui um monumento, que não só fosse digno da austera grandeza destes velhos Paços dos Estudos, mas também da memória dos nossos mortos.

O Dr. José Pereira Salgado, então Reitor da Nossa Universidade, a cuja memória rendo a mais saudosa homena-

gem, perfilhou com entusiasmo a ideia, e introduziu o lançamento da primeira pedra no programa das comemorações centenárias. Estava a iniciativa lançada, mas não havia sombra de recursos materiais para lhe dar corpo . . .

Durante as festas do Centenário, os alunos e antigos alunos destas escolas, que antecederam ou constituíam a Universidade, em admirável e simpático movimento de solidariedade, novos e velhos, congregaram-se para realizar algumas festas, cujo saldo foi deposto nas mãos do Reitor, para lhe dar o destino que entendesse. Fácilmente consegui do Senhor Dr. Pereira Salgado que essa quantia fosse reservada para o monumento aos filhos da Universidade mortos da Guerra. Ao Senhor Dr. Mário de Figueiredo, quando ministro da Educação, devemos a concessão da verba complementar. Daqui apresento a S. Ex.^a a expressão do maior reconhecimento, por assim ter contribuído para esta bela realidade.

Faltava escolher o artista, mas logo me lembrei de João da Silva, que já tinha brindado a Universidade com aquela jóia, ali implantada entre carvalhos simbólicos - o monumento a Júlio Dinis. Expus-lhe o desejo da Universidade: um monumento digno da ideia e do lugar, mas . . . compatível com a rígida pequenez no nosso orçamento. Sorriu compreensivamente o nosso grande artista, e prestou-se a colaborar, não só com os primores do seu talento, mas com autêntico sacrifício da sua bolsa. Não provido de prémio vil, que esse também pode considerar-se simbólico. Como o estatuário de Vieira, em longos dias de trabalho, quis dar, pela sua própria mão, os últimos retoques à sua obra. Com a carícia do seu mágico cinzel, afeição de tal maneira o duro e rígido granito que vestiu a sua figura, como se se tratasse de macio e flexível estofo.

Pois aqui fica o monumento, erigido pela Universidade para glória dos seus mortos e lição aos vivos.»

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO

RÉOITA ANUAL — 21-2-949 — Foi este o primeiro espectáculo do ano dado pelo Orfeão, o qual constituiu, no dizer da crítica, um acontecimento notável sob o ponto de vista artístico.

RÉCITA EM BENEFÍCIO DO JARDIM-ESCOLA «JOÃO DE DEUS» — 22-2-949 — Obteve o êxito que se augurava — noticiou um jornal do Porto — o Sarau que o Orfeão Universitário do Porto deu a noite pretérita, a favor da construção nesta cidade do primeiro Jardim-Escola João de Deus.

VISITA A VIANA DO CASTELO — O Orfeão Universitário deslocou-se a Viana do Castelo no mês de Março de 1949, e aí deu, na noite de 26, um espectáculo. O Orfeão foi apresentado pelo Dr. António de Sousa Gomes, antigo orfeonista.

A visita despertou o maior entusiasmo na cidade, que proporcionou aos orfeonistas uma recepção deveras cativante.

O produto deste espectáculo reverteu a favor da «Creche de S. Domingos».

VISITA DO ORFEÃO ÀS CALDAS DA RAÍNHA E A LEIRIA — O Orfeão Universitário visitou estas duas cidades, onde deu espectáculos, respectivamente, a 23 e 25 de Abril de 1949. Em ambas as cidades deixou o Orfeão bem provado o seu alto nível artístico, tendo recebido, por parte das entidades oficiais e populações, as maiores provas de carinhosa hospitalidade e ouvido de todos as mais elogiosas referências.

Em 12 de Maio de 1949, o Orfeão deu a sua colaboração às Festas da «Queima das Fitas», tomando parte importante no espectáculo levado a efeito no Teatro de S. João.

VOTO DE CONGRATULAÇÃO — O Senado Universitário, em sessão de 20-5-949, deliberou, por unanimidade, exarar na acta um voto de congratulação pelo êxito obtido pelo Orfeão nos espectáculos dados no ano escolar de 1948-1949.

TEATRO CLÁSSICO UNIVERSITÁRIO

A páginas 13 podem ler-se as palavras com que o Reitor da Universidade sublinhou o notável acontecimento da estreia do Teatro Clássico Universitário.

O Senado Universitário, em sessão de 16-2-949, apreciando devidamente o esforço dos estudantes e a acção do Prof. Hernâni Monteiro, deliberou exarar na acta um voto de

congratulação pelo êxito obtido nos espectáculos realizados pelo Teatro Clássico Universitário.

Por isso, limitar-nos-emos a referir nesta secção os factos que se relacionam com a vida do Teatro Clássico Universitário.

ESPECTÁCULO de 13-12-949 — «O Teatro Clássico Universitário do Porto — noticia um periódico portuense — apresentou-se ontem pela primeira vez em público e diga-se, desde já, que se merece louvores a sua criação, igualmente têm direito a elogios todos aqueles que colaboraram neste espectáculo de arte e bom gosto.

«Num meio como o nosso, onde há uma Universidade, impunha-se a criação deste Teatro não só para completar o estudo dos que estudam, mas ainda para conhecimento dos que sentem pelo Teatro um verdadeiro culto.»

Neste espectáculo representaram-se as seguintes peças: «Elogio de Lisboa», de «El burlador de Sevilha»; «El vergonzoso em Palácio»; «Filodemo», de LUIS DE CAMÕES e, por último, «O Fidalgo Aprendiz, de D. FRANCISCO MANUEL DE MELO».

Esta récita realizou-se no Teatro Rivoli desta cidade.

ESPECTÁCULO de 6-4-949 — «Em homenagem à memória de ALMEIDA GARRETT, o Teatro Clássico da Universidade do Porto, integrado no Centro de Estudos Humanísticos, deu ontem no Cine-Teatro de Vale Formoso uma récita, levando à cena a tragédia «Mérope».

«A assistência ovacionou com entusiasmo os improvisados artistas, premiando assim o seu esforço e o seu desempenho acertado e inteligente.

«Desde o princípio até ao fim o espectáculo foi cheio de vibração emocionante e rico de linguagem.

«Todos os artistas — como se não tivessem uma alma e uma personalidade independentes — cumpriram em alto grau de homogeneidade artística, não se notando um único deslize. No entanto é justo destacar a vibração de «Mérope», D. Maria Augusta Simão da Veiga, e de «O Sumo Sacerdote» (José Castro Correia).

*

*

*

E aqui damos por concluído o «ANUÁRIO DA UNIVERSIDADE» referente ao ano de 1948-1949, no qual aparecem de novo os seguintes capítulos: «Distribuição das disciplinas por secções e grupos», «Regime de precedências», «Regências teóricas» e «Transferências».

Procurou-se ainda completar o capítulo referente ao movimento do pessoal universitário com todas as indicações que chegam ao nosso conhecimento através do *Diário do Governo* ou outras fontes informativas; também no mapa do corpo docente introduzimos alterações que julgamos úteis.

Sempre nos temos referido com merecido e justo apreço à colaboração dedicada e prestimosa que os funcionários da Secretaria da Universidade nos têm prestado na execução deste trabalho e, apraz-nos registar, essa colaboração continua. Há, no entanto, um funcionário sobre quem tem recaído tarefa bastante pesada: é o 1.º oficial, Dr. Tito Lívio dos Santos Mota. E porque, na verdade, assim é, impõe-se uma referência especial: aqui a fazemos, pois, gostosamente, com os agradecimentos sinceros pelo valioso auxílio dado e o testemunho do nosso louvor às suas qualidades de funcionário exemplar.

Constitui para nós motivo de grande satisfação podermos, uma vez mais, apresentar ao Ex.^{mo} e Magnífico Reitor da Universidade, Prof. Doutor Amândio Tavares e Ex.^{mo} Vice-Reitor, Prof. Doutor Fernando Magano, a expressão das nossas respeitadas e gratíssimas homenagens. E um voto nos permitimos formular: o de que, para bem da Universidade, permaneçam, por largos anos, nos lugares a que tão devotadamente se consagram.

Março de 1950.

O Secretário da Universidade,

Firmino Gonçalves

ÍNDICE

	Pág.
Alguns factos da vida universitária no ano escolar de 1948-1949	5
Oração de Sapiência	17
Faculdades da Universidade	38
Licenciaturas e cursos professados na Universidade.	38
Distribuição das disciplinas por secções e grupos	40
Distribuição das disciplinas que constituem as licenciaturas e cursos	49
Regime de precedências	69
Laboratórios, Institutos, Museus, Gabinetes e Centros de Estudos Universitários e Oficinas	73
Organismos e instituições circum-escolares.	75
Concursos	76
Doutoramentos	80
Trabalhos publicados	81
Conferências na Universidade e reuniões do corpo docente da Faculdade de Medicina	91
Bibliotecas.	94
Reitores da Universidade.	95
Doutores «Honoris Causa» pela Universidade do Porto.	96
Senado Universitário — constituição	97
Pessoal Universitário — movimento	98
Corpo docente — mapa	136
Regências teóricas	138
Alunos inscritos — relação nominal	158
Alunos inscritos — mapa	210
Alunos inscritos, por cursos — mapa	211
Inscrições por disciplinas	212
Transferências	216

	Pág.
Alunos que concluíram licenciaturas e cursos	218
Conclusões de licenciaturas e cursos — mapa	232
Bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas . .	233
Subsídios concedidos pelo Senado.	244
Bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas — mapa	246
Exames de aptidão — mapa	247
Legislação, instruções, despachos	248
Despachos, circulares, instruções	253
Notas complementares.	274
<i>Abertura solene dos trabalhos escolares</i>	274
<i>Associação Industrial Portuense</i>	274
<i>Centro de Estudos Humanísticos</i>	275
<i>Centro Universitário do Porto da Mocidade Portu-</i> <i>guesa</i>	276
<i>Festas da Queima das Fitas</i>	278
<i>Jantar de homenagem ao corpo docente da Uni-</i> <i>versidade</i>	279
<i>Juventude Universitária Católica Feminina</i>	283
» » » <i>Masculina</i>	284
<i>Medalha Carracido</i>	287
<i>Monumento aos estudantes mortos na guerra de</i> <i>1914-1918</i>	291
<i>Orfeão Universitário</i>	292
<i>Teatro Clássico Universitário</i>	293
Palavras finais	295

